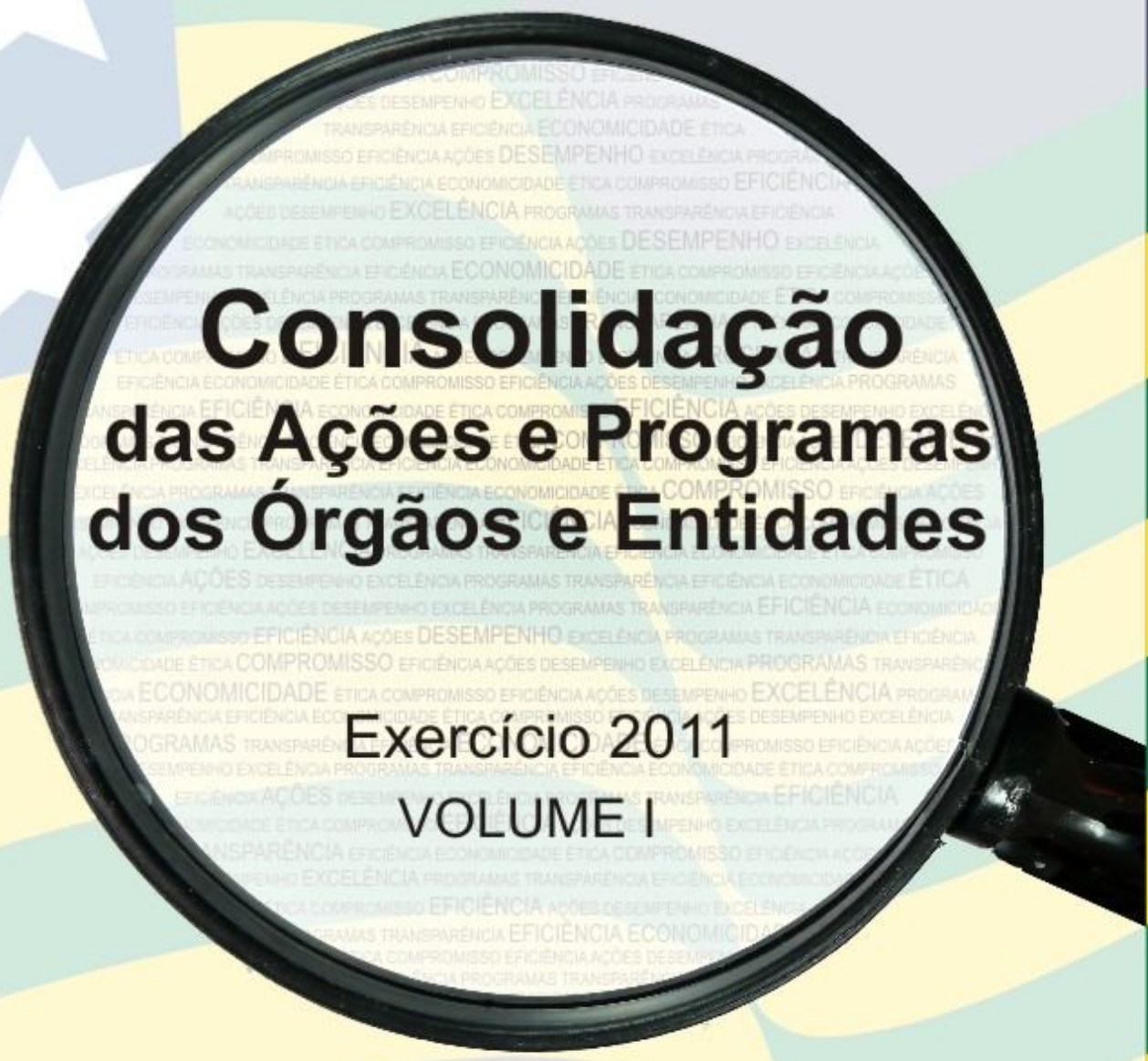




ESTADO DE GOIÁS
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO

A large magnifying glass is positioned over the main title, with its handle extending towards the bottom right corner. The lens of the magnifying glass is centered over the text.

Consolidação das Ações e Programas dos Órgãos e Entidades

Exercício 2011
VOLUME I



ESTADO DE GOIÁS

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

JOSÉ ELITON DE FIGUERÊDO JÚNIOR
Vice-Governador do Estado

JOSÉ CARLOS SIQUEIRA
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria-Geral do Estado

WAGNER LUIZ FERREIRA
Chefe de Gabinete da Controladoria-Geral do Estado

ADAUTO BARBOSA JÚNIOR
Subchefe da Controladoria-Geral do Estado

ANDRÉ DA SILVA GOES
Superintendente Central de Controle Interno

DANILLO MOLINARISILVA
Gerente de Auditoria – Área Econômica

DELMA MARIA GUIMARÃES VILARINHO
Gerente de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial

JACILDO RODRIGUES DOS SANTOS
Gerente de Auditoria – Área Social

STELLA MARIS HUSNI FRANCO
Gerente de Auditoria de Infraestrutura

EQUIPE TÉCNICA – CGE

ELAINE DE FÁTIMA AIRES OLIVEIRA ESILVA
Gestor de Finanças e Controle

LEONARDO LOPES DA SILVA
Gestor de Finanças e Controle

COLABORAÇÃO - CGE

ANTÔNIO FÁBIO JUBE RIBEIRO
Supervisor de Normas, Manuais e Procedimentos

FERNANDA RIBEIRO MARRA
Supervisora de Planejamento e Acompanhamento

COLABORAÇÃO - SEGPLAN

LILLIAN MARIA SILVA PRADO
Superintendente de Estatísticas, Pesquisa e Informações Socioeconômicas – Sepin

Equipe de Conjuntura – Segplan

DINAMAR MARIA FERREIRA MARQUES
EDUIGES ROMANATTO
FERNANDA CRISTINA GOMIDE PEREIRA
JULIANA DIAS LOPES
LUCIANO FERREIRA DA SILVA
MARCOS FERNANDO ARRIEL
MILLADES CARVALHO DE CASTRO
SUEIDE RODRIGUES DE SOUZA PEIXOTO

GOIÁS
ESTADO DA QUALIDADE DE VIDA
PPA 2008-2011

Macro-objetivo/ EIXO 1	Macro-objetivo/ EIXO 2	Macro-objetivo/ EIXO 3	Macro-objetivo/ EIXO 4	Macro-objetivo/ EIXO 5
Desenvolvimento Humano e Social – Goiás Cidadania e Bem-estar Social	Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico – Goiás Empreendedor e Competitivo	Desenvolvimento Regional e Local Sustentável – Goiás Integrado e Sustentável	Desenvolvimento da Administração Pública – Goiás Excelência em Gestão Pública	Articulação Intitucional e Política – Goiás com Parcerias e União Política

ORÇAMENTO 2011



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1 - ECONOMIA GOIANA NO ANO DE 2011	17
1.1 – INDÚSTRIA	17
1.2 - COMÉRCIO VAREJISTA	19
1.3 - AGRICULTURA	22
1.4 - COMÉRCIO EXTERIOR	24
1.5 - EMPREGO FORMAL	28
1.6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	31
2 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS	35
2.1 – DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO À PREVISÃO, DESTACANDO AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO DAS RECEITAS E COMBATE À SONEGAÇÃO E AS MEDIDAS PARA INCREMENTO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS E DE CONTRIBUIÇÕES. (INC. II, §4º ART. 174 RITCE)	35
2.2 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS FISCAL, DA SEGURIDADE SOCIAL E DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS EM QUE O ESTADO, DIRETA OU INDIRETAMENTE, DETENHA A MAIORIA DO CAPITAL SOCIAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ESTADUAL (INC. III E IV, §4º, ART. 174 - RITCE)	38
2.3 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA – VISÃO DOS PRINCIPAIS AGREGADOS	42
2.3.1 – VARIAÇÃO DO ORÇAMENTO	43
2.3.2 – DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA	46
2.4 – ANEXO DE METAS FISCAIS	49
2.5 – VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS	50
2.5.1 – VINCULAÇÃO - EDUCAÇÃO	50
2.5.2 – VINCULAÇÃO - SAÚDE	51
2.5.3 – VINCULAÇÃO - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	52
2.6 – RESTOS A PAGAR	54
3 – EIXOS/MACRO-OBJETIVOS GOVERNAMENTAIS	59
3.1 – EIXOS/MACRO-OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS MOBILIZADORAS	59
3.2 – EXECUÇÃO FINANCEIRA	60
4 – AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA POR EIXOS/MACRO-OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS MOBILIZADORAS, PROGRAMAS E AÇÕES. (art. 174, § 3º, inc. III e IV RITCE) .	64
4.1 – DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL - GOIÁS CIDADANIA E BEM-ESTAR SOCIAL	66
4.1.1 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA EDUCAÇÃO UNIVERSALIZADORA DE OPORTUNIDADES	72
4.1.2 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRAL	83

4.1.3 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA SAÚDE DE QUALIDADE PRÓXIMA AO CIDADÃO . . .	102
4.1.4 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA REDE DE PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL	113
4.1.5 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA IDENTIDADE CULTURAL, EXCELÊNCIA NO ESPORTE E PROMOÇÃO DO LAZER	138
4.2 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO – GOIÁS EMPREENDEDOR E COMPETITIVO	144
4.2.1 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO . . .	150
4.2.2 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA ECONOMIA COMPETITIVA E EXPANSÃO DE INVESTIMENTOS E EMPREGOS	157
4.2.3 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA VANTAGENS COMPARATIVAS EM INFRA- ESTRUTURA, LOGÍSTICA E OBRAS PÚBLICAS	162
4.2.4 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA POLOS DINÂMICOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS, DE SERVIÇOS, TURÍSTICOS, DE MINERAÇÃO E DE AGRONEGÓCIO	186
4.2.5 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA INCREMENTO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR	214
4.3 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL SUSTENTÁVEL – GOIÁS INTEGRADO E SUSTENTÁVEL	216
4.3.1 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E CIDADES SUSTENTÁVEIS	220
4.3.2 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA QUALIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	223
4.3.3 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO E EQUILIBRADO	226
4.3.4 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA SANEAMENTO BÁSICO UNIVERSALIZADO	234
4.3.5 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA HABITAÇÃO POPULAR DE QUALIDADE	240
4.4 – DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – GOIÁS EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA	243
4.4.1 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA AVANÇO DE GESTÃO E REGULAÇÃO EFETIVA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	247
4.4.2 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA GESTÃO DA QUALIDADE A SERVIÇO DO CIDADÃO	296
4.4.3 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA RESPONSABILIDADE FINANCEIRA E EFICIÊNCIA FISCAL	305
4.4.4 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA REDE DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, GESTÃO E CONTROLE INTERNO COM ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E DEMOCRATIZAÇÃO	308
4.4.5 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA CAPACITAÇÃO, GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	312
5 - PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE ENCARGOS ESPECIAIS	330
5.1 - PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO	330
5.1.1 - AÇÕES DE APOIO ADMINISTRATIVO, SEGUNDO AS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	333

5.2 - ENCARGOS ESPECIAIS	339
5.2.1 – AÇÕES DO PROGRAMA A ENCARGOS ESPECIAIS	340
6 – CONTRATOS DE GESTÃO	348
6.1 - CONTRATOS DE GESTÃO FIRMADOS PELO ESTADO DE GOIÁS COM VIGÊNCIA NO ANO DE 2011	348
6.2 – AUDITORIAS	349
6.2.1 - CONTRATO DE GESTÃO N.º 001/2009 - SEMIRA	349
6.2.2 - CONTRATO DE GESTÃO N.º 120/2010-SES/GO	350
7 – PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE GESTÃO DOS DEMAIS PODERES E MINISTÉRIO PÚBLICO	354
7.1 – CONSOLIDAÇÃO DOS DEMAIS PODERES E MINISTÉRIO PÚBLICO QUANTO AOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	354
7.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE GESTÃO DOS OUTROS PODERES E MINISTÉRIO PÚBLICO POR UNIDADE	355
8 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONTROLE INTERNO OBJETIVANDO PREVENIR E EVITAR FALHAS, IRREGULARIDADES E ILEGALIDADES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL (art. 174, §3º, incisos I, II do RITCE)	360
8.1 – SUPERVISÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO	361
8.2 – SUPERVISÃO DE CONTAS GOVERNAMENTAIS	361
8.3 – SUPERVISÃO DE NORMAS, MANUAIS E PROCEDIMENTOS	362
8.4 – GERÊNCIA DE AUDITORIA DA ÁREA ECONÔMICA	362
8.5 – GERÊNCIA DE AUDITORIA DA ÁREA SOCIAL	367
8.6 – GERÊNCIA DE AUDITORIA DE INFRAESTRUTURA	372
8.7 – GERÊNCIA DE AUDITORIA DE PESSOAL E TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	376
9 – DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS NO EXERCÍCIO DE 2011 E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL. (inc. VI, § 4º, art. 174 RITCE)	382
9.1 – DÍVIDA ATIVA ESTADUAL	416
10 – METODOLOGIA	420
11 - DESCRIÇÃO ANALÍTICA DAS ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO PODER EXECUTIVO. (art. 174, §4º, inc I do RITCE)	426

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Controladoria-Geral do Estado, por meio da Superintendência Central de Controle Interno, em cumprimento às determinações regimentais, apresenta a Consolidação das Ações e Programas dos Órgãos e Entidades referente ao exercício de 2011. Este documento, confeccionado em três volumes, tem por finalidade acompanhar as Contas Anuais do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e compilar as informações prestadas pelos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, segundo as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual 2008/2011 – Goiás Estado da Qualidade de Vida, inclusive com a consolidação das informações orçamentárias e financeiras dos demais Poderes e do Ministério Público.

As Contas Anuais mencionadas, relativas a todas as receitas e despesas públicas, são compostas por esta Consolidação – relatório do órgão central do sistema de controle interno - e pelos Balanços Gerais do Estado.

No delineamento deste relatório, procurou-se demonstrar as principais informações geradas na condução da gestão e das políticas públicas implementadas pelo governo de Goiás em 2011, observando ainda as determinações contidas nos parágrafos 3º e 4º, artigo 174 do RITCE – Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado, que regulamenta o encaminhamento e a apreciação das Contas Anuais do Governador. Nesse sentido, há referência em cada capítulo, no que couber, aos dispositivos legais exigidos no processo de prestação de contas do Poder Executivo estadual.

Este documento foi desenvolvido de forma a demonstrar a relação entre a execução orçamentário-financeira e as ações desenvolvidas em cada programa, por unidade, apresentando o Orçamento Geral do Estado nos seus componentes estático (programação) e dinâmico (execução).

Os dados que deram origem a todos os demonstrativos foram extraídos dos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet/SCP-NET/Sigeplan), dos instrumentos de planejamento (Plano Plurianual - PPA/ Lei Orçamentária Anual - LOA) e, ainda, fornecidos pelos diversos órgãos e entidades estaduais. As unidades foram orientadas a elaborar seus próprios relatórios, encaminhando-os à Controladoria-Geral do Estado, que procedeu à consolidação de todas as ações governamentais desenvolvidas em 2011. Por meio de tais relatórios foram fornecidos dados correspondentes a metas físicas realizadas, indicadores de resultado dos programas e atividades desenvolvidas em cada unidade orçamentária, além de tabelas, gráficos e fotografias.

A consolidação orçamentário-físico-financeira de todas as ações e programas executados no Estado em 2011 seguiu as determinações contidas no PPA “Goiás Estado da Qualidade de Vida”, segundo os eixos/macro-objetivos governamentais, com detalhamentos de suas respectivas estratégias mobilizadoras, programas e ações. Conforme mencionado, este documento é constituído por três volumes. Este, volume I, demonstra o desempenho das ações dos programas governamentais (eficácia e eficiência), além de abordar temas de elevada importância para o contexto da Administração Pública, conforme a seguir:

- ◆ Desempenho da Economia Goiana;
- ◆ Anexo de Metas Fiscais – Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO/ Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF;

- ♦ Vinculações Constitucionais;
- ♦ Contratos de Gestão.

O relatório tem início com a apresentação do desempenho da economia goiana em 2011, que expõe a conjuntura do Estado nos seguintes aspectos: indústria, comércio varejista, agricultura, comércio exterior, emprego formal e operações de crédito. Esse capítulo foi integrado a este relatório graças ao empenho e à colaboração da equipe de conjuntura da Superintendência de Estatísticas, Pesquisa e Informações Socioeconômicas (Sepin) da Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás – Segplan.

Os volumes II A e II B contêm informações institucionais e descrevem atividades desenvolvidas dentro de cada programa e ação, por unidade orçamentária, contendo ilustrações, gráficos, tabelas e fotografias, sendo que todas essas informações foram fornecidas pelos órgãos e entidades estaduais.

Os programas de apoio administrativo e de encargos especiais de todas as unidades orçamentárias e os programas finalísticos e de gestão de políticas públicas dos demais Poderes e do Ministério Público integram este documento para fins de consolidação das informações registradas.

Os critérios de avaliação de desempenho das ações e dos programas executados em 2011 foram a eficácia e a eficiência, conforme metodologia descrita no capítulo 10. Deve-se ressaltar que na determinação desses indicadores foram utilizadas as realizações informadas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Sendo assim, considerou-se a veracidade ideológica das informações fornecidas para se proceder à consolidação deste relatório. Diante disso, a Controladoria-Geral do Estado se reserva o direito de realizar auditorias nos programas e ações governamentais para efetuar a avaliação minuciosa dos resultados alcançados, além de certificar a fidedignidade das informações prestadas.

Os achados decorrentes dessas auditorias a serem realizadas possibilitarão, ainda, julgar se os indicadores de eficácia e eficiência determinados pela metodologia correspondem à realidade. Nesse sentido, quanto à eficácia será possível avaliar se o planejamento realizado no momento da elaboração orçamentária foi adequado, se as metas físicas previstas foram bem dimensionadas e se a realização informada foi efetivamente executada e/ou cumprida. No que se refere à eficiência, as auditorias proporcionarão sua análise concomitante com o princípio da economicidade, ou seja, verificando na relação custo-benefícios sociais se foram alcançados os melhores resultados com os menores custos possíveis, se a otimização na utilização dos recursos preservou a qualidade dos serviços prestados.

Além disso, essas auditorias vão propiciar a avaliação da gestão segundo o critério da efetividade governamental, a fim de verificar se os objetivos dos programas foram realmente alcançados, analisando o impacto que sua execução causou na sociedade.

Por fim, destaca-se que as conclusões decorrentes de tais trabalhos serão incluídas, se for o caso, nos respectivos processos de tomada e prestação de contas dos titulares dos órgãos e entidades do Poder Executivo, os quais serão encaminhados ao órgão de controle externo após apreciação e certificação desta Controladoria, consoante Resolução Normativa TCE-001/2003 e Decreto nº. 7.501, de 30 de novembro de 2011.

DESEMPENHO DA ECONOMIA GOIANA

CAPÍTULO 1

1 - ECONOMIA GOIANA NO ANO DE 2011

A crise que afetou os principais países desenvolvidos no ano de 2011, principalmente a partir do segundo trimestre, e as medidas para conter o consumo no início daquele ano, impediram a continuidade do forte crescimento experimentado no ano de 2010. Pode-se dizer que o desempenho da economia brasileira em 2011 foi marcado por dois momentos: a desaceleração até atingir crescimento nulo no terceiro trimestre e sinalização de retomada do crescimento no quarto trimestre.

A desaceleração econômica registrada até o terceiro trimestre de 2011, em boa parte, foi resultado das decisões tomadas pelo governo federal no início do ano para conter a inflação, num momento em que a economia brasileira estava superaquecida e os preços pareciam fora de controle. Para combater a inflação, o Banco Central restringiu a oferta de crédito e aumentou as taxas de juros, medidas cujos efeitos só começaram a se fazer sentir com mais força a partir do mês de agosto daquele ano. Somado às restrições ao consumo, o agravamento da crise internacional a partir de meados de 2011 atingiu com maior intensidade a indústria, principalmente aquelas mais conectadas ao exterior.

As medidas anticíclicas adotadas pelo governo federal a partir de agosto de 2011, tais como flexibilização da política monetária e de desoneração tributária, favoreceram a consolidação do mercado interno como fator determinante da recuperação, evitando uma desaceleração ainda maior. Segundo dados divulgados pelo Banco Central do Brasil, houve um claro sinal de recuperação da economia brasileira no quarto trimestre, fazendo com que o desempenho do ano tenha ficado melhor do que o esperado no momento que a crise internacional mais assustava.

No contexto de desaceleração da economia nacional, a economia goiana também sofreu, mas com menor influência negativa, graças ao seu perfil produtivo voltado em grande parte para o consumo interno do país. Os indicadores que chamaram mais atenção foram a indústria de transformação, que foi a terceira com maior crescimento no do Brasil, o comércio varejista e a geração de empregos formais, que cresceram acima da média nacional.

1.1 – INDÚSTRIA

Os dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF/IBGE) revelaram um fraco resultado para indústria brasileira diante da estagnação da produção na região Sudeste, devido principalmente à menor produção de automóveis e caminhões, e da queda na indústria da região Nordeste, em razão do baixo desempenho do setor têxtil e calçadista. Esse cenário de baixos resultados da indústria nacional deve-se à forte concorrência com os produtos importados e à maior dificuldade em exportar devido à crise externa e ao aperto doméstico, tendo como exemplo os juros elevados e as restrições ao crédito registrados até meados de 2011. Assim, a taxa média de crescimento da indústria brasileira em 2011 ficou em 0,3% (tabela 1.1).

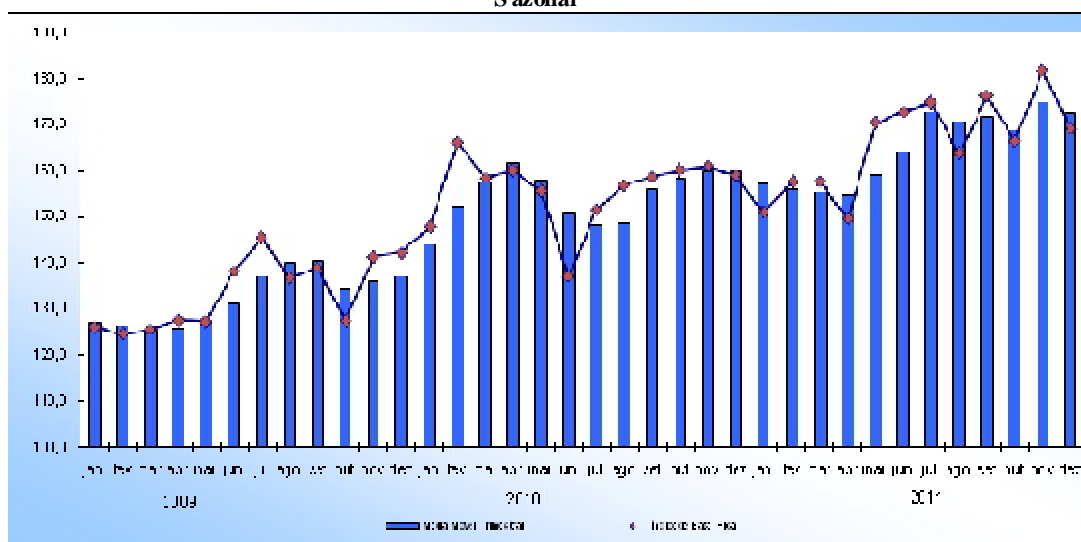
Tabela 1.1 - Indicadores Conjunturais da Indústria: Resultados Regionais

Locais	Variação acumulada (%)		
	2009	2010	2011
Brasil	-7,4	10,5	0,3
Nordeste	-4,7	8,1	-4,7
Amazonas	-8,8	16,3	4,0
Pará	-7,2	9,4	2,7
Ceará	-3,8	9,0	-11,7
Pernambuco	-2,9	10,2	0,0
Bahia	-4,8	7,1	-4,4
Minas Gerais	-13,1	15,0	0,3
Espírito Santo	-14,6	22,3	6,8
Rio de Janeiro	-3,8	8,5	0,3
São Paulo	-8,4	10,1	0,2
Paraná	-2,1	14,2	7,0
Santa Catarina	-7,7	6,4	-5,1
Rio Grande do Sul	-7,2	6,8	1,9
Goiás	0,2	17,1	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos regionais, as taxas de crescimento do setor industrial foram positivas em nove dos quatorze locais pesquisados. Em Goiás, a indústria expandiu 6,2%, terceira maior taxa em comparação às demais áreas pesquisadas. A leitura do gráfico 1.1 demonstra o comportamento da média móvel, utilizada para mostrar o comportamento médio do indicador no período, com o índice de base fixa, ambas as comparações com ajuste sazonal. Ao longo do ano de 2011, o índice de base fixa ficou acima do de base móvel, no período de maio até julho de 2011, voltando a crescer acima, em setembro e novembro e caindo novamente em dezembro/11, ou seja, oscilou bastante.

Gráfico 1.1 - Produção Industrial de Goiás: Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao longo do ano de 2011, o setor industrial goiano teve alguns movimentos apresentando de janeiro a abril taxas negativas, e a partir de maio taxas positivas, alcançando dois dígitos em quatro meses do ano (junho, julho, setembro e novembro).

O desempenho da indústria goiana no ano de 2009, período em que a crise financeira internacional afetou todas as economias mundiais, foi praticamente nulo. Mas o setor voltou a crescer de forma vigorosa no ano de 2010 e continuou crescendo no ano de 2011, porém de forma mais lenta, ainda assim, o resultado foi bastante satisfatório quando comparado às demais localidades pesquisadas.

A produção industrial pode ser decomposta em dois setores: indústria extrativa e indústria de transformação. Conforme a tabela 1.2, a extrativa fechou o ano com taxa positiva, porém tímida, 1,2% e a indústria de transformação apresentou crescimento de 6,6%. Contribuiu grandemente para esse avanço na transformação o setor químico com taxa de crescimento de 36,0% devido à maior fabricação de medicamentos. O comportamento deste segmento está mais relacionado ao ambiente econômico interno.

Tabela 1.2 - Estado de Goiás: Pesquisa Industrial - (Base: Igual período do ano anterior =100)

Segmentos	Variação acumulada (%)		
	2009	2010	2011
Indústria geral	0,2	17,1	6,2
- Indústria extrativa	0,3	5,6	1,2
- Indústria de transformação	0,2	18,2	6,6
. Alimentos e bebidas	-4,7	9,8	-2,7
. Produtos químicos	25,4	69,5	36,0
. Minerais não metálicos	1,5	14,2	-0,4
. Metalurgia básica	3,0	-12,9	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Entre os três ramos que apontaram recuo na produção, a principal influência negativa sobre a média global foi exercida pela atividade de alimentos e bebidas (-2,7%), pressionada, principalmente, pela menor produção de refrigerantes, cervejas, chope, leite em pó e açúcar.

Diante do exposto, fica evidente que a indústria goiana foi bastante beneficiada pelo mercado interno, demonstrando um padrão de aquecimento capaz de reverter as incertezas prevalentes no cenário internacional.

1.2 - COMÉRCIO VAREJISTA

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) apontou para o Estado de Goiás um crescimento de 7,4% em volume e 11,5% em receita de vendas no ano de 2011. O volume de vendas ficou acima da média brasileira, que foi de 6,7%. O comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e materiais para construção, fechou o ano com ganho de 7,4% em volume e 9,4% em receita de vendas.

Embora 2011, principalmente no segundo semestre, tenha sido um ano de incertezas devido ao cenário de crise internacional, as vendas do comércio varejista goiano foram superiores às registradas no ano de 2010. Isso comprova que as políticas econômicas anticíclicas além de neutralizar os grandes efeitos da crise ainda reforçaram a confiança do consumidor na economia.

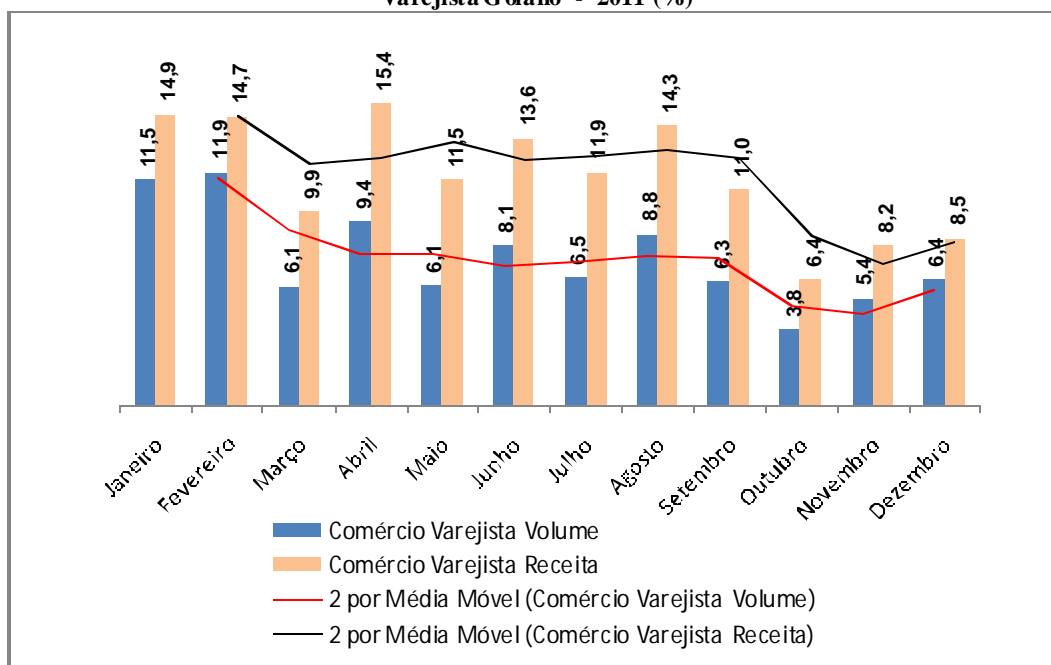
Tabela 1.3 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas e receita de vendas no comércio varejista - 2011 (Base: Igual ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)			
	Brasil		Goiás	
	Volume de vendas	Receita de Vendas	Volume de vendas	Receita de Vendas
Comércio Varejista Geral	6,7	11,5	7,4	11,5
Combustíveis e lubrificantes	1,6	9,4	-4,2	10,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,0	11,5	7,8	15,0
Hipermercados e supermercados	4,0	11,4	8,0	15,1
Tecidos, vestuário e calçados	3,6	11,8	7,2	14,2
Móveis e eletrodomésticos	16,6	13,1	8,4	2,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,7	14,1	15,7	18,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,9	10,7	14,1	16,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	19,6	3,4	4,3	-4,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,0	10,1	7,2	14,2
Comércio varejista ampliado geral	6,6	9,4	7,4	9,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	6,1	4,6	7,2	6,2
Material de construção	9,1	12,9	8,7	14,9

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio / Elaboração: Segplan - GO / Sepin / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

O gráfico 1.2 mostra a variação mensal do volume e receita de vendas do comércio varejista goiano no ano de 2011. Verifica-se um maior acúmulo de receita frente ao volume de vendas mês a mês, sendo que em abril houve maior ganho (15,40%) na receita sobre o mesmo mês do ano anterior. A linha de tendência de média móvel para dois períodos revela uma suavização do comportamento das vendas no comércio. No início do ano as taxas de crescimento foram maiores, havendo queda após o mês de agosto, seguida de recuperação em novembro e dezembro, justificada pela maior sazonalidade do final do ano.

Gráfico 1.2: Estado de Goiás: Variação mensal do volume e receita de vendas no Comércio Varejista Goiano - 2011 (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio / Elaboração: Segplan-GO/Seplan- Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

No ano, entre as dez atividades, apenas Combustíveis e lubrificantes obteve variação negativa (-4,2%). Houve acréscimo em volume nas seguintes atividades: Artigos farmacêuticos médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 15,7%; Livros, jornais, revistas e papelaria, 14,1%; Material de construção, 8,7%; Móveis e eletrodomésticos, 8,4%; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, 7,8%; Tecidos, vestuário e calçados, 7,2%; Veículos, motocicletas, partes e peças, 7,2%; Outros artigos de uso pessoal e doméstico, 7,2%; e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, 4,3%.

O setor de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos apresentou um acréscimo em volume de 15,7%, superior ao observado no ano de 2010. O incremento na receita foi de 18,1%. O bom desempenho deste segmento segue o crescimento do polo farmacêutico instalado no município de Anápolis, onde a produção da indústria de produtos químicos em Goiás fechou o ano de 2011 com o terceiro maior crescimento do País. O aumento da oferta de medicamentos genéricos, com um preço mais acessível, conjugado com a expansão do poder de compra do consumidor, além da essencialidade do produto, explica o bom desempenho.

O segmento de livros, jornais, revistas e papelaria apresentou o segundo melhor resultado anual entre as demais atividades, com 14,1% em volume e 16,9% em receita nominal. Esse resultado decorre da diversificação da linha de produtos ofertados, com destaque para a participação crescente das vendas referente a suprimentos de informática.

A atividade de material para construção que compõe o comércio varejista ampliado apresentou acréscimo de 8,7%, em termos de volume e 14,9% em receita nominal. Ao longo do ano o setor recebeu

forte apoio do Governo Federal por meio dos programas de moradia e oferta de crédito destinado ao financiamento para obtenção da casa própria.

Em relação à atividade de Móveis e eletrodomésticos registrou variação de 8,4% no volume de vendas, e de 2,6% para receita. A manutenção do crescimento do emprego e nível de renda e a contínua redução dos preços dos produtos que compõem esse segmento têm ocasionado expansão da demanda.

1.3 - AGRICULTURA

A safra goiana de grãos, segundo os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE, indica uma produção de 16,1 milhões de toneladas para safra a ser colhida em 2012, superior em 5,6% à safra obtida em 2011 (15,2 milhões de toneladas). As condições climáticas contribuem para uma safra com bons níveis de produtividade, resultando em uma safra recorde em grãos. Em termos de representatividade na produção de grãos destacam-se a soja (50%) e o milho (39%), responsáveis por 89% da produção total de grãos. A área prevista a ser colhida é de 4,2 milhões de hectares, praticamente estável em comparação com 2011. Nota-se que a expansão se dá mais pelo aumento da produtividade do que pela extensão de área plantada.

Tabela 1.4: Estado de Goiás: Área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas – 2011 e 2012.

Produto	Safra 2011			Safra 2012			Variações		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção obtida ou esperada (t)	Rend. Médio obtido ou esperado (Kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rend. médio (kg/ha)
Soja	2.561.320	7.698.107	3.006	2.566.340	7.964.398	3.103	0,2	3,5	3,3
Milho	961.275	5.720.463	12.166	1.026.880	6.296.101	12.458	6,8	10,1	2,4
Sorgo grânifero	267.625	812.832	3.037	267.625	812.832	3.037	0,0	0,0	0,0
Arroz	72.180	205.938	8.432	66.440	201.590	8.575	-8,0	-2,1	1,7
Feijão	131.705	305.480	6.836	132.315	331.267	7.214	0,5	8,4	5,5
Algodão Herb.	110.780	425.751	3.843	107.000	414.936	3.878	-3,4	-2,5	0,9
Girassol	8.430	12.087	1.434	8.430	12.087	1.434	0,0	0,0	0,0
Trigo	9.615	49.138	5.111	9.615	49.138	5.111	0,0	0,0	0,0
Cana-de-açúcar	677.186	53.915.572	79.617	677.186	53.915.572	79.617	0,0	0,0	0,0
Mandioca	17.290	295.184	17.073	17.290	295.184	17.073	0,0	0,0	0,0
Tomate Industrial	16.470	1.317.705	80.006	16.470	1.317.705	80.006	0,0	0,0	0,0
Tomate de Mesa	1.890	97.826	51.760	1.890	97.826	51.760	0,0	0,0	0,0
Abacaxi (1)	2.430	54.299	22.345	2.430	54.299	22.345	0,0	0,0	0,0

Fonte: GCEA - Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, posição Dez/2011.

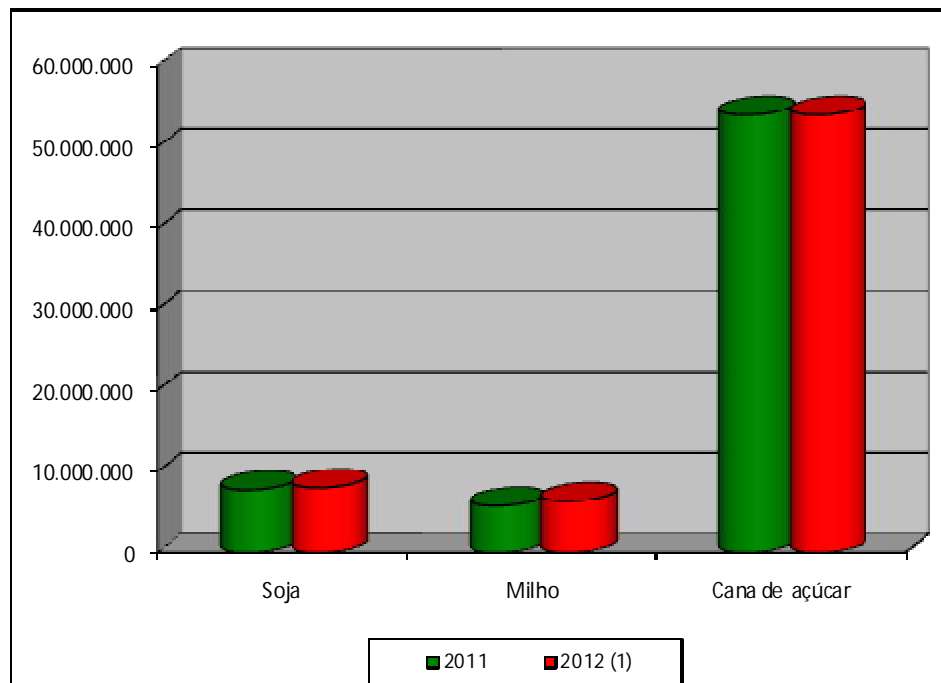
Elaboração: SEGPLAN - GO/ SEP IN / Gerência de Estatística Socioeconômica – 2012.

Obs.: Dados preliminares sujeitos a alteração.

(1) Produção em mil frutos por hectare

No período em análise, os produtos em expansão são: milho (10,1%), feijão (8,4%) e soja (3,5%). As culturas do arroz e algodão apresentam expectativa de queda de 2,1% e 2,5%, respectivamente. As demais apresentam expectativa de estabilidade na produção.

Gráfico 1.3- Estado de Goiás: Estimativa da produção agrícola (t)



Fonte: GCEA - Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, posição Dez/2011.
Elaboração: SEGPLAN - GO/SEPIN/ Gerência de Estatística Socioeconômica – 2012.
(1) Dados preliminares sujeitos a alteração.

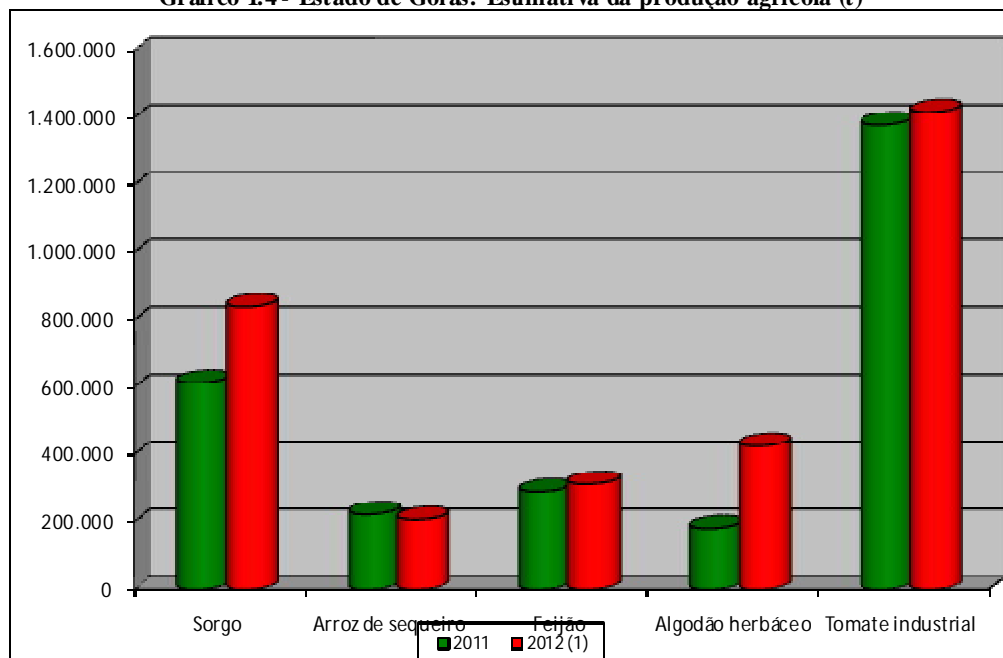
A soja tem previsão positiva de 0,2% na área colhida e de 3,5% na quantidade produzida em comparação ao ano anterior. Serão colhidas em torno de 7,9 milhões de toneladas em uma área de 2,6 milhões de ha. Em termos de rendimento médio, houve acréscimo de 3,3%, passando de 3.006 kg/ha em 2011, para 3.103 kg/ha em 2012. O Estado de Goiás responde por 10,3% da produção nacional, ocupando a 4ª posição.

O milho obteve crescimento de 10,1% comparado a safra de 2011, sendo produzido 6,3 milhões de toneladas. A área colhida expandiu 6,8%, passando de 961 mil ha para 1,03 milhões de ha, com acréscimo de 2,4% na produtividade.

A queda na produção de arroz de 2,1% se deve a alguns fatores como a concorrência com o Estado do Rio Grande do Sul, importação do grão e a falta de uma política pública destinada, principalmente, ao arroz irrigado.

Quanto à queda na produção de algodão, esta se deve basicamente à incidência do mofo branco na safra de 2012.

Gráfico 1.4 - Estado de Goiás: Estimativa da produção agrícola (t)



Fonte: GCEA - Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, posição Dez/2011.
Elaboração: SEGPLAN - GO/ SEP IN / Gerência de Estatística Socioeconômica – 2012.
(1) Dados preliminares sujeitos a alteração.

O Estado Goiás é o maior produtor de sorgo do país. A produção estimada para o ano de 2012 é igual a de 2011, 812 mil toneladas.

A cultura de feijão apresentou área de 132 mil ha e produção de 331 mil toneladas, com acréscimo de 0,5% e 8,4%, respectivamente, em relação à safra de 2011. Quanto ao rendimento médio houve aumento de 5,5%.

1.4- COMÉRCIO EXTERIOR

Goiás registrou recordes históricos nos componentes da Balança Comercial. As exportações alcançaram pouco mais de US\$ 5,6 bilhões, as importações pouco mais de US\$ 5,7 bilhões, ocorrendo um fluxo de comércio (somatório das exportações e importações) de US\$ 11,33 bilhões. Contudo, apesar dos feitos históricos nessas variáveis, o saldo foi negativo em US\$ 123,2 milhões. Em termos de taxa, as exportações cresceram 38,6%, as importações 37,2% e o fluxo de comércio 37,9%. Isso aponta para uma maior inserção do Estado na conjuntura exportadora brasileira.

Conforme levantamento do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o saldo deficitário da balança comercial goiana em 2011 foi motivado, por um lado, pela valorização da moeda brasileira que estimulou as importações e, por outro, pelo aumento da importação de Veículos e seus Acessórios, efeito causado pela indústria automobilística do Estado.

Tabela 1.5 - Estado de Goiás e Brasil: Balança Comercial - 2010 – 2011 (US\$ 1.000 FOB)

Período	Goiás				Brasil			
	Exportação	Importação	Saldo	Corrente de comércio	Exportação	Importação	Saldo	Corrente de comércio
2010	4.044.661	4.175.313	-130.652	8.219.974	201.915.285	181.768.427	20.146.858	383.683.712
2011	5.605.193	5.728.399	-123.206	11.333.592	256.039.575	226.243.409	29.796.166	482.282.984
Janêiro	433.055	394.121	38.933	827.176	15.214.353	14.816.117	398.236	30.030.470
Fevereiro	290.976	392.172	-101.196	683.148	16.732.470	15.538.146	1.194.325	32.270.616
Março	517.436	421.262	96.174	938.698	19.285.977	17.734.390	1.551.587	37.020.367
Abril	570.661	426.560	144.101	997.221	20.172.977	18.311.799	1.861.178	38.484.776
Maiο	539.599	421.959	117.641	961.558	23.208.657	19.684.260	3.524.397	42.892.917
Junho	461.197	477.446	-16.249	938.643	23.689.079	19.259.219	4.429.860	42.948.298
Julho	456.403	473.301	-16.898	929.704	22.251.877	19.113.625	3.138.252	41.365.502
Agosto	602.563	500.950	101.613	1.103.513	26.158.507	22.280.325	3.878.182	48.438.832
Setembro	434.014	530.781	-96.767	964.795	23.285.058	20.212.516	3.072.542	43.497.574
Outubro	484.003	515.548	-31.544	999.551	22.139.953	19.785.483	2.354.470	41.925.436
Novembro	407.958	595.679	-187.721	1.003.637	21.773.463	21.195.202	578.261	42.968.665
Dezembro	407.328	578.620	-171.292	985.948	22.127.204	18.312.327	3.814.877	40.439.531
Variação (%) 2010/2011	38,58	37,20	-	37,88	26,81	24,47	-	25,70

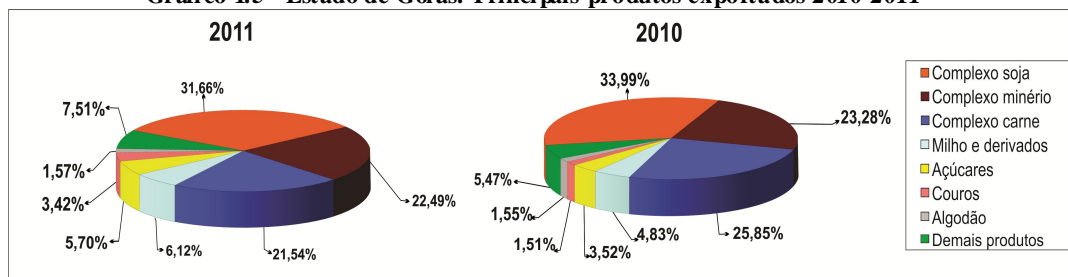
Fonte: MDIC

Elaboração: SEGPLAN - GO/ SEPIN / Gerência de Estatística Socioeconômica – 2012.

Nota: O total pode não ser a soma exata devido aos arredondamentos.

Na composição da pauta de exportação, apesar do complexo soja ter perdido 2,3% de participação em relação a 2010, continuou com o maior peso, 31,7% (US\$ 1,774 bilhão) do total exportado. Em segundo lugar, ultrapassando o de carnes, figurou o complexo de minérios com 22,5% (US\$ 1,26 bilhão) do total exportado, com destaque para sulfeto de minério de cobre, com participação de 12,6% (US\$ 708,52 milhões), ferroligas 4,6% (US\$ 259,88 milhões), ouro 3,6% (US\$ 199,93 milhões) e amianto com 1,4% (US\$ 79,78 milhões). Em terceiro lugar, o complexo carne foi responsável por 21,5% (US\$ 1,207 bilhão) das vendas exteriores, com destaque para carne bovina que participou com 11,8% (US\$ 662,84 milhões) e para a carne de aves com 7,2% (US\$ 405,92 milhões); figuram, ainda, a carne de suínos com 2,2% (US\$ 120,3 milhões) e outras carnes 0,3% (US\$ 18,04 milhões).

Gráfico 1.5 - Estado de Goiás: Principais produtos exportados 2010-2011

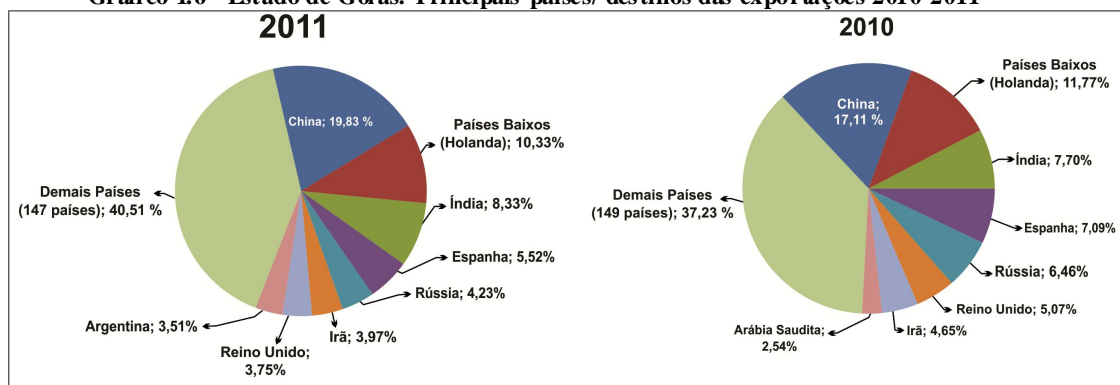


Fonte: MDIC

Elaboração: SEGPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatística Socioeconômica – 2012

Em 2011, pelo quarto ano consecutivo, a China foi o principal destino das exportações goianas, com valor de US\$ 1,111 bilhão, 19,8% do total. Em seguida vieram: Países Baixos (Holanda) com US\$ 579,26 milhões (10,3%), Índia com US\$ 467,09 milhões (8,3%), Espanha com US\$ 309,6 milhões (5,5%), Rússia com US\$ 237,18 milhões (4,2%), Irã com US\$ 222,5 milhões (3,9%), Reino Unido com US\$ 210,3 milhões (3,7%) e, tendo como novidade a Argentina com US\$ 196,18 (3,2%), Alemanha com US\$ 162,06 (3,0%) e Hong Kong US\$ 167,02 (2,9%) e, novamente, Arábia Saudita com US\$ 151,97 milhões (2,7%), e Japão com US\$ 121,03 milhões (2,2%). Os demais países representam menos de 1% de participação. O Estado de Goiás comercializou com 157 países em 2011.

Gráfico 1.6 - Estado de Goiás: Principais países/ destinos das exportações 2010-2011



Fonte: MDIC

Elaboração: SEGPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatística Socioeconômica – 2012

Os blocos de países com os quais o Estado mantém relações comerciais permaneceram os mesmos, com destaque para a Argentina que passou a comprar mais produtos goianos, saindo da 22ª posição em 2010 para 9ª posição no conjunto de países que adquirem produtos de Goiás.

O total exportado pelas principais empresas foi de US\$ 5,342 bilhões, com 95,3% de participação. Individualmente as empresas que mais exportaram foram: Mineração Maracá Indústria e Comércio S/A com US\$ 691,5 milhões (12,3%), Brasil Foods S.A. com US\$ 522,93 milhões (9,3%), JBS S/A com US\$ 467,56 (8,3%), Bunge Alimentos S/A com US\$ 467,27 milhões (8,3%), Louis Dreyfus Commodities Brasil S/A com US\$ 388,76 (6,9%), Cargill Agrícola S/A com US\$ 273,77 milhões (4,9%), Caramuru Alimentos S/A com US\$ 270,9 (4,8%), ADM do Brasil LTDA com US\$ 256,15 (4,6%), Minerva S/A com US\$ 226,76 milhões (4,1%), Mineração Serra Grande S/A com US\$ 199,93 (3,6%), Granol Indústria Comercio e Exportação S/A com US\$ 169,21 (3,0%), CIEN - Companhia de Interconexão Energética com US\$ 163,04 (2,9%), Mineração Catalão de Goiás Ltda com US\$ 152,88 milhões (2,7%) e Multigrain S/A com US\$ 126,74 (2,3%). As demais representaram menos de 2% de participação.

Os municípios que se destacaram nas exportações foram: Alto Horizonte, que liderou o ranking estadual, com valor de US\$ 691,5 milhões (12,3%) de sulfetos de minério de cobre, exportando principalmente para Índia, Espanha, Alemanha e Suécia. Em segundo lugar ficou Luziânia, que registrou US\$ 455,8 milhões (8,1%), exportando principalmente produtos do agronegócio, tais como soja e seus

derivados, milho, algodão e conservas alimentícias. Os principais destinos destes produtos foram China, Espanha, Holanda, e Irã. Itumbiara ocupou a terceira posição com US\$ 320,911 milhões, sobressaindo as exportações de soja e derivados, outros produtos de couro, açúcar, milho e algodão, exportando para a Holanda, China, e Itália. Rio Verde foi o quarto maior exportador com US\$ 319,4 milhões (5,7%) exportando principalmente soja e seus derivados, milho e algodão. O quinto maior exportador de 2011 foi Anápolis com US\$ 254,1 (4,5%) exportando principalmente para Holanda, China e Alemanha, sendo os principais produtos exportados a soja e seus derivados, milho, carnes e produtos farmacêuticos. Mozarlândia, Palmeiras de Goiás, Quirinópolis, Goiânia e Catalão, respectivamente, ficaram na sexta, sétima, oitava, nona e décima posições.

As importações em 2011 atingiram o montante de US\$ 5,7 bilhões, com acréscimo de 37,2% em relação a 2010. O real valorizado conjugado ao crescimento da renda doméstica são os principais motivos desse crescimento.

Os principais produtos importados em 2011 foram: veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios US\$ 2,6 bilhões (45,8%), produtos farmacêuticos US\$ 882,1 milhões (15,4%), máquinas aparelhos e instrumentos mecânicos US\$ 658,6 milhões (11,5%), adubos ou fertilizantes US\$ 584,7 milhões (10,2%), produtos químicos orgânicos US\$ 203,5 milhões (3,5%), máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc. US\$ 133,1 milhões (2,3%), instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, precisão, médicos etc. US\$ 96,7 milhões (1,7%), aeronaves e suas partes US\$ 72,1 milhões (1,3%), borracha e suas obras US\$ 65,1 milhões (1,1%), plástico e suas obras US\$ 64,2 milhões (1,1%). Os demais, individualmente, representaram menos de 1%.

Em 2011, as importações goianas advieram principalmente da Coreia do Sul US\$ 1,9 bilhão (32,4%), Estados Unidos US\$ 852,5 milhões (14,8%), Japão US\$ 831,4 milhões (14,5%), Tailândia US\$ 345,9 milhões (6%), Alemanha US\$ 305,2 milhões (5,3%), Suíça US\$ 267,6 milhões (4,7%), China US\$ 198,2 milhões (3,5%), Rússia US\$ 144,7 milhões (2,5%), Canadá US\$ 132,4 milhões (2,3%), Belarus US\$ 99,7 milhões (1,7%), Argentina US\$ 77,5 milhões (1,4%), e Itália US\$ 67,4 milhões (1,2%).

As principais empresas importadoras em 2011 foram Caoa Montadora de Veículos S/A com US\$ 2,0 bilhões (35,1%), MMC Automotores do Brasil S/A com US\$ 970,7 milhões (16,9%), Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A com US\$ 747,0 milhões (13,04%), John Deere Brasil Ltda. com US\$ 283,1 milhões (4,9%), SVB Automotores do Brasil S/A com US\$ 111,3 milhões (1,9%), ADM do Brasil Ltda com US\$ 100,2 milhões (1,8%), Fertilizantes Heringer S/A com US\$ 93,4 milhões (1,6%), Mosaic Fertilizantes do Brasil S/A com US\$ 85,9 milhões (1,5%), Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda com US\$ 64,0 milhões (1,1%) e Adubos Sudoeste Ltda. com US\$ 63,5 milhões (1,1%).

Os principais municípios goianos importadores, segundo o MDIC, em 2011, foram: Anápolis, Catalão, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Rio Verde e Itumbiara. Anápolis registrou compras do exterior de US\$ 3,2 bilhões. Foram adquiridos principalmente automóveis e suas partes e, em menor monta, insumos farmacêuticos. Catalão é o segundo colocado do Estado, com US\$ 1,5 bilhão em importações, basicamente automóveis e insumo para fertilizantes. Goiânia veio em seguida, com total de US\$ 215,5 milhões, importando, principalmente, equipamentos de informática, produtos de aço, produtos derivados de plástico, helicópteros, medicamentos e máquinas e equipamentos. Aparecida de Goiânia na quarta

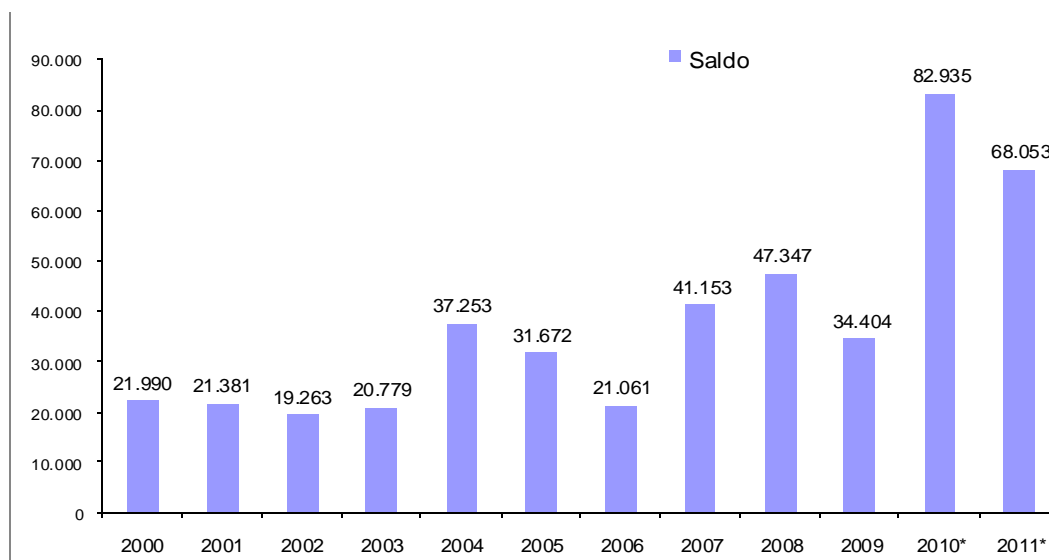
posição com US\$ 187,6 milhões importou, basicamente, medicamentos e produtos químicos. Rio Verde com a quinta colocação e valores de US\$ 177,8 milhões, produtos para adubos e fertilizantes.

O balanço para as exportações goianas no ano de 2011 foi bastante positivo, observa-se que houve um aumento significativo dos valores exportados e uma maior contribuição relativa das quantidades, impulsionado pelos bons preços internacionais de *commodities* agrícolas e minerais. O crescimento das exportações prossegue a representar a continuidade da última década em que o Estado vem aumentando sua participação nas exportações do país. Quanto às importações, cresceram num ritmo paralelo às exportações, porém um pouco maior, gerando déficit na balança comercial. Para um estado que busca aumento de produtividade e incorporação de novas tecnologias é perfeitamente normal, já que o Estado cresce muito acima da média nacional.

1.5 - EMPREGO FORMAL

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2011, Goiás gerou 68.053 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), a 2ª melhor de toda a série histórica do Caged para o período, representando um acréscimo no estoque de empregados de 6,8% em relação ao ano anterior, superando a média nacional que foi de 5,4%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o 7º melhor desempenho, em termos relativos, e o 9º lugar, em termos absolutos, dentre as vinte e sete Unidades da Federação. Os setores de atividade que mais contribuíram para este resultado foram o de Serviços que gerou 28.557 postos de trabalho, o Comércio (15.890 postos), a Indústria de Transformação (11.710 postos) e a Construção Civil (4.861 postos), conforme demonstrado nos gráficos e tabelas a seguir.

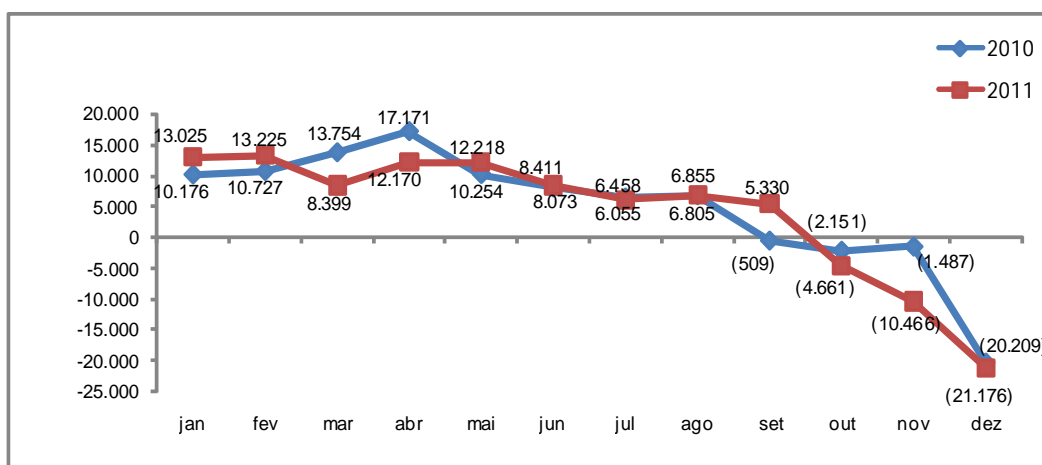
Gráfico 1.7 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados – Janeiro a Dezembro 2000/11



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 1.8 – Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – Janeiro a Dezembro 2010-2011



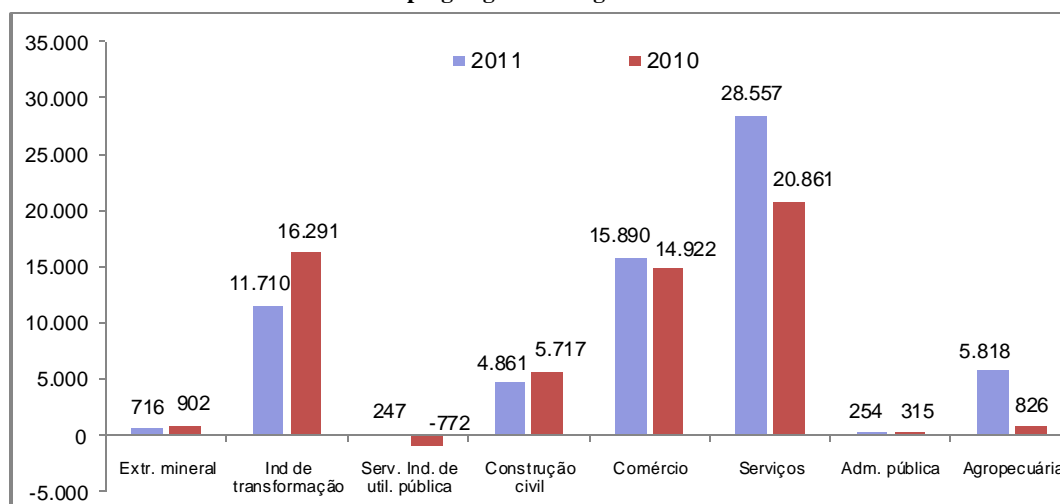
Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

A contribuição do setor de serviços com a geração de emprego no Estado ocorreu devido, principalmente, aos ramos de comércio e administração de imóveis e ao ramo de alojamento e alimentação, responsáveis pela criação de 10.035 e 9.365 vagas de emprego, respectivamente.

Das 15.890 vagas geradas pelo comércio, 13.016 foram criadas pelo comércio varejista, graças ao bom desempenho nas vendas do comércio no ano de 2011.

A indústria de transformação ofertou 11.710 postos de trabalho, principalmente nos ramos de atividade de fabricação de produtos alimentícios e bebidas (2.871 vagas), têxtil e vestuário (1.825), produtos minerais não metálicos (1.309) e metalurgia (1.169 vagas).

Gráfico 1.9- Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – 2010/2011



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Tabela 1.6 - Comportamento do emprego segundo Setores de Atividade Econômica em 2011

Setores	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. Estoque (%)
Serviços	224.006	195.449	28.557	8,3
Comércio	169.347	153.457	15.890	6,6
Indústria de transformação	151.744	140.034	11.710	5,5
Agropecuária	77.007	71.189	5.818	7,2
Construção civil	116.440	111.579	4.861	6,1
Extrativa mineral	3.261	2.545	716	9,2
Administração pública	1.317	1.063	254	0,9
Serviço industrial de utilidade pública	1.406	1.159	247	2,9
Total	744.528	676.475	68.053	6,8

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Tabela 1.7 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados por setor de atividade econômica – 2010/11

Setores	2011			2010		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Extrativa mineral	3.261	2.545	716	2.848	1.946	902
Indústria de transformação	151.744	140.034	11.710	140.304	124.013	16.291
Produtos minerais não metálicos	10.457	9.148	1.309	8.738	7.543	1.195
Metalúrgica	8.538	7.369	1.169	6.788	5.579	1.209
Mecânica	4.603	3.713	890	3.847	3.077	770
Material elétrico e comunicação	1.012	933	79	828	701	127
Material de transporte	2.678	2.061	617	3.250	2.172	1.078
Madeira e mobiliário	6.679	5.779	900	5.467	4.798	669
Papel, papelão, editorial e gráfica	4.904	4.351	553	4.023	3.856	167
Borracha, Fumo e Couros	5.100	4.757	343	4.232	3.289	943
Químico, Produtos Farmacêutico e Veterinário	30.246	29.389	857	13.267	10.836	2.431
Têxtil e vestuário	19.233	17.408	1.825	15.557	13.682	1.875
Calçados	1.263	966	297	855	848	7
Produtos Alimentícios e Bebidas	57.031	54.160	2.871	73.452	67.632	5.820
Serviço industrial de utilidade pública	1.406	1.159	247	1.769	2.541	-772
Construção civil	116.440	111.579	4.861	97.149	91.432	5.717
Comércio	169.347	153.457	15.890	142.859	127.937	14.922
Comércio varejista	145.200	132.184	13.016	121.653	108.694	12.959
Comércio atacadista	24.147	21.273	2.874	21.206	19.243	1.963
Serviços	224.006	195.449	28.557	181.250	160.389	20.861
Instituições financeiras	4.273	3.618	655	2.585	1.623	962
Comércio e admin. de imóveis	68.226	58.191	10.035	50.751	45.060	5.691
Transporte e Comunicação	35.436	31.169	4.267	29.605	26.555	3.050
Alojamento, alimentação	87.222	77.857	9.365	73.916	66.448	7.468
Médicos e odontológicos	12.928	10.695	2.233	10.883	9.379	1.504
Ensino	15.921	13.919	2.002	13.510	11.324	2.186
Administração pública	1.317	1.063	254	1.195	880	315
Agropecuária	77.007	71.189	5.818	68.857	68.031	826
Total	744.528	676.475	68.053	636.231	577.169	59.062

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes e a variação relativa toma como referência o estoque do mês atual acumulando os ajustes e o mês de dezembro do ano t-1.

*** Resultados acrescidos dos ajustes e a variação relativa toma como referência o estoque do mesmo mês do ano anterior com ajustes.

1.6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O agravamento da crise econômica internacional no terceiro trimestre do ano de 2011 apresentou moderação na expansão do crédito bancário, mas em dezembro foi observado forte crescimento. Em Goiás, segundo dados do BACEN (Banco Central), o saldo total de crédito do sistema financeiro alcançou um volume de R\$ 57,5 bilhões em 2011, com crescimento de 26,3% em doze meses. Do total apurado das operações de crédito, R\$ 32,0 bilhões (55,6%) referem-se ao saldo das operações de crédito das pessoas físicas, com alta de 23,3% em comparação ao mesmo mês do ano anterior (Tabela 1.8 e Gráfico 1.11). Já o saldo das operações de crédito realizadas pelas pessoas jurídicas, que foi de R\$ 25,5 bilhões (44,4% do total), apresentou aumento de 30,2% em relação ao ano de 2010. É importante observar que o saldo de crédito mostrou sinais de desaceleração a partir do segundo semestre, com maior intensidade das pessoas jurídicas (Gráfico 1.11), refletindo certo pessimismo das empresas quanto à continuação da expansão do consumo, mas os dados de dezembro mostram uma certa reversão, principalmente nas operações de crédito das pessoas jurídicas.

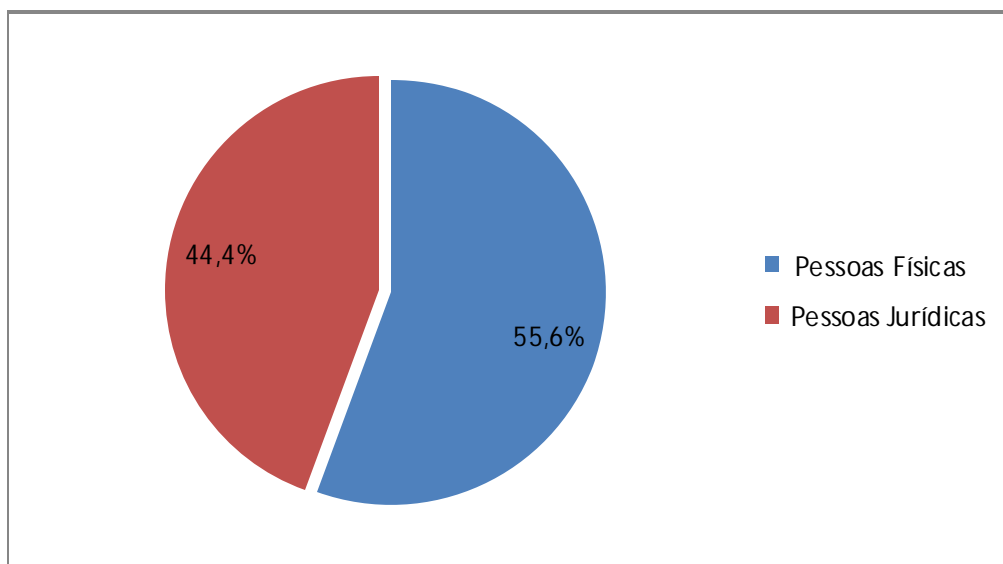
A taxa de inadimplência total do saldo das operações de crédito em Goiás foi em média de 3,7% em dezembro de 2011, com leve alta se comparada ao mesmo mês do ano anterior. A taxa de inadimplência referente às pessoas jurídicas continua sendo menor, (2,4%), se comparada às das pessoas físicas (4,9%). Essas baixas taxas de inadimplência refletem o comprometimento tanto das pessoas físicas, quanto das jurídicas em honrarem seus contratos de crédito. Para o BACEN, a taxa de inadimplência é medida pela razão entre o saldo dos contratos em que há pelo menos uma prestação, integral ou parcial, com atraso superior a noventa dias e o saldo total das operações.

Tabela 1.8 - Estado de Goiás: Saldo das Operações de Crédito – 2010/11

Mês/Ano	Saldo das Operações de Crédito (R\$ bilhões)			Taxa de Inadimplência (%)		
	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total
dez/10	25,9	19,6	45,6	4,1	2,4	3,4
jan/11	26,3	19,7	45,9	4,1	2,5	3,4
fev/11	26,5	20,1	46,6	4,0	2,3	3,3
mar/11	27,0	20,7	47,7	4,0	2,1	3,2
abr/11	27,3	21,0	48,4	4,1	2,2	3,3
mai/11	27,9	21,2	49,1	4,2	2,2	3,3
jun/11	28,5	21,5	50,0	4,2	2,2	3,3
jul/11	28,9	21,7	50,6	4,3	2,3	3,4
ago/11	29,5	22,1	51,6	4,1	2,1	3,2
set/11	30,1	22,9	53,0	4,3	2,0	3,3
out/11	30,7	23,1	53,8	4,5	2,2	3,5
nov/11	31,3	23,2	54,5	4,8	2,4	3,8
dez/11	32,0	25,5	57,5	4,9	2,4	3,7

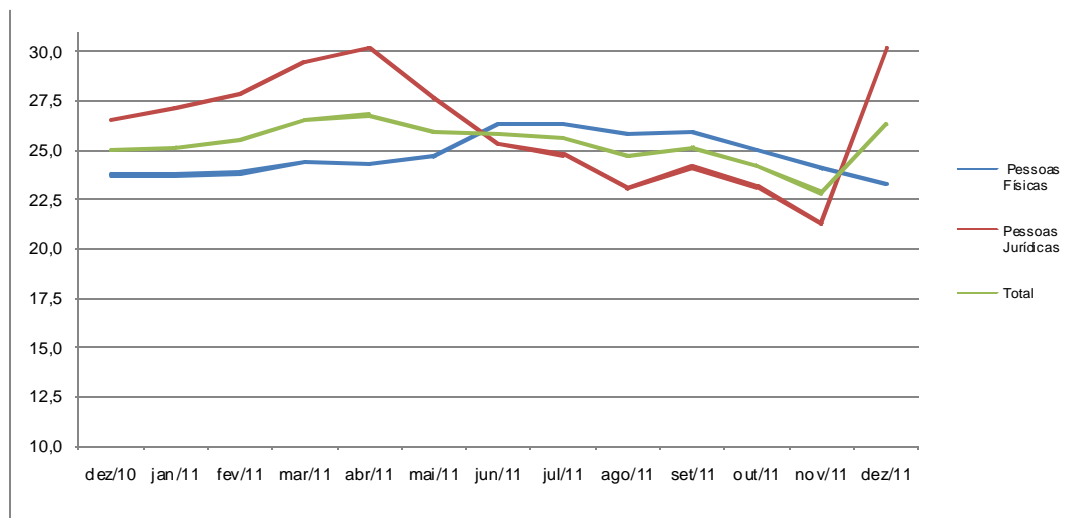
Fonte: BACEN

Gráfico 1.10 - Estado de Goiás: Participação dos Saldos das Operações de Crédito das Pessoas Físicas e Jurídicas no Saldo Total – Set/2011



Fonte: BACEN

Gráfico 1.11 - Estado de Goiás: Variação (%) do Saldo das Operações de Crédito Pessoa Física, Jurídica e total - Mês/Ano anterior 2010/11



Fonte: BACEN

ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS

CAPÍTULO 2

2 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS

2.1 – DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO À PREVISÃO, DESTACANDO AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO DAS RECEITAS E COMBATE À SONEGAÇÃO E AS MEDIDAS PARA INCREMENTO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS E DE CONTRIBUIÇÕES. (inc. II, §4º art. 174 RITCE)

A Secretaria de Estado da Fazenda tem como objetivo promover o desenvolvimento social e econômico de forma harmônica e sustentada por intermédio da formulação e execução de políticas tributárias, arrecadação, gestão de recursos e provisão financeira aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

De acordo com informações da Secretaria da Fazenda (Volume II A deste relatório), foram adotadas várias medidas ao longo do exercício de 2011 para reduzir o déficit, conforme discriminado abaixo:

- ♦ a criação, em meados de janeiro, do Programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Estadual (Recuperar);
- ♦ criação do Fundo de Transportes, por meio da redução do benefício fiscal que era concedido aos combustíveis (álcool, gasolina e diesel). Redução para 3% a alíquota do ICMS do querosene de aviação, com o objetivo de estimular a aviação regional em Goiás;
- ♦ concessão de isenção do ICMS para internet popular de banda larga;
- ♦ criação do marco zero na agricultura, com a extinção do crédito tributário de ICMS relativo à operação com bovino; convalidação do crédito outorgado de ICMS na operação de transferência interestadual com arroz e feijão; e isenção do ICMS na operação interna com milho destinada ao industrial goiano. Também foi permitida a inscrição única para a indústria agropecuária;
- ♦ para incentivar a industrialização, foram concedidos benefícios fiscais a montadoras e à indústria produtora de componentes para aeronave e montadora de avião (Rekkof, em Anápolis) e grupos geradores de energia elétrica (Stemac, em Itumbiara). Também foi incluído incentivo fiscal para a implantação ou ampliação de empreendimento industrial de veículo automotor (Mitsubishi, em Catalão; e Suzuki, em Itumbiara) e tratamento tributário de ICMS a grupo econômico interessado em implantar e ampliar unidade industrial em Goiás (Hypermarcas, em Senador Canedo, para produção de cosméticos e produtos de higiene pessoal), o que permitiu o incremento do investimento privado no Estado;
- ♦ Em novembro, o governo de Goiás obteve a remissão (perdão) do Ministério da Fazenda pelo não cumprimento do ajuste fiscal de 2010. Das seis metas combinadas com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), apenas duas foram cumpridas no último ano do governo passado. Assim, foi preciso pedir o perdão em 2011 para evitar o pagamento de penalidade de R\$ 41 milhões, e para Goiás voltar a ter acesso a empréstimos internos e externos, ou seja, poder realizar novas operações bancárias. O acerto de contas foi um passo

importante para permitir o acordo da Celg com a Eletrobrás e operação de crédito para investimento em rodovias de R\$ 1,5 bilhão;

- ♦ A Sefaz propôs e o governo enviou à Assembleia Legislativa projeto de lei que possibilitou a contratação de empréstimo com a CEF, no valor de R\$ 3,527 bilhões para acerto de contas entre o Tesouro e a Celg, permitindo à empresa sanear suas contas, pagar fornecedores e o ICMS atrasado;
- ♦ O novo limite para enquadramento de pequena e micro empresa no Simples Nacional, de R\$ 3,6 milhões de faturamento anual. O limite até dezembro de 2011 era de R\$ 2,4 milhões. A medida deve beneficiar mais de 72 mil empresas no Estado;
- ♦ Implementação da política de incentivos tributários ao segmento de feirantes e mototaxistas – em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012 – como a redução de 50% na base de cálculo do IPVA para proprietários de automóveis com potência de até mil cilindradas e para os donos de motocicletas até 125 cilindradas, e a isenção de ICMS na aquisição de veículo por feirante – limitado a um veículo por proprietário e no valor de até R\$ 60 mil – desde que não tenham se envolvido em acidente de trânsito ou cometido alguma infração nos últimos doze meses;
- ♦ A intensificação de esforços concentrados da administração tributária, atuando em estreita consonância com as modernas técnicas de análise e investigação fiscal; o aperfeiçoamento da estrutura e instrumentos de inscrição em Dívida Ativa e encaminhamento das informações para positivação no Serasa; a melhoria no atendimento ao contribuinte e a evolução dos processos de controle de parcelamentos e pagamentos de crédito tributário contribuíram de forma significativa para os resultados apresentados no exercício.

Nesse sentido, os resultados da arrecadação estadual em relação à previsão, evidenciados também no Anexo 10 da Lei nº 4.320/64 (consolidando a Administração Direta, Indireta e os Fundos Especiais) estão delineados, por subcategoria econômica, na tabela a seguir:

ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS

Tabela 2.1 - Resultados da Arrecadação Estadual em Relação à Previsão

R\$ 1

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 – RECURSO DE TODAS AS FONTES					
Descrição	Previsão (A)	Realizado (B)	Diferença (B-A)	% (B/A)	% B/A
RECEITAS CORRENTES (I)	16.667.691.000	17.846.335.444	1.178.644.444	107,07	114,94
Receita Tributária	10.877.431.000	11.320.185.393	442.754.393	104,07	72,91
ICMS	8.960.144.000	9.112.252.879	152.108.879	101,70	58,69
IPVA/ITCD/IRRF	1.173.933.000	1.273.359.414	99.426.414	108,47	8,20
Outras Receitas Tributárias (Taxas)	743.354.000	934.573.101	191.219.101	125,72	6,02
Receita de Contribuições	1.176.831.000	1.195.718.988	18.887.988	101,60	7,70
Receita Patrimonial	111.441.000	463.038.610	351.597.610	415,50	2,98
Receita Agropecuária	0	206.364	206.364	0,00	0,00
Receita Industrial	0	0	0	0,00	0,00
Receita de Serviços	162.815.000	148.969.787	-13.845.213	91,50	0,96
Transferências Correntes	3.857.854.000	3.663.768.582	-194.085.418	94,97	23,60
Constitucionais e ou Legais (FPE/IFI/CIDE e Lei Kandir)	1.756.897.000	1.860.183.526	103.286.526	105,88	11,98
Instituições Privadas	38.000	1.500	-36.500	3,95	0,00
Convênios	54.380.000	25.138.576	-29.241.424	46,23	0,16
Outras Transferências Correntes	2.046.539.000	1.778.444.979	-268.094.021	86,90	11,45
Outras Receitas Correntes	481.319.000	1.054.447.721	573.128.721	219,07	6,79
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.761.283.000	1.835.185.314	73.902.314	104,20	11,82
Operações de Crédito	1.589.362.000	1.760.436.794	171.074.794	110,76	11,34
Alienação de Bens	2.507.000	5.061.558	2.554.558	201,90	0,03
Amortização de Empréstimos	2.757.000	1.185.769	-1.571.231	43,01	0,01
Transferências de Capital	166.560.000	68.481.192	-98.078.808	41,12	0,44
Convênios	161.123.000	67.737.705	-93.385.295	42,04	0,44
Outras Transferências	5.437.000	743.487	-4.693.513	13,67	0,00
Outras Receitas de Capital	97.000	20.000	-77.000	20,62	0,00
Receitas Correntes Intragovernamentais	1.040.300.000	692.480.758	-347.819.242	66,57	4,46
Receitas de Capital Intragovernamentais	6.000.000	0	0	0,00	0,00
DEDUÇÃO DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEF (III)	4.406.533.000	4.847.283.787	440.750.787	110,00	31,22
TOTAL (I + II – III)	15.068.741.000	15.526.717.729	457.976.729	103,04	100,00

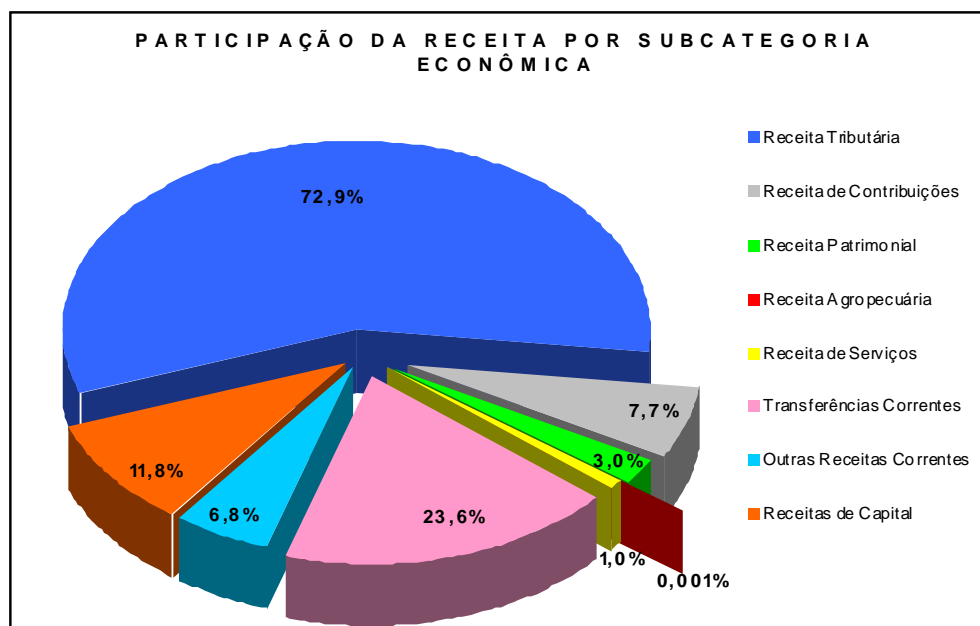
Fonte: SCP-NET / SiofiNet/ SEFAZ GO

Os resultados apurados e demonstrados evidenciam um índice de execução na ordem de 107,07 pontos percentuais nas Receitas Correntes, e de 104,20 pontos nas Receitas de Capital. Verifica-se, dessa forma, que o desempenho na arrecadação das Receitas Correntes e de Capital ultrapassou a meta prevista.

No âmbito geral, a arrecadação atingiu o montante de R\$ 15.526.717.729, sendo este valor 3,04% maior que a previsão inicial.

Demonstra-se abaixo, para uma melhor visualização, a distribuição percentual da arrecadação pelas diversas subcategorias econômicas definidas na Lei nº 4.320/64, conforme tabela 2.1.

Gráfico 2.1



2.2 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS FISCAL, DA SEGURIDADE SOCIAL E DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS EM QUE O ESTADO, DIRETA OU INDIRETAMENTE, DETENHA A MAIORIA DO CAPITAL SOCIAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ESTADUAL (INC. III e IV, § 4º, ART. 174 - RITCE)

De acordo com o § 5º, art. 110 da constituição estadual, a lei orçamentária anual compreenderá:

“I – o orçamento fiscal referente aos Poderes do Estado, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta, autárquica, fundacional e indireta, assegurando dotações, a serem repassadas mensalmente, em duodécimo:

- a) Ao Poder Legislativo, não menos que cinco por cento de sua receita tributária líquida;*
- b) Ao Poder Judiciário, não menos que cinco por cento de sua receita tributária líquida;*
- c) Ao Ministério Público e aos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, dotações específicas;*

II – O orçamento de investimento das empresas em que o Estado, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital votante;

III – o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e os órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e as fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.”

A Lei nº 17.266 de 26 de janeiro de 2011, Lei Orçamentária Anual do Estado para o exercício de 2011 (LOA), em compatibilidade com a Lei nº 17.126, de 12 de agosto de 2010, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2011 (LDO), orçou a receita e fixou a despesa no valor global de R\$ 16.231.698.000,00. No art. 3º da LOA é orçada a Receita Líquida geral do Estado para o exercício

ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS

de 2011, para os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, aí incluídos os recursos líquidos do Tesouro Estadual e próprios das autarquias, das fundações e dos fundos especiais, em R\$ 15.068.741.000,00.

Segundo o art. 4º da Lei nº 17.266/2011 (LOA), a receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, transferências e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente, de acordo com o seguinte desdobramento:

Tabela 2.2 – Previsão da Receita para o exercício de 2011

ESPECIFICAÇÕES	VALORES
I- RECEITA BRUTA DO TESOUREO	15.519.259.000
1 - RECEITAS CORRENTES	13.870.372.000
1.1 - Receita Tributária	9.922.820.000
1.2 - Receita Patrimonial	21.592.000
1.3 - Transferências Correntes	3.608.261.000
1.4 - Transferências de Convênios	46.384.000
1.5 - Outras Receitas Correntes	271.315.000
2 - RECEITAS DE CAPITAL	1.648.887.000
2.1 - Alienação de Bens	1.367.000
2.2 - Transferências de Convênios	146.995.000
2.3 - Operações de Crédito	1.500.500.000
2.4 - Outras Receitas de Capital	25.000
II - DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(4.290.371.000)
1 - Dedução da Receita para a Formação do FUNDEB	(1.761.027.000)
2 - Transferências Constitucionais aos Municípios	(2.529.344.000)
III - TOTAL DE RECEITA LÍQUIDA DO TESOUREO	11.228.888.000
IV - RECEITAS PRÓPRIAS DE AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES	2.916.843.000
V - RECEITAS PRÓPRIAS DOS FUNDOS ESPECIAIS	923.010.000
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	15.068.741.000

Fonte: Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2011

A despesa, fixada em R\$ 15.068.741.000 (quinze bilhões, sessenta e oito milhões, setecentos e quarenta e um mil reais), é assim desdobrada:

I – no Orçamento Fiscal, em R\$ 11.091.977.000,00 (onze bilhões, noventa e um milhões, novecentos e setenta e sete mil reais);

II – no Orçamento da Seguridade Social, em R\$ 3.976.764.000,00 (três bilhões, novecentos e setenta e seis milhões, setecentos e sessenta e quatro mil reais).

Está evidenciado, na tabela abaixo, que a execução orçamentária atingiu 86,16% do orçamento autorizado (resultado verificado após a abertura dos créditos adicionais). Assim, empenhou-se em 2011 o montante de R\$ 14.703.479.397. Desse total, R\$ 13.808.543.028 foram efetivamente liquidados (serviço prestado ou bem / mercadoria entregue).

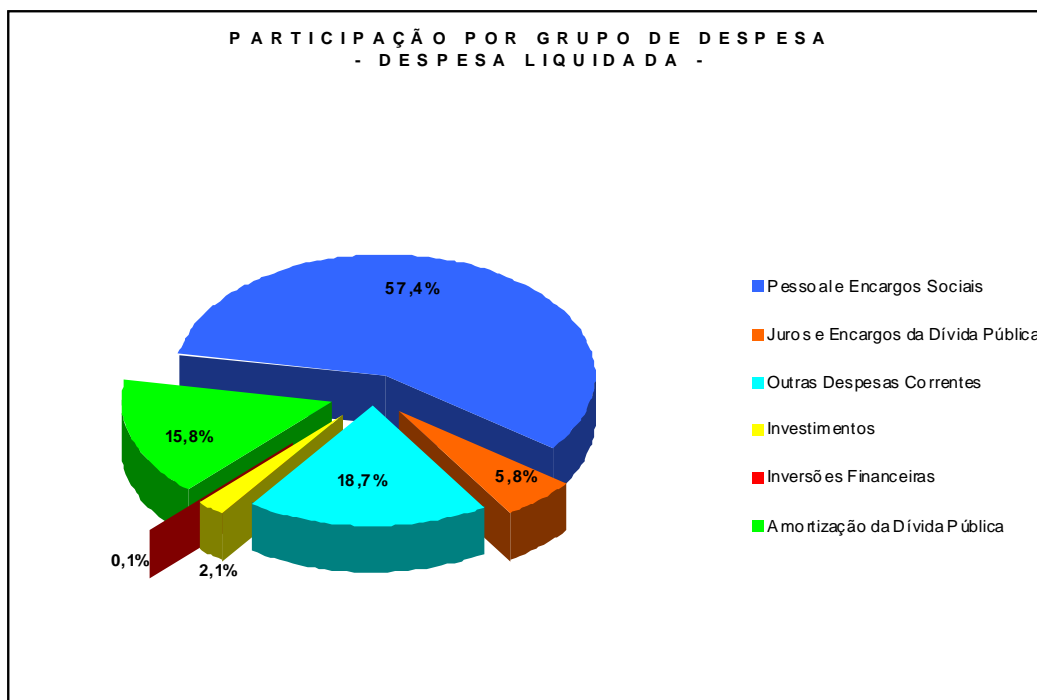
Tabela 2.3 – Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira

R\$ 1

ORÇAMENTO FISCAL, SEGURIDADE SOCIAL E DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS								
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011								
DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA					
	Inicial (a)	Autorizado (b)	Saldo Empenhado (c)	Saldo Liquidado (d)	Saldo Pago (e)	Saldo a Pagar (c - e)	% (c/b)	% (d/Σd)
C – DESPESAS CORRENTES	11.772.391.000	13.431.049.062	11.959.971.402	11.313.360.723	10.921.206.797	1.038.764.605	89,05%	81,93%
1 Pessoal e Encargos Sociais	7.949.358.000	8.773.699.947	7.960.016.665	7.925.539.178	7.680.969.290	279.047.375	90,73%	57,40%
2 Juros e Encargos da Dívida Pública	877.891.000	807.791.000	807.326.147	805.295.794	805.295.794	2.030.353	99,94%	5,83%
3 Outras Despesas Correntes	2.945.142.000	3.849.558.115	3.192.628.590	2.582.525.751	2.434.941.713	757.686.877	82,93%	18,70%
3.1 Programas de Apoio Administrativo	485.164.000	571.810.665	482.991.049	386.773.096	353.082.673	129.908.376	84,47%	2,80%
3.2 Programas Finalísticos e/ou Gestão	2.255.322.000	3.033.931.017	2.476.152.789	1.966.121.078	1.854.267.423	621.885.366	81,62%	14,24%
3.3 Demais Despesas de Manutenção	204.656.000	243.816.432	233.484.752	229.631.577	227.591.617	5.893.135	95,76%	1,66%
K – DESPESA SDE CAPITAL	2.931.197.000	3.607.461.417	2.743.507.994	2.495.182.306	2.465.061.137	278.446.857	76,05%	18,07%
4 Investimentos	2.411.314.000	1.375.782.917	526.000.004	296.199.899	276.078.731	249.921.273	38,23%	2,15%
4.1 Recursos do Tesouro Estadual	1.905.792.000	606.946.411	409.763.276	238.422.694	224.496.645	185.266.632	67,51%	1,73%
4.2 Convênios	161.125.000	392.448.501	62.361.075	27.526.342	25.603.411	36.757.664	15,89%	0,20%
4.3 Outras Fontes	344.397.000	376.388.005	53.875.653	30.250.863	25.978.675	27.896.978	14,31%	0,22%
5 Inversões Financeiras	30.801.000	41.996.500	30.034.160	11.515.735	1.515.735	28.518.425	71,52%	0,08%
6 Amortização da Dívida Pública	489.082.000	2.189.682.000	2.187.473.831	2.187.466.672	2.187.466.672	7.159	99,90%	15,84%
9 Reserva de Contingência	365.153.000	26.263.686	0	0	0	0	0,00%	0,00%
TOTAL (C + K + 09)	15.068.741.000	17.064.774.165	14.703.479.397	13.808.543.028	13.386.267.934	1.317.211.462	86,16%	100,00%

Fonte: SiofiNet / SCP-NET / SEFAZ GO

Gráfico 2.2



Ver tabela 2.3

Com relação à administração financeira, foram realizados pagamentos, no exercício de 2011, no montante de R\$ 13.386.267.934. Em 31 de dezembro, foi registrado um saldo a pagar de R\$ 1.317.211.462 (quando se considera o resultado da diferença entre a despesa empenhada e a despesa paga). Os órgãos e entidades da administração pública estadual, em observância à Lei de Responsabilidade Fiscal, deverão manter como prioridade o pagamento dessas obrigações, por meio das cotas e/ou repasses mensais transferidas pelo órgão fazendário, e também com a utilização dos recursos próprios arrecadados.

Os investimentos custeados à conta do tesouro estadual atingiram um índice de execução orçamentária na ordem de 67,51 pontos percentuais. Já os investimentos custeados à conta de convênios atingiram 15,89 pontos percentuais.

2.3 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA – VISÃO DOS PRINCIPAIS AGREGADOS

Na tabela abaixo, estão demonstrados os resultados da execução Orçamentária e Financeira, segundo os principais Agregados de Despesas, quais sejam: Eixos/ Macro-objetivos Governamentais, Programas de Apoio Administrativo, Encargos Especiais e Programas Finalísticos e de Gestão dos demais Poderes e Ministério Público e Reserva de Contingência.

Tabela 2.4 – Execução Orçamentário-Financeira – Visão dos Principais Agregados

R\$ 1.000,00

PRINCIPAIS AGREGADOS	ORÇAMENTO		VARIACAO		EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA						RESULTADOS		
	Inicial (i)	Atualizado (a)	R\$ (a-i)	% (a-i/i)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A Pagar			% (c/Σe)	% (b/a)	% (c/b)
								Não Liquidado (b-c)	Liquidado (c-d)	Total a Pagar (b-d)			
Eixos Governamentais	3.034.137	4.130.608	1.096.471	36,14	2.833.549	2.107.220	1.978.616	726.329	128.605	854.934	15,26	68,60	74,37
Eixo 1 - Desenvolvimento Humano e Social-Goiás Cidadania e Bem-Estar Social	1.964.491	2.499.781	535.290	27,25	1.966.329	1.571.401	1.500.179	394.928	71.222	466.150	11,38	78,66	79,92
Eixo 2 - Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico-Goiás Empreendedor e Competitivo	821.546	1.287.754	466.208	56,75	704.554	409.430	377.931	295.124	31.499	326.623	2,97	54,71	58,11
Eixo 3 - Desenvolvimento Regional e Local Sustentável - Goiás Integrado e Sustentável	44.698	68.280	23.582	52,76	23.334	14.900	9.435	8.434	5.465	13.898	0,11	34,17	63,86
Eixo 4 - Desenvolvimento da Administração Pública - Goiás Excelência em Gestão Pública	203.402	274.792	71.390	35,10	139.332	111.489	91.070	27.843	20.419	48.262	0,81	50,70	80,02
Apoio Administrativo	5.807.820	6.386.493	578.673	9,96	5.992.169	5.850.649	5.637.014	141.520	213.635	355.155	42,37	93,83	97,64
Pessoal e Encargos Sociais	5.266.676	5.743.685	477.009	9,06	5.482.707	5.452.835	5.276.385	29.871	176.450	206.321	39,49	95,46	99,46
Manutenção - Administrativa	485.164	571.811	86.647	17,86	481.057	384.917	351.230	96.140	33.687	129.827	2,79	84,13	80,01
Investimentos - Administrativos	54.756	59.970	5.214	9,52	19.412	12.403	8.906	7.009	3.497	10.506	0,09	32,37	63,90
Inversões Financeiras	1.224	11.027	9.803	800,86	8.993	493	493	8.500	0	8.500	0,00	81,56	5,48
Encargos Especiais	5.628.984	6.271.121	642.137	11,41	5.610.142	5.599.845	5.526.828	10.298	73.017	744.293	40,55	89,46	99,82
Juros, Encargos e Amortização da Dívida	1.366.973	2.997.473	1.630.500	119,28	2.994.800	2.992.762	2.992.762	2.038	0	2.038	21,67	99,91	99,93
Inativos e Pensionistas	2.539.611	2.856.880	317.269	12,49	2.316.574	2.311.968	2.250.841	4.606	61.127	65.733	16,74	81,09	99,80
Outras Despesas Financeiras	1.722.400	416.768	(1.305.632)	(75,80)	298.769	295.114	283.225	3.654	11.889	15.543	2,14	71,69	98,78
Programas Finalísticos e de Gestão dos Demais Poderes e do Ministério Público	232.047	250.289	18.242	7,86	180.304	163.900	157.035	16.404	6.865	23.269	1,19	72,04	90,90
Reserva de Contingência	365.753	26.264	(339.489)	(92,82)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Intra-Orçamentárias	-	-	-	-	87.315	86.929	86.775	386	154	540	0,63	-	99,56
TOTAL	15.068.741	17.064.774	1.996.033	13,25	14.703.479	13.808.543	13.386.268	894.550	422.121	1.317.211	98,78	86,16	93,91

Fonte: SiofiNet/ SEFAZ GO – Valores em R\$ 1.000

Obs: Os programas de Apoio Administrativo e Encargos Especiais dos demais Poderes e Ministério Público estão inseridos no levantamento contábil deste agregado.

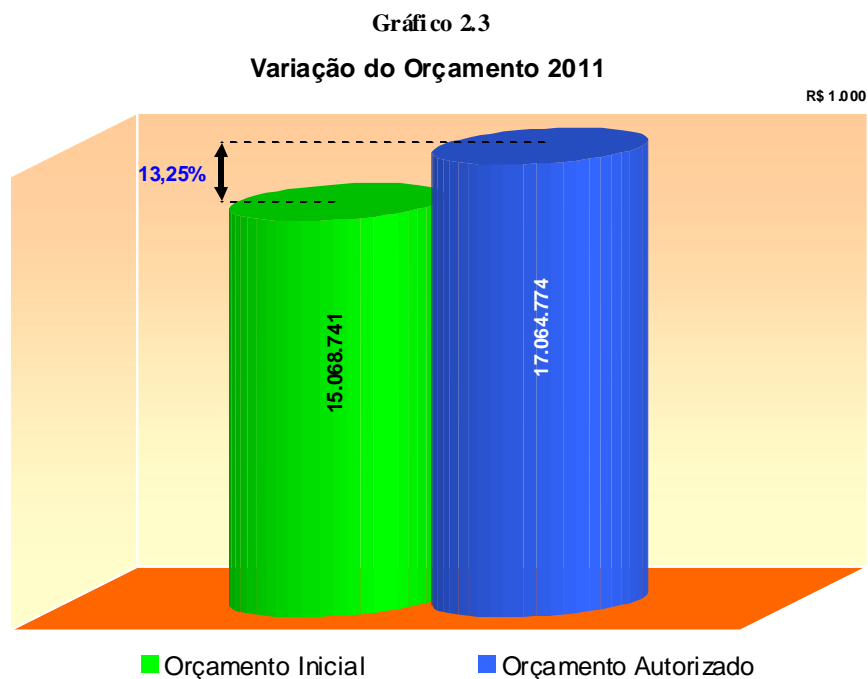
2.3.1 – VARIAÇÃO DO ORÇAMENTO

O Orçamento Anual é o resultado de um planejamento das atividades e projetos a serem desenvolvidos pelos órgãos e entidades na busca do atendimento das demandas coletivas. Com o surgimento de novas necessidades durante a vigência da Lei Orçamentária, faz-se necessário o redimensionamento desse planejamento, definindo-se novas autorizações para a execução dos programas de trabalho. Essas novas autorizações, que vão alterar a lei existente, dar-se-ão com a aprovação das leis de créditos adicionais.

As principais fontes de recursos para abertura dos créditos adicionais, sejam eles suplementares ou especiais, são as determinadas no artigo 43 da Lei 4.320/64, no artigo 91 do Decreto-Lei 200/67 e no parágrafo 8º do artigo 166 da Constituição Federal, quais sejam:

- Superávit Financeiro;
- Excesso de Arrecadação;
- Operações de Créditos;
- Anulação de Dotações;
- Reserva de Contingência.

Cabe ressaltar que, das fontes de recursos mencionadas, as três primeiras afetam a receita, podendo provocar aumento no Orçamento, já as duas últimas configuram-se somente como fatos permutativos na execução da despesa.



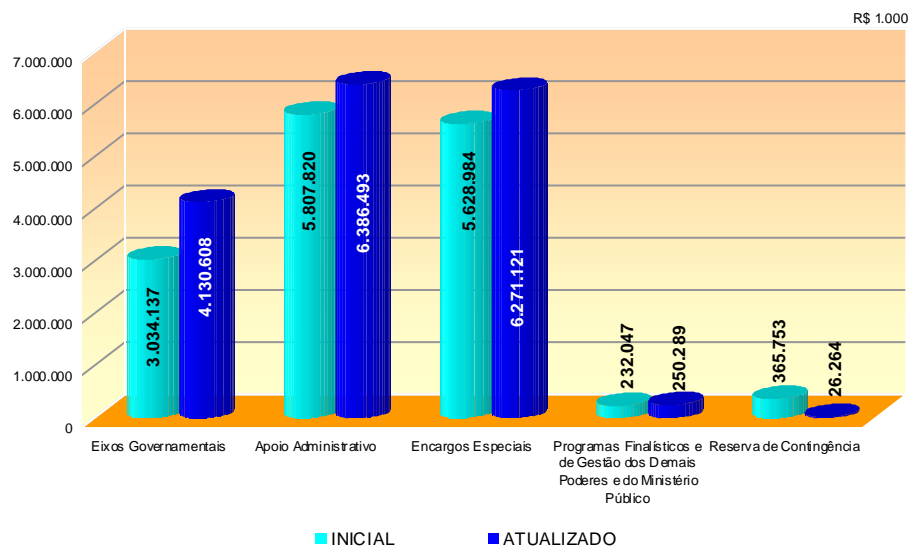
Ver tabela 2.4

O Orçamento Geral do Estado em 2011 sofreu acréscimo de 13,25% no seu montante, passando de R\$ 15.068.741.000 para R\$ 17.064.774.165. O montante de R\$ 1.996.033.165 foi somado ao valor inicial por meio de créditos adicionais, sendo que este valor é composto por duas partes: R\$ 1.771.128.039 decorrentes de créditos suplementares e R\$ 224.905.125 de créditos especiais.

Os gráficos a seguir ilustram a movimentação das dotações nos principais agregados de despesas, conforme tabela 2.4:

Gráfico 2.4

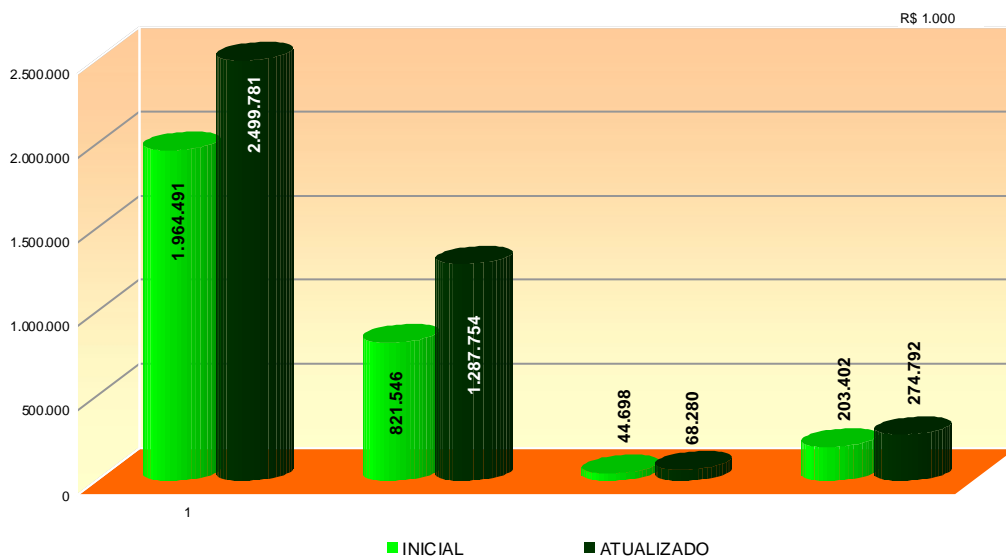
Variação do Orçamento 2011 - Principais Agregados



Vertabela 2.4

Gráfico 2.5

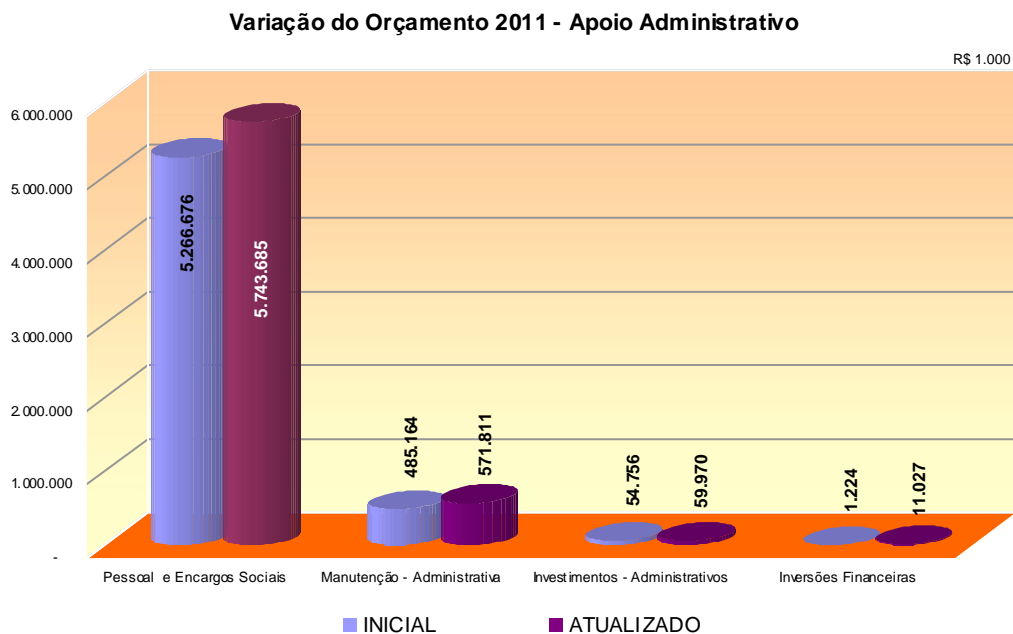
Variação do Orçamento 2011 - Eixos Governamentais



Vertabela 2.4

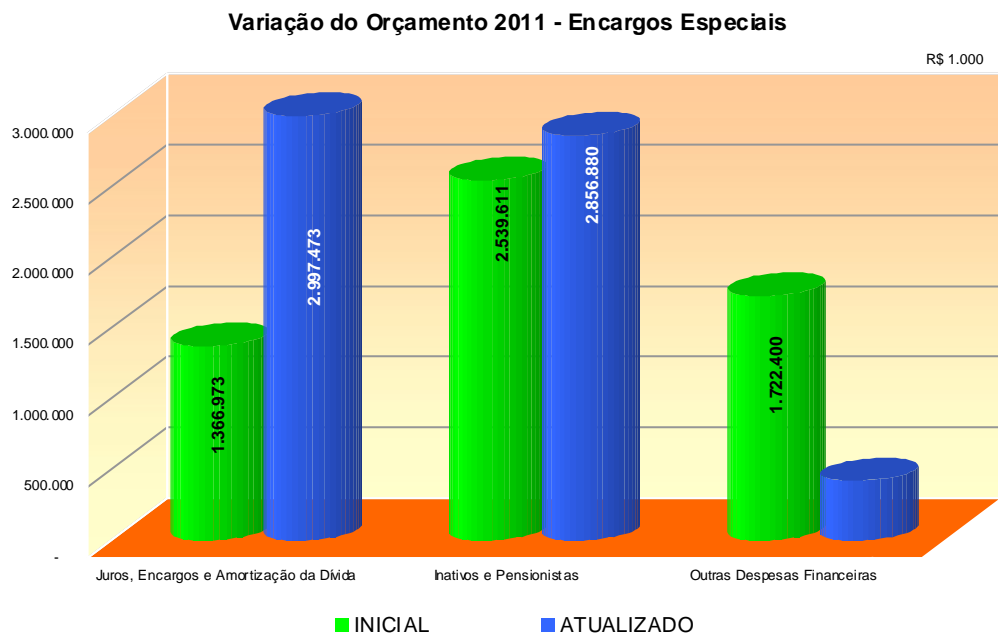
ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS

Gráfico 2.6



Ver tabela 2.4

Gráfico 2.7



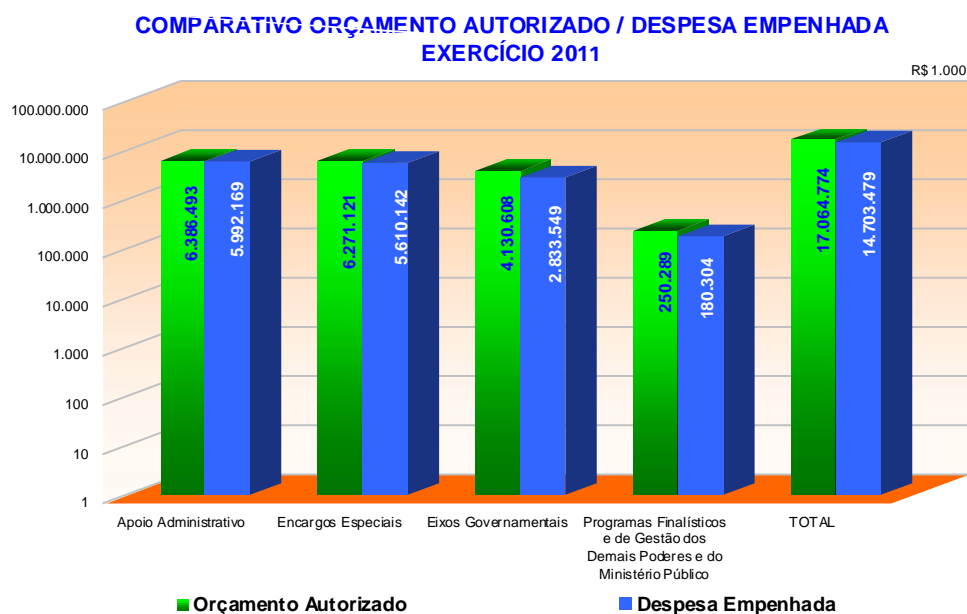
Ver tabela 2.4

2.3.2 – DES EMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA

Conforme apresentado na tabela 2.4, do total da despesa empenhada, 93,91% foi liquidada e, deste valor, 96,94% foi efetivamente pago.

No gráfico abaixo estão demonstrados os valores do orçamento autorizado e da despesa empenhada, distribuídos entre programas de apoio administrativo, finalísticos, encargos especiais e dos demais poderes e do Ministério Público.

Gráfico 2.8



Ver tabela 2.4

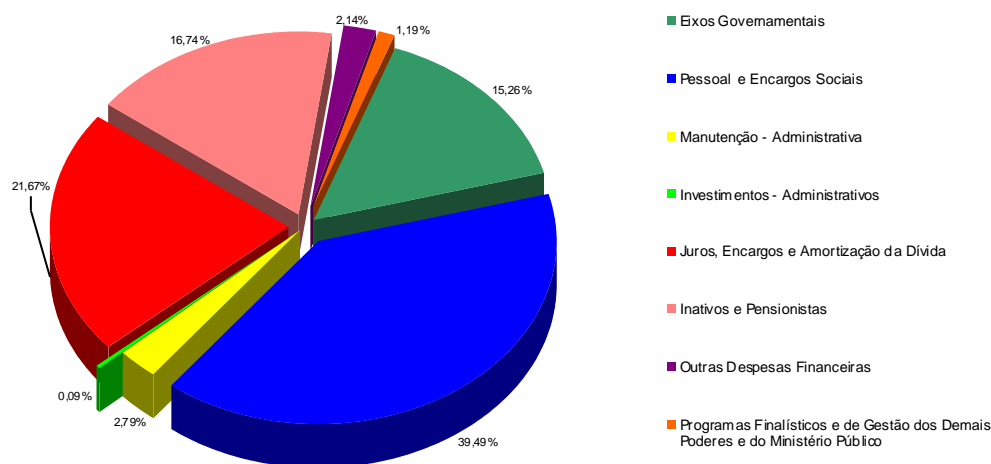
Obs.: Valores expressos em escala logarítmica – base decimal

A distribuição das despesas segundo os agregados mais representativos é demonstrada no gráfico 2.9. Os Eixos Governamentais representaram 15,26% de toda despesa liquidada, ficando abaixo do índice apurado para o Grupo Pessoal e Encargos Sociais, Grupos Juros, Encargos e Amortização da Dívida e Grupo Inativos e Pensionistas, embora este índice pudesse ser consolidado nos Programas Finalísticos, uma vez que contribui para a formação do produto final oferecido à sociedade.

ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS

Gráfico 2.9

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS LIQUIDADAS POR AGREGADO DE DESPESA - EXERCÍCIO 2011 -

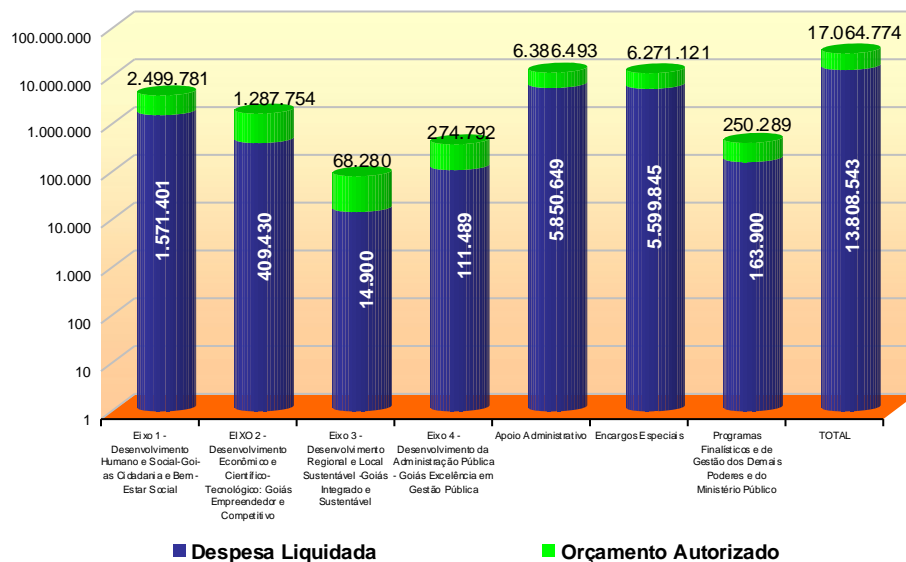


Vertabela 2.4

O gráfico a seguir demonstra a execução orçamentária e financeira realizada no exercício de 2011, segundo os Eixos Governamentais, definidos no Plano Plurianual 2008/2011 – Goiás Estado da Qualidade de Vida, Programas de Apoio Administrativo, Encargos Especiais, e Programas Finalísticos e de Gestão dos Demais Poderes e do Ministério Público.

Gráfico 2.10

METAS REALIZADAS, SEGUNDO OS EIXOS GOVERNAMENTAIS EXERCÍCIO DE 2011



Vertabela 2.4

Obs.: Valores expressos em escala logarítmica – base decimal

A priorização de investimentos nos programas sociais é identificada na análise do Eixo Governamental Desenvolvimento Humano e Social – Goiás Cidadania e Bem Estar Social. Nesse Eixo ocorreram gastos na ordem de R\$ 1.571.401 mil.

Com relação à despesa total liquidada, a participação desse Eixo (Goiás Cidadania e Bem Estar Social) foi de 11,38%, suplantado apenas pelos programas Encargos Especiais (pagamento de juros, amortização e serviço da dívida pública, inativos e pensionistas e outras despesas financeiras) e Apoio Administrativo (pagamento de pessoal e manutenção da máquina administrativa), que atingiram 40,55% e 42,37%, respectivamente.

2.4 – ANEXO DE METAS FISCAIS

As metas fiscais estabelecidas no anexo próprio da Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei nº 17.126/2010, para receitas e despesas não financeiras, Resultados Primário, Nominal e Dívida Consolidada Líquida, estão demonstradas na tabela a seguir:

Tabela 2.5 – Demonstrativo das Metas Fiscais 2011

(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 17.216/2010)

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 - RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O III QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (B - A)	% (B/A)
I – Receitas não Financeiras	13.803.450.000	13.682.859.218	(120.590.782)	99,13
II – Despesas não Financeiras ²	12.376.693.000	11.708.679.419	(668.013.581)	94,60
III – Resultado Primário (I – II)	1.426.757.000	1.974.179.799	547.422.799	138,37
IV – Resultado Nominal	591.242.000	692.014.853	100.772.853	117,04
V – Dívida Consolidada Líquida ⁴	14.412.052.041	13.720.037.188	(692.014.853)	95,20

Fonte: SCP-NET/SiofiNet/SEFAZ-GO

Nota: ¹Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo de Metas Fiscais – Lei nº 17.126/2010 (LDO) - Valores Correntes.²Despesa Liquidada.³Valor Apurado até o III Quadrimestre de 2011, acrescido da meta de Resultado Nominal.

O quadro acima demonstra o cumprimento da meta de Resultado Primário, diferença entre Receitas e Despesas não financeiras, ultrapassando em 38,37% a sua previsão, quando da elaboração do Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, compensando dessa forma o não atingimento total das receitas não financeiras que alcançaram 99,13% da meta estabelecida.

2.5 – VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS

2.5.1 – VINCULAÇÃO - EDUCAÇÃO

A Emenda Constitucional nº 39, de 15 de dezembro de 2005, que alterou o art. 158 da Constituição Estadual, determina que o Estado deverá aplicar 25% (vinte e cinco por cento) da receita base de cálculo (impostos líquidos, incluída a proveniente de transferências) no setor educacional, especificamente na manutenção e no desenvolvimento do ensino público, na educação básica, prioritariamente nos níveis fundamental e médio, e na educação profissional.

Dessa forma, os resultados orçamentários apurados (receita realizada/ despesa empenhada) após a consolidação do Balanço Geral do Estado apontam para o seguinte cenário:

Tabela 2.6 – Demonstrativo da Aplicação de Recursos Vinculados à Educação - 2011

R\$ 1.000

ÓRGÃO / ENTIDADE	Receita Base de Cálculo (A)	Valor Aplicado (B)	% B/A
Educação (25%)	10.200.823	2.613.356	25,62%

Fonte: SCP-NET/SiofiNet/SEFAZ-GO

Nota: Considerou-se as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas – Portaria nº 249, de 30.04.2010 - STN.

Evidenciou-se que o Estado de Goiás cumpriu o preceito constitucional ao aplicar 25,62% da sua receita líquida no setor educação.

2.5.2 – VINCULAÇÃO - SAÚDE

A Emenda Constitucional nº. 29, de 13 de setembro de 2000, determina que seja aplicado anualmente pelos Estados e pelo Distrito Federal 12% (doze por cento) do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, inciso I, alínea a, e inciso II, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos municípios da receita anual de impostos, incluídas as provenientes de transferências, na execução da sua política de saúde.

Os resultados orçamentários apurados (receita realizada/ despesa empenhada) após a consolidação do Balanço Geral do Estado apontam para o seguinte cenário:

Tabela 2.7 - Demonstrativo da Aplicação de Recursos Vinculados à Saúde - 2011

R\$ 1.000			
ÓRGÃO / ENTIDADE	Receita Base de Cálculo (A)	Valor Aplicado (B)	% B/A
Saúde (12%)	8.314.882.187	1.135.661.620	13,66%

Fonte: SCP-NET/SiofiNet/SEFAZ-GO

Nota: Considerou-se as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas – Portaria nº 249, de 30.04.2010 - STN.

O Estado de Goiás cumpriu a determinação constitucional ao aplicar 13,66% da sua receita líquida no setor saúde.

2.5.3 – VINCULAÇÃO - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

A Emenda Constitucional nº 39, de 15 de dezembro de 2005, que alterou o art. 158 da Constituição Estadual, determina que o Estado deverá aplicar 25% (vinte e cinco por cento) da receita base de cálculo (impostos líquidos, incluída as provenientes de transferências) no setor educacional e 3,25% (três e vinte e cinco centésimos por cento) na execução de sua política de ciência e tecnologia, inclusive educação superior estadual, conforme segue:

“ art. 158 ...

I – 2% (dois por cento) na Universidade Estadual de Goiás – UEG, com repasses em duodécimos mensais;

II – 0,5% (cinco décimos por cento) na entidade estadual de apoio à pesquisa;

III – 0,5% (cinco décimos por cento) no órgão estadual de ciência e tecnologia;

IV – 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento), na entidade estadual de desenvolvimento rural e fundiário, destinados à pesquisa agropecuária e difusão tecnológica.”

Os resultados orçamentários apurados (receita realizada/ despesa empenhada) apontam para o seguinte cenário:

Tabela 2.8 - Demonstrativo da Aplicação de Recursos Vinculados à Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - 2011

R\$ 1.000

ÓRGÃO / ENTIDADE	Receita Base de Cálculo (A)	Valor Aplicado (B)	% B/A
Universidade Estadual de Goiás (UEG) 2,0%	8.050.264	173.304	2,15%
Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEG) 0,3%	8.050.264	27.778	0,35%
Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTEC) 0,3%	8.050.264	24.258	0,30%
Pesquisa e Difusão Tecnológica 0,25%	8.050.264	20.181	0,25%
Ciência e Tecnologia 2,85%	8.050.264	245.520	3,05%

Fonte: SCP-NET/SiofiNet/SEFAZ-GO

Nota: no cálculo do Valor Aplicado estão incluídas as disponibilidades financeiras com a finalidade de garantir recursos suficientes em decorrência do ingresso de receita extraordinária do último dia útil do exercício, (CELGE e setor de Telecomunicação).

A Emenda Constitucional nº 43, de 12 de maio de 2009, em seu art. 2º, alterou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual, que passa a vigorar acrescido do seguinte artigo:

"Art. 37 Os percentuais de que tratam os incisos II e III do art. 158 da Constituição Estadual serão aplicados observando-se o seguinte escalonamento por exercício financeiro:

I - 0,1% (um décimo por cento), em 2009;

II - 0,2% (dois décimos por cento), em 2010;

III - 0,3% (três décimos por cento), em 2011;

IV - 0,4% (quatro décimos por cento), em 2012;

V - 0,5% (cinco décimos por cento), em 2013."

De acordo com a norma acima citada, o Estado de Goiás cumpriu todos os percentuais de aplicação determinados pela Emenda Constitucional nº 43, de 12 de maio de 2009, em todas as unidades orçamentárias que compõem a política de ciência e tecnologia, inclusive educação superior estadual.

2.6 – RESTOS A PAGAR

A Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatuiu normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, estabelece em seu art. 36 o conceito de Restos a Pagar. Reproduzimos o disposto:

“Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Parágrafo único. Os empenhos que correm à conta de créditos com vigência pluri- anual, que não tenham sido liquidados, só serão computados como Restos a Pagar no último ano de vigência do crédito.”

A lei define claramente duas espécies do gênero Restos a Pagar: aquelas decorrentes das despesas processadas e as não processadas. O prof. Heraklo da Costa Reis em “A Lei 4.320 Comentada com Introdução comentários à Lei de Responsabilidade Fiscal”, p.93, sobre esse mesmo tema, assevera:

“... Note-se, contudo, que há duas categorias de Restos a Pagar: aqueles resultantes da despesa processada, isto é, que já estavam em fase de pagamento quando se esgotou o exercício financeiro, e os Restos a Pagar oriundos de despesas empenhadas, mas cujo processo de pagamento não se tinha ultimado.”

Sendo assim, apresenta-se a seguir demonstrativo das inscrições de Restos a Pagar Processados e não Processados com a posição em 31 de dezembro de 2011.

Tabela 2.9 - Demonstrativo da movimentação dos Restos a Pagar Processados e Não Processados em 2011

R\$ 1

PODER	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro de 2010	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro de 2010	Cancelados	Pagos	A Pagar
EXECUTIVO	117.634.422	599.117.083	54.350.051	453.269.217	209.132.236	73.596.989	222.313.673	178.292.763	77.743.960	39.873.890
LEGISLATIVO	6.539.297	38.802.753	1.646.019	36.596.795	7.099.236	1.956.756	8.225.819	525.777	6.920.894	2.735.905
JUDICIÁRIO	27.325.499	64.303.193	26.578.699	57.061.171	7.988.822	12.255.746	109.557.366	2.321.424	79.175.815	40.315.874
MINISTÉRIO PÚBLICO	-	25.173.364	4.327	25.167.403	1.634	1.825.598	7.747.025	1.092.096	7.539.366	941.162
TOTAL	151.499.217	727.396.393	82.579.097	572.094.586	224.221.928	89.635.039	347.843.884	182.232.059	171.380.035	83.866.831

Fonte: SCP-NET / SEFAZ GO

Tabela 2.10 – Totalização das movimentações de Restos a Pagar em 2011

R\$ 1

PODER	TOTAL DE RESTOS A PAGAR				
	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro de 2010	Cancelados	Pagos	A Pagar
EXECUTIVO	191.231.361	821.430.756	232.642.814	531.013.177	249.006.126
LEGISLATIVO	8.496.053	47.028.572	2.171.796	43.517.688	9.835.141
JUDICIÁRIO	39.581.246	173.860.560	28.900.123	136.236.987	48.304.696
MINISTÉRIO PÚBLICO	1.825.598	32.920.389	1.096.423	32.706.768	942.796
TOTAL	241.134.257	1.075.240.278	264.811.155	743.474.620	308.088.759

Fonte: SCP-NET / SEFAZ GO

A tabela 2.9 expressa o fluxo dos Restos a Pagar Processados e não Processados por Poder, em 2011. Já a tabela 2.10 resume essa mesma informação. Os valores referem-se a recursos de todas as fontes, consolidando a Administração direta, indireta, autárquica e fundacional.

Por outro lado, os restos a pagar inscritos em 31/dez/2011 são assim discriminados: Processados: R\$ 426.399.515,16 e Não Processados: R\$ 894.936.368,16, perfazendo um total de R\$ 1.317.211.462,06, valores consultados no Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira – SiofiNet. Pode-se afirmar que a conta Restos a Pagar ficou na ordem de R\$ 1.625.300.217,06, em 31 de dezembro de 2011.

**EIXOS/ MACRO-OBJETIVOS
GOVERNAMENTAIS**

**CAPÍTULO
3**

3 – EIXOS/MACRO-OBJETIVOS GOVERNAMENTAIS

3.1 – EIXOS/MACRO-OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS MOBILIZADORAS

A avaliação dos resultados alcançados nas ações dos programas executados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual está vinculada aos Eixos governamentais/macro-objetivos definidos no PPA 2008-2011, “Goiás Estado da Qualidade de Vida”.

Foram definidos 05 (cinco) Eixos/macro-objetivos para o quadriênio, quais sejam:

- ♦ Desenvolvimento Humano e Social – “Goiás Cidadania e Bem-Estar Social”;
- ♦ Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico – “Goiás Empreendedor e Competitivo”;
- ♦ Desenvolvimento Regional e Local Sustentável – “Goiás Integrado e Sustentável”;
- ♦ Desenvolvimento da Administração Pública – “Goiás Excelência em Gestão Pública”;
- ♦ Articulação Institucional e Política – “Goiás com Parcerias e União Política”.

Somente nos quatro primeiros ocorre a execução de programas e ações e por isso estão representados na tabela 3.1. Embora não se tenha previsto a execução de programas no Eixo Articulação Institucional e Política – “Goiás com Parcerias e União Política”, ele permeia todos os demais, nos quais estão inseridas 20 (vinte) estratégias mobilizadoras, contendo 118 programas governamentais finalísticos e de gestão de políticas públicas. Quanto aos Programas de Apoio Administrativo, Encargos Especiais e Reserva de Contingência, eles perfazem um total de 12 programas. Os demais Poderes e Ministério Público, por sua vez, apresentam dez programas, sendo sete finalísticos e três de gestão de políticas públicas, além dos programas de Apoio Administrativo e de Encargos Especiais.

3.2 – EXECUÇÃO FINANCEIRA

A execução financeira dos Eixos Governamentais/ Macro-objetivos está demonstrada na tabela a seguir, de forma a evidenciar também os valores executados (informados) pelas empresas, que não integram o SiofiNet. A tabela permite identificar o Orçamento Autorizado e a Despesa Liquidada correspondentes a cada um dos quatro Eixos. Ressalta-se que no detalhamento da execução dos programas e ações (capítulos 3 e 4) estão incluídas as despesas intra-orçamentárias (modalidade de aplicação 91).

Tabela 3.1 - Demonstrativo da Execução Financeira dos Eixos Governamentais/ Macro-objetivos
(R\$ 1.000,00)

Eixo/ Macro-objeto	METAS FINANCEIRAS			
Eixo 1: Desenvolvimento Humano e Social - "Goiás Cidadania e Bem-estar Social"	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de liquidação c = % (b/a)	Índice de Participação % (b / Σ b)
Eixo 1 – SIOFINET ⁽¹⁾	2.499.781	1.571.840	62,88	99,98
Eixo 1 – EMPRESAS ⁽²⁾	6.765	388	5,73	0,02
Eixo 1 - TOTAL	2.506.546	1.572.228	62,72	60,47
Eixo/ Macro-objeto	METAS FINANCEIRAS			
Eixo 2: Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico - "Goiás Empreendedor e Competitivo"	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de liquidação c = % (b/a)	Índice de Participação % (b / Σ b)
Eixo 2 – SIOFINET ⁽¹⁾	1.287.754	409.430	31,79	70,01
Eixo 2 – EMPRESAS ⁽³⁾	417.336	175.390	42,03	29,99
Eixo 2 - TOTAL	1.705.090	584.821	34,30	22,49
Eixo/ Macro-objeto	METAS FINANCEIRAS			
Eixo 3: Desenvolvimento Regional e Local Sustentável - "Goiás Integrado e Sustentável"	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de liquidação c = % (b/a)	Índice de Participação % (b / Σ b)
Eixo 3 – SIOFINET ⁽¹⁾	68.280	14.900	21,82	4,50
Eixo 3 – EMPRESAS ⁽⁴⁾	398.345	316.317	79,41	95,50
Eixo 3 - TOTAL	466.625	331.218	70,98	12,74
Eixo/ Macro-objeto	METAS FINANCEIRAS			
Eixo 4 - Desenvolvimento da Administração Pública - "Goiás Excelência em Gestão Pública"	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de liquidação c = % (b/a)	Índice de Participação % (b / Σ b)
Eixo 4 – SIOFINET ⁽¹⁾	274.792	111.536	40,59	100,00
Eixo 4 – EMPRESAS ⁽⁵⁾	-	-	-	-
Eixo 4 - TOTAL	274.792	111.536	40,59	4,29
TOTAL SIOFINET ⁽¹⁾	4.130.608	2.107.707	51,03	81,07
TOTAL EMPRESAS	822.446	492.095	59,83	18,93
TOTAL GERAL	4.953.054	2.599.802	52,49	100,00

Fonte: SiofiNet/ Dados informados pelas Empresas Estaduais

Notas:

(1) Dados extraídos do Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira - SiofiNet;

(2) Dados informados pela Iqueto – Indústria Química do Estado de Goiás;

(3) Dados informados pelas Empresas: Metrobus Transporte Coletivo S.A., Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás - Ceasa - GO, Companhia de Distritos Industriais de Goiás - Goiasindustrial, Celg Distribuição S.A. - Celg D, Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg G T; Companhia de Telecomunicações e Soluções - Celg Telecom, Agência Goiana de Gás Canalizado – Goiasgás, Agência de Fomento de Goiás e Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás - Goiasparcerias;

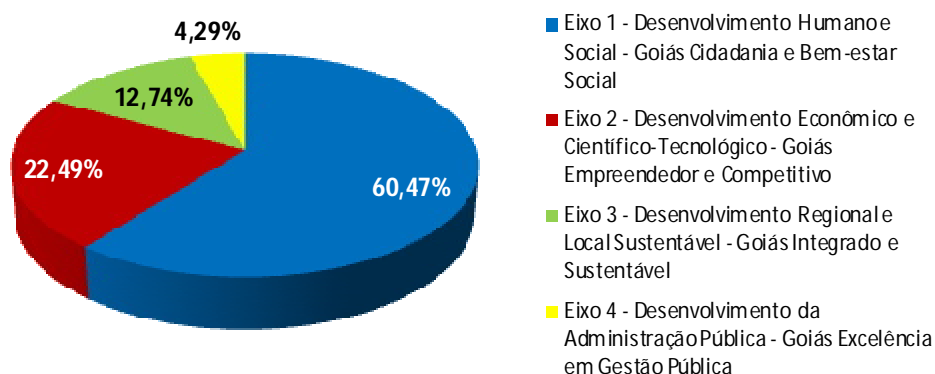
(4) Dados informados pelas Empresas: Agência Goiana de Habitação - Agehab, Saneamento de Goiás S/A - Saneago e Metrobus Transporte Coletivo S.A;

(5) Dados informados pela Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás – Goiasparcerias.

A tabela anterior demonstra que, considerando a execução financeira registrada no SiofiNet e aquela realizada pelas empresas, 52,49 % dos recursos autorizados foram liquidados.

O gráfico abaixo ilustra a participação de cada Eixo em relação ao total da despesa liquidada nos Eixos/ Macro-objetivos governamentais no exercício de 2011, incluindo as movimentações das empresas. O Eixo que apresentou a maior participação foi o Macro-objetivo Desenvolvimento Humano e Social – Goiás Cidadania e Bem-estar Social – com 60,47 % da despesa liquidada nos Eixos Governamentais.

Gráfico 3.1 - Participação de cada Eixo em relação ao total de despesa liquidada nos Eixos/Macro-objetivos Governamentais



(Ver tabela 3.1)

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

CAPÍTULO 4

4 – AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA POR EIXOS/MACRO-OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS MOBILIZADORAS, PROGRAMAS E AÇÕES. (art. 174, § 3º, inc. III e IV RITCE)

A análise dos programas e ações governamentais previstos no Orçamento de 2011 está demonstrada ao longo deste capítulo. Para melhor compreensão, esses programas e ações foram classificados de acordo com as estratégias mobilizadoras às quais pertencem.

As diretrizes, os programas e as metas da Administração Pública estadual para o quadriênio 2008/2011 são distribuídos nos orçamentos anuais de acordo com as prioridades adotadas pelo governo para cada exercício. Em 2011, foram consignadas aos órgãos e entidades estaduais 540 ações, distribuídas em 118 programas, finalísticos e de gestão, que por sua vez foram agrupados em estratégias mobilizadoras e Eixos/ macro-objetivos. Vale informar que nesses totais não foram incluídos os programas de Apoio Administrativo, Encargos Sociais, Reserva de Contingência e os relativos aos demais Poderes e Ministério Público, os quais serão demonstrados em capítulos específicos.

No caso do Orçamento do Estado de Goiás, a ação possui o menor nível de agregação, apresentando a previsão de metas físicas e financeiras. A análise dessas metas previstas em comparação às realizações informadas pela unidade possibilita a aferição dos indicadores de eficácia e eficiência da ação, consoante a metodologia demonstrada no capítulo 10 deste relatório.

Demonstra-se na tabela a seguir a estrutura disposta no Plano Plurianual 2008-2011 – Goiás Estado da Qualidade de Vida. Os programas, instrumentos de organização da atuação governamental, articulam um conjunto de ações, as quais concorrem para um objetivo comum preestabelecido, visando à solução de um problema ou ao atendimento de uma necessidade ou demanda da sociedade. Eles se encontram alocados em estratégias mobilizadoras, que, por sua vez, pertencem a determinados Eixos ou Macro-objetivos governamentais.

Tabela 4.1 - Estrutura Apresentada no Plano Plurianual 2008-2011 – “Goiás Estado da Qualidade de Vida”

COMPONENTE	AGREGADO
Conjunto de Ações	Programa
Conjunto de Programas	Estratégia mobilizadora
Conjunto de Estratégias Mobilizadoras	Eixo/ macro-objetivo
Conjunto de Eixos/ macro-objetivos	PPA (2008/2011 – Goiás Estado da Qualidade de Vida)

Conforme demonstrado no capítulo 10, a metodologia de cálculo do índice de eficácia dos programas parte da eficácia física da ação, utilizando-se a média aritmética ponderada, sendo que os pesos são os valores orçamentários autorizados constantes do SiofiNet ou informados pelas empresas.

Alguns fatores comprometem o resultado dos indicadores, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexatidão, infidedignidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos, visto que os valores autorizados das ações são utilizados como pesos no cálculo da eficácia do programa.

Em virtude disso, na aplicação dessa metodologia ocorrem distorções nos resultados apresentados por determinados programas, as quais poderiam ser minimizadas com a utilização de outros parâmetros na análise das ações, como relevância, condição estratégica, risco e esforço despendido. Entretanto, trata-se de questões de aspecto qualitativo, as quais devem ser analisadas por meio da realização de auditorias nos programas, o que será oportunamente realizado pela Controladoria-Geral do Estado, visando verificar se os programas atingiram os objetivos pretendidos. Portanto, alerta-se para o fato de que os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.1 – DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL - GOIÁS CIDADANIA E BEM-ESTAR SOCIAL

Esse Eixo tem como macro-objetivo a consolidação e expansão de condições promotoras do pleno exercício da cidadania e do bem-estar social, incluindo o acesso justo e universal aos bens e serviços básicos da qualidade de vida, efetivando a dignidade da pessoa humana. Nele estão inseridas as seguintes estratégias mobilizadoras:

- ♦ Educação universalizadora de oportunidades;
- ♦ Segurança pública integral;
- ♦ Saúde de qualidade próxima ao cidadão;
- ♦ Rede de proteção e inclusão social;
- ♦ Identidade cultural, excelência no esporte e promoção do lazer.

Demonstra-se, na tabela 4.2, a execução financeira dos programas governamentais consignados ao Eixo Desenvolvimento Humano e Social - Goiás Cidadania e Bem-estar Social, de acordo com suas respectivas estratégias mobilizadoras. Ressalta-se que nas metas financeiras dos programas executados por empresas estão incluídas as movimentações informadas por essas entidades, as quais não são registradas no SiofiNet.

Tabela 4.2 - Execução Financeira dos Programas e Estratégias Mobilizadoras do Eixo Desenvolvimento Humano e Social - Goiás Cidadania e Bem-estar Social

(R\$ 1.000,00)

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / ∑b)
1	EIXO DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL - GOIÁS CIDADANIA E BEM-ESTAR SOCIAL	2.506.546	1.572.228	62,72	100,00
	ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: EDUCAÇÃO UNIVERSALIZADORA DE OPORTUNIDADES	437.992	186.609	42,61	11,87
1038	Programa Educacional Salário Escola	325	156	48,12	0,01
1901	Programa Educação Cultura e Movimento	5.516	1.027	18,61	0,07
1902	Programa Nossa Escola: uma Ponte para a Cidadania	127.080	63.222	49,75	4,02
1906	Programa Educação e Trabalho	14.734	1.886	12,80	0,12
1907	Programa Valorização e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação	12.737	1.248	9,80	0,08
1909	Programa Gestão, Infra-estrutura e Tecnologias	277.601	119.071	42,89	7,57

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / $\sum b$)
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRAL		333.802	122.374	36,66	7,78
1848	Programa Trânsito Seguro - Preservação da Vida	63.260	7.324	11,58	0,47
1849	Programa DETRAN Cidadão	60.755	20.352	33,50	1,29
1850	Programa Estratégico de Prevenção e Repressão ao Crime	23.002	22.396	97,36	1,42
1868	Programa Justiça a Serviço da Cidadania	47.053	1.140	2,42	0,07
1869	Programa de Reintegração Social do Reeducando e Egresso	3.670	2.314	63,06	0,15
1873	Programa de Prevenção e Combate a Incêndio, Salvamento, Resgate e Defesa Civil	5.124	4.660	90,94	0,30
1877	Programa de Integração e Controle das Ações de Segurança Pública	1.277	334	26,18	0,02
1878	Programa de Policiamento Repressivo e Investigativo	13.607	12.420	91,28	0,79
1888	Programa Estratégico para Segurança Pública Integral	113.209	50.546	44,65	3,21
1899	Programa de Perícias Oficiais e Identificação	2.381	799	33,56	0,05
1914	Programa Estadual de Assistência e Proteção a Colaboradores da Justiça em Situação de Risco ou Grave Ameaça	464	89	19,16	0,01
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: SAÚDE DE QUALIDADE PRÓXIMA AO CIDADÃO		1.462.986	1.080.386	73,85	68,72
1068	Programa Modernização e Sistematização da Produção de Medicamentos ^(a)	6.765	388	5,73	0,02
1852	Programa Melhoria das Condições de Saúde da População	337.242	176.395	52,31	11,22
1862	Programa de Aperfeiçoamento do IPASGO Saúde	755.878	743.934	98,42	47,32
1865	Programa Qualif. e Operac. da Rede Assistencial de Referência da SES/GO	312.244	148.630	47,60	9,45
1872	Programa Desenvolvimento de Ações de Promoção em Saúde	983	96	9,73	0,01
3309	Programa Qualificação da Gestão em Saúde	49.875	10.944	21,94	0,70

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / $\sum b$)
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: REDE DE PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL		238.798	170.368	71,34	10,84
1007	Programa Banco do Povo	3.284	63	1,91	0,00
1008	Programa Bolsa Universitária	40.228	38.144	94,82	2,43
1012	Programa da JUVENTUDE	286	37	13,11	0,00
1075	Programa Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	606	419	69,12	0,03
1082	Programa Renda Cidadã	84.206	53.127	63,09	3,38
1864	Programa de Qualificação Profissional para a Empregabilidade	6.577	4.477	68,07	0,28
1871	Programa de Atendimento ao Trabalhador	4.198	3.161	75,29	0,20
1881	Programa de Proteção e Inclusão Social	73.085	66.992	91,66	4,26
1898	Programa de Desenvolvimento Comunitário e Promoção de Direitos Humanos	1.519	714	46,97	0,05
1900	Programa de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei	10.650	1.659	15,57	0,11
1904	Programa de Promoção e Garantia dos Direitos do Idoso	833	98	11,73	0,01
1905	Programa de Promoção e Garantia dos Direitos da Pessoa com Deficiência - PROAD	353	4	1,15	0,00
1919	Programa Justiça Cidadã	4	-	0,00	0,00
1920	Programa de Enfrentamento à Homofobia	141	1	1,05	0,00
3318	Programa de Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS	2.115	126	5,94	0,01
3319	Programa PROMULHER	10.392	1.322	12,72	0,08
3320	Programa de Promoção e Defesa da Igualdade Étnico-Racial	321	25	7,86	0,00

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / $\sum b$)
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: IDENTIDADE CULTURAL, EXCELENCIA NO ESPORTE E PROMOÇÃO DE LAZER		32.968	12.490	37,89	0,79
1010	Programa Comunidade Esportiva	3.059	1.918	62,71	0,12
1015	Programa de Apoio e Promoção à Cultura Goiana	10.595	5.646	53,29	0,36
1051	Programa Goiás Potência Esportiva	13.204	3.065	23,21	0,19
1072	Programa Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico	6.110	1.862	30,47	0,12
Valor Total da Execução Orçamentário-Financeira do Eixo, excludas as movimentações das empresas, que não são registradas no SiofiNet.		2.499.781	1.571.840		

Fonte: SiofiNet/ Dados informados pela Indústria Química do Estado de Goiás - Iquego

Nota (1): Nesse Programa (1068) foram realizados investimentos pela Indústria Química do Estado de Goiás - Iquego, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET).

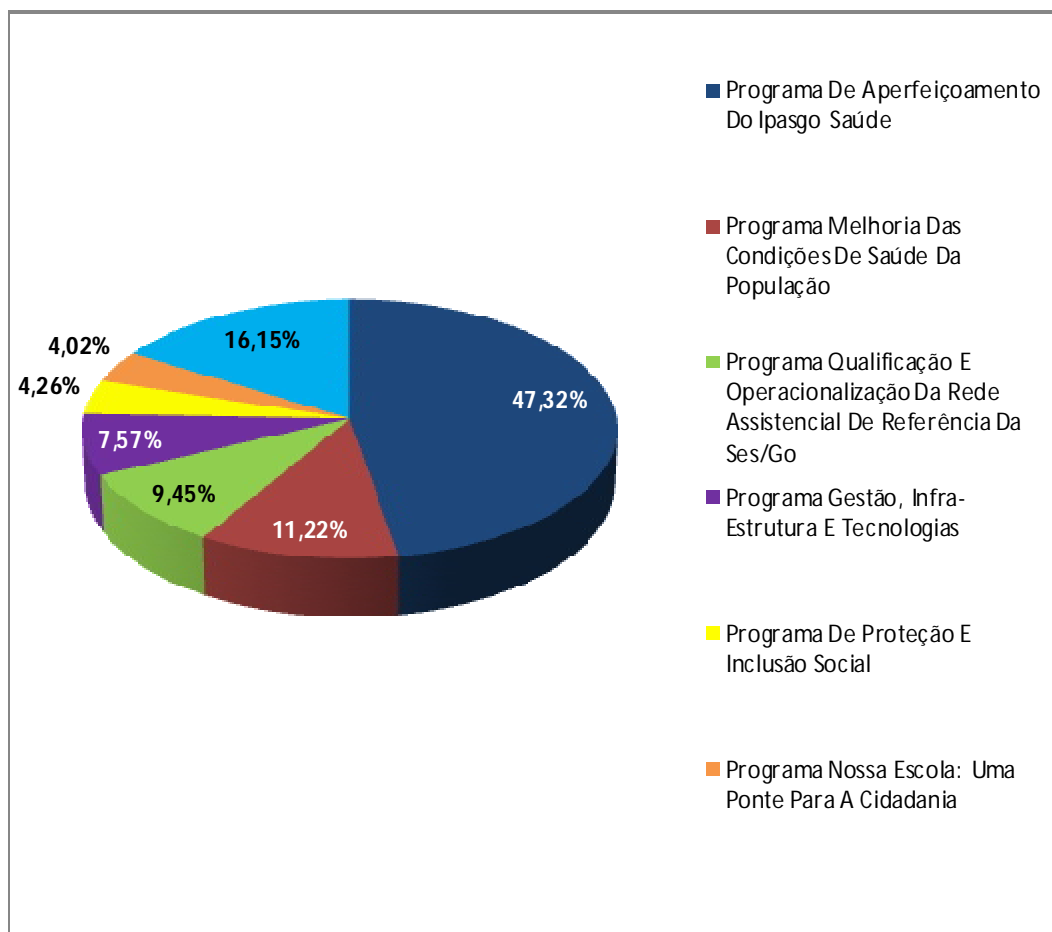
A Controladoria-Geral do Estado solicitou que os responsáveis pelos programas governamentais analisassem os aspectos que mais dificultaram a implementação desses programas no exercício de 2011. Nesse contexto, os gestores dos programas inseridos nas cinco estratégias mobilizadoras desse Eixo/ Macro-objetivo indicaram os seguintes fatores, dentre outros, como os que mais influenciaram o alcance dos resultados obtidos:

- ♦ o prazo de liberação de recursos para a execução das ações do programa;
- ♦ a infra-estrutura e tecnologias disponíveis para o desenvolvimento do programa;
- ♦ a qualidade e quantidade de recursos materiais disponibilizados;
- ♦ a frustração de contratos e/ou convênios.

A seguir, está demonstrada graficamente a distribuição percentual dos principais programas desse Eixo/ Macro-objetivo em função de suas despesas efetivamente liquidadas, incluindo as movimentações informadas pela Iquego, as quais não são registradas no SiofiNet.

Os programas: 1862 - Programa de Aperfeiçoamento do Ipasgo Saúde, 1852 - Programa Melhoria das Condições de Saúde da População, 1865 - Programa Qualificação e Operacionalização da Rede Assistencial de Referência da SES/GO e 1909 - Programa Gestão, Infra-estrutura e Tecnologias respondem juntos por 75,56% de toda despesa liquidada no Eixo Desenvolvimento Humano e Social - Goiás Cidadania e Bem-estar Social, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 4.1 - Distribuição dos Valores Liquidados nos Programas do Eixo Desenvolvimento Humano e Social - Goiás Cidadania e Bem-Estar Social



A tabela 4.3, a seguir, apresenta a execução orçamentária e financeira do Eixo/Macro-objetivo em análise, por estratégia mobilizadora. Os dados a seguir demonstram o total das despesas liquidadas em relação aos recursos orçamentários autorizados em cada estratégia mobilizadora, **excluídas** as movimentações financeiras realizadas pelas empresas, as quais não são registradas no SiofiNet. Por meio da análise da tabela a seguir, depreende-se que a execução financeira (total de despesas liquidadas) neste Eixo atingiu 62,88% do orçamento autorizado. Destaca-se ainda que a estratégia mobilizadora *Saúde de Qualidade Próxima ao Cidadão* apresentou a maior participação relativa dentro do Eixo, representando 68,71% do valor total liquidado.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.3 - Execução Orçamentária e Financeira do Eixo Desenvolvimento Humano e Social - Goiás Cidadania e Bem-Estar Social, por Estratégia Mobilizadora

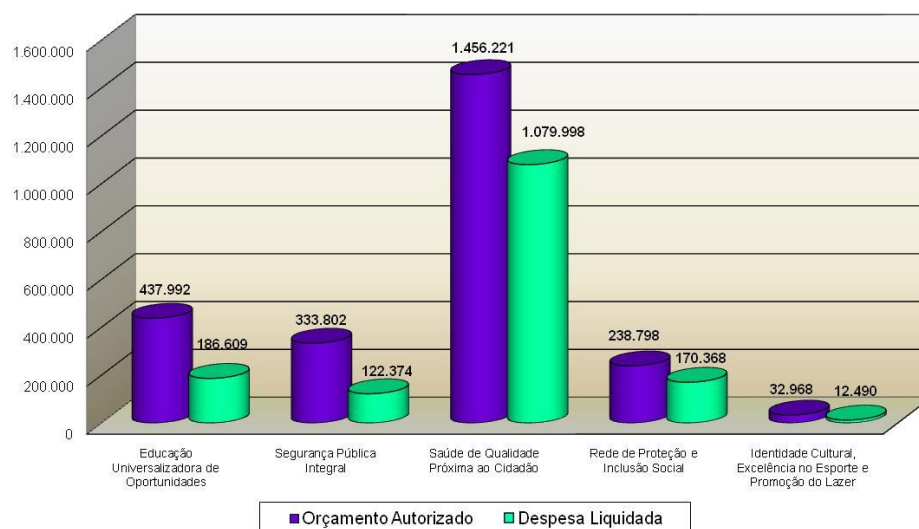
R\$ 1.000,00

ESTRATÉGIA MOBILIZADORA	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σ c)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
Educação Universalizadora de Oportunidades	280.432	437.992	284.714	186.609	167.475	19.134	11,87	65,00	65,54	42,61
Segurança Pública Integral	221.858	333.802	154.118	122.374	118.318	4.055	7,79	46,17	79,40	36,66
Saúde de Qualidade Próxima ao Cidadão	1.241.794	1.456.221	1.314.636	1.079.998	1.047.726	32.272	68,71	90,28	82,15	74,16
Rede de Proteção e Inclusão Social	189.048	238.798	198.794	170.368	155.403	14.966	10,84	83,25	85,70	71,34
Identidade Cultural, Excelência no Esporte e Promoção do Lazer	31.359	32.968	14.506	12.490	11.696	795	0,79	44,00	86,11	37,89
TOTAL	1.964.491	2.499.781	1.966.768	1.571.840	1.500.618	71.222	100,00	78,68	79,92	62,88

Fonte: SiofiNet

Gráfico 4.2

Despesa Liquidada em relação ao Valor Autorizado nas estratégias mobilizadoras do Eixo/Macro-objetivo Desenvolvimento Humano e Social - Goiás Cidadania e Bem-estar Social (R\$ 1.000,00)



(Ver tabela 4.3)

4.1.1 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA EDUCAÇÃO UNIVERSALIZADORA DE OPORTUNIDADES

PROGRAMA: 1038 – PROGRAMA EDUCACIONAL SALÁRIO-ESCOLA

OBJETIVO: Contribuir para o resgate da cidadania das famílias carentes, através da permanência do aluno na escola, emancipação das mesmas e preparação para o mercado de trabalho.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.4 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1038 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2299	Apoio E Permanência Na Und. Escolar De Alunos De 07 A 17 Anos - Salário Escola	Família Beneficiada/ Família	10	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2302	Apoio Ao Desenvolvimento De Atividades Técnicas, Administrativas E Pedagógicas	Serviço Viabilizado/ Unidade	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.5 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1038 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2299	Apoio E Permanência Na Und. Escolar De Alunos De 07 A 17 Anos - Salário Escola	Família Beneficiada/ Família	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2302	Apoio Ao Desenvolvimento De Atividades Técnicas, Administrativas E Pedagógicas	Serviço Viabilizado/ Unidade	1	1	100,0%	319	156	49,0%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					99,4%	321	156	48,7%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.6 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1038

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
98,2%	325	156	48,1%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A Eficácia Física apurada (98,2%) não reflete a realidade dos objetivos do programa, em virtude de ter sido executada somente ação de área meio e nenhuma finalística.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1901 – PROGRAMA EDUCAÇÃO, CULTURA E MOVIMENTO.

OBJETIVO: Articular as ações educativas de escolarização com o ensino e a difusão das artes e do esporte, tendo em vista a formação para cidadania plena, a partir da relação entre arte, esporte, educação e inclusão social.

UNIDADE: 2201 – Gabinete do Secretário da Educação.

Tabela 4.7 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1901 na Unidade 2201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência e/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)	Eficácia Física c=b/a	Autorizado (d)	Liquidado (e)	
2780	Escola - Cultura Da Paz, Inclusão Social E Cidadania	Escola Beneficiada/ UE	1.090	1.079	99,0%	287	-	0,0%
2781	Realização De Jogos Estudantis	Aluno Beneficiado/ Aluno	591.857	16.594	2,8%	3.527	367	10,4%
2783	Aquisição De Material Esportivo E Equipamentos Artísticos	Unidade Escolar Atendida/ UE	1.095	1.095	100,0%	1.101	59	5,4%
TOTAL DA UNIDADE					30,2%	4.915	427	8,7%

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2201 – Gabinete do Secretário da Educação;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.8 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1901 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2930	Concessão De Bolsa Educativa E Cultural	Bolsa Concedida/ Unid	100	100	100,0%	601	600	99,8%	1,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	601	600	99,8%	1,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.9 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1901

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
37,8%	5.516	1.027	18,6%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidedignidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1902 – PROGRAMA NOSSA ESCOLA: UMA PONTE PARA A CIDADANIA.

OBJETIVO: Promover a escolarização universalizadora de crianças e adolescentes.

UNIDADE: 2201 – Gabinete do Secretário da Educação.

Tabela 4.10 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1902 na Unidade 2201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2103	Desenvolvimento Das Ações Pedagógicas Da Educação De Jovens E Adultos	Aluno Atendido/ Aluno	68.179	6.318	9,3%	2.886	91	3,1%	2,0
2200	Municipalização Da Educação Infantil E Primeira Fase Do Ensino Fundamental	Turma Municipalizada/ Unid	58	0	0,0%	927	-	0,0%	0,0
2239	Correção Do Fluxo Escolar - Idade Série - Acelera Goiás	Aluno Atendido/ Aluno	5.964	1.572	26,4%	1.139	-	0,0%	0,0
2621	Escola De Tempo Integral	Aluno Atendido/ Aluno	16.400	16.559	101,0%	4.530	689	15,2%	2,0
2786	Desenvolvimento De Ações Pedagógicas Do Ensino Fundamental	Aluno Atendido/ Aluno	259.341	291.701	112,5%	17.371	103	0,6%	2,0
2788	Gestão Democrática Escolar	Gestão Escolar Fortalecida/ UE	1.095	979	89,4%	879	470	53,5%	1,7
2789	Fornecimento De Merenda Escolar Para Alunos Do Ensino Fund/Méd/ Especial/Eja	Aluno Atendido/ Aluno	557.528	594.338 ⁽¹⁾	106,6%	57.677	40.121	69,6%	1,5
2790	Desenvolvimento De Ações Pedagógicas Do Ensino Médio	Aluno Atendido/ Aluno	250.772	213.896	85,3%	6.999	841	12,0%	2,0
2792	Aquisição, Produção E Distribuição De Livros Didáticos, Literários E Técnicos	Aluno Atendido/ Aluno	259.341	84.744	32,7%	10.878	91	0,8%	2,0
2793	Desenvolvimento De Ações Pedagógicas Do Ensino Especial	Aluno Beneficiado/ Aluno	24.000	15.361	64,0%	2.203	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					92,8%	105.489	42.407	40,2%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2201 – Gabinete do Secretário da Educação;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota (1): De acordo com a Secretaria da Educação, os recursos financeiros utilizados no fornecimento de merenda escolar decorrem do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE/ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e de verba complementar do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás – PROTEGE GOIÁS. Assim, não é possível dissociar quantos alunos foram atendidos com recursos do PNAE/FNDE e quantos com recursos PROTEGE GOIÁS.

UNIDADE E: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.11 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1902 na Unidade 2350

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência e/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2789	Fornecimento De Merenda Escolar Para Alunos Do Ensino Fund/Méd/Especial/Eja	Aluno Atendido/ Aluno	590.000	594.388 ⁽¹⁾	100,7%	21.591	20.815	96,4%	1,0
TOTAL DA UNIDADE					100,7%	21.591	20.815	96,4%	1,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota (1): De acordo com a Secretaria da Educação, os recursos financeiros utilizados no fornecimento de merenda escolar decorrem do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE/ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e de verba complementar do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás – PROTEGE GOIÁS. Assim, não é possível dissociar quantos alunos foram atendidos com recursos do PNAE/FNDE e quantos com recursos PROTEGE GOIÁS.

Tabela 4.12 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1902

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
94,1%	127.080	63.222	49,7%	1,9

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1906 – PROGRAMA EDUCAÇÃO E TRABALHO.

OBJETIVO: Ampliar a oferta da educação profissional, inicial, técnica e integrada para a população que dela necessita, a partir do desenvolvimento de competências, de habilidades, assegurando a oferta de cursos que garantam condições de empregabilidade a jovens e adultos em cumprimento de medidas sócio-educativas, visando à inclusão social.

UNIDADE E: 3050 - Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia.

Tabela 4.13 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1906 na Unidade 3050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2801	Desenvolvimento De Ações Pedagógicas Do Ensino Profissional	Aluno Capacitado/ Aluno	30.000	21.860	72,9%	237	45	18,9%	2,0
2802	Estruturação De Programa De Educação Profissional À Distância	Programa Implantado/ Porcentagem	30	30	100,0%	12.223	769	6,3%	2,0
2803	Desenvolvimento E Implantação De Cursos De Educ. Profissional Integrado Ao Ensino Médio Da Rede Estadual	Curso Implantado/ Curso	20	0	0,0%	102	-	0,0%	0,0
2921	Construção, Ampliação E/ou Reforma De Centros De Educação Profissional	Unidade Construída/ Reformada/ Ampliada/ Unidade	4	0	0,0%	570	-	0,0%	0,0
2922	Consolidação E Fortalecimento Da Rede De Educação Profissional Do Estado	CEP/UEP Beneficiado/ Unidade	15	15	100,0%	1.602	1.072	66,9%	1,5
TOTAL DA UNIDADE					95,0%	14.734	1.886	12,8%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 3050 - Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 2802 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

Tabela 4.14 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1906

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
95,0%	14.734	1.886	12,8%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1907 – PROGRAMA VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

OBJETIVO: Possibilitar condições para o desenvolvimento das ações pedagógicas permitindo o acesso à qualificação em serviço dos Servidores Profissionais da Educação, criando formas de alcançar a remuneração justa e instituindo a atualização e valorização como forma de ampliar a eficiência na atuação pedagógica e administrativa.

UNIDADE: 2201 – Gabinete do Secretário da Educação.

Tabela 4.15 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1907 na Unidade 2201

Ação			Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome	Produto/ Unidade	Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2808	Capacitação De Profissionais Da Educação	Profissional Capacitado/ Pessoa	17.966	13.337	74,2%	11.943	1.248	10,4%	2,0
2810	Formação Inicial Para Professores E Técnicos Administrativos	Profissional Capacitado/ Pessoa	516	0	0,0%	142	-	0,0%	0,0
2811	Implementação Do Sistema De Avaliação Dos Profissionais Da Educação	Avaliação Realizada/ Unid	1	1	100,0%	302	-	0,0%	0,0
2926	Capacitação De Profissionais Da Educação Na Temática De Direitos Humanos	Profissional Capacitado/ Pessoa	150	0	0,0%	350	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					72,0%	12.737	1.248	9,8%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN - Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2201 – Gabinete do Secretário da Educação;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.16 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1907

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
72,0%	12.737	1.248	9,8%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexecução, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1909 – PROGRAMA GESTÃO, INFRA-ESTRUTURA E TECNOLOGIAS.

OBJETIVO: Promover ações tendo em vista a instrumentalização do ensino/ aprendizagem e da gestão, na perspectiva da melhoria da qualidade, possibilitando a inclusão digital da comunidade frente às necessidades da sociedade contemporânea.

UNIDADE: 2201 – Gabinete do Secretário da Educação.

Tabela 4.17 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1909 na Unidade 2201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2820	Aquisição E Instalação De Equip., Mobiliário, Destinados As U. Es., Ntes E Esc. Tempo Integral	Escola Equipada/ UE	1.090	198	18,2%	17.625	2.141	12,1%	1,5
2823	Construção, Ampliação, Manutenção E Adequação De Unidades Escolares E Prédios Públicos	Escola Atendida/ UE	1.090	229	21,0%	119.802	14.927	12,5%	1,7
2824	Consolidação Do Sistema Integrado De Avaliação Educacional	Avaliação Realizada/ Unid	1.090	1.072	98,3%	2.879	885	30,8%	2,0
2825	Desenv. E Implantação De Sistema Único De Banc. Dados E Informações, Integrado Aos Diversos Sist.Cooperativo	Sistema Implantado/ Unid	1.090	0	0,0%	238	-	0,0%	0,0
2826	Repasso De Recursos Financeiros As Escolas, Ceps, Ntes E Subsecretarias	Unidade Escolar Beneficiada/ UE	1.148	1.132	98,6%	28.303	23.179	81,9%	1,2
2828 ⁽¹⁾	Transporte Escolar- Transferência De Recursos Financeiros Às Prefeituras E Pagamento A Empresas Contratadas	Aluno Atendido/ Aluno	1 ⁽²⁾	51.882	200,0%	10.103	5.989	59,3%	2,0
2830	Apoio Técnico E Logístico Ao Desenvolvimento De Atividades Do Ensino	Serviço Viabilizado/ Unid	1	1	100,0%	9.082	3.267	36,0%	2,0
2925	Aquisição De Micro fones Para Uso Dos Docentes Da Rede Pública De Ensino	Escola Equipada/ UE	542	0	0,0%	2.663	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					46,4%	190.694	50.388	26,4%	1,8

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN - Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2201 – Gabinete do Secretário da Educação;

Metas financeiras: SiofNet.

Notas:

- (1) essa ação foi realizada pela Secretaria da Educação com recursos financeiros oriundos do FUNDO PROTEGE GOIÁS (unidade 2350) e do Salário Educação;
- (2) A meta física estabelecida para a ação 2828 foi subestimada, tendo em vista a grande discrepância entre as metas prevista e realizada, comprometendo a avaliação segundo os critérios de eficácia e eficiência.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.18 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1909 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2828 ⁽¹⁾	Transporte Escolar- Transferência De Recursos Financeiros Às Prefeituras E Pagamento A Empresas Contratadas	Aluno Atendido/ Aluno	49.000	51.882	105,9%	70.315	65.377	93,0%	1,1
TOTAL DA UNIDADE					105,9%	70.315	65.377	93,0%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota (1): essa ação foi realizada pela Secretaria da Educação com recursos financeiros oriundos do FUNDO PROTEGE GOIÁS (unidade 2350) e do Salário Educação.

UNIDADE: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.19 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1909 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2823	Construção, Ampliação, Manutenção E Adequação De Unidades Escolares E Prédios Públicos	Convênio Firmado/ Unid	2	3	150,0%	16.591	3.306	19,9%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					150,0%	16.591	3.306	19,9%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN - Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: O produto e a meta física estabelecidos para a ação 2823 não permitem afirmar que o resultado da ação tenha sido alcançado.

Tabela 4.20 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1909

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
67,6%	277.601	119.071	42,9%	1,6

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexecução, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

4.1.2 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRAL

PROGRAMA: 1848 – PROGRAMA TRÂNSITO SEGURO – PRESERVAÇÃO DA VIDA.

OBJETIVO: buscar a redução contínua e gradual das fatalidades no trânsito, através de ações preventivas e corretivas envolvendo educação, engenharia e fiscalização de trânsito.

UNIDADE: 4803 – Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – DETRAN.

Tabela 4.21 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1848 na Unidade 4803

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1290	Goiás Sinalizado	Município Atendido/ N	30	0	0,0%	8.500	-	0,0%	0,0
2105	Campanhas Educativas De Trânsito	Campanha Realizada/ Unid	16	12	75,0%	26.350	6.139	23,3%	2,0
2305	Elaboração E/Ou Implantação De Projetos De Sinalização De Trânsito	Sinalização Realizada/ M2	100.000	48.000	48,0%	6.000	295	4,9%	2,0
2472	Cursos De Treinamento E Recidagem	Curso Realizado/ Unid	24	0	0,0%	4.000	-	0,0%	0,0
2946	Apoio A Execução E Fiscalização De Trânsito	Ação Implantada/ Unid	1	1	100,0%	16.800	695	4,1%	2,0
2947	Controle E Otimização Dos Dados Estatísticos	Ação Implantada/ Unid	1	1	100,0%	1.600	197	12,3%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					64,9%	63.250	7.324	11,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 4803 – Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – DETRAN;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: As metas orçamentárias das ações 2105, 2946 e 2947 podem ter sido superestimadas, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que elas atingiram os índices de eficiência apurados.

UNIDADE E: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.22 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1848 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2105	Campanhas Educativas De Trânsito	Campanha Realizada/ Unid	1	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	10	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado – SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.23 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1848

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)		(a/d)
64,9%	63.260	7.324	11,6%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1849 – PROGRAMA DETRAN CIDADÃO.

OBJETIVO: Buscar o máximo de satisfação do usuário que recorre aos serviços do DETRAN-GO, oferecendo serviços com presteza, agilidade, educação, confiabilidade e conforto.

UNIDADE: 4803 – Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – DETRAN.

Tabela 4.24 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1849 na Unidade 4803

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1201	Construção, Ampliação E/Ou Implantação Da Sede Administrativa Do Detran	Construção Realizada/ M2	3.900	0	0,0%	15.000	-	0,0%	0,0
1228	Construção, Ampliação, Implantação E/Ou Manutenção De Circuncrições Regionais De Trânsito - Ciretrans	Construção Realizada/ M2	4.000	0	0,0%	10.599	-	0,0%	0,0
2373	Apoio As Unidades De Atendimento Dos Serviços De Trânsito	Contrato Efetivo/ Unid	57	65	114,0%	35.156	20.352	57,9%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					66,0%	60.755	20.352	33,5%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 4803 – Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – DETRAN;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: O produto e a meta física estabelecidos para a ação 2373 não permitem afirmar que o resultado do programa tenha sido alcançado.

Tabela 4.25 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1849

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
66,0%	60.755	20.352	33,5%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: O produto e a meta física estabelecidos para a ação 2373 (Apoio às Unidades de Atendimento dos Serviços de Trânsito) não permitem afirmar que o resultado do programa tenha sido alcançado.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência não devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1850 – PROGR. ESTRATÉGICO DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO CRIME.

OBJETIVO: prestar serviço eficiente de forma continuada, proporc. uma melhor segurança ao cidadão.

UNIDADE E: 2902 – Polícia Militar

Tabela 4.26 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1850 na Unidade 2902

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2475	Intensificação E Capacitação Do Policiamento Terrestre E Aéreo	Guarnição Empregada/ Unid	437.233	396.392	90,7%	22.693	22.093	97,4%	0,9
2476	Reaparelhamento Das Unidades Pm-Go	Bem Adquirido/ Unid	1.300	172	13,2%	103	98	94,6%	0,1
2478	Construção E Reforma Das Unidades Da Pmgo	Instalação Construída/ Ampliada/ Reformada/ Unid	13	6	46,2%	206	205	99,5%	0,5
TOTAL DA UNIDADE					89,9%	23.002	22.396	97,4%	0,9

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2902 – Polícia Militar;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.27 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1850

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
89,9%	23.002	22.396	97,4%	0,9

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexatidão, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1868 – PROGRAMA JUSTIÇA A SERVIÇO DA CIDADANIA.

OBJETIVO: implementar ações voltadas para a participação da sociedade nos serviços prestados pela Secretaria da Justiça, bem como promover melhorias no Sistema de Justiça através de adequações nas estruturas físicas, aparelhamento, reaparelhamento e implantação de ferramentas de tecnologias de gestão.

UNIDADE: 2901 - Gabinete do Secretário de Segurança Pública e Justiça.

Tabela 4.28 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1868 na Unidade 2901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2666	Promocão, Defesa E Reparação De Direitos Humanos	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	60	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2901 - Gabinete do Secretário de Segurança Pública e Justiça;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2950 - Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp.

Tabela 4.29 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1868 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2663	Construção, Reforma E Ampliação Das Estruturas Físicas	Unidade Construída/ Reformada/ Ampliada/ Unid	3	0	0,0%	700	-	0,0%	0,0
2664	Aparelhamento E Reaparelhamento Da Justiça	Bem Adquirido/ Unid	95	0	0,0%	501	7	1,3%	0,0
2665	Implantação Do Plano Diretor De Tecnologia Da Informação E Telecomunicações	Processo Implantado/ Unid	3	0	0,0%	200	-	0,0%	0,0
2666	Promocão, Defesa E Reparação De Direitos Humanos	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	40	0	0,0%	70	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1.471	7	0,4%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2950 - Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 2664 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

UNIDADE: 5901 - A agência Goiana do Sistema de Execução Penal - Agese

Tabela 4.30 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1868 na Unidade 5901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2663	Construção, Reforma E Ampliação Das Estruturas Físicas	Unidade Construída/ Reformada/ Ampliada/ Unid	7	35	200,0%	42.868	393	0,9%	2,0
2664	Aparthamento E Reaparelhamento Da Justiça	Bem Adquirido/ Unid	100	137	137,0%	1.540	740	48,1%	2,0
2665	Implantação Do Plano Diretor De Tecnologia Da Informação E Telecomunicações	Processo Implantado/ Unid	6	7	116,7%	1.024	-	0,0%	0,0
2666	Promocção, Defesa E Reparação De Direitos Humanos	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	60	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					196,0%	45.436	1.134	2,5%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5901 - Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - Agese;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A ação 2663 (Construção, Reforma E Ampliação Das Estruturas Físicas) apresenta inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

UNIDADE: 5950 - Fundo Penitenciário Estadual - Funpes

Tabela 4.31 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1868 na Unidade 5950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2663	Construção, Reforma E Ampliação Das Estruturas Físicas	Unidade Construída/ Reformada/ Ampliada/ Unid	1	0	0,0%	131	-	0,0%	0,0
2664	Aparthamento E Reaparelhamento Da Justiça	Bem Adquirido/ Unid	45	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
2665	Implantação Do Plano Diretor De Tecnologia Da Informação E Telecomunicações	Processo Implantado/ Unid	2	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2666	Promocção, Defesa E Reparação De Direitos Humanos	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	20	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	144	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5950 - Fundo Penitenciário Estadual - Funpes;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.32 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1868

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
189,2%	47.053	1.140	2,4%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A ação 2663 (Construção, Reforma E Ampliação Das Estruturas Físicas) da tabela 4.30 apresenta inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1869 – PROG. DE RENTEGRAÇÃO SOCIAL DO REEDUCANDO E EGRESSO.

OBJETIVO: implementar ações voltadas para a inserção social do reeducando e do egresso do Sistema de Execução Penal.

UNIDADE: 2950 - Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp.

Tabela 4.33 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1869 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência of
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2669	Qualificação Profissional Para Inserção No Mercado De Trabalho	Reeducando/ Egresso Qualificado/ Pessoa	150	0	0,0%	55	-	0,0%	0,0
2670	Empregabilidade Para O Resgate Da Cidadania	Reeducando/ Egresso Empregado/ Pessoa	500	0	0,0%	55	-	0,0%	0,0
2671	Educação E Profissionalização Para A Inclusão Social	Aluno Inserido/ Pessoa	400	0	0,0%	55	-	0,0%	0,0
2672	Justiça Com Justiça- Assistência Judiciária	Reeducando Assistido/ Pessoa	5.000	0	0,0%	36	-	0,0%	0,0
2673	Mãos Que Transformam - Produção Industrial	Bem Produzido/ Unid	500.000	0	0,0%	70	-	0,0%	0,0
2674	Cio Da Terra- Produção Vegetal	Tonelada Produzida/ Ton	250	0	0,0%	70	-	0,0%	0,0
2675	Auto- Sustentação- Produção Animal	Resultado Alcançado/ Percen	3	0	0,0%	70	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	411	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2950 - Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5901 - A agência Goiana do Sistema de Execução Penal – A gesep

Tabela 4.34 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1869 na Unidade 5901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência o/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2669	Qualificação Profissional Para Inserção No Mercado De Trabalho	Reeducando/ Egresso Qualificado/ Pessoa	200	269	134,5%	4	-	0,0%	0,0
2670	Empregabilidade Para O Resgate Da Cidadania	Reeducando/ Egresso Empregado/ Pessoa	1.000	906	90,6%	2.588	2.279	88,1%	1,0
2671	Educação E Profissionalização Para A Inclusão Social	Aluno Inserido/ Pessoa	600	521	86,8%	354	-	0,0%	0,0
2672	Justiça Com Justiça- Assistência Judiciária	Reeducando Assistido/ Pessoa	600	478	79,7%	123	-	0,0%	0,0
2673	Mãos Que Transformam - Produção Industrial	Bem Produzido/ Unid	1.000.000	697.691	69,8%	24	-	0,0%	0,0
2674	Cio Da Terra- Produção Vegetal	Tonelada Produzida/ Ton	600	50	8,4%	71	-	0,0%	0,0
2675	Auto- Sustentação - Produção Animal	Resultado Alcançado/ Porcen	2	100	200,0%	47	35	73,9%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					89,5%	3.211	2.314	72,1%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5901 - Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - Agesep;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A grande discrepância entre as metas físicas prevista e realizada da ação 2675 sugere que a meta prevista pode ter sido subestimada, comprometendo a avaliação segundo os critérios de eficácia e eficiência.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 5950 - Fundo Penitenciário Estadual – Funpes

Tabela 4.35 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1869 na Unidade 5950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2669	Qualificação Profissional Para Inserção No Mercado De Trabalho	Reeducando/ Egresso Qualificado/ Pessoa	120	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2670	Empregabilidade Para O Resgate Da Cidadania	Reeducando/ Egresso Empregado/ Pessoa	400	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2671	Educação E Profissionalização Para A Inclusão Social	Aluno Inserido/ Pessoa	150	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2672	Justiça Com Justiça- Assistência Judiciária	Reeducando Assistido/ Pessoa	300	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2673	Mãos Que Transformam - Produção Industrial	Bem Produzido/ Unid	300.000	0	0,0%	24	-	0,0%	0,0
2674	Cio Da Terra- Produção Vegetal	Tonelada Produzida/ Ton	90	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2675	Auto- Sustentação- Produção Animal	Resultado Alcançado/ Percen	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	48	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5950 - Fundo Penitenciário Estadual - Funpes;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.36 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1869

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
78,3%	3.670	2.314	63,1%	1,2

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1873 – PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO, SALVAMENTO, RESGATE E DEFESA CIVIL.

OBJETIVO: Aumentar a presença do Corpo de Bombeiros Militar no Estado de Goiás, qualificando ainda mais suas respostas nos casos de emergências, visando à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

UNIDADE: 2903 – Corpo de Bombeiros Militar.

Tabela 4.37 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1873 na Unidade 2903

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência e/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2685	Implantação, Ampliação E Reforma De Unidades De Bombeiros Militares	Obra Executada/ Unid	5	10	200,0%	188	165	88,1%	2,0
2686	Prevenção E Atendimento A Sinistros E Emergências	Atendimento Realizado/ N	188.853	209.602	111,0%	2.762	2.709	98,1%	1,1
2687	Manutenção, Reparelhamento E Modernização Da Gestão Administrativa E Operacional	Unidade Atendida/ N	44	47	106,8%	2.174	1.786	82,1%	1,3
TOTAL DA UNIDADE					112,5%	5.124	4.660	90,9%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2903 – Corpo de Bombeiros Militar;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.38 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1873

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
112,5%	5.124	4.660	90,9%	1,2

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1877 – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E CONTROLE DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO: integrar as ações dos órgãos de segurança pública, controlar sua atuação e a dos servidores públicos.

UNIDADE E: 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça.

Tabela 4.39 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1877 na Unidade 2901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2697	Ouvindoria Corregedoria E Intendência - Instrumentos De Integração E Controle	Atendimento Realizado/ Unid	260	260	100,0%	505	209	41,3%	2,0
2698	Integração Da Gestão E Do Atendimento	Ação Realizada/ Unid	15	16	106,7%	10	-	0,0%	0,0
2699	Prevenção Ao Crime, A Violência E A Insegurança	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	62.000	145.000	200,0%	12	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					102,4%	527	209	39,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A grande discrepância entre as metas físicas prevista e realizada da ação 2699 sugere que a meta prevista pode ter sido subestimada, comprometendo a avaliação segundo o critério de eficácia.

UNIDADE E: 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp.

Tabela 4.40 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1877 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2697	Ouvindoria Corregedoria E Intendência - Instrumentos De Integração E Controle	Atendimento Realizado/ Unid	260	41	15,8%	200	-	0,0%	0,0
2698	Integração Da Gestão E Do Atendimento	Ação Realizada/ Unid	15	18	120,0%	400	126	31,4%	2,0
2699	Prevenção Ao Crime, A Violência E A Insegurança	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	68.000	144.022	200,0%	150	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					108,2%	750	126	16,8%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A grande discrepância entre as metas físicas prevista e realizada da ação 2699 sugere que a meta prevista pode ter sido subestimada, comprometendo a avaliação segundo o critério de eficácia.

UNIDADE: 5901 - A gência Goiana do Sistema de Execução Penal – A gesep

Tabela 4.41 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1877 na Unidade 5901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2697	Ouvidoria, Corregedoria E Inteligência - Instrumentos De Integração E Controle	Atendimento Realizado/ Unid	260	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5901 - Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - Agesep;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.42 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1877

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
105,8%	1.277	334	26,2%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1878 – PROGRAMA DE POLÍCIA MENTO REPRESSIVO E INVESTIGATIVO.

OBJETIVO: Prevenir, reprimir e investigar os crimes e criminosos, bem como garantir a manutenção das atividades de Polícia Judiciária.

UNIDADE: 2904 – Polícia Civil.

Tabela 4.43 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1878 na Unidade 2904

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência ef
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2700	Prevenção, Repressão E Investigação Máxima Ao Crime E Aos Criminosos	Crime Esclarecido/ Unid	22.502	35.674	158,5%	12.507	11.320	90,5%	1,8
2701	Investimentos Em Obras, Bens, Equipamentos, Reparelhamento Da Gestão Administrativa E Operacional	Realização Efetuada/ Unid	65	18	27,7%	1.100	1.100	100,0%	0,3
TOTAL DA UNIDADE					148,0%	13.607	12.420	91,3%	1,6

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2904 – Polícia Civil;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.44 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1878

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
148,0%	13.607	12.420	91,3%	1,6

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1888 – PROG. ESTRATÉGICO PARA SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRAL.

OBJETIVO: fomentar as atividades-fins dos órgãos de Segurança Pública, proporcionando ordem pública, defesa civil e redução da criminalidade.

UNIDADE: 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça.

Tabela 4.45 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1888 na Unidade 2901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2738	Aparelhamento E Estruturação Administrativa Para Promoção Da Segurança Pública Integral	Unidade Atendida/ Unid	2	63	200,0%	18.194	4.431	24,4%	2,0
2739	Construção, Ampliação E Reforma De Unidades De Segurança Pública	Unidade Construída/ Reformada/ Ampliada/ Unid	8	0	0,0%	9.559	222	2,3%	0,0
2740	Provisionamento De Materiais E Serviços De Uso Operacional No Âmbito Da Secretaria Da Segurança Pública	Unidade Atendida/ Unid	20	38	190,0%	574	304	53,0%	2,0
2741	Qualificação Dos Profissionais De Segurança Pública	Certificado Expedido/ Unid	5.000	6.356	127,1%	931	52	5,5%	2,0
2742	Socialização Interinstitucional E Motivação Dos Profissionais De Segurança Pública	Evento Realizado/ Unid	8	6	75,0%	7	-	0,0%	0,0
2743	Segurança Integral Para O Meio Rural	Município Atendido/ N	100	27	27,0%	3	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					132,1%	29.268	5.010	17,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2902 – Polícia Militar

Tabela 4.46 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1888 na Unidade 2902

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2932	Patrulha Rural	Município Atendido/ N	246	27	11,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					11,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2902 - Polícia Militar;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp.

Tabela 4.47 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1888 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2738	Aparthamento E Estruturação Administrativa Para Promoção Da Segurança Pública Integral	Unidade Atendida/ Unid	48	63	131,3%	65.096	39.911	61,3%	2,0
2739	Construção, Ampliação E Reforma De Unidades De Segurança Pública	Unidade Construída/ Reformada/ Ampliada/ Unid	10	0	0,0%	11.560	2.712	23,5%	0,0
2740	Provisionamento De Materiais E Serviços De Uso Operacional No Âmbito Da Secretaria Da Segurança Pública	Unidade Atendida/ Unid	40	36	90,0%	5.577	2.719	48,7%	1,8
2741	Qualificação Dos Profissionais De Segurança Pública	Certificado Expedido/ Unid	4.000	20.000	200,0%	1.075	189	17,6%	2,0
2742	Socialização Interinstitucional E Motivação Dos Profissionais De Segurança Pública	Evento Realizado/ Unid	3	2	66,7%	103	-	0,0%	0,0
2743	Segurança Integral Para O Meio Rural	Município Atendido/ N	66	27	40,9%	21	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					111,1%	83.432	45.530	54,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

UNIDADE: 5901 - A gência Goiana do Sistema de Execução Penal – A gesep

Tabela 4.48 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1888 na Unidade 5901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2741	Qualificação Dos Profissionais De Segurança Pública	Certificado Expedido/ Unid	5.000	1.608	32,2%	509	6	1,1%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					32,2%	509	6	1,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5901 - Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - Agesep;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.49 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1888

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
116,2%	113.209	50.546	44,6%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: As tabelas 4.45 e 4.47 apresentam diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1899 – PROGRAMA DE PERÍCIAS OFICIAIS E IDENTIFICAÇÃO.

OBJETIVO: prover serviços de criminalística, medicina legal e identificação no âmbito do estado.

UNIDADE: 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça.

Tabela 4.50 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1899 na Unidade 2901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2772	Modernização Tecnológica Das Unidades Da Sptc	Unidade Modernizada/ Unid	9	2	22,2%	45	-	0,0%	0,0
2773	Otimização Dos Procedimentos Periciais E De Identificação Civil E Criminal	Procedimento Otimizado/ Percen	50	16	32,0%	96	92	95,7%	0,3
2774	Provimento De Materiais E Serviços Para Sptc	Unidade Atendida/ Unid	16	18	112,5%	1.655	646	39,1%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					105,9%	1.796	738	41,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública – Funesp.

Tabela 4.51 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1899 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2772	Modernização Tecnológica Das Unidades Da Sptc	Unidade Modernizada/ Unid	1	1	100,0%	120	-	0,0%	0,0
2773	Otimização Dos Procedimentos Periciais E De Identificação Civil E Criminal	Procedimento Otimizado/ Percen	50	18	36,0%	65	-	0,0%	0,0
2774	Provimento De Materiais E Serviços Para Sptc	Unidade Atendida/ Unid	16	3	18,8%	400	61	15,2%	1,2
TOTAL DA UNIDADE					37,3%	585	61	10,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública – Funesp;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.52 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1899

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
89,1%	2.381	799	33,6%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1914 – PROGRAMA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO A COLABORADORES DA JUSTIÇA EM SITUAÇÃO DE RISCO OU GRAVE AMEAÇA

OBJETIVO: Amparar e proteger pessoas vítimas da violência e colaboradores da justiça, preservando a prova testemunhal no combate à impunidade e minimizando as consequências da violência nas vítimas e seus familiares.

UNIDADE: 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça.

Tabela 4.53 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1914 na Unidade 2901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2935	Proteção Às Vítimas E Testemunhas Ameaçadas (Províta-Go)	Pessoa Atendida/ Pessoa	80	10	12,5%	151	-	0,0%	0,0
2936	Proteção A Réus - Colaboradores E Abrigamento Provisório Aos Demais Colaboradores Da Justiça	Pessoa Atendida/ Pessoa	40	3	7,5%	108	76	70,1%	0,1
2937	Mapeamento E Estudo Da Violência	Ação Realizada/ Unid	3	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					10,2%	264	76	28,7%	0,4

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública – Funesp.

Tabela 4.54 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1914 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2935	Proteção Às Vítimas E Testemunhas Ameaçadas (ProviTa-Go)	Pessoa Atendida/ Pessoa	100	19	19,0%	100	13	13,0%	1,5
2936	Proteção A Réus - Colaboradores E Abrigamento Provisório Aos Demais Colaboradores Da Justiça	Pessoa Atendida/ Pessoa	20	0	0,0%	50	-	0,0%	0,0
2937	Mapeamento E Estudo Da Violência	Ação Realizada/ Unid	6	0	0,0%	50	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					9,5%	200	13	6,5%	1,5

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública – Funesp;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.55 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1914

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
9,9%	464	89	19,2%	0,5

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.1.3 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA SAÚDE DE QUALIDADE PRÓXIMA AO CIDADÃO

PROGRAMA: 1068 – MODERNIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS.

OBJETIVO: ampliar a cobertura dos medicamentos para a população de baixa renda através do aumento da produção e sistematização do processo de distribuição.

UNIDADE: 5801 – Indústria Química do Estado de Goiás - Iquego.

Tabela 4.56 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1068 na Unidade 5801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Auto rizado (d)	Liquidado (e)		
1127	Construção e Ampliação da Rede Física da Linha de Produção de Medicamentos	Unid	2	6	200,0%	3.650	117	3,2%	2,0
2366	Aquisição de Equipamentos de Produção e de Administração e Outros	Unid	23	67	200,0%	3.115	271	8,7%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					200,0%	6.765	388	5,7%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5801 – Indústria Química do Estado de Goiás - Iquego.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Tabela 4.57 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1068

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
200,0%	6.765	388	5,7%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A tabela anterior apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1852 – MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO: reorganizar e melhorar a eficiência das ações e serviços de atenção à saúde no Estado de Goiás, de modo a ampliar sua capacidade de análise da situação de saúde e de resposta às necessidades da população.

UNIDADE E: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.58 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1852 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2546	Qualificação E Reorganização Do Sistema De Urgência E Emergência	Ação Executada/ Porcen	100	21	21,0%	1.856	24	1,3%	2,0
2548	Aquisição De Medicamentos Para A Rede Assistencial	Medicamento Adquirido/ R\$	27.429.000	39.929.619	145,6%	43.430	16.487	38,0%	2,0
2552	Aquisição De Medicamentos Excepcionais	Medicamento Adquirido/ R\$	35.200.000	28.855.674	82,0%	29.201	16.666	57,1%	1,4
TOTAL DA UNIDADE					117,5%	74.487	33.177	44,5%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A unidade do produto estabelecida para as ações 2548 e 2552 (R\$) não permite afirmar que o resultado dessas ações tenha sido alcançado.

UNIDADE E: 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa.

Tabela 4.59 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1852 na Unidade 2850

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f	
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)	Eficácia Física c=b/a	Autorizado (d)			Liquidado (e)
2518	Operacionalização E Desenvolvimento Das Ações De Vigilância Epidemiológica E Ambiental	Ação Executada/ Percen	100	80	80,0%	19.303	7.397	38,3%	2,0
2530	Operacionalização E Desenvolvimento Das Ações De Vigilância Sanitária E Ambiental	Ação Executada/ Percen	100	105,9	105,9%	5.030	1.528	30,4%	2,0
2542	Operacionalização E Desenvolvimento Das Ações De Assistência Ambulatorial E Hospitalar	Ação Executada/ Percen	100	70	70,0%	19.300	11.028	57,1%	1,2
2544	Pagamento De Produção Dos Prestadores De Serviço De Saúde Sob A Gestão Estadual (Mac E FaeC)	Ação Executada/ Percen	100	57	57,0%	80.562	34.982	43,4%	1,3
2546	Qualificação E Reorganização Do Sistema De Urgência E Emergência	Ação Executada/ Percen	100	86	86,0%	13.316	10.269	77,1%	1,1
2548	Aquisição De Medicamentos Para A Rede Assistencial	Medicamento Adquirido/ R\$	40.000.000	8.577.404	21,4%	11.500	737	6,4%	2,0
2550	Supervisão, Cooperação Técnica E Incentivos Às Ações De Atenção Básica E Estratégia Saúde Da Família	Ação Executada/ Percen	100	109	109,0%	58.143	47.888	82,4%	1,3
2552	Aquisição De Medicamentos Excepcionais	Medicamento Adquirido/ R\$	79.100.000	30.539.939	38,6%	55.600	29.388	52,9%	0,7
TOTAL DA UNIDADE					68,1%	262.755	143.218	54,5%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A unidade do produto estabelecida para as ações 2548 e 2552 (R\$) não permite afirmar que o resultado dessas ações tenha sido alcançado.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.60 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1852

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
79,0%	337.242	176.395	52,3%	1,5

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: O produto de uma ação se refere ao bem ou serviço que resulta de sua execução, destinado a um determinado público-alvo. Ele deve ser mensurado em uma unidade de medida apropriada que expresse de forma objetiva a quantidade do produto (meta física) que se pretende alcançar ou ofertar. Dessa forma, o produto deve refletir o escopo da ação, sendo gerencialmente útil para o controle físico de sua execução. Ressalta-se que a unidade do produto estabelecida para as ações 2548 e 2552 do programa 1852 – Melhoria Das Condições De Saúde Da População – não atende a essas condições, comprometendo a avaliação do desempenho dessas ações.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1862 – PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO IPASGO SAÚDE

OBJETIVO: prestar serviços de assistência à saúde de forma eficiente e eficaz, promovendo uma gestão participativa na qual sejam assegurados a transparência administrativa e a melhoria contínua dos processos.

UNIDADE E: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás

Tabela 4.61 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1862 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2634	Implementação De Serviços De Assistência À Saúde	Atendimento Realizado/ N	120.000	114.665	95,6%	11.601	10.025	86,4%	1,1
TOTAL DA UNIDADE					95,6%	11.601	10.025	86,4%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5704 – Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás.

Tabela 4.62 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1862 na Unidade 5704

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1005	Reestruturação De Regionais E Postos De Atendimento	Unidade Reformada e Adequada/ Unid	4	1	25,0%	110	25	22,5%	1,1
2042	Divulgação E Ampliação Da Participação Do Servidor Na Gestão Do Ipasgo	Evento Realizado/ Unid	13	12	92,3%	1	-	0,0%	0,0
2047	Readequação Financeira Do Ipasgo Saúde	Apoio Realizado/ Percen	100	100	100,0%	1	-	0,0%	0,0
2631	Otimização Do Atendimento Médico-Hospitalar Ao Usuário	Atividade Implantada/ Percen	35	25	70,0%	1	-	0,0%	0,0
2632	Implantação E Implementação Da Gestão Documental Arquivística	Ação Realizada/ Percen	20	5	25,0%	1	-	0,0%	0,0
2633	Ampliação Dos Benefícios Aos Usuários	Serviço Viabilizado/ Percen	20	5	24,0%	1	-	0,0%	0,0
2634	Implementação De Serviços De Assistência À Saúde	Atendimento Realizado/ N	14.440.659	11.335.247 ⁽¹⁾	78,5%	744.162	733.884	98,6%	0,8
TOTAL DA UNIDADE					78,5%	744.277	733.909	98,6%	0,8

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5704 – Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota (1): A meta prevista para essa ação no Orçamento Geral do Estado de 2011 (14.440.659 atendimentos) refere-se aos meses de janeiro a dezembro do exercício em questão. De acordo com informações da entidade, como os serviços são pagos 90 (noventa) dias após a prestação dos mesmos, somente foi possível levantar o quantitativo de atendimentos realizados nos meses de janeiro a setembro de 2011. Ressalta-se, portanto, que o Ipasgo informou que para que não houvesse discrepância na interpretação dos dados, os atendimentos atribuídos aos meses de outubro, novembro e dezembro/2011, registrados no SIGEPLAN (totalizando 11.335.247 atendimentos realizados em 2011), são estimativas estatísticas obtidas por meio da média mensal de procedimentos realizados de janeiro a setembro (944.117).

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.63 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1862

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
78,7%	755.878	743.934	98,4%	0,8

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1865 – PROGRAMA QUALIFICAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE REFERÊNCIA DAS SES/GO.

OBJETIVO: assegurar a suficiência, adequação e expansão da rede assistencial de referência da SES/GO.

UNIDADE: 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa.

Tabela 4.64 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1865 na Unidade 2850

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2652	Custeio E Manutenção Da Rede Assistencial De Referência Da Ses/Go	Gasto Realizado/ R\$	193.721.000	238.048.644	122,9%	256.202	147.940	57,7%	2,0
2653	Investimento Na Rede Assistencial De Referência Da Ses/Go	Gasto Realizado/ R\$	52.600.000	45.955.961	87,4%	56.042	689	1,2%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					116,5%	312.244	148.630	47,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: O produto/ unidade (*Gasto Realizado/ R\$*) e a meta física estabelecidos para as ações 2652 e 2653 não permitem afirmar que o resultado do programa tenha sido alcançado.

Tabela 4.65 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1865

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
116,5%	312.244	148.630	47,6%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: O produto de uma ação se refere ao bem ou serviço que resulta de sua execução, destinado a um determinado público-alvo. Ele deve ser mensurado em uma unidade de medida apropriada que expresse de forma objetiva a quantidade do produto (meta física) que se pretende alcançar ou ofertar. Dessa forma, o produto deve refletir o escopo da ação, sendo gerencialmente útil para o controle físico de sua execução. Ressalta-se que o produto/ unidade estabelecido para as ações 2652 e 2653 do programa 1865 – Programa Qualificação E Operacionalização Da Rede Assistencial De Referência Da Ses/Go – não atende a essas condições, comprometendo a avaliação do desempenho do programa em análise.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1872 – PROGRAMA DES ENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO: promover a integração do setor saúde nos espaços de formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas.

UNIDADE: 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa.

Tabela 4.66 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1872 na Unidade 2850

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2682	Fortalecimento Da Intersetorialidade Nas Ações De Saúde	Ação Executada/ Porcen	100	254	200,0%	355	5	1,3%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					200,0%	355	5	1,3%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta inconsistência entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que essa ação atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2950 - Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp.

Tabela 4.67 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1872 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2683	Atenção Com A Prevenção E Tratamento Da Saúde Do Preso	Reeducando Atendido/ Pessoa	2.000	0	0,0%	30	-	0,0%	0,0
2684	Prevenção E Tratamento Da Dependência Química	Dependente Atendido/ Pessoa	200	0	0,0%	30	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	60	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2950 - Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5901 - A agência Goiana do Sistema de Execução Penal – A gesep

Tabela 4.68 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1872 na Unidade 5901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2683	Atenção Com A Prevenção E Tratamento Da Saúde Do Preso	Reeducando Atendido/ Pessoa	5.000	21.027	200,0%	399	91	22,8%	2,0
2684	Prevenção E Tratamento Da Dependência Química	Dependente Atendido/ Pessoa	600	1.818	200,0%	141	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					200,0%	540	91	16,9%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5901 - Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - Agesepp;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A grande discrepância entre as metas físicas prevista e realizada das ações dessa tabela sugere que as metas previstas podem ter sido subestimadas, comprometendo a avaliação segundo os critérios de eficácia e eficiência.

UNIDADE: 5950 - Fundo Penitenciário Estadual – Funpes

Tabela 4.69 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1872 na Unidade 5950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2683	Atenção Com A Prevenção E Tratamento Da Saúde Do Preso	Reeducando Atendido/ Pessoa	1.000	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2684	Prevenção E Tratamento Da Dependência Química	Dependente Atendido/ Pessoa	100	0	0,0%	24	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	28	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5950 - Fundo Penitenciário Estadual - Funpes;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.70 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1872

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)		(a/d)
182,1%	983	96	9,7%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: As tabelas 4.66 e 4.68 apresentam inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que esse programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência não devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 3309 – PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO: qualificar o processo de gestão do SUS, com repercussões diretas na organização do sistema e melhoria no seu desempenho.

UNIDADE: 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa.

Tabela 4.71 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3309 na Unidade 2850

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2870	Operacionalização E Desenvolvimento Das Ações De Regionalização E Planejamento Do Sus	Ação Executada/ Percen	100	0	0,0%	1.200	41	3,4%	0,0
2871	Implementação Da Regulação, Avaliação, Controle E Auditoria	Ação Executada/ Percen	100	74	74,0%	5.080	2.360	46,5%	1,6
2872	Fortalecimento Da Atualização E Funcionamento Dos Conselhos De Saúde E Movimento Sociais	Ação Executada/ Percen	100	100	100,0%	650	-	0,0%	0,0
2873	Fomento Da Educação Permanente Na Saúde	Pessoas Capacitadas/ Pessoa	2.000	8.624	200,0%	10.308	3.614	35,1%	2,0
2874	Desenvolvimento De Ações E Serviços De Saúde Para Fins De Implantação De Políticas Específicas	Ação Executada/ Percen	100	104	104,0%	1.871	1.624	86,8%	1,2
2875	Adequação Da Infra-Estrutura Física, Equipamentos E Materiais De Consumo Da Rede De Atenção Básica	Custo Realizado/ R\$	130.806.000	16.016.054	12,2%	22.536	2.121	9,4%	1,3
TOTAL DA UNIDADE					71,4%	41.645	9.760	23,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa;
Metas financeiras: SiofNet.

Notas:

- (1) Ficou evidenciado na ação 2870 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física;
- (2) A meta da ação 2873 (Fomento Da Educação Permanente Na Saúde) foi subestimada, tendo em vista a alta discrepância entre as metas físicas prevista e realizada.

UNIDADE: 2851 – Fundo Especial de Gestão da Escola Estadual de Saúde Pública Cândido Santiago - Fungesp.

Tabela 4.72 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3309 na Unidade 2851

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2873	Fomento Da Educação Permanente Na Saúde Pessoas Capacitadas/ Pessoa		5.000	8.617	172,3%	4.804	1.184	24,6%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					172,3%	4.804	1.184	24,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2851 – Fundo Especial de Gestão da Escola Estadual de Saúde Pública Cândido Santiago - Fungesp;
Metas financeiras: SiofNet.
Nota: A meta orçamentária da ação 2873 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

UNIDADE: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.73 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3309 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2875	Adequação Da Infra-Estrutura Física, Equipamentos E Materiais De Consumo Da Ses/Go E Da Rede De Atenção Básica	Convênio Firmado/Unid	1	0	0,0%	3.426	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	3.426	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.74 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3309

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
76,2%	49.875	10.944	21,9%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;
I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.
Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

4.1.4 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA REDE DE PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA: 1007 – PROGRAMA BANCO DO POVO.

OBJETIVO: consolidar o programa Banco do Povo como uma rede de microcrédito, proporcionando o desenvolvimento dos micro e pequenos empreendedores, gerando emprego e renda, combatendo a pobreza e melhorando a qualidade de vida da população de baixa renda do Estado de Goiás.

UNIDADE: 2452 - Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – Funprodutir

Tabela 4.75 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1007 na Unidade 2452

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1296	Implantação De Novas Linhas De Crédito	Nova Linha de Crédito Implantada/ Unid	1	1	100,0%	145	-	0,0%	0,0
2119	Operacionalização E Gerenciamento Do Banco Do Povo	Município Atendido/ Unid	246	244	99,2%	1.130	63	5,6%	2,0
2130	Desenvolvimento E Fortalecimento Da Rede Estadual De Microcrédito	Município Atendido/ Unid	246	244	99,2%	1.721	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					99,2%	2.996	63	2,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2452 - Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – Funprodutir;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária das ações 2119 e 2130 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu o índice de eficiência apurado.

UNIDADE: 2753 - Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social de Goiás – Fundes.

Tabela 4.76 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1007 na Unidade 2753

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1296	Implantação De Novas Linhas De Crédito	Nova Linha de Crédito Implantada/ Unid	1	0	0,0%	30	-	0,0%	0,0
2119	Operacionalização E Gerenciamento Do Banco Do Povo	Município Atendido/ Unid	246	0	0,0%	151	-	0,0%	0,0
2130	Desenvolvimento E Fortalecimento Da Rede Estadual De Microcrédito	Emprego Gerado/ Unid	15.000	0	0,0%	107	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	288	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2753 - Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social de Goiás – Fundes;

Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.77 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1007

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
90,5%	3.284	63	1,9%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1008 – PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA.

OBJETIVO: atender estudantes universitários de baixa renda que não têm condições financeiras de manter seus estudos, visando promover, de forma indireta, a redistribuição de renda implícita no desenvolvimento de políticas sociais básicas voltadas para superação das desigualdades sociais.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.78 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1008 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2007	Concessões De Bolsas Universitárias	Bolsa Concedida/ Unid	10	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.79 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1008 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física $c=b/a$	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $f=e/d$	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2007	Concessão De Bolsas Universitárias	Bolsa Concedida/ Unid	18.731	18.731	100,0%	40.226	38.144	94,8%	1,1
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	40.226	38.144	94,8%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.80 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1008

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			$d = c/b$	(a/d)
100,0%	40.228	38.144	94,8%	1,1

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1012 – PROGRAMA DA JUVENTUDE

OBJETIVO: criar condições para efetivação da cidadania participativa da juventude através da implementação de ações orientadas para os jovens, prioritariamente aqueles de famílias de baixa renda, formando lideranças e capacitando-os para contribuir com o desenvolvimento de Goiás.

UNIDADE E: 1901 – Gabinete do Secretário de Articulação Institucional.

Tabela 4.81 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1012 na Unidade 1901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2036	Agenda Jovem	Ação Realizada/Unid	5	7	140,0%	51	-	0,0%	0,0
2198	Tenda Jovem	Ação Realizada/Unid	4	0	0,0%	52	-	0,0%	0,0
2203	Juventude Em Ação	Ação Executada/Unid	5	10	200,0%	52	-	0,0%	0,0
2226	Centros De Juventude - Casa De Oportunidade Da Juventude	Área Estruturada/Unid	1	0	0,0%	80	-	0,0%	0,0
2237	Encontros Estaduais Da Juventude	Ação Executada/Unid	1	1	100,0%	51	37	73,5%	1,4
TOTAL DA UNIDADE					79,2%	286	37	13,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1901 – Gabinete do Secretário de Articulação Institucional;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.82 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1012

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
79,2%	286	37	13,1%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1075 – PROGRAMA PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

OBJETIVO: ampliar os canais participativos da sociedade civil na definição e controle das políticas públicas de atendimento, promoção e defesa da criança e do adolescente.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário da Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.83 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1075 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2397	Fortalecimento Dos Conselhos De Direitos E Tutelares	Conselho Implantado e Implementado/Unid	76	76	100,0%	55	-	0,0%	0,0
2402	Campanhas, Eventos E Ações Educativas Para Garantia Dos Direitos Da Criança E Do Adolescente	Agente Social Sensibilizado/ Pessoa	1.050	1.050	100,0%	474	404	85,2%	1,2
2418	Capacitação Continuada De Conselheiros De Direitos E Tutelares	Pessoa Capacitada/ Pessoa	492	120	24,4%	26	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					96,5%	555	404	72,8%	1,3

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário da Cidadania e Trabalho;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2152 – Fundo Estadual da Criança e do Adolescente.

Tabela 4.84 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1075 na Unidade 2152

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2397	Fortalecimento Dos Conselhos De Direitos E Tutelares	Conselho Implantado e Implementado/ Unid	10	5	50,0%	17	5	29,4%	1,7
2402	Campanhas, Eventos E Ações Educativas Para Garantia Dos Direitos Da Criança E Do Adolescente	Agente Social Sensibilizado/ Pessoa	500	500	100,0%	20	-	0,0%	0,0
2418	Capacitação Continuada De Conselheiros De Direitos E Tutelares	Pessoa Capacitada/ Pessoa	100	140	140,0%	14	10	71,4%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					94,3%	51	15	29,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2152 – Fundo Estadual da Criança e do Adolescente;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.85 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1075

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
96,3%	606	419	69,1%	1,4

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1082 – PROGRAMA RENDA CIDADÃ.

OBJETIVO: resgatar a cidadania através da concessão do benefício de renda mínima de caráter compensatório e redistributivo, como forma de garantir uma melhor qualidade de vida, minimizar os riscos sociais e diminuir a vulnerabilidade desse grupo social. Propiciar a interface desse programa com os demais programas das políticas sociais.

UNIDADE E: 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social.

Tabela 4.86 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1082 na Unidade 2151

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2419	Auxílio Financeiro As Famílias De Baixa Renda - Transferência De Renda	Família Beneficiada/ Família	625	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2421	Auxílio Emergencial A Pessoa De Baixa Renda	Pessoa Atendida/ Pessoa	1.200	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2441	Inserção Produtiva De Famílias Vulnerabilizadas - Criando Oportunidades E Unidades De Produção	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	250	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2446	Auxílio No Pagamento Das Tarifas De Energia Elétrica, Água E Esgoto Às Famílias De Baixa Renda	Família Beneficiada/ Família	6.329	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2463	Auxílio No Pagamento Das Tarifas De Energia Elétrica, Água E Esgoto Às Entidades E Hospitais Filantrópicos	Entidade Beneficiada/ Unid	10	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2464	Auxílio Nutricional As Entidades Filantrópicas E Unidades De Atendimento	Entidade Beneficiada/ Unid	10	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2465	Aparthamento E Manutenção Das Secretarias Executivas Dos Comitês Gestores De Cidadania	Conselho Instalado/ Unid	10	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2467	Capacitação E Formação Continuada Dos Agentes Executores - Renda Cidadã	Pessoa Capacitada/ Pessoa	246	520	200,0%	50	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					83,3%	120	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.87 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1082 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2419	Auxílio Financeiro As Famílias De Baixa Renda - Transferência De Renda	Família Beneficiada/ Família	160.000	63.903	39,9%	47.983	38.514	80,3%	0,5
2421	Auxílio Emergencial A Pessoa De Baixa Renda	Pessoa Atendida/ Pessoa	12.000	2.800	23,3%	101	-	0,0%	0,0
2441	Inserção Produtiva De Famílias Vulnerabilizadas - Criando Oportunidades E Unidades De Produção	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	6.000	3.250	54,2%	738	281	38,1%	1,4
2446	Auxílio No Pagamento Das Tarifas De Energia Elétrica, Água E Esgoto Às Famílias De Baixa Renda	Família Beneficiada/ Família	114.000	14.023	12,3%	1.949	1.126	57,8%	0,2
2463	Auxílio No Pagamento Das Tarifas De Energia Elétrica, Água E Esgoto Às Entidades E Hospitais Filantrópicos	Entidade Beneficiada/ Unid	1.080	575	53,2%	28.514	9.337	32,7%	1,6
2464	Auxílio Nutricional As Entidades Filantrópicas E Unidades De Atendimento	Entidade Beneficiada/ Unid	1.275	432	33,9%	4.801	3.869	80,6%	0,4
TOTAL DA UNIDADE					43,6%	84.086	53.127	63,2%	0,7

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.88 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1082

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
43,6%	84.206	53.127	63,1%	0,7

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexecução, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1864 – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA A EMPREGABILIDADE

OBJETIVO: Incrementar a empregabilidade através de ações de qualificação profissional, promovendo a inclusão socioeconômica dos cidadãos desempregados do Estado de Goiás.

UNIDADE: 2101 - Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.89 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1864 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2644	Qualificação Profissional Para Trabalhadores Participantes De Programas Sociais Do Governo Estadual E Federal	Trabalhador Capacitado/N	450	450	100,0%	71	63	88,6%	1,1
2648	Qualificação E Requalificação Social E Profissional Para Trabalhadores Desempregados E Assalariados	Trabalhador Capacitado/N	1.400	1.289	92,1%	6.500	4.414	67,9%	1,4
2649	Capacitação Para Prevenção De Acidentes De Trabalho E Doenças Profissionais	Pessoa Capacitada/ Pessoa	50	246	200,0%	6	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					92,3%	6.577	4.477	68,1%	1,4

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2101 - Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta da ação 2649 (Capacitação Para Prevenção De Acidentes De Trabalho E Doenças Profissionais) pode ter sido subestimada, tendo em vista a alta discrepância entre as metas físicas prevista e realizada.

Tabela 4.90 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1864

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
92,3%	6.577	4.477	68,1%	1,4

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1871 – PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR

OBJETIVO: Atender o trabalhador do Estado de Goiás em busca de emprego, facilitando sua inserção no mercado de trabalho, propiciando a interface entre os trabalhadores desempregados e as vagas disponíveis no mercado, contribuindo para a redução do desemprego, orientando ainda acerca das ações de qualificação profissional, emissão de Carteira de Trabalho e habilitação para recebimento de Seguro-desemprego.

UNIDADE: 2101 - Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.91 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1871 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2003	Atendimento P/O Seguro Desemprego	Trabalhador Atendido/ Pessoa	175.000	234.752	134,1%	1.202	912	75,8%	1,8
2005	Intermediação Do Trabalhador Ao Mercado De Trabalho	Trabalhador Recolocado/ N	26.284	30.662	116,7%	2.951	2.249	76,2%	1,5
2650	Capacitação De Conselheiros Municipais E Estaduais Do Trabalho	Pessoa Capacitada/ Pessoa	246	246	100,0%	45	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					121,5%	4.198	3.161	75,3%	1,6

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2101 - Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.92 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1871

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
121,5%	4.198	3.161	75,3%	1,6

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1881 – PROGRAMA DE PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

OBJETIVO: assegurar, de forma articulada e integrada, aos indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade social, segurança de acolhida, convívio e renda com vistas à redução da ocorrência de riscos e danos sociais.

UNIDADE: 1101 - Gabinete do Secretário da Casa Civil.

Tabela 4.93 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1881 na Unidade 1101

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física e=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2537	Auxílio Funeral Aos Goianos Vitimados No Exterior	Ação Realizada/ Porcen	25	4	16,0%	150	20	13,6%	1,2
TOTAL DA UNIDADE					16,0%	150	20	13,6%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 1101 - Gabinete do Secretário da Casa Civil;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social.

Tabela 4.94 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1881 na Unidade 2151

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2303	Controle E Acompanhamento Das Ações De Inclusão Social	Ação Fortalecida/ Percen	1	1	100,0%	418	62	14,8%	2,0
2716	Manutenção Das Ações De Proteção Social	Ação Realizada/ Unid	5	4	80,0%	735	184	25,1%	2,0
2717	Construção/ Reforma/ Ampliação/ Apard. E Revitalização Dos Equip. Sociais	Unidade Construída/ Reformada/ Unid	10	0	0,0%	112	-	0,0%	0,0
2718	Subvenções Soci ais As Organização Não Governamentais	Entidade Beneficiada/ Unid	3	1	33,3%	40.583	37.647	92,8%	0,4
2719	Proteção E Formação Do Adolescente Aprendiz - Jovem Cidadão	Adolescente Atendido/ N	2.300	2.300	100,0%	21.720	20.751	95,5%	1,0
TOTAL DA UNIDADE E					57,0%	63.568	58.645	92,3%	0,6

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.95 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1881 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Finan ceiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiên cia c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2718	Subvenções Soci ais As Organização Não Governamentais	Entidade Beneficiada/ Unid	1	1	100,0%	9.367	8.327	88,9%	1,1
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	9.367	8.327	88,9%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.96 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1881

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
62,5%	73.085	66.992	91,7%	0,7

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1898 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

OBJETIVO: assegurar à população em situação de vulnerabilidades e riscos o acesso a serviços essenciais de assistência jurídica e documentação civil básica, bem como apoiar e fortalecer os movimentos sociais organizados, de forma integrada com os demais órgãos afins.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.97 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1898 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2767	Cidadania E Justiça Social	Município Atendido/ N	20	0	0,0%	166	18	10,7%	0,0
2769	Implantação E Implementação De Ações De Educação Sócio-Comunitária	Ação Executada/ Unid	2	2	100,0%	608	504	82,9%	1,2
TOTAL DA UNIDADE					78,6%	774	522	67,4%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 2767 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

UNIDADE E: 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social.

Tabela 4.98 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1898 na Unidade 2151

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2765	Regularização/ Reforma/ Ampliação/ Aparel. E Revitalização Dos Nacs	Unidade Restaurada/ Unid	25	0	0,0%	60	-	0,0%	0,0
2766	Capacitação De Lideranças E Fortalecimento De Movimentos Comunitários	Pessoa Capacitada/ Pessoa	2.500	115	4,6%	100	-	0,0%	0,0
2767	Cidadania E Justiça Social	Município Atendido/ N	20	15	75,0%	424	144	34,0%	2,0
2769	Implantação E Implementação De Ações De Educação Sócio- Comunitária	Ação Executada/ Unid	2	2	100,0%	161	47	29,4%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					64,9%	745	192	25,7%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.99 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1898

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
71,9%	1.519	714	47,0%	1,5

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexatidão, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1900 – PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

OBJETIVO: implementar o Sistema de Atendimento Sócio-educativo no Estado de Goiás, assegurando aos adolescentes em conflito com a lei possibilidades de cumprir a medida aplicada com plenas condições de reinserção social e o efetivo exercício de sua cidadania.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho

Tabela 4.100 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1900 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência ef
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2775	Operacionalização Do Sistema Descentralizado Das Medidas Sócio-Educativas Em Meio Aberto	Município Atendido/ Unid	123	0	0,0%	138	-	0,0%	0,0
2777	Construção/ Reforma/ Ampliação E Aparentamento De Unid. Sócio-Educativas Restritivas E Privativas De Liberdade	Unidade Construída/ Reformada/ Ampliada/ Unid	3	0	0,0%	6.750	-	0,0%	0,0
2778	Capacitação Permanente Dos Operadores E Agentes Executores Das Medidas Sócio-Educativas	Pessoa Capacitada/ Pessoa	109	0	0,0%	33	-	0,0%	0,0
2779	Manutenção Das Unidades Sócio-Educativas Restritivas E Privativas De Liberdade	Unidade Mantida/ Unid	23	18	78,3%	1.397	214	15,3%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					13,1%	8.318	214	2,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás

Tabela 4.101 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1900 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2779	Manutenção Das Unidades Sócio-Educativas Restritivas E Privativas De Liberdade	Unidade Mantida/Unid	20	10	50,0%	2.332	1.444	61,9%	0,8
TOTAL DA UNIDADE					50,0%	2.332	1.444	61,9%	0,8

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.102 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1900

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
21,2%	10.650	1.659	15,6%	1,4

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1904 – PROGRAMA DE PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS DO IDOSO

OBJETIVO: promover, apoiar e executar ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, por meio de rede descentralizada, promovendo sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.103 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1904 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2794	Capacitação E Formação Continuada Dos Gestores E Operadores Da Política	Pessoa Capacitada/ Pessoa	50	0	0,0%	8	-	0,0%	0,0
2795	Implementação Da Rede De Promoção E Defesa Dos Direitos Da Pessoa Idosa	Rede Implantada/ Percen	10	0	0,0%	19	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	27	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social.

Tabela 4.104 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1904 na Unidade 2151

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2794	Capacitação E Formação Continuada Dos Gestores E Operadores Da Política	Pessoa Capacitada/ Pessoa	2.500	400	16,0%	232	80	34,5%	0,5
2795	Implementação Da Rede De Promoção E Defesa Dos Direitos Da Pessoa Idosa	Rede Implantada/ Unid	50	10	20,0%	374	-	0,0%	0,0
2796	Campanhas, Eventos E Ações Educativas Para Garantia Dos Direitos Do Idoso	Agente Social Sensibilizado/ Pessoa	1.500	1.500	100,0%	200	18	8,8%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					38,7%	806	98	12,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.105 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1904

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
37,4%	833	98	11,7%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1905 – PROGRAMA DE PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PROAD

OBJETIVO: articular, assessorar e acompanhar a implantação e implementação da Política de Promoção e Garantia dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a interface com as demais Políticas Públicas, visando a garantia e defesa de direitos, bem como a inclusão social desse segmento da população.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.106 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1905 na Unidade 2101

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2797	Implementação Da Rede De Proteção E Defesa Dos Direitos Da Pessoa Com Deficiência	Rede Implantada/ Porcen	10	0	0,0%	19	-	0,0%	0,0
2800	Capacitação E Formação Continuada Dos Gestores E Operadores Da Política - Proad	Pessoa Capacitada/ Pessoa	50	0	0,0%	8	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	27	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social.

Tabela 4.107 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1905 na Unidade 2151

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2797	Implementação Da Rede De Proteção E Defesa Dos Direitos Da Pessoa Com Deficiência	Rede Implantada/ Percen	50	10	20,0%	171	4	2,4%	2,0
2800	Capacitação E Formação Continuada Dos Gestores E Operadores Da Política - Proad	Pessoa Capacitada/ Pessoa	2.500	1.500	60,0%	105	-	0,0%	0,0
2954	Campanhas, Eventos E Ações Educativas Para Garantia Dos Direitos Da Pessoa Com Deficiência	Agente Social Sensibilizado/ Pessoa	1.500	1.500	100,0%	50	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					45,2%	326	4	1,2%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.108 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1905

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
41,7%	353	4	1,1%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1919 – PROGRAMA JUSTIÇA CIDADÃ.

OBJETIVO: prestar Assistência Judicial e Extra-judicial às pessoas carentes/necessitadas do Estado.

UNIDADE: 1201 – Gabinete do Defensor Público Geral do Estado de Goiás.

Tabela 4.109 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1919 na Unidade 1201

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2918	Assistência Judicial e Extrajudicial	Pessoa Atendida/ Percen	100	200	200,0%	4		0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					200,0%	4		0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1201 – Gabinete do Defensor Público Geral do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.110 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1919

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
200,0%	4	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;
I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1920 – PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO À HOMOFOBIA.

OBJETIVO: promover a cidadania e os direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais LGBTT.

UNIDADE: 3301 – Gabinete do Secretário de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial.

Tabela 4.111 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1920 na Unidade 3301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2961	Criação E Implementação De Instrumento De Gestão	Plano Elaborado/ Implantado/ Unid	1	1	100,0%	51	-	0,0%	0,0
2962	Gestão De Pessoas	Pessoa Capacitada/ Pessoa	200	240	120,0%	50	-	0,0%	0,0
2963	Promoção De Campanhas Sócio-Educativas Para O Enfrentamento À Homofobia	Campanha Realizada/ Unid	2	3	150,0%	40	1	3,7%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					121,3%	141	1	1,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 3301 – Gabinete do Secretário de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.112 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1920

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
121,3%	141	1	1,0%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3318 – PROG.DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSIST.SOCIAL - SUAS

OBJETIVO: efetivar o processo de implementação do SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL em Goiás, de acordo com os princípios e diretrizes da Política de Assistência Social e o Pacto de Aprimoramento da Gestão Estadual.

UNIDADE: 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social.

Tabela 4.113 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3318 na Unidade 2151

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2895	Implantação E Implementação De Unidades Administrativas Regionalizadas	Unidade Implantada/Unid	5	0	0,0%	110	-	0,0%	0,0
2896	Capacitação Continuada Dos Gestores Municipais E Demais Operadores Do Suas	Pessoa Capacitada/Pessoa	738	1.354	183,5%	545	107	19,6%	2,0
2897	Implementação Do Sistema Estadual De Monitoramento, Avaliação E Informação Do Suas	Sistema Implantado/Perce	50	45	90,0%	196	19	9,7%	2,0
2898	Fortalecimento Das Instâncias De Pactuação E Controle Social	Conselho/CIB Fortalecido/Unid	247	247	100,0%	211	-	0,0%	0,0
2900	Apoio Financeiro À Implementação De Ctas E Ctas	Unidade Implantada/Unid	24	0	0,0%	1.053	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					65,6%	2.115	126	5,9%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2151 – Fundo Estadual de Assistência Social;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.114 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3318

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
65,6%	2.115	126	5,9%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 3319 – PROGRAMA PROMULHER

OBJETIVO: promover a igualdade e a equidade de gênero para efetivação de direitos fundamentais e a superação de fatores que obstaculizam a melhoria da qualidade de vida das mulheres.

UNIDADE: 3301 – Gabinete do Secretário de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial.

Tabela 4.115 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3319 na Unidade 3301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2902	Implantação De Sistema Estadual De Redes De Atenção Às Mulheres	Município Adeso/ Percen	8	8	100,0%	7.030	840	11,9%	2,0
2903	Gestão Da Transversalidade E Equidade De Gênero	Sistema Implantado/ Unid	1	0	0,0%	328	16	4,8%	0,0
2904	Combate A Discriminação Contra As Mulheres	Pessoa Qualificada/ Pessoa	1.000	1.663	166,3%	2.988	466	15,6%	2,0
2905	Mobilização E Participação Popular	Conselho Instalado e Conferência Realizada/ Unid	10	32	200,0%	35	-	0,0%	0,0
2906	Apoio E Difusão Do Conhecimento	Projeto Elaborado, Executado e Fomentado/ Unid	15	0	0,0%	12	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					116,1%	10.392	1.322	12,7%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 3301 – Gabinete do Secretário de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Tabela 4.116 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3319

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
116,1%	10.392	1.322	12,7%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A tabela 4.115 apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidedignidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3320 – PROMOÇÃO E DEFESA DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.

OBJETIVO: promover a igualdade e a proteção de direitos de indivíduos e grupos raciais e étnicos afetados pela discriminação e demais formas de intolerância.

UNIDADE: 3301 – Gabinete do Secretário de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial.

Tabela 4.117 – Execução físico-financeira das Ações do Programa 3320 na Unidade 3301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2907	Campanhas, Eventos E Ações Educativas Para Garantir A Promoção E Defesa Da Igualdade Étnico-Racial	Campanha/Evento Realizado/Unid	5	4	80,0%	120	25	21,0%	2,0
2908	Instâncias De Pactuação E Controle Social De Promoção E Defesa Da Igualdade Étnico Racial-Implant. E Implement	Conselho Implantado e Implementado/Unid	10	0	0,0%	50	-	0,0%	0,0
2909	Implantação E Implementação Do Sistema De Informação Étnico-Social Do Estado	Sistema de Informação Implantado/Unid	1	0	0,0%	51	-	0,0%	0,0
2910	Capacitação E Formação Continuada Dos Agentes Da Política De Promoção E Defesa Da Igualdade Étnico Racial	Pessoa Capacitada/Pessoa	200	395	197,5%	50	-	0,0%	0,0
2911	Apoio Financeiro Aos Movimentos Comunitários Quilombolas E Kalunga	Movimento Comunitário Atendido/Unid	15	4	26,7%	50	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					64,8%	321	25	7,9%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 3301 – Gabinete do Secretário de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.118 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3320

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
64,8%	321	25	7,9%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexecução, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.1.5 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA IDENTIDADE CULTURAL, EXCELÊNCIA NO ESPORTE E PROMOÇÃO DO LAZER

PROGRAMA: 1010 – PROGRAMA COMUNIDADE ESPORTIVA

OBJETIVO: estimular a prática contínua e organizada de atividades físicas e de lazer.

UNIDADE: 5201 – Agência Goiana de Esporte e Lazer.

Tabela 4.119 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1010 na Unidade 5201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1029	Produção De Material Esportivo/Projeto Pintando A Liberdade	Material Produzido/Unid	40.000	0	0,0%	1.408	985	69,9%	0,0
1030	Vida Ativa	Evento Realizado/Unid	120	60	50,0%	90	7	7,4%	2,0
2190	Iniciação Esportiva E Esporte Comunitário	Pessoa Atendida/ Pessoa	21.500	23.638	109,9%	1.560	927	59,4%	1,9
TOTAL DA UNIDADE					57,6%	3.059	1.918	62,7%	0,9

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5201 – Agência Goiana de Esporte e Lazer;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 1029 (Produção De Material Esportivo/Projeto Pintando A Liberdade) dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

Tabela 4.120 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1010

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
57,6%	3.059	1.918	62,7%	0,9

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1015 – PROGRAMA DE APOIO E PROMOÇÃO À CULTURA GOIANA

OBJETIVO: promover e apoiar a cultura goiana, realizando um conjunto de ações com vistas a difundir e fortalecer atividades culturais nas áreas de música, dança, literatura, artes visuais, audiovisuais, cênicas, bem como levar a nossa arte a todos os cantos do Estado e do país.

UNIDADE: 5202 – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira.

Tabela 4.121 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1015 na Unidade 5202

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2060	Consolidação Do Fica	Evento Realizado/ Unid	1	1	100,0%	4.135	4.001	96,8%	1,0
2061	Incentivo A Arte Audiovisual	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	11.000	7.252	65,9%	415	0	0,1%	2,0
2063	Incentivo As Artes Integradas	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	22.000	56.189	200,0%	2.354	70	3,0%	2,0
2064	Incentivo As Artes Visuais	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	7.000	16.061	200,0%	135	2	1,2%	2,0
2065	Promção A Leitura E A Literatura	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	37.000	10.156	27,4%	224	3	1,3%	2,0
2066	Promção Da Música Goiana	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	15.400	50.000	200,0%	1.724	1.129	65,5%	2,0
2067	Promção Das Artes Cênicas	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	47.000	4.255	9,1%	1.073	440	41,1%	0,2
2258	Construções, Reformas E Instalações De Centros Culturais	Centro Cultural Implantado/ Unid	1	0	0,0%	535	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					122,6%	10.595	5.646	53,3%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5202 – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Tabela 4.122 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1015

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
122,6%	10.595	5.646	53,3%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A tabela 4.121 apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexatidão, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1051 – PROGRAMA GOIÁS POTÊNCIA ESPORTIVA

OBJETIVO: melhorar a performance dos profissionais e atletas de forma a elevar a posição do Estado no cenário esportivo nacional.

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.123 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1051 na Unidade 2350

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1099	Concessão De Incentivo Ao Atleta De Rendimento - Pró-Atleta	Bolsa Esporte Concedida/Unid	600	584	97,3%	1.501	748	49,8%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					97,3%	1.501	748	49,8%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado- SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 1099 foi superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que essa ação atingiu o índice de eficiência apurado.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 5201 – Agência Goiana de Esporte e Lazer.

Tabela 4.124 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1051 na Unidade 5201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1107	Jogos Abertos De Goiás	Pessoa Atendida/ Pessoa	22.000	10.421	47,4%	4.190	1.161	27,7%	1,7
1108	Construção E Manutenção, Reforma E Operacionalização Do Centro De Excelência Do Esporte E Outras	Serviço Executado/ Unid	80	26	32,5%	2.510	703	28,0%	1,2
1109	Capacitação Contínua De Recursos Humanos	Pessoa Treinada/ Pessoa	900	0	0,0%	100	-	0,0%	0,0
1114	Promissão Do Esporte Para Pessoas Com Deficiência	Evento Realizado/ Unid	8	0	0,0%	260	-	0,0%	0,0
1115	Promissão E Patrocínio A Eventos, Atletas E Instituições De Prática E Administração Esportiva	Patrocínio Efetuado/ Unid	160	74	46,3%	2.293	453	19,8%	2,0
1122	Repasse Aos Municípios Lei Pelé Nº 9.615/98	Operação Realizada/ Unid	246	0	0,0%	2.200	-	0,0%	0,0
1123	Pró-Esporte	Ação Realizada/ Unid	11	0	0,0%	150	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					33,0%	11.703	2.318	19,8%	1,7

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado- SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5201 – Agência Goiana de Esporte e Lazer;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.125 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1051

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
40,3%	13.204	3.065	23,2%	1,7

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1072 – PROGRAMA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

OBJETIVO: conservar, preservar e restaurar bens de valores históricos, arqueológicos, etnográficos, paisagísticos, paleográficos, bibliográficos e artísticos existentes em nosso Estado, bem como conservar, reformar e construir entidades culturais e unidades desta Agência.

UNIDADE: 5202 – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira.

Tabela 4.126 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1072 na Unidade 5202

Ação			Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência df
Cód.	Nome	Produto/ Unidade	Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1043	Reformas/ Restaurações/ Construções E Instalações De Imóveis E Centros Culturais	Bens Culturais Const/ Preserv/ ou Restaur./ Unid	8	13	162,5%	4.343	1.744	40,2%	2,0
2176	Preservação Do Patrimônio Histórico E Artístico	Patrimônio Hist. E Art. Pres./ Unid	18.738	3.633	19,4%	413	117	28,4%	0,7
2396	Apoio Ao Artesanato E Ao Folclore	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	6.500	0	0,0%	1.354	0	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					116,8%	6.110	1.862	30,5%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5202 – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 1043 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.127 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1072

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
116,8%	6.110	1.862	30,5%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A meta orçamentária da ação 1043 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.2 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO – GOIÁS EMPREENDEDOR E COMPETITIVO

Esse Eixo tem como macro-objetivo o avanço da competitividade sistêmica e da eficiência econômica, fomentando os pólos dinâmicos de Goiás, considerando as tendências da sociedade do conhecimento da economia globalizada, gerando níveis adequados de empregos e distribuição de riquezas. Nele estão inseridas as seguintes estratégias mobilizadoras:

- ♦ Conhecimento, tecnologia e inovação;
- ♦ Economia competitiva e expansão de investimentos e empregos;
- ♦ Vantagens comparativas em infra-estrutura energética, logística e obras públicas;
- ♦ Pólos dinâmicos industriais, comerciais, de serviços, turísticos, de mineração e de agronegócio;
- ♦ Incremento das relações internacionais e comércio exterior.

Demonstra-se, na tabela 4.128, a execução financeira dos programas governamentais consignados ao Eixo Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico – Goiás Empreendedor e Competitivo, de acordo com suas respectivas estratégias mobilizadoras. Ressalta-se que nas metas financeiras dos programas executados por empresas estão incluídas as movimentações informadas por essas entidades, as quais não são registradas no Siofin et.

Tabela 4.128 - Execução Financeira dos Programas e Estratégias Mobilizadoras do Eixo Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico – Goiás Empreendedor e Competitivo
(R\$ 1.000,00)

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / ∑b)
2	EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO: GOIÁS EMPREENDEDOR E COMPETITIVO	1.705.090	584.821	34,30	100,00
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO		159.473	90.981	57,05	15,56
1847	Programa Inovar - Fomento à Pesquisa Desenvolvimento e Inovação	37.755	31.386	83,13	5,37
1863	Programa Goiás Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento	16.879	2.461	14,58	0,42
1870	Programa de Meteorologia e Estudos Hidrológicos e Climatológicos	87	6	7,15	0,00
1892	Programa GOIÁS DIGITAL	0	0	0,00	0,00
1911	Programa UEG:Força que Transforma Goiás	104.752	57.128	54,54	9,77

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / ∑b)
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: ECONOMIA COMPETITIVA E EXPANSÃO DE INVESTIM. E EMPREGOS		104.280	37.737	36,19	6,45
1874	Programa de Desenvolvimento da Competitividade	10.130	183	1,80	0,03
1915	Programa de Logística de Transportes Multimodal - Plataforma e Redes ⁽¹⁾	94.149	37.555	39,89	6,42
1918	Programa Goiano de Competitividade e Eficiência do Transporte Rodoviário	0	0	0,00	0,00
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: VANTAGENS COMPAR. EM INFRA-ESTR. ENERG., LOGÍSTICA E OBRAS PÚBL.		993.374	391.610	39,42	66,96
1002	Programa Aeroportuário	11.431	539	4,71	0,09
1005	Programa Asfalto Novo	36.511	0	0,00	0,00
1011	Programa Conservação e Segurança da Malha Rodoviária	303.472	146.455	48,26	25,04
1019	Programa de Construção, Ampliação, Reforma e Gerência de Próprios Públicos	21.140	2.773	13,12	0,47
1034	Programa Desenvolvimento da Rede Multimodal de Transporte ⁽²⁾	129.242	78.688	60,88	13,46
1039	Programa Energia e Telecomunicações ⁽³⁾	8.422	39	0,47	0,01
1042	Programa Estrada Nova - Apoio ao Consórcio Intermunicipal de Obras - CIMOS	288	0	0,00	0,00
1050	Programa Goiás Pavimentado	226.231	65.091	28,77	11,13
1066	Programa Melhoramento e Gerenciamento da Malha Rodoviária Estadual - BIRD	150	0	0,00	0,00
1846	Programa Política Integrada para o Serviço de Transporte Rural	1.401	0	0,00	0,00
1855	Programa Goiano de Bioenergia	469	0	0,00	0,00
1861	Programa Energia para o Campo ⁽⁴⁾	81.488	40.992	50,30	7,01
1876	Programa Luz para Goiás ⁽⁴⁾	127.915	34.072	26,64	5,83
1889	Programa Energia Racional ⁽⁴⁾	23.320	12.662	54,30	2,17
1891	Programa Energia Garantida para o Estado de Goiás ⁽⁵⁾	21.894	10.299	47,04	1,76

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / ∑b)
ESTRAT. MOBILIZADORA: POLOS DINÂM. INDUST., COMERC., DE SERV., TURÍST., DE MINER. E DE AGRONEGÓCIOS		446.249	64.398	14,43	11,01
1003	Programa Agro familiar	18.427	8.287	44,97	1,42
1009	Programa Institucional para o Desenvolvimento da Agropecuária	2.801	695	24,79	0,12
1018	Programa de Competitividade e Apoio às Micro e Pequenas Empresas	744	60	8,00	0,01
1020	Programa de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás - PRODUIR	40.285	15.615	38,76	2,67
1031	Programa de Promoção Comercial	4.663	1.180	25,30	0,20
1048	Programa Goiás Irrigar	125.412	666	0,53	0,11
1851	Programa de Fomento às Empresas ⁽⁶⁾	51	51	100,00	0,01
1857	Programa de Modernização Industrial ⁽⁷⁾	33.804	2.614	7,73	0,45
1875	Programa Estadual de Desenvolvimento Agrário e Social	1.930	366	18,95	0,06
1883	Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural	9.299	887	9,54	0,15
1884	Programa Estadual de Pesquisa Agropecuária	37.029	19.136	51,68	3,27
1897	Programa Mostra Goiás	142.107	9.384	6,60	1,60
1912	Programa Mineração Gerando mais Riqueza e Renda	17.761	448	2,52	0,08
1913	Programa Goiás Agropecuário	807	199	24,72	0,03
1917	Programa de Vigilância Agropecuária	11.129	4.811	43,23	0,82
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: INCREMENTO DAS RELAÇÕES INTERNAC. E COM. EXTERIOR		1.715	94	5,50	0,02
1860	Programa Goiás Exportador	1.715	94	5,50	0,02
Valor Total da Execução Orçamentário-Financeira do Eixo, excluídas as movimentações das empresas, que não são registradas no SiofiNet.		1.287.754	409.430		

Fonte: SiofiNet/ Dados informados pelas empresas estatais

Notas:

- (1) Nesse programa (1915) foram realizados investimentos pela Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás - Goiásparcerias, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET);
- (2) Nesse programa (1034) foram realizados investimentos pela Metrobus Transporte Coletivo S.A, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET);
- (3) Nesse programa (1039) foram realizados investimentos pela Agência Goiana de Gás Canalizado - Goiásgás, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET);
- (4) Nesses programas (1861, 1876 e 1889) foram realizados investimentos pela Celg Distribuição S.A. - Celg D, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET);
- (5) Nesse programa (1891) foram realizados investimentos pela Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg G T, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET);
- (6) Nesse programa (1851) foram realizados investimentos pela Agência de Fomento de Goiás, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET);
- (7) Nesse programa (1857) foram realizados investimentos pela Companhia de Distritos Industriais de Goiás - Goiásindustrial, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET).

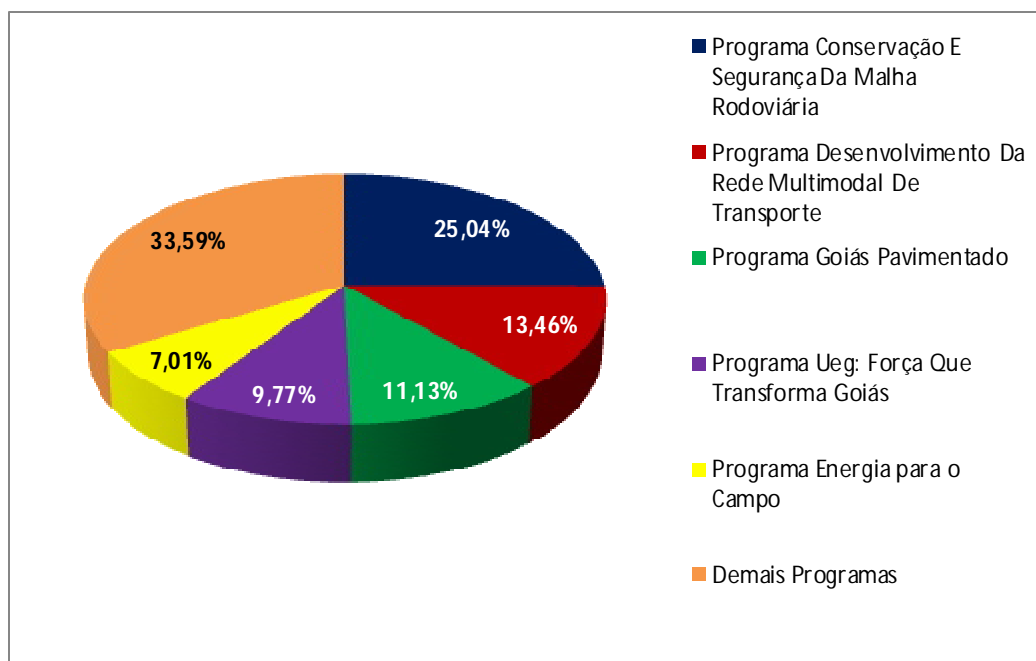
AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Na análise realizada pelos gestores responsáveis pelos programas inseridos nesse Eixo/ Macro-objetivo, os seguintes aspectos, dentre outros, foram apontados como os fatores que dificultaram a implementação dos programas no exercício de 2011:

- ♦ a qualidade e quantidade de recursos materiais disponibilizados;
- ♦ a infra-estrutura e tecnologias disponíveis para o desenvolvimento do programa;
- ♦ o prazo de liberação de recursos para a execução das ações do programa;
- ♦ a frustração de contratos e/ou convênios.

A seguir, está demonstrada graficamente a distribuição percentual dos principais programas desse Eixo/ Macro-objetivo em função de suas despesas efetivamente liquidadas, incluindo as movimentações informadas pelas empresas, as quais não são registradas no SiofiNet. Os programas: 1011 - Programa Conservação E Segurança Da Malha Rodoviária, 1034 - Programa Desenvolvimento Da Rede Multimodal De Transporte e 1050 - Programa Goiás Pavimentado - respondem juntos por 49,63 % de toda despesa liquidada no eixo Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico – Goiás Empreendedor e Competitivo, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 4.3 - Distribuição dos Valores Liquidados nos Programas do Eixo Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico – Goiás Empreendedor e Competitivo



A tabela 4.129 apresenta a execução orçamentária e financeira do Eixo/ Macro-objetivo em análise, por estratégia mobilizadora. Os dados a seguir demonstram o total das despesas liquidadas em relação aos recursos orçamentários autorizados em cada estratégia mobilizadora, **excluídas** as movimentações financeiras realizadas pelas empresas, as quais não são registradas no SiofiNet. A execução financeira (total de despesas liquidadas) atingiu 31,79 % do orçamento autorizado. A estratégia mobilizadora que apresentou a maior participação relativa dentro do Eixo foi *Vantagens Comparativas em Infra-estrutura Energética, Logística e Obras Públicas*, representando 62,56% do valor total liquidado.

Tabela 4.129 - Execução Orçamentária e Financeira do Eixo Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico – Goiás Empreendedor e Competitivo, por Estratégia Mobilizadora

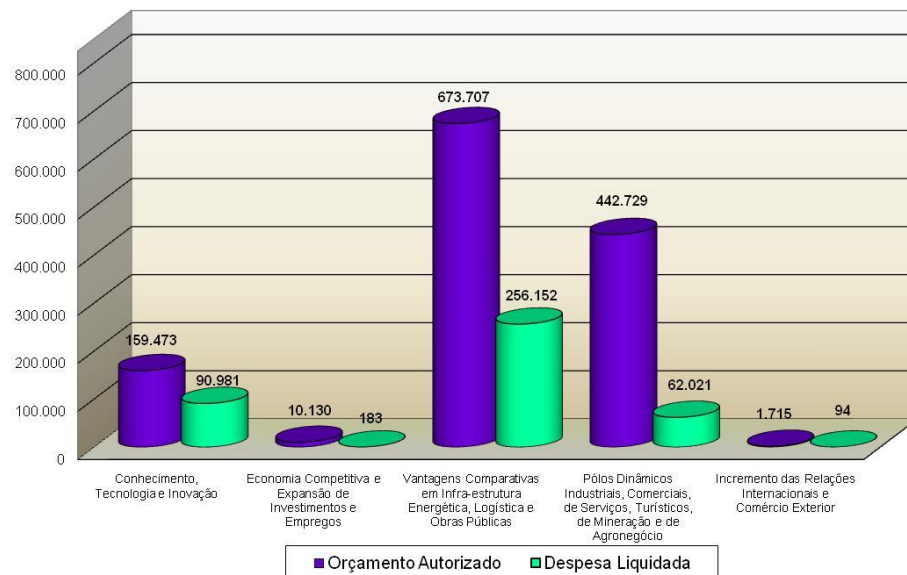
R\$ 1.000,00

ESTRATÉGIA MOBILIZADORA	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
Conhecimento, Tecnologia e Inovação	126.393	159.473	116.520	90.981	76.533	14.448	22,22	73,07	78,08	57,05
Economia Competitiva e Expansão de Investimentos e Empregos	2.977	10.130	183	183	109	74	0,04	1,80	100,00	1,80
Vantagens Comparativas em Infra-estrutura Energética, Logística e Obras Públicas	378.057	673.707	495.133	256.152	243.485	12.667	62,56	73,49	51,73	38,02
Pólos Dinâmicos Industriais, Comerciais, de Serviços, Turísticos, de Mineração e de Agronegócio	312.404	442.729	92.701	62.021	57.710	4.311	15,15	20,94	66,90	14,01
Incremento das Relações Internacionais e Comércio Exterior	1.715	1.715	127	94	94	0	0,02	7,40	74,33	5,50
TOTAL	821.546	1.287.754	704.663	409.430	377.931	31.499	100,00	54,72	58,10	31,79

Fonte: SiofiNet.

Gráfico 4.4 - Despesa Liquidada em relação ao Valor Autorizado nas estratégias mobilizadoras do Eixo /Macro-objeto Desenvolvimento Econômico e Científico-Tecnológico - Goiás Empreendedor e Competitivo (R\$ 1.000,00)

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA



(Ver tabela 4.129)

4.2.1 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PROGRAMA: 1847 – PROGRAMA INOVAR – FOMENTO À PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.

OBJETIVO: fomentar e apoiar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação que possa contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, cultural e científico do Estado de Goiás.

UNIDADE: 6002 – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – Fapeg.

Tabela 4.130 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1847 na Unidade 6002

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1134	Fomento A Pesquisa, Desenvolvimento E Extensão Técnico-Científica	Projeto Fomentado/Unid	200	205	102,5%	9.701	9.045	93,2%	1,1
1135	Amparo A Edição, Divulgação, Comunicação, Jornalismo E Eventos Científicos	Projeto Apoiado/Unid	40	15	37,5%	250	-	0,0%	0,0
1137	Apoio E Concessão De Bolsas À Programas De Pós-Graduação, Iniciação Científica, Apoio Técnico E De Estágio	Bolsa Concedida/Unid	100	312	200,0%	3.783	3.637	96,1%	2,0
1138	Fomento As Pesquisas Em Áreas Estratégicas	Projeto Fomentado/Unid	50	46	92,0%	24.021	18.704	77,9%	1,2
TOTAL DA UNIDADE					105,2%	37.755	31.386	83,1%	1,3

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 6002 – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – Fapeg;
Metas financeiras: SiofNet.

Notas:

(1) A grande discrepância entre as metas físicas prevista e realizada da ação 1137 sugere que a meta prevista pode ter sido subestimada, comprometendo a avaliação segundo os critérios de eficácia e eficiência;

(2) Foi realizada auditoria no Programa 1847 - Programa Inovar – Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação, Ação: 1137 – Apoio e concessão de bolsas a programas de pós-graduação, iniciação científica, apoio técnico e de estágio, nos termos da Chamada Pública nº 09/2009. As principais recomendações feitas por esta CGE para a execução do programa foram: que estabeleça planejamento físico-financeiro necessário ao desenvolvimento de suas atividades, bem como sistemática de acompanhamento do cumprimento das obrigações a cargo de Instituições parceiras e dos beneficiários dos programas.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.131 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1847

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
105,2%	37.755	31.386	83,1%	1,3

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1863 – PROGRAMA GOIÁS CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO.

OBJETIVO: Prover ações de desenvolvimento econômico e social por meio de processos, ciência, tecnologia e inovação – CTI.

UNIDADE: 3001 – Gabinete do Secretário de Ciência e Tecnologia

Tabela 4.132 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1863 na Unidade 3001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2956	Implantação De Centros Vocacionais Tecnológicos	Unidade Implantada/ Percen	40	0	0,0%	13.593	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	13.593	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 3001 – Gabinete do Secretário de Ciência e Tecnologia;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 3050 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia

Tabela 4.133 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1863 na Unidade 3050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1033	Conclusão De Obras Em Andamento	Obras Conduzidas/Unid	1	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
2635	Acesso À Inovação Tecnológica	Projeto Implantado/Percen	50	50	100,0%	2.128	2.089	98,2%	1,0
2637	Desenvolvimento Científico E Tecnológico Regional E Local	Município Atendido/N	105	10	9,5%	16	3	19,3%	0,5
2640	Goiás Na Sociedade Digital	Cidadão Capacitado em Informática/Pessoa	2.500	0	0,0%	1.026	300	29,2%	0,0
2641	Popularização Da Ciência E Tecnologia	Ação Realizada/Percen	80	50	62,5%	102	69	67,4%	0,9
2642	Consolidação Da Educação Superior E Tecnológica De Goiás	Ação Realizada/Percen	30	0	0,0%	14	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					66,8%	3.286	2.461	74,9%	0,9

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 3050 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 2640 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

Tabela 4.134 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1863

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
13,0%	16.879	2.461	14,6%	0,9

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1870 – PROGRAMA DE METEOROLOGIA E ESTUDOS HIDROLÓGICOS E CLIMATOLÓGICOS.

OBJETIVO: disponibilizar informações agrometeorológicas, climatológicas e hidrológicas propiciando o aumento da produção e a redução de perdas causadas por fenômenos naturais.

UNIDADE: 3050 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia

Tabela 4.135 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1870 na Unidade 3050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2676	Redemet Goiás	Rede Ampliada/ Percen	20	0	0,0%	72	2	2,6%	0,0
2677	Geração De Conhecimentos E Tecnologia Em Ciências Atmosféricas	Estudo Elaborado/ Unid	6	2	33,3%	10	4	43,8%	0,8
2678	Infomet - Informações Hidrometeorológicas	Boletim Climatológico Divulgado/ Unid	120	96	80,0%	5	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					8,4%	87	6	7,2%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 3050 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.136 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1870

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
8,4%	87	6	7,2%	1,2

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1892 – PROGRAMA GOIÁS DIGITAL.

OBJETIVO: dotar o Estado de Goiás de uma plataforma de transporte de informação através de rede de comunicação, transmissão de dados e outros serviços digitais.

UNIDADE: 5508 - Companhia de Telecomunicações e Soluções - Celgtecom

Tabela 4.137 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1892 na Unidade 5508

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1211	Interconexão Óptica	Percen	3	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
1212	Acesso Óptico	Percen	3	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
1213	Equipamentos de RTM	Percen	5	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
1215	Equipamentos de RAM	Percen	5	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5508 - Companhia de Telecomunicações e Soluções – Celgtecom.

Tabela 4.138 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1892

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
0,0%	0	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1911 – PROGRAMA UEG: FORÇA QUE TRANSFORMA GOIÁS.

OBJETIVO: consolidar a Universidade Estadual de Goiás como pública e autônoma, garantindo seu desenvolvimento qualitativo e responsabilidade social dentro do Estado, por meio da gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

UNIDADE E: 4803 – Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – Detran.

Tabela 4.139 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1911 na Unidade 4803

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2928	Apoio Técnico Operacional Dos Procedimentos P/ Obtenção Da Permissão Para Dirigir/Cnh	Ação Descentralizada Realizada/ Unid	1	1	100,0%	36.051	29.645	82,2%	1,2
TOTAL DA UNIDADE E					100,0%	36.051	29.645	82,2%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 4803 – Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – Detran;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: O produto (*Ação Descentralizada Realizada/ Unid*) e a meta física (*I*) estabelecidos para a ação 2928 não permitem afirmar que o resultado da ação tenha sido alcançado.

UNIDADE: 6001 – Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Tabela 4.140 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1911 na Unidade 6001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2836	Construção Do Ensino, Pesquisa E Extensão	Ação Realizada/ Unid	36	15	41,7%	6.469	1.500	23,2%	1,8
2837	Implantação De Infra-Estrutura E Manutenção Tecnológica Para Laboratórios E Bibliotecas	Ação Acompanhada/ Unid	47	20	42,6%	9.941	2.561	25,8%	1,7
2838	Construção, Ampliação, Reforma E Adequação Das Instalações Físicas Da Universidade	Ação Realizada/ Unid	10	2	20,0%	11.891	1.285	10,8%	1,9
2839	Estruturação Do Mobiliário, Equipamentos E Desenvolvimento Tecnológico	Estruturação Realizada/ Unid	43	28	65,1%	13.209	6.115	46,3%	1,4
2840	Comunicação: A Rede Da Informação Para O Conhecimento	Ação Realizada/ Unid	11	0,5	4,5%	2.234	32	1,4%	2,0
2841	Gestão E Desenvolvimento Institucional	Ação Executada/ Unid	24	22	91,7%	24.957	15.990	64,1%	1,4
TOTAL DA UNIDADE					59,5%	68.701	27.484	40,0%	1,5

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela 6001 – Universidade Estadual de Goiás – UEG;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.141 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1911

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
73,4%	104.752	57.128	54,5%	1,3

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

4.2.2 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA ECONOMIA COMPETITIVA E EXPANSÃO DE INVESTIMENTOS E EMPREGOS

PROGRAMA: 1874 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA COMPETITIVIDADE

OBJETIVO: incrementar a competitividade dos setores produtivos do Estado.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.142 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1874 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1167	Fortalecimento Dos Arranjos Produtivos Locais	Arranjos Produtivos Formatados/ Unid	1	0	0,0%	11	-	0,0%	0,0
2250	Fomento As Iniciativas Associativistas De Economia Solidária	Cooperativismo Fomentado/ Unid	3	0	0,0%	21	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	32	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio.

Tabela 4.143 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1874 na Unidade 2401

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2251	Manutenção, Operacionalização E Financiamentos Do Fco	Financiamento Concedido/ Unid	30.000	32.773	109,2%	50	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					109,2%	50	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.144 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1874 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1050	Implantação Da Ferrovia Leste-Oeste	Ação Acompanhada/ Unid	1	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
1051	Implantação Da Ferrovia Norte-Sul	Ação Acompanhada/ Unid	1	0	0,0%	100	-	0,0%	0,0
1052	Implantação Do Ramal Do Gasoduto Até Goiás	Ação Acompanhada/ Unid	2	1	50,0%	10	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					4,2%	120	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2702 – Encargos Gerais do Estado.

Tabela 4.145 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1874 na Unidade 2702

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1202	Execução De Projetos Especiais De Infra-Estrutura Econômica	Projeto Executado/ Percen	10	0	0,0%	7.160	157	2,2%	0,0
1286	Projeto De Desenvolvimento Sustentável Da Bacia Do Rio Araguaia	Projeto Implantado/ Unid	1	0	0,0%	300	-	0,0%	0,0
2248	Eixos E Pólos De Desenvolvimento	Estudo Realizado/ Unid	1	1	100,0%	2	-	0,0%	0,0
2253	Promoção E Atração De Investimentos	Ação Realizada/ Unid	20	9	45,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,1%	7.466	157	2,1%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2702 – Encargos Gerais do Estado;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 1202 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2753 – Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social - Fundes.

Tabela 4.146 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1874 na Unidade 2753

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física $c=b/a$	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $f=e/d$	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2581	Operacionalização De Programas Especiais	Ação Executada/ Porcent	10	0	0,0%	2.462	26	1,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2.462	26	1,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2753 – Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social - Fundes;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 2581 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

Tabela 4.147 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1874

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			$d = c/b$	(a/d)
0,6%	10.130	183	1,8%	0,3

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidedignidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1915 – PROGRAMA DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTES MULTIMODAL – PLATAFORMA E REDES

OBJETIVO: otimizar o tráfego e atividades relativas ao transporte terrestre, aéreo, ferroviário e hidroviário.

UNIDADE: 5502 - Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás - Goiasparcerias

Tabela 4.148 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1915 na Unidade 5502

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1280	Plataforma Logísticas Multimodais	Porcen	100	40	39,9%	94.149	37.555	39,9%	1,0
1281	Redes Multimodais de Transportes	Porcen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
1282	Aumento da Capacidade Estrutural e Funcional das Rodovias	Porcen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					39,9%	94.149	37.555	39,9%	1,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5502 - Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás – Goiasparcerias.

Tabela 4.149 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1915

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
39,9%	94.149	37.555	39,9%	1,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1918 – PROGRAMA GOIANO DE COMPETITIVIDADE E EFICIÊNCIA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

OBJETIVO: promover o desenvolvimento social e econômico com a implementação de obras para melhoria do transporte rodoviário no Estado de Goiás.

UNIDADE: 5502 - Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás - Goiasparcerias

Tabela 4.150 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1918 na Unidade 5502

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1283	Construção e Substituição de Pontes	Perçen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
1284	Ligação de Municípios, Distritos e Povoados à Rede Rodoviária Estadual	Perçen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5502 - Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás – Goiasparcerias.

Tabela 4.151 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1918

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
0,0%	0	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.2.3 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA VANTAGENS COMPARATIVAS EM INFRA-ESTRUTURA, LOGÍSTICA E OBRAS PÚBLICAS

PROGRAMA: 1002 – PROGRAMA AEROPORTUÁRIO.

OBJETIVO: implantar, pavimentar, melhorar e conservar as obras aeroportuárias do Estado.

UNIDADE: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.152 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1002 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2960	Apoio Institucional E De Desenvolvimento Aos Aeródromos No Estado	Ação Executada/Unid	10	5	50,0%	101	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					50,0%	101	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.153 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1002 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1016	Implantação, Pavimentação E Conservação Dos Aeroportos E Terminais	Aeródromo Implantado e Melhorado/Unid	2	0	0,0%	11.330	539	4,8%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	11.330	539	4,8%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 1016 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.154 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1002

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
0,4%	11.431	539	4,7%	0,1

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1005 – PROGRAMA AS FALTO NOVO.

OBJETIVO: fortalecer os municípios através da implantação de obras de infra-estrutura urbana.

UNIDADE: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.155 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1005 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1001	Pavimentação Urbana	Rua Asfaltada/ M2	3.000	0	0,0%	36.510	-	0,0%	0,0
2608	Planejamento, Gestão, Estudos, Projetos E Supervisão - Plan	Projeto Elaborado/ Unid	1	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	36.511	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;

Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.156 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1005

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
0,0%	36.511	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1011 – PROGRAMA CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA MALHA RODOVIÁRIA.

OBJETIVO: conservar, sinalizar e manter a malha rodoviária.

UNIDADE: 4803 - Departamento Estadual de Trânsito de Goiás - Detran

Tabela 4.157 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1011 na Unidade 4803

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1031	Conservação Emergencial, Sinalização, Operação E Fiscalização E Manutenção Da Malha Rodoviária	Ação Descentralizada/Unid	1	0	0,0%	950	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	950	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 4803 - Departamento Estadual de Trânsito de Goiás - Detran;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.158 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1011 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1003	Terceira Via	Malha Rodoviária Executada e Conservada/ Km	20.014	20.014	100,0%	69.102	45.259	65,5%	1,5
1031	Conservação Emergencial, Sinalização, Operação E Fiscalização E Manutenção Da Malha Rodoviária	Rodovia Conservada/ Percen	5	5	100,0%	33.420	23.875	71,4%	1,4
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	102.522	69.134	67,4%	1,5

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;

Metas financeiras: SiofiNet.

UNIDADE E: 5550 – Fundo de Transporte.

Tabela 4.159 – Execução Físico-financeira da Ação do Programa 1011 na Unidade 5550

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1105 ⁽¹⁾	Ampliar E Revitalizar A Malha Rodoviária - Rodovia	km		526,37	0,0%	200.000	77.321	38,7%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	200.000	77.321	38,7%	0,0

Fontes: Meta física realizada: informada pela unidade 5550 – Fundo de Transporte;

Metas financeiras: SiofiNet.

Notas:

(1) O Fundo de Transporte foi criado pela Lei nº. 17.297, de 26 de abril de 2011. Portanto, essa ação não constava no Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2011, uma vez que ela é decorrente da abertura de crédito especial, autorizada por aquela Lei. Em virtude disso, o campo correspondente a “meta física prevista” não se encontra preenchido, o que comprometeu a avaliação dessa ação conforme a metodologia adotada;

(2) Está sendo realizada auditoria nas obras pertencentes ao Programa Conservação e Segurança da Malha Rodoviária – Rodovia (1011), Ação: Ampliação e Revitalização da Malha Rodoviária – Reconstruir (1105). Das rodovias auditadas, emitiu-se relatório conclusivo da GO-050, trecho Trindade/Campesin, sendo que os demais estão em fase de contraditório. Os principais achados na execução do programa foram: presença de defeitos na pista de rolamento em seguimentos executados recentemente, ausência de estudos geotécnicos e de tráfego na concepção do projeto de engenharia. Recomendou-se à Agtop tomar providências no sentido de realizar os ensaios relativos ao controle tecnológico das obras, bem como a adoção de estudos com vistas a determinar as soluções a serem aplicadas nas obras, que resultem em melhores resultados, garantindo que a rodovia suporte o tráfego sobre a mesma com qualidade e durabilidade.

Tabela 4.160 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1011

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
33,8%	303.472	146.455	48,3%	0,7

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1019 – PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA E GERÊNCIA DE PRÓPRIOS PÚBLICOS.

OBJETIVO: construir e manter em perfeito estado de conservação as obras civis públicas.

UNIDADE E: 2902 - Polícia Militar.

Tabela 4.161 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1019 na Unidade 2902

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2924	Ampliação E Reforma De Vilas Militares	Construção Realizada/ M2	1.000	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2902 – Polícia Militar;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.162 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1019 na Unidade 5501

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1006	Construção, Ampliação E Reforma De Próprios Públicos	Próprio Público Construído e Ampliado/ Unid	1	4	200,0%	1.561	164	10,5%	2,0
1034	Construção, Ampliação E Reforma De Próprios Públicos Na Área De Esportes E Lazer	Próprio Público Construído e Ampliado/ Unid	2	1	50,0%	2.985	1.167	39,1%	1,3
1035	Construção, Ampliação E Reforma Dos Terminais Rodoviários	Próprio Público Construído e Ampliado/ Unid	1	0	0,0%	315	-	0,0%	0,0
1036	Construção, Ampliação E Reforma De Próprios Públicos Na Área Da Segurança Pública	Próprio Público Construído e Ampliado/ Unid	1	0	0,0%	3.300	-	0,0%	0,0
1037	Construção, Ampliação E Reforma De Próprios Públicos Na Área Da Assistência Social	Próprio Público Construído e Ampliado/ Unid	1	1	100,0%	3.000	150	5,0%	2,0
1038	Construção, Ampliação E Reforma De Próprios Públicos Na Área Da Cultura	Próprio Público Construído e Ampliado/ Unid	1	1	100,0%	7.979	1.292	16,2%	2,0
2609	Planejamento, Gestão, Estudos, Projetos E Supervisão - P.P.	Projeto Elaborado/ Unid	3	0	0,0%	2.000	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					73,8%	21.140	2.773	13,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Tabela 4.163 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1019

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
73,8%	21.140	2.773	13,1%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A tabela 4.162 apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1034 – PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DA REDE MULTIMODAL DE TRANSPORTE.

OBJETIVO: implantar, ampliar, conservar e projetar: intervenções, melhorias e obras para comporem os corredores de transportes nos diversos modais, bem como consolidar o PDTG em sua fase de implantação e ampliação.

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.164 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1034 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência of
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2989	Programa Transporte Cidadão Na Rmg (Lei Nº 16.275)	Pessoa Atendida/ Pessoa	36.245.454	31.808.534	87,8%	42.648	39.423	92,4%	0,9
TOTAL DA UNIDADE					87,8%	42.648	39.423	92,4%	0,9

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.165 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1034 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1040	Implantação E Melhoria De Acessos E Terminais Intermodais	Projeto Implantado/ Unid	20	0	0,0%	201	-	0,0%	0,0
1041	Adequação Do Sistema De Transporte Rodoviário Ao Pdtg	Projeto Implantado/ N	4	0	0,0%	201	-	0,0%	0,0
1059	Conclusão Das Obras Em Andamento - Sinfra	Projeto Implantado/ N	1	1	100,0%	20.111	1.865	9,3%	2,0
1080	Implantação De Anéis Viários Em Grandes Cidades	Projeto Implantado/ Unid	2	1	50,0%	100	-	0,0%	0,0
1082	Implantação De Obras De Arte Em Rodovias Municipais E Estaduais	Projeto Implantado/ N	10	5	50,0%	201	-	0,0%	0,0
1084	Melhoria Do Transporte Intermunicipal De Passageiros	Projeto Implantado/ N	3	0	0,0%	20	-	0,0%	0,0
2277	Desenvolver O Transporte Aéreo De Carga	Estudo e Projeto Elaborado/ Unid	1	0	0,0%	50	-	0,0%	0,0
2298	Pdtg - Plano Diretor De Transporte De Goiás	Plano Elaborado/ Implantado/ Unid	10	2	20,0%	200	3	1,7%	2,0
2300	Implantação Do Alcoolduto Senador Canedo/Paulina	Ação Acompanhada/ Unid	4	1	25,0%	10	-	0,0%	0,0
2561	Fretamento De Transporte Coletivo Rodoviário	Usuário Atendido/ N	5.000	0	0,0%	500	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					94,0%	21.594	1.868	8,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 1059 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

UNIDADE: 4701 – Metrobus – Transporte Coletivo S. A.

Tabela 4.166 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1034 na Unidade 4701

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2605	Transporte Cidadão	Pessoa	48.148.148	31.457.816	65,3%	65.000	37.397	57,5%	1,1
TOTAL DA UNIDADE					65,3%	65.000	37.397	57,5%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 4701 – Metrobus – Transporte Coletivo S. A.

Tabela 4.167 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1034

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
77,5%	129.242	78.688	60,9%	1,3

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1039 – PROGRAMA ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES.

OBJETIVO: disponibilizar energia elétrica e informações do setor elétrico para promover o bem-estar social, fomentar o desenvolvimento econômico do Estado, bem como viabilizar a melhoria do planejamento energético de Goiás.

UNIDADE: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.168 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1039 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1073	Reforço Do Sistema Elétrico Com Implantação De Lts E Ses	Família Atendida/ Família	100	0	0,0%	1.000	1	0,1%	0,0
1074	Implantação De Redes De Distribuição Rural	Propriedade Rural Atendida/ Unidade	5.045	1.488	29,5%	5.301	2	0,0%	2,0
1075	Implantação De Redes De Distribuição Urbana	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	141.750	0	0,0%	1.000	0	0,0%	0,0
1076	Implantação De Redes/Iluminação De Vias Públicas E Praças Esportivas	Pessoa Atendida/ Pessoa	261.106	0	0,0%	1.001	-	0,0%	0,0
1079	Telecomunicações Para Todos	Pessoa Atendida/ Pessoa	250	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2307	Balanco Energético E Cadastro Do Parque Gerador Elétrico	Balanco Realizado/ Unidade	2	0	0,0%	50	-	0,0%	0,0
2311	Apoio Institucional E Operacional Às Goiás	Ação Acompanhada/ Unidade	1	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					18,7%	8.372	3	0,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5505 – Agência Goiana de Gás Canalizado S.A.

Tabela 4.169 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1039 na Unidade 5505

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1085	Introdução do Gás Natural Canalizado para o Segmento Industrial	Unid	3	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
1086 ⁽¹⁾	Ampliação da Rede de Distribuição de Gás Natural Veicular - GNV	Unid	2	1	50,0%	50	36	72,2%	0,7
TOTAL DA UNIDADE					50,0%	50	36	72,2%	0,7

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5505 – Agência Goiana de Gás Canalizado S.A.

Nota (1): Conforme o Orçamento da Goiásgás, aprovado em sua 32ª Ata do Conselho de Administração, para o exercício de 2011, foi aprovado o valor de R\$ 50.000,00 para a abertura do 2º Posto de GNV, no entanto, o valor liquidado no período foi de R\$ 36.094,00.

Tabela 4.170 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1039

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
18,9%	8.422	39	0,5%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1042 – PROGRAMA ESTRADA NOVA – APOIO AO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE OBRAS – CIMO'S.

OBJETIVO: ampliar e conservar a rede rodoviária municipal, propiciando a melhoria das condições dos produtores rurais, bem como levar o desenvolvimento a todas as partes do Estado.

UNIDADE: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.171 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1042 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1067	Construção E Manutenção De Vias Públicas Municipais	Malha Rod. Exec. E Cons./ Percen	10	0	0,0%	288	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	288	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.172 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1042

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
0,0%	288	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1050 – PROGRAMA GOIÁS PAVIMENTADO.

OBJETIVO: dotar o Estado de malha rodoviária eficiente, visando proporcionar melhores condições de tráfego, interligando as mesmas aos centros urbanos.

UNIDADE: 2450 – Fundo de Participação e Fomento à Industrialização – Fomentar

Tabela 4.173 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1050 na Unidade 2450

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Auto rizado (d)	Liquidado (e)		
1092	Implantação, Pavimentação, Acessos, Obras De Arte Especiais E Obras Complementares	Pavimentação Realizada/ Unid	2	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
1267	Recuperação De Estradas Asfaltadas	Estrada Recuperada/ Km	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2450 – Fundo de Participação e Fomento à Industrialização – Fomentar;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – Funproduzir

Tabela 4.174 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1050 na Unidade 2452

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Auto rizado (d)	Liquidado (e)		
1092	Implantação, Pavimentação, Acessos, Obras De Arte Especiais E Obras Complementares	Pavimentação Realizada/ Unid	2	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
1267	Recuperação De Estradas Asfaltadas	Estrada Recuperada/ Km	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – Funproduzir;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.175 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1050 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1306	Implantação De Infraestrutura Urbana	Obra Executada/ Unid	12	0	0,0%	2.467	-	0,0%	0,0
2931	Planejamento, Gestão, Estudos, Projetos E Supervisão	Projeto Executado/ Percen	4	1	25,0%	200	0	0,2%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					1,9%	2.667	0	0,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 4803 – Departamento de Trânsito do Estado de Goiás - Detran.

Tabela 4.176 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1050 na Unidade 4803

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1092	Implantação, Pavimentação, Acessos, Obras De Arte Especiais E Obras Complementares	Ação Descentralizada Realizada/ Unid	1	0	0,0%	1.000	-	0,0%	0,0
2231	Planejamento, Gestão, Estudos, Projetos E Supervisão - G.P.	Ação Descentralizada Realizada/ Unid	1	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1.000	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 4803 – Departamento de Trânsito do Estado de Goiás - Detran;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.177 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1050 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1092	Implantação, Pavimentação, Acessos, Obras De Arte Especiais E Obras Complementares	Pavimentação Realizada/ Km	100	46,3	46,3%	202.345	57.111	28,2%	1,6
1267	Recuperação De Estradas Asfaltadas	Estrada Recuperada/ Km	100	0	0,0%	12.011	6.947	57,8%	0,0
2231	Planejamento, Gestão, Estudos, Projetos E Supervisão - G.P.	Projeto Elaborado/ Unid	5	1	20,0%	8.200	1.033	12,6%	1,6
TOTAL DA UNIDADE E					42,8%	222.556	65.091	29,2%	1,5

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 1267 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

Tabela 4.178 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1050

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
42,2%	226.231	65.091	28,8%	1,5

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência não devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1066 – PROGRAMA MELHORAMENTO E GERENCIAMENTO DA MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL - BIRD.

OBJETIVO: reabilitar, pavimentar, melhorar e gerenciar a malha rodoviária do estado.

UNIDADE: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.179 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1066 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1048	Pavimentação De Rodovias E Outras Obras Complementares - Bird	Pavimentação Realizada/ Km	1	0	0,0%	20	-	0,0%	0,0
1049	Reabilitação De Rodovias - Bird	Rodovia Reabilitada/ Km	1	0	0,0%	20	-	0,0%	0,0
1125	Desenvolvimento Institucional Do Estado - Bird	Consultoria Realizada/ Percen	1	0	0,0%	20	-	0,0%	0,0
1126	Eliminação De Pontos Críticos - Bird	Ponto Crítico Eliminado/ Km	1	0	0,0%	40	-	0,0%	0,0
2184	Fortalecimento Institucional Da Agetop - Bird	Pessoa Capacitada/ Pessoa	1	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2185	Gerenciamento Ambiental - Bird	Gerenciamento Executado/ Percen	1	0	0,0%	20	-	0,0%	0,0
2610	Planejamento, Gestão, Estudos, Projetos E Supervisão - Bird	Projeto Elaborado/ Unid	1	0	0,0%	20	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	150	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.180 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1066

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
0,0%	150	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1846 – PROGRAMA POLÍTICA INTEGRADA PARA O SERVIÇO DE TRANSPORTE RURAL

OBJETIVO: elaborar o mapeamento das vias vicinais do Estado para fins de composição de um banco de dados que permita a priorização e definição dos serviços de manutenção, melhoramentos das vias, economicidade de transporte, modicidade de tarifas, desenvolvimento regional.

UNIDADE: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.181 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1846 na Unidade 2501

Ação			Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome	Produto/ Unidade	Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1131	Mapeamento Das Rodovias Vicinais	Levantamento Disponível/ Percen	10	0	0,0%	600	-	0,0%	0,0
1132	Desenvolver Banco De Dados Multidisciplinar	Banco de Dados Estruturado/ Percen	25	0	0,0%	600	-	0,0%	0,0
1133	Otimização Do Sistema De Tráfego	Projeto Executado/ Unid	5	0	0,0%	201	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1.401	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.182 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1846

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
0,0%	1.401	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1855 – PROGRAMA GOIANO DE BIOENERGIA.

OBJETIVO: desenvolver no Estado de Goiás todas as condições necessárias à produção da bioenergia de maneira equilibrada com o Desenvolvimento Local e Regional.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.183 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1855 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2576	Pesquisa E Difusão De Tecnologias	Projeto Implantada e Aperfeiçoada/Perceen	7	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.184 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1855 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1141	Adequação Do Sistema Elétrico Para A Bioenergia	Projeto Implantado/Unid	15	0	0,0%	50	-	0,0%	0,0
1142	Adequação Do Sistema De Transporte Para Produção Da Bioenergia	Projeto Implantado/Unid	6	0	0,0%	100	-	0,0%	0,0
2560	Integração E Promoção Da Bioenergia	Evento Realizado/Unid	15	0	0,0%	300	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	450	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

Tabela 4.185 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1855 na Unidade 2601

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2573	Bioenergia Sustentável	Ação Executada/Percepção	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2650 – Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA.

Tabela 4.186 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1855 na Unidade 2650

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2573	Bioenergia Sustentável	Ação Executada/ Porcen	10	10	100,0%	15	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E				100,0%		15	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2650 – Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.187 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1855

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
3,2%	469	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1861 – PROGRAMA ENERGIA PARA O CAMPO.

OBJETIVO: aumentar a disponibilidade de energia no sistema CELG para melhorar a qualidade de vida do proprietário rural e permitir a implantação de novos equipamentos de irrigação.

UNIDADE: 5503 – Celg Distribuição S. A. - CELG D.

Tabela 4.188 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1861 na Unidade 5503

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1161	Expansão do Sistema de Transmissão para Irrigação (Km)	Km	768	0	0,0%	24.545	1.337	5,4%	0,0
1162	Expansão da Capacidade Instalada para Irrigação (MVA)	MVA	191	0	0,0%	17.376	88	0,5%	0,0
1163	Expansão e Melhorias nas Subestações	Unid	16	37	200,0%	3.471	3.471	100,0%	2,0
1166	Eletificação de Propriedades Rurais	Famil	9.101	4.510	49,6%	36.096	36.096	100,0%	0,5
TOTAL DA UNIDADE					30,5%	81.488	40.992	50,3%	0,6

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5503 – Celg Distribuição S. A. - CELG D.

Nota: Ficcaram evidenciados na tabela acima (ações 1161 e 1162) dispêndios financeiros sem a contrapartida de realização física.

Tabela 4.189 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1861

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
30,5%	81.488	40.992	50,3%	0,6

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1876 – PROGRAMA LUZ PARA GOIÁS 3.

OBJETIVO: fornecer energia elétrica aos consumidores goianos na área de concessão da CELG com qualidade e confiabilidade conforme as normas da concessão.

UNIDADE: 5503 – Celg Distribuição S. A. - CELG D.

Tabela 4.190 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1876 na Unidade 5503

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1172	Expansão do Sistema de Transmissão	Km	190	3	1,3%	27.828	1.551	5,6%	0,2
1173	Expansão da Capacidade Instalada (MVA)	MVA	617	0	0,0%	69.626	3.758	5,4%	0,0
1175	Expansão e Melhoria no Sistema de Distribuição Urbano	MVA	573	265	46,3%	25.000	23.303	93,2%	0,5
1176	Melhoria da Qualidade e Confiabilidade do Sistema	Unid	16	23	143,8%	5.460	5.460	100,0%	1,4
TOTAL DA UNIDADE					15,5%	127.915	34.072	26,6%	0,6

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5503 – Celg Distribuição S. A. - CELG D.

Nota: Ficou evidenciado na ação 1173 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física

Tabela 4.191 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1876

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
15,5%	127.915	34.072	26,6%	0,6

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1889 – PROGRAMA ENERGIA RACIONAL

OBJETIVO: conscientizar o consumidor da importância da utilização correta da energia elétrica, evitando o uso indevido e o desperdício.

UNIDADE: 5503 – Celg Distribuição S. A. - CELG D.

Tabela 4.192 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1889 na Unidade 5503

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1190	Equipamentos de Medição	Unid	2.689	2.989	111,2%	1.225	914	74,6%	1,5
1192	Distribuição de Lâmpadas Fluorescentes Compactas para Consumidores de Baixa Renda	MWH	351	66	18,8%	48	1	3,1%	2,0
1193	Projeto de Aquecimento Solar para Substituição do Chuveiro Elétrico em Comunidade	MWH	2.907	395	13,6%	5.500	807	14,7%	0,9
1206	Medidores de Consumo de Energia Elétrica	Unid	230.811	173.756	75,3%	16.547	10.940	66,1%	1,1
TOTAL DA UNIDADE					62,5%	23.320	12.662	54,3%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5503 – Celg Distribuição S. A. - CELG D.

Tabela 4.193 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1889

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
62,5%	23.320	12.662	54,3%	1,2

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1891 – PROGRAMA ENERGIA GARANTIDA PARA O ESTADO DE GOIÁS.

OBJETIVO: garantir o suprimento de energia elétrica no Estado de Goiás com qualidade.

UNIDADE: 5506 – CELG Geração e Transmissão S. A. - CELG GT.

Tabela 4.194 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1891 na Unidade 5506

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1172	Expansão do Sistema de Transmissão	Percen	3	2	66,7%	11.451	4.617	40,3%	1,7
1173	Expansão da Capacidade Instalada (MVA)	MVA	150	50	33,3%	9.484	5.202	54,9%	0,6
1208	Expansão do Sistema de Geração	MVA	2	2	100,0%	960	479	49,9%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					53,7%	21.894	10.299	47,0%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5506 – CELG Geração e Transmissão S. A. - CELG GT.

Tabela 4.195 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1891

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
53,7%	21.894	10.299	47,0%	1,1

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.2.4 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA POLOS DINÂMICOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS, DE SERVIÇOS, TURÍSTICOS, DE MINERAÇÃO E DE AGRONEGÓCIO

PROGRAMA: 1003 – PROGRAMA AGROFAMILIAR

OBJETIVO: desenvolver políticas que permitam o combate à fome, por meio de estímulo, fortalecimento e expansão das atividades agropecuárias das famílias e trabalhadores rurais, voltadas para a produção de alimentos, geração de emprego, trabalho e renda.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.196 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1003 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2000	Horta Comunitária - Produção De Olerícolas	Família Beneficiada/ Família	30.000	0	0,0%	800	-	0,0%	0,0
2018	Gerenciamento Do Pronaf Em Goiás	Contrato de Crédito Rural/ N	45.000	18.154	40,3%	7.409	2.721	36,7%	1,1
2023	Valorização Da Propriedade Rural	Propriedade Rural Atendida/ Unidade	30	0	0,0%	2.851	-	0,0%	0,0
2026	Apoio A Agroindústria Familiar	Agroindústria Implantada/ Unidade	8	0	0,0%	50	-	0,0%	0,0
2027	Apoio As Comunidades Quilombolas, Indígenas, Ciganos, Jovens E Mulheres Rurais	Pessoa Capacitada/ Pessoa	1.000	185	18,5%	637	23	3,7%	2,0
2388	Lavoura Comunitária - Produção Comunitária De Alimentos	Família Beneficiada/ Família	40.000	30.183	75,5%	550	387	70,3%	1,1
TOTAL DA UNIDADE					28,6%	12.297	3.131	25,5%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER.

Tabela 4.197 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1003 na Unidade 2050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2000	Horta Comunitária - Produção De Olerícolas	Família Beneficiada/ Família	30.000	32.808	109,4%	100	1	1,0%	2,0
2023	Valorização Da Propriedade Rural	Propriedade Rural Atendida/ Unid	15	10	66,7%	350	97	27,7%	2,0
2026	Apoio A Agroindústria Familiar	Agroindústria Implantada/ Unid	8	0	0,0%	50	-	0,0%	0,0
2027	Apoio Às Comunidades Quilombolas, Indígenas, Ciganos, Jovens E Mulheres Rurais	Pessoa Capacitada/ Pessoa	500	225	45,0%	24	-	0,0%	0,0
2116	Viabilização De Associações, Cooperativas, Apls E Cmdrs	Organização Efetivada/ N	10	7	70,0%	50	5	9,1%	2,0
2388	Lavoura Comunitária - Produção Comunitária De Alimentos	Convênio Firmado/ Unid	300	314	104,7%	54	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					70,9%	628	103	16,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária das ações 2000 e 2023 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que elas atingiram os índices de eficiência apurados.

UNIDADE E: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.198 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1003 na Unidade 2350

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2000	Horta Comunitária - Produção De Olerícola	Família Beneficiada/ Família	30.000	32.808	109,4%	121	-	0,0%	0,0
2388	Lavoura Comunitária - Produção Comunitária De Alimentos	Alimento Produzido/ Saca	1.000.000	369.000	36,9%	5.381	5.053	93,9%	0,4
TOTAL DA UNIDADE					38,5%	5.502	5.053	91,8%	0,4

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.199 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1003

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
33,0%	18.427	8.287	45,0%	0,7

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1009 – PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA.

OBJETIVO: Promover e planejar de forma orgânica as políticas públicas de desenvolvimento institucional voltados para a agricultura, pecuária e abastecimento e ainda propiciar suporte a execução dos programas da SEAGRO em âmbito Estadual.

UNIDADE E: 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.200 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1009 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1230	Construção E Reforma Da Infra-Estrutura Das Unidades Da Seagro	Projeto Executado/ Perçen	100	0	0,0%	650	-	0,0%	0,0
2159	Apoio A Evento Agropecuário E Relações Públicas	Evento Realizado/ N	100	84	84,0%	1.000	627	62,7%	1,3
2851	Diagnóstico E Solução Na Gestão De Pessoas	Plano Realizado/ Perçen	80	70	87,5%	50	-	0,0%	0,0
2950	Prom oção Da Excel ência Gerenci al Na Seagro	Ação Executada/ Perçen	70	40	57,1%	700	-	0,0%	0,0
2951	Prom oção E Desenvolvimento Institucional Da Seagro	Ação Realizada/ Perçen	100	50	50,0%	82	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					53,4%	2.482	627	25,3%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER.

Tabela 4.201 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1009 na Unidade 2050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2182	Promoção E Desenvolvimento Institucional Da Agropecuária	Parceria Estabelecida/ Unid	40	314 ⁽¹⁾	200,0%	132	58	43,7%	2,0
2851	Diagnóstico E Solução Na Gestão De Pessoas	Ação Executada/ Percen	20	20	100,0%	80	1	0,8%	2,0
2950	Promoção Da Excelência Gerencial Na Sengro	Ação Executada/ Percen	100	50	50,0%	59	9	15,4%	2,0
2951	Promoção E Desenvolvimento Institucional Da Sengro	Ação Realizada/ Percen	70	0	0,0%	48	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE ⁽²⁾					117,1%	319	67	21,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER;
Metas financeiras: SiofNet.

Notas:

- (1) De acordo com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação, a meta física realizada foi informada considerando as parcerias realizadas com Lavouras Comunitárias;
- (2) Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Tabela 4.202 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1009

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
60,6%	2.801	695	24,8%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1018 – PROGRAMA DE COMPETITIVIDADE E APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

OBJETIVO: proporcionar condições de competitividade às MPEs para que essas contribuam para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado de Goiás, através da difusão de informações relevantes para os empresários e de capacitação.

UNIDADE: 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio.

Tabela 4.203 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1018 na Unidade 2401

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2075	Desenvolvimento Do Artesanato Goiás - Dag	Pessoa Atendida/ Pessoa	6.700	0	0,0%	7	-	0,0%	0,0
2077	Informação/ Conhecimento E Treinamento Empreendedor	Pessoa Atendida/ Pessoa	31.000	0	0,0%	7	-	0,0%	0,0
2079	Orientação E Acesso Ao Crédito (Oac)	Empresa/ Empresário Atendido/ Unid	17.000	3.361	19,8%	7	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					6,6%	21	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUZIR.

Tabela 4.204 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1018 na Unidade 2452

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência o/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2075	Desenvolvimento Do Artesanato Goiano - Dag	Pessoa Atendida/ Pessoa	3.000	3.923	130,8%	200	35	17,5%	2,0
2077	Informação/ Conhecimento E Treinamento Empreendedor	Pessoa Atendida/ Pessoa	31.000	6.666	21,5%	450	24	5,3%	2,0
2078	Fomento A Oportunidade De Negócios	Empreendedor Financiador/ Pessoa	2.900	405	14,0%	73	1	1,0%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					51,0%	723	60	8,2%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUZIR;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 2075 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

Tabela 4.205 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1018

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
49,7%	744	60	8,0%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1020 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DE GOIÁS - PRODUIR.

OBJETIVO: contribuir para a expansão, modernização e diversificação do setor industrial do Estado de Goiás, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica das estruturas produtivas e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.

UNIDADE: 2450 – Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás.

Tabela 4.206 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1020 na Unidade 2450

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência e/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2263	Incentivo Fiscal/Manutenção Dos Programas	Empresa Beneficiada/Unid	29	6	20,7%	18.766	11.953	63,7%	0,3
2527	Apoio Ao Marketing E Merchandising Dos Programas Da Sic	Ação Realizada/Unid	13	13	100,0%	2.900	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					31,3%	21.666	11.953	55,2%	0,6

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2450 – Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUIR.

Tabela 4.207 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1020 na Unidade 2452

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência e/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2261	Apoio As Empresas Beneficiadas Pelo Programa/Subprograma Produzir	Empresa Beneficiada/Unid	4	9	200,0%	150	2	1,2%	2,0
2263	Incentivo Fiscal/Manutenção Dos Programas	Empresa Beneficiada/Unid	29	70	200,0%	14.501	1.090	7,5%	2,0
2474	Quitação De Parcelas Do Icms	Ação Realizada/Unid ⁽¹⁾	18	119	200,0%	997	-	0,0%	0,0
2527	Apoio Ao Marketing E Merchandising Dos Programas Da Sic	Ação Realizada/Unid	38	13	34,2%	2.971	2.571	86,5%	0,4
TOTAL DA UNIDADE ⁽²⁾					173,5%	18.619	3.662	19,7%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUIR;
Metas financeiras: SiofNet.

Notas:

- (1) A unidade do produto foi alterada (*unidade*), uma vez que, segundo a Secretaria de Indústria e Comércio, aquela constante no Orçamento Geral do Estado para 2011 (*percentual*) foi informada de forma equivocada no momento da elaboração orçamentária;
- (2) Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Tabela 4.208 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1020

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
97,0%	40.285	15.615	38,8%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1031 – PROGRAMA DE PROMOÇÃO COMERCIAL.

OBJETIVO: aumentar a comercialização dos produtos produzidos no Estado, promovendo a sua inserção no mercado, dentro e fora do Brasil, gerando mais emprego e renda no Estado.

UNIDADE: 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio.

Tabela 4.209 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1031 na Unidade 2401

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2321	Estímulo A Participação E Realização De Feiras, Exposições E Eventos	Feira e Evento Realizada/ N	2	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	5	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUZIR.

Tabela 4.210 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1031 na Unidade 2452

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2321	Estímulo A Participação E Realização De Feiras, Exposições E Eventos	Feira e Evento Realizada/ N	49	6	12,2%	4.658	1.180	25,3%	0,5
TOTAL DA UNIDADE					12,2%	4.658	1.180	25,3%	0,5

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUZIR;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.211 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1031

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
12,2%	4.663	1.180	25,3%	0,5

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1048 – PROGRAMA GOIÁS IRRIGAR.

OBJETIVO: promover o desenvolvimento planejado da agricultura irrigada, viabilizando a implantação dos projetos de irrigação de interesse de Goiás.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.212 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1048 na Unidade 2001

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1017	Projeto Pequenas Barragens De Palmeiras	Área Irrigada/ Ha	1.200	0	0,0%	4.720	-	0,0%	0,0
1018	Projeto Pequenas Barragens De Itaberaí	Área Irrigada/ Ha	1.800	0	0,0%	4.800	-	0,0%	0,0
1032	Projeto De Irrigação Crixás-Açu	Área Irrigada/ Ha	4.050	0	0,0%	2.576	-	0,0%	0,0
1039	Projeto De Irrigação Boa Vista (Formosa)	Área Irrigada/ Ha	7.200	0	0,0%	1.240	-	0,0%	0,0
1053	Projeto De Irrigação Santa Maria (São Domingos)	Área Irrigada/ Ha	2.510	0	0,0%	2.400	-	0,0%	0,0
1058	Projeto De Irrigação São Mateus (São Domingos)	Área Irrigada/ Ha	830	0	0,0%	2.400	-	0,0%	0,0
1090	Projeto De Irrigação Rio Corrente	Área Irrigada/ Ha	6.200	0	0,0%	807	-	0,0%	0,0
1095	Projeto De Irrigação São Domingos	Área Irrigada/ Ha	1.510	0	0,0%	2.399	-	0,0%	0,0
1268	Desenvolvimento De Ações Para Implantação De Novas Áreas Irrigadas	Estudo e Projeto Elaborado/ Unid	8	5	62,5%	5.589	17	0,3%	2,0
1270	Implantação De Novos Projetos De Irrigação	Área Irrigada/ Ha	2.285	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1271	Plano Diretor De Irrigação	Diretriz Elaborada/ Unid	1	0	0,0%	78	-	0,0%	0,0
1287	Projeto De Irrigação Luís Alves Do Araguaia	Área Irrigada/ Ha	1.600	0	0,0%	31.602	1	0,0%	0,0
1292	Projeto De Irrigação Campo Alegre	Área Irrigada/ Ha	263	0	0,0%	13.600	-	0,0%	0,0
1293	Projeto De Irrigação Flores De Goiás	Área Irrigada/ Ha	700	0	0,0%	17.154	2	0,0%	0,0
1297	Projeto De Irrigação Três Barras	Área Irrigada/ Ha	588	0	0,0%	13	-	0,0%	0,0
1922	Projeto Pequenas Barragens De Cristalina	Construção de Barragens/ Unid	30	0	0,0%	8.000	-	0,0%	0,0
1923	Projeto Pequenas Barragens De Rio Verde E Santa Helena	Construção de Barragens/ Unid	15	0	0,0%	4.002	-	0,0%	0,0
2326	Pesquisa E Difusão De Tecnologias	Projeto Apoiado/ Unid	4	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					3,4%	101.385	20	0,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficaram evidenciados na tabela acima (ações 1287 e 1293) dispêndios financeiros sem a contrapartida de realização física.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2702 – Encargos Gerais do Estado.

Tabela 4.213 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1048 na Unidade 2702

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1017	Projeto Pequenas Barragens De Palmeiras	Área Irrigada/ Ha	1.200	0	0,0%	1.171	-	0,0%	0,0
1018	Projeto Pequenas Barragens De Itaberai	Área Irrigada/ Ha	1.800	0	0,0%	1.202	-	0,0%	0,0
1032	Projeto De Irrigação Crixás - Açú	Área Irrigada/ Ha	4.050	0	0,0%	646	-	0,0%	0,0
1039	Projeto De Irrigação Boa Vista (Formosa)	Área Irrigada/ Ha	7.200	0	0,0%	312	-	0,0%	0,0
1053	Projeto De Irrigação Santa Maria (São Domingos)	Área Irrigada/ Ha	2.510	0	0,0%	602	-	0,0%	0,0
1058	Projeto De Irrigação São Mateus (São Domingos)	Área Irrigada/ Ha	830	0	0,0%	602	-	0,0%	0,0
1090	Projeto De Irrigação Rio Corrente	Área Irrigada/ Ha	6.200	0	0,0%	202	-	0,0%	0,0
1095	Projeto De Irrigação São Domingos	Área Irrigada/ Ha	1.510	0	0,0%	602	-	0,0%	0,0
1268	Desenvolvimento De Ações Para Implantação De Novas Áreas Irrigadas	Estudo e Projeto Elaborado/ Unid	8	0	0,0%	1.400	-	0,0%	0,0
1270	Implantação De Novos Projetos De Irrigação	Área Irrigada/ Ha	2.285	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1271	Plano Diretor De Irrigação	Diretriz Elaborada/ Unid	1	0	0,0%	20	-	0,0%	0,0
1287	Projeto De Irrigação Luís Alves Do Araguiá	Área Irrigada/ Ha	1.600	0	0,0%	7.166	-	0,0%	0,0
1292	Projeto De Irrigação Campo Alegre	Área Irrigada/ Ha	263	0	0,0%	3.400	-	0,0%	0,0
1293	Projeto De Irrigação Flores De Goiás	Área Irrigada/ Ha	700	0	0,0%	3.890	646	16,6%	0,0
1297	Projeto De Irrigação Três Barras	Área Irrigada/ Ha	588	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1922	Projeto Pequenas Barragens De Cristalina	Construção de Barragens/ Unid	30	0	0,0%	1.802	-	0,0%	0,0
1923	Projeto Pequenas Barragens De Rio Verde E Santa Helena	Construção de Barragens/ Unid	15	0	0,0%	1.002	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	24.027	646	2,7%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2702 – Encargos Gerais do Estado;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.214 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1048

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
2,8%	125.412	666	0,5%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1851 – PROGRAMA DE FOMENTO ÀS EMPRESAS.

OBJETIVO: contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado de Goiás, de modo sustentável, apoiando os empreendimentos produtivos por meio de crédito, capacitação e suporte técnico, visando a geração e manutenção de emprego e renda.

UNIDADE: 5703 – Agência de Fomento de Goiás.

Tabela 4.215 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1851 na Unidade 5703

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2912	Gestão da Qualidade e Eficiência nas Ações de Fomento	Unid	450	37	8,2%	51	51	100,0%	0,1
TOTAL DA UNIDADE					8,2%	51	51	100,0%	0,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5703 – Agência de Fomento de Goiás.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.216 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1851

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
8,2%	51	51	100,0%	0,1

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1857 – PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO INDUSTRIAL.

OBJETIVO: realizar ações voltadas para a modernização do parque industrial com vistas ao aumento da competitividade. Incentivar a maior cooperação entre as empresas e fortalecer os APLs. Desenvolver ações que contribuam para aumentar a inserção externa, a educação e a capacitação profissional, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, além da melhoria da infra-estrutura industrial.

UNIDADE: 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio

Tabela 4.217 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1857 na Unidade 2401

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência off
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1152	Atração E Promoção De Investimentos	Empresa Instalada/ Unid	30	0	0,0%	14	-	0,0%	0,0
1158	Desenvolvimento Local E Extensão Industrial E Empresarial	Empresa Beneficiada/ Unid	500	0	0,0%	14	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	28	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2450 – Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR.

Tabela 4.218 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1857 na Unidade 2450

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1106	Feira Permanente Da Indústria E Centro De Convenções De Anápolis	Obra Construída/ Unid	1	0	0,0%	108	-	0,0%	0,0
1113	Construção, Reforma E Ampliação De Empreendimentos Industriais	Obra Executada/ Unid	5	0	0,0%	2.021	-	0,0%	0,0
1152	Atração E Promoção De Investimentos	Empresa Instalada/ Unid	30	0	0,0%	100	-	0,0%	0,0
1226	Obras E Serviços De Infra-Estrutura Nas Unidades De Desenvolvimento Industrial	Obra Executada/ Unid	5	0	0,0%	2.289	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4.518	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2450 – Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR.;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUZIR.

Tabela 4.219 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1857 na Unidade 2452

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1113	Construção, Reforma E Ampliação De Empreendimentos Industriais	Obra Executada/ Unid	5	0	0,0%	12.352	-	0,0%	0,0
1152	Atração E Promoção De Investimentos	Empresa Instalada/ Unid	30	0	0,0%	250	14	5,8%	0,0
1158	Desenvolvimento Local E Extensão Industrial E Empresarial	Empresa Beneficiada/ Unid	500	1.704	200,0%	260	1	0,2%	2,0
1226	Obras E Serviços De Infra-Estrutura Nas Unidades De Desenvolvimento Industrial	Obra Executada/ Unid	5	2	40,0%	12.927	274	2,1%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					22,1%	25.789	289	1,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUZIR;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

UNIDADE: 5404 – Companhia de Distritos Industriais de Goiás - Goiasindustrial

Tabela 4.220 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1857 na Unidade 5404

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1054	Promoção/ Suporte e Industrialização dos Municípios	N	10	03	30,0%	200	200	100,0%	0,3
1269	Desenvolvimento de Distritos Industriais	Unid	10	15	150,0%	3.269	2.126	65,0%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					143,1%	3.469	2.326	67,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5404 – Companhia De Distritos Industriais De Goiás – Goiasindustrial.

Tabela 4.221 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1857

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
31,5%	33.804	2.614	7,7%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1875 – PROG. ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E SOCIAL

OBJETIVO: reorientar a política fundiária e regularizar as terras devolutas do Estado, bem como promover a democratização de acesso à terra por meio da titulação fundiária e implementação do crédito fundiário.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.222 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1875 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2688	Regularização Fundiária	Título Emitido/ N	70	1	1,4%	101	-	0,0%	0,0
2692	Gestão Do Programa Nacional De Crédito Fundiário	Contrato/ N	300	92	30,7%	1.529	350	22,9%	1,3
TOTAL DA UNIDADE					28,9%	1.630	350	21,4%	1,3

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER.

Tabela 4.223 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1875 na Unidade 2050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2688	Regularização Fundiária	Título Emitido/ N	30	1	3,3%	100	12	12,1%	0,3
2692	Gestão Do Programa Nacional De Crédito Fundiário	Contrato Realizado/ Unid	5	92	200,0%	100	4	4,0%	2,0
2693	Cadastramento E Georreferenciamento De Imóveis Rurais	Propriedade Rural Atendida/ N	1.144	0	0,0%	100	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					67,8%	300	16	5,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Tabela 4.224 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1875

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
34,9%	1.930	366	19,0%	1,8

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1883 – PROGRAMA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

OBJETIVO: disponibilizar aos agricultores e pecuaristas, tecnologias, produtos e serviços e a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural, como suporte ao desenvolvimento de forma sustentável com vistas à melhoria da qualidade de vida no meio rural.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.225 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1883 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2724	Promoção Para Extensão E Difusão De Tecnologias Rurais E Sociais	Rede Implantada/ Unid	14	0	0,0%	6.358	829	13,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	6.358	829	13,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 2724 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 5001 – Agência Goiana De Assistência Técnica, Extensão Rural E Pesquisa Agropecuária Do Estado De Goiás - Emater

Tabela 4.226 – Execução Físico-financeira da Ação do Programa 1883 na Unidade 5001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2723 ⁽¹⁾	Extensão e Difusão de Tecnologias Rurais e Sociais	Produtor atendido/ atendimento	90.000	36.785	40,9%	2.941	58	2,0%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					40,9%	2.941	58	2,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade, metas físicas prevista e realizada informados pela unidade 5001 - Agência Goiana De Assistência Técnica, Extensão Rural E Pesquisa Agropecuária Do Estado De Goiás - Emater;
Metas financeiras: Siofi Net.

Nota (1): Essa ação é decorrente da abertura de crédito especial à Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária do Estado de Goiás – Emater, por meio do Decreto Orçamentário nº 244, de 20 de outubro de 2011, autorizada pela Lei nº. 17.403, de 06 de setembro de 2011. Portanto, o produto/ unidade e meta física prevista foram informados pela entidade, uma vez que a ação não constava no Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2011. Segundo informações da Emater, as metas físicas previstas foram informadas conforme Revisão PPA 2010-2011 programadas para EMATER-GO-Empresa, posta em liquidação, e executada pela EMATER-AGÊNCIA.

Tabela 4.227 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1883

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
12,9%	9.299	887	9,5%	1,4

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1884 – PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA.

OBJETIVO: desenvolver pesquisa, difundir tecnologias, produtos e processos agropecuários, contribuindo para o desenvolvimento agropecuário do Estado de Goiás através da geração, promoção e transferência de conhecimentos e tecnologias competitivas considerando os princípios de sustentabilidade para o aumento da oferta de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida da população.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.228 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1884 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2726	Promoção De Pesquisa De Desenvolvimento Tecnológico	Inovação Tecnológica e Produto/ N	100	0	0,0%	5.398	1	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	5.398	1	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 2726 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física

UNIDADE: 5001 - Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária do Estado de Goiás - Emater

Tabela 4.229 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1884 na Unidade 5001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1177	Pesquisa E Desenvolvimento Tecnológico	Projeto Elaborado/ Percen	70	63	90,0%	19.971	18.959	94,9%	0,9
2726	Promoção De Pesquisa De Desenvolvimento Tecnológico	Inovação Tecnológica e Produto/ N	100	85	85,0%	11.660	176	1,5%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					88,2%	31.631	19.135	60,5%	1,5

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5001 - Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária do Estado de Goiás - Emater;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 2726 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.230 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1884

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
75,3%	37.029	19.136	51,7%	1,5

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1897 – PROGRAMA MOSTRAGÓIAS.

OBJETIVO: Visa identificar os recursos e as necessidades dos municípios no desenvolvimento da atividade turística, com ações de qualificação de destinos, na estruturação e organização de produtos e roteiros turísticos, na promoção do estado em nível regional, nacional e internacional, transformando Goiás em um dos principais destinos turísticos, gerando emprego e renda para as comunidades envolvidas. Eixos temáticos da política nacional de turismo.

UNIDADE E: 5403 – Goiás Turismo - Agência Goiana de Turismo

Tabela 4.231 – Execução físico-financeira das Ações do Programa 1897 na Unidade 5403

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1222	Implantação De Instituição De Pesquisa E Estudos Turísticos	Instituição de Pesquisa e Estudos Turísticos Implantada/ Unid	1	1	100,0%	250	12	4,8%	2,0
2755	Regularização E Cadastramento Dos Serviços Turísticos No Estado De Goiás	Empreendimento Cadastrado e Regularizado/ Unid	1.000	1.498	149,8%	282	26	9,3%	2,0
2758	Implantação De Infra-Estrutura Turística	Infraestrutura Implantada/ Unid	1	0	0,0%	128.768	390	0,3%	0,0
2761	Desenvolvimento Dos Destinos Turísticos	Destino Turístico Desenvolvido/ Unid	28	26	92,9%	12.806	8.956	69,9%	1,3
TOTAL DA UNIDADE					8,8%	142.107	9.384	6,6%	1,3

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5403 – Goiás Turismo - Agência Goiana de Turismo;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficiência apurados.

Tabela 4.232 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1897

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
8,8%	142.107	9.384	6,6%	1,3

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1912 – PROGRAMA MINERAÇÃO GERANDO MAIS RIQUEZA E RENDA.

OBJETIVO: desenvolver a mineração com sustentabilidade, tendo como principal meta a geração de mais riqueza e renda para a população, com aproveitamento e agregação de valor ao bem mineral.

UNIDADE: 2453 – Fundo de Fomento à Mineração - Funmineral.

Tabela 4.233 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1912 na Unidade 2453

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1223	Reestruturação Do Centro De Tecnologia Mineral E Do Centro De Gemologia De Goiás	Ação Executada/ Unid	25	11	44,0%	1.400	101	7,2%	2,0
1225	Levantamento Aerogeofísico Do Estado De Goiás	Área Implementada/ Percen	25	13	50,0%	2.000	-	0,0%	0,0
2842	Acompanhamento E Controle Da Arrecadação Da Cfm E Dos Royalties Da Mineração	Cadastro Elaborado/ Unid	150.000	0	0,0%	152	-	0,0%	0,0
2843	Atendimento Das Demandas Municipais	Projeto Executado/ Unid	2	2	100,0%	800	-	0,0%	0,0
2844	Viabilização Do Aproveitamento De Depósitos Minerais - Geramin	Projeto Executado/ Unid	20	1	5,0%	2.809	346	12,3%	0,4
2845	Financiamento Da Cadeia Produtiva Mineral	Contrato Realizado/ Unid	20	12	60,0%	10.600	1	0,0%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					50,2%	17.761	448	2,5%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2453 – Fundo de Fomento à Mineração - Funmineral;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.234 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1912

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
50,2%	17.761	448	2,5%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1913 – PROGRAMA GOIÁS AGROPECUÁRIO.

OBJETIVO: promover o fortalecimento das políticas públicas agropecuárias e abastecimento goiano.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.235 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1913 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência of
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1229	Elaboração De Plano De Integração E Desenvolvimento Agropecuário	Plano Elaborado/Unid	20	8	40,0%	150	-	0,0%	0,0
2846	Estruturação Da Rede De Informação Agropecuária	Rede Estruturada/Unid	40	0	0,0%	150	-	0,0%	0,0
2847	Publicação Científica E De Dados Estatísticos Da Agropecuária	Publicação Realizada/Unid	70	40	57,1%	50	-	0,0%	0,0
2848	Promocão Da Segurança Alimentar E Nutricional	Conferência Realizada/Pessoa	8	9	112,5%	221	188	85,1%	1,3
TOTAL DA UNIDADE					59,0%	571	188	32,9%	1,8

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER.

Tabela 4.236 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1913 na Unidade 2050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física $c=b/a$	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $f=e/d$	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1229	Elaboração De Plano De Integração E Desenvolvimento Agropecuário	Reunião Realizada/Unid	60	39	65,0%	50	10	20,1%	2,0
2846	Estruturação Da Rede De Informação Agropecuária	Rede Estruturada/Unid	20	0	0,0%	90	-	0,0%	0,0
2847	Publicação Científica E De Dados Estatísticos Da Agropecuária	Publicação Realizada/Unid	20	24	120,0%	46	-	0,0%	0,0
2848	Promocão Da Segurança Alimentar E Nutricional	Reunião Realizada/Unid	30	73	200,0%	50	2	3,3%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					79,5%	236	12	5,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A ação 2848 apresenta inconsistência entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que ela atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 5002 – Centrais de Abastecimento de Goiás - CEASA

Tabela 4.237 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1913 na Unidade 5002

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1289 ⁽¹⁾	Reforma/ Adequação da Ceasa	Construção Realizada/ Percentual	0	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
2852	Execução do Projeto de Processamento de Resíduos Orgânicos	Produto Reciclado/ Tonelada	0	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
2853	Execução do Projeto de Processamento de Excedentes Gerados na Ceasa	Alimento Produzido/ Tonelada	0	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Ações e Produto/unidade: Plano Plurianual 2008-2011 - SEPLAN;

Metas físicas prevista e realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5002 – Centrais de Abastecimento de Goiás – CEASA.

Nota (1): Segundo informações da Ceasa, a Ação 1289 (*Reforma/Adequação da Ceasa*) foi realizada com Recursos Próprios (ver volume II B desta Consolidação das Ações e Programas dos Órgãos e Entidades).

Tabela 4.238 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1913

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
65,0%	807	199	24,7%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1917 – PROGRAMA DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA.

OBJETIVO: executar medidas de defesa sanitária animal e vegetal.

UNIDADE: 5003 – Agência Goiana de Defesa Agropecuária - Agrodefesa.

Tabela 4.239 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1917 na Unidade 5003

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência o/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1000	Classificação De Produto De Origem Vegetal	Produto Classificado/ Ton	600.000	38.280	6,4%	135	50	37,3%	0,2
1008	Sanidade Vegetal	Fiscalização Realizada/ Unid	26.000	107.784	200,0%	3.383	1.494	44,2%	2,0
1011	Inspeção De Produtos De Origem Animal	Estabelecimento Fiscalizado/ Unid	700	434	62,0%	593	195	32,9%	1,9
1019	Sanidade Animal	Animal Vacinado/ Animal	21.000.000	21.798.563	103,8%	6.717	2.964	44,1%	2,0
1028	Classificação De Animal Para O Abate	Bovino Classificado/ Unid	620.000	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2944	Análises Laboratoriais De Produtos De Origem Animal	Exame Realizado/ Exame	6.000	7.031	117,2%	198	104	52,5%	2,0
2945	Inspeção E Fiscalização De Produtos De Origem Vegetal	Inspeção Realizada/ Unid	125.000	208.936	167,1%	102	4	4,0%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					130,4%	11.129	4.811	43,2%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5003 – Agência Goiana de Defesa Agropecuária - Agrodefesa;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta da ação 1008 (*Sanidade Vegetal*) pode ter sido subestimada, tendo em vista a alta discrepância entre as metas físicas previstas e realizadas.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.240 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1917

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
130,4%	11.129	4.811	43,2%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.2.5 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA INCREMENTO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR

PROGRAMA: 1860 – PROGRAMA GOIÁS EXPORTADOR.

OBJETIVO: atuar junto ao setor empresarial como agente facilitador e gerador de informações sobre comércio exterior, em favor do desenvolvimento econômico e social do Estado de Goiás. Promover a inserção competitiva de Goiás na economia mundial e a profissionalização do Comércio Exterior.

UNIDADE: 2401 - Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio.

Tabela 4.241 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1860 na Unidade 2401

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2222	Missões Comerciais	Missão Comercial Realizada/Unid	1	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
2626	Pesquisas De Mercados	Empresa/ Empresário Atendido/Unid	1	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
2627	Primeira Exportação	Empresa/ Empresário Atendido/Unid	1	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
2628	Município Exportador	Município Atendido/Unid	2	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
2629	Cadastro Do Exportador	Cadastro Realizado/ N	10	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	25	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2401 - Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – Funproduzir

Tabela 4.242 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1860 na Unidade 2452

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2222	Missões Comerciais	Missão Comercial Realizada/Unid	3	4	133,3%	1.200	83	6,9%	2,0
2626	Pesquisas De Mercados	Empresa/ Empresário Atendido/Unid	225	184	81,8%	90	-	0,0%	0,0
2627	Primeira Exportação	Empresa/ Empresário Atendido/Unid	20	14	70,0%	200	4	1,9%	2,0
2628	Município Exportador	Município Atendido/ N	60	12	20,0%	100	5	5,0%	2,0
2629	Cadastro Do Exportador	Atendimento Realizado/ N	2.500	170	6,8%	100	3	2,5%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					108,9%	1.690	94	5,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2452 – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – Funproduzir;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Tabela 4.243 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1860

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
107,3%	1.715	94	5,5%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A tabela 4.242 apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.3 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL SUSTENTÁVEL – GOIÁS INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

Esse Eixo tem como macro-objetivo o equacionamento de um modelo de desenvolvimento integrado e sustentável, corrigindo distorções e desequilíbrios regionais, locais e urbanos, assegurando o progresso com responsabilidade social e qualidade ambiental para as presentes e futuras gerações. Nele estão inseridas as seguintes estratégias mobilizadoras:

- ♦ Interiorização do desenvolvimento e cidades sustentáveis;
- ♦ Qualidade ambiental e responsabilidade social;
- ♦ Regiões de desenvolvimento harmônico e equilibrado;
- ♦ Saneamento básico universalizado;
- ♦ Habitação popular de qualidade.

Demonstra-se, na tabela 4.244, a execução financeira dos programas governamentais consignados ao Eixo Desenvolvimento Regional e Local Sustentável – Goiás Integrado e Sustentável, de acordo com suas respectivas estratégias mobilizadoras. Ressalta-se que nas metas financeiras dos programas executados por empresas estão incluídas as movimentações informadas por essas entidades, as quais não são registradas no SiofiNet.

Tabela 4.244 - Execução Financeira dos Programas e Estratégias Mobilizadoras do Eixo Desenvolvimento Regional e Local Sustentável – Goiás Integrado e Sustentável

(R\$ 1.000,00)

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / ∑b)
3	EIXO: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL SUSTENTÁVEL - GOIÁS INTEGRADO E SUSTENTÁVEL	466.625	331.218	70,98	100,00
	ESTRAT. MOBILIZADORA: INTERIORIZAÇÃO DO DESENV. E CIDADES SUSTENTÁVEIS	1.986	44	2,20	0,01
1033	Programa de Desenvolvimento Local Urbanístico	1.374	14	1,04	0,00
1866	Programa Planejamento Urbano e Cidades Sustentáveis	151	0	0,00	0,00
1882	Programa Fortalecimento da Gestão Municipal	461	29	6,38	0,01
	ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: QUALIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	22.890	2.039	8,91	0,62
1856	Programa Goiás Qualidade Ambiental	22.890	2.039	8,91	0,62

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de Liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / \sum b)
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO E EQUILIBRADO		31.466	17.096	54,33	5,16
1023	Programa de Desenvolvimento Sustentável do Entorno do DF	6.742	1.382	20,51	0,42
1024	Programa de Desenvolvimento Sustentável do Norte Goiano	61	0	0,00	0,00
1035	Programa de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Goiano - Nordeste Novo	19	0	0,00	0,00
1879	Programa para Mobilidade na Região Metropolitana e Municípios de Médio Porte ⁽¹⁾	12.221	6.000	49,10	1,81
1880	Programa de Planejamento e Infra-Estrutura Metropolitana ⁽¹⁾	12.423	9.714	78,19	2,93
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: SANEAMENTO BÁSICO UNIVERSALIZADO		380.876	297.519	78,11	89,83
1885	Programa Solução para os Esgotos Sanitários e Resíduos Sólidos em todas as Cidades ⁽²⁾	190.333	130.310	68,46	39,34
1886	Programa Planos de Saneamento	624	0	0,00	0,00
1887	Programa Água Potável para Todos ⁽²⁾	189.918	167.209	88,04	50,48
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: HABITAÇÃO POPULAR DE QUALIDADE		29.408	14.520	49,37	4,38
1069	Programa Morada Nova ⁽³⁾	29.408	14.520	49,37	4,38
Valor Total da Execução Orçamentário-Financeira do Eixo, excluindo as movimentações das empresas, que não são registradas no SiofiNet.		68.280	14.900		

Fonte: SiofiNet/ Dados informados por empresas estatais

Notas:

- (1) Nesses programas (1879 e 1880) foram realizados investimentos pela Metrobus Transporte Coletivo S/A, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET);
- (2) Nesses programas (1885 e 1887) foram realizados investimentos pela Saneago - Saneamento de Goiás S/A, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET);
- (3) Nesse programa (1069) foram realizados investimentos pela Agência Goiana de Habitação - Agehab, os quais não são registrados nos Sistemas Corporativos Estaduais (SiofiNet / SCP-NET).

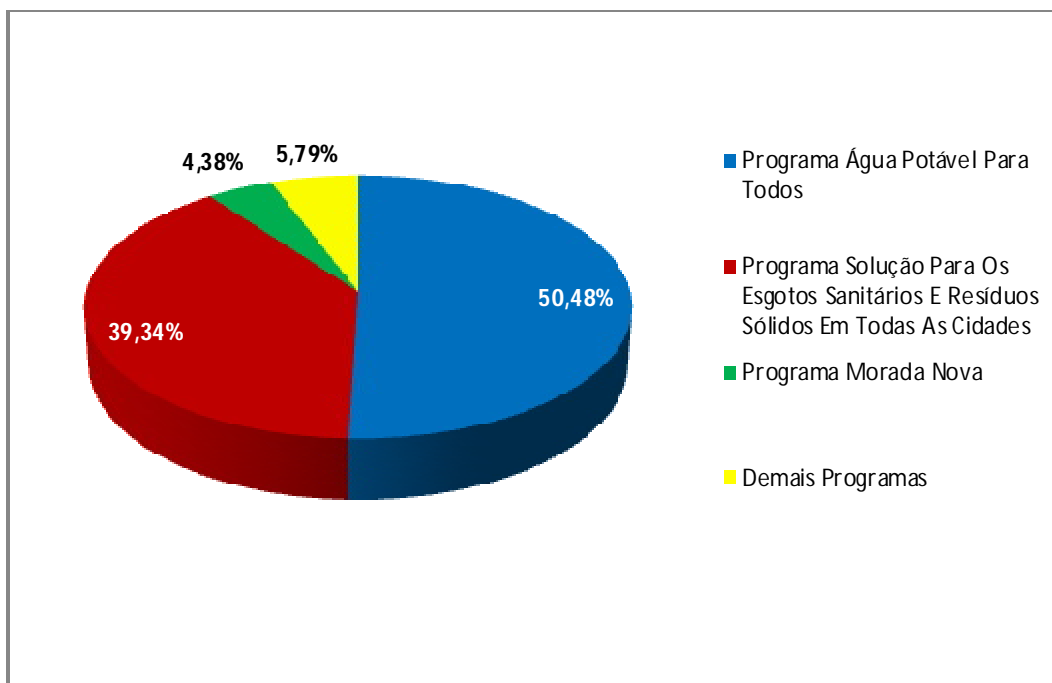
Os gestores responsáveis pelos programas desenvolvidos nesse Eixo/ Macro-objetivo analisaram os aspectos que dificultaram a implementação desses programas no exercício de 2011 e destacaram os seguintes fatores como os que mais influenciaram o alcance dos resultados obtidos:

- ♦ a infra-estrutura e tecnologias disponíveis para o desenvolvimento do programa;
- ♦ o prazo de liberação de recursos para a execução das ações do programa.

A seguir, está demonstrada graficamente a distribuição percentual dos principais programas desse Eixo/ Macro-objetivo em função de suas despesas efetivamente liquidadas, incluindo as movimentações informadas pelas empresas, as quais não são registradas no SiofiNet.

Os programas: 1887 - Programa Água Potável Para Todos e 1885 - Programa Solução Para Os Esgotos Sanitários E Resíduos Sólidos Em Todas As Cidades - respondem juntos por 89,83 % de toda despesa liquidada no Eixo Desenvolvimento Regional e Local Sustentável – Goiás Integrado e Sustentável, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 4.5 - Distribuição dos Valores Liquidados nos Programas do Eixo Desenvolvimento Regional e Local Sustentável – Goiás Integrado e Sustentável



A tabela 4.245 apresenta a execução orçamentária e financeira do Eixo/ Macro-objetivo em análise, por estratégia mobilizadora. Os dados a seguir demonstram o total das despesas liquidadas em relação aos recursos orçamentários autorizados em cada estratégia mobilizadora, **excluídas** as movimentações financeiras realizadas pelas empresas, as quais não são registradas no SiofiNet. A execução financeira (total de despesas liquidadas) nesse Eixo atingiu 21,82% do orçamento autorizado. A estratégia mobilizadora *Habitação Popular de Qualidade* foi a que apresentou a maior participação relativa dentro do Eixo, representando 54,82% do valor total liquidado.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

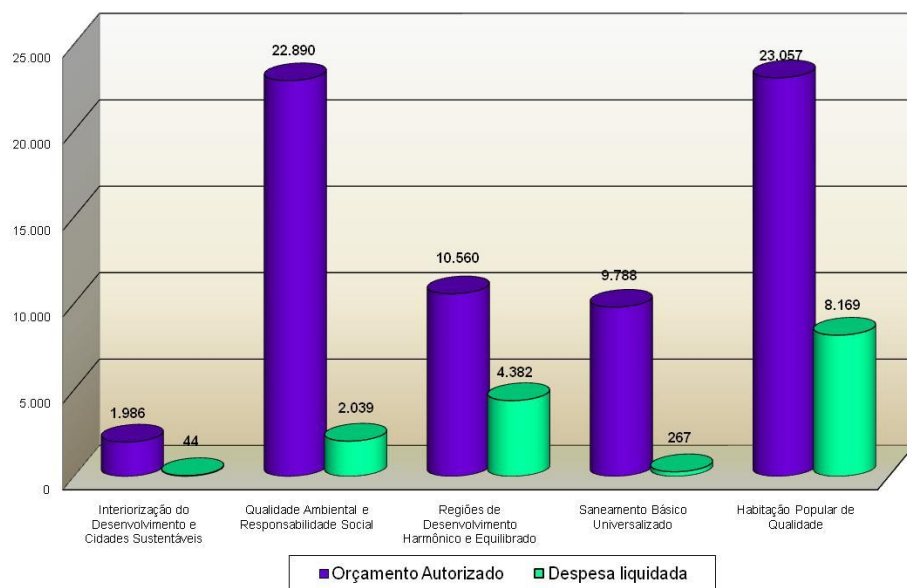
Tabela 4.245 - Execução Orçamentária e Financeira do Eixo/ Macro-objeto Desenvolvimento Regional e Local Sustentável – Goiás Integrado e Sustentável, por Estratégia Mobilizadora

R\$ 1.000,00

ESTRATÉGIA MOBILIZADORA	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σ c)	% (b/a)	% (c/b)	% (d/a)
Interiorização do Desenvolvimento e Cidades Sustentáveis	951	1.986	279	44	44	0	0,29	14,03	15,68	2,20
Qualidade Ambiental e Responsabilidade Social	9.837	22.890	5.673	2.039	1.893	146	13,68	24,79	35,94	8,91
Regiões de Desenvolvimento Harmônico e Equilibrado	7.072	10.560	6.715	4.382	4.382	0	29,41	63,59	65,26	41,50
Saneamento Básico Universalizado	8.548	9.788	2.498	267	267	0	1,79	25,52	10,67	2,72
Habitação Popular de Qualidade	18.290	23.057	8.169	8.169	2.850	5.319	54,82	35,43	100,00	35,43
TOTAL	44.698	68.280	23.334	14.900	9.435	5.465	100,00	34,17	63,86	21,82

Fonte: SiofiNet.

Gráfico 4.6 - Despesa Liquidada em relação ao Valor Autorizado nas estratégias mobilizadoras do Eixo/ Macro-objeto Desenvolvimento Regional e Local Sustentável - Goiás Integrado e Sustentável (R\$ 1.000,00)



(Ver tabela 4.245)

4.3.1 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E CIDADES SUSTENTÁVEIS

PROGRAMA: 1033 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E URBANÍSTICO.

OBJETIVO: promover o desenvolvimento local integrado sustentável dos municípios de pequeno porte e o desenvolvimento urbanístico das cidades de médio e grande porte de Goiás.

UNIDADE: 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional.

Tabela 4.246 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1033 na Unidade 5701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1069	Obras De Ação Urbana	Obra Executada/ Unid	1	1	100,0%	292	14	4,9%	2,0
1071	Projetos Especiais	Projeto Executado/ Unid	1	0	0,0%	1.057	0	0,0%	0,0
2094	Implementação E Sustentabilidade Do Programa	Município Atendido/ Unid	1	0	0,0%	25	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					21,3%	1.374	14	1,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 1069 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

Tabela 4.247 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1033

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
21,3%	1.374	14	1,0%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1866 – PROGRAMA PLANEJAMENTO URBANO E CIDADES SUSTENTÁVEIS.

OBJETIVO: promover o desenvolvimento econômico e territorial de forma socialmente justa e ambientalmente equilibrada, integrando espaço urbano ao espaço rural, respeitando e valorizando a cultura local e fortalecendo as relações regionais.

UNIDADE E: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.248 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1866 na Unidade 1801

Cód.	Ação	Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física $c=b/a$	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $f=e/d$	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2654	Elaboração Do Estatuto Dos Municípios Goianos	Lei Publicada/Unid	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2655	Elaboração Dos Planos Diretores Democráticos Cidade Pra Gente	Plano Elaborado/Unid	48	0	0,0%	93	-	0,0%	0,0
2656	Requalificação Dos Espaços Urbanos Espaço Da Gente	Infraestrutura Implantada/Unid	48	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2657	Elaboração De Projetos Referenciais	Projeto Concluído/Unid	1	0	0,0%	13	-	0,0%	0,0
2658	Normatizar A Produção Do Espaço Urbano Em Cadernos Técnicos	Materiais Produzidos/Unid	2	0	0,0%	33	-	0,0%	0,0
2659	Prestar Assistência Técnica Para Produção Do Espaço Urbano	Assessoria Realizada/Unid	40	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	151	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;

Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.249 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1866

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $d = c/b$	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
0,0%	151	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1882 – PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL.

OBJETIVO: promover a qualificação do sistema de gestão territorial e controle social, orientando esta gestão a partir de políticas públicas bem fundamentadas e estruturadas, fortalecendo o município como ente federado.

UNIDADE: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.250 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1882 na Unidade 1801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2720	Qualificar A Gestão Municipal Capacitações Programadas	Pessoa Capacitada/ Pessoa	606	0	0,0%	33	-	0,0%	0,0
2721	Ampliar A Estrutura Técnica Profissional Dos Municípios Cidade Escola	Ação Realizada/ Unid	50	0	0,0%	29	-	0,0%	0,0
2722	Estruturar Políticas Urbanas - Arquivo Das Cidades	Ação Realizada/ Unid	1	0	0,0%	13	-	0,0%	0,0
2958	Zoneamento Agro-Ecológico Econômico	Laboratório Equipado/ Unid	1	1	100,0%	386	29	7,6%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					83,7%	461	29	6,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 2958 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

Tabela 4.251 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1882

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
83,7%	461	29	6,4%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A meta orçamentária da ação 2958 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência não devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

4.3.2 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA QUALIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROGRAMA: 1856 – PROGRAMA GOIÁS QUALIDADE AMBIENTAL

OBJETIVO: promover a melhoria da qualidade ambiental no Estado de Goiás.

UNIDADE: 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

Tabela 4.252 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1856 na Unidade 2601

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Auto rizado (d)	Liquidado (e)		
2588	Licenciamento Ambiental	Processo Acompanhado/ Percen	3	3	100,0%	11	-	0,0%	0,0
2592	Monitoramento Ambiental	Análise Realizada/ Unid	1.500	1.500	100,0%	11	-	0,0%	0,0
2593	Fiscalização Ambiental	Fiscalização Realizada/ Percen	1	1	100,0%	11	-	0,0%	0,0
2594	Gestão De Áreas Protegidas	Área Regularizada/ Percen	1	0	0,0%	23	-	0,0%	0,0
2595	Gestão Dos Recursos Hídricos Em Goiás	Processo Acompanhado/ Percen	10	10	100,0%	3.611	-	0,0%	0,0
2596	Formulação De Políticas E Implementação De Instrumentos De Gestão Ambiental	Ação Executada/ Unid	1	1	100,0%	11	-	0,0%	0,0
2597	Fortalecimento Do Sistema De Meio Ambiente No Estado De Goiás	Ação Executada/ Percen	1	1	100,0%	11	-	0,0%	0,0
2598	Criação E Implementação Da Política Estadual De Biodiversidade	Reserva Legal Averbada/ Unid	130	130	100,0%	1.558	22	1,4%	2,0
2599	Cultura, Educação E Comunicação Ambiental	Pessoa Orientada/ Sensibilizada/ Pessoa	1.000	1.000	100,0%	11	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					99,6%	5.258	22	0,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2650 – Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA.

Tabela 4.253 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1856 na Unidade 2650

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2588	Licenciamento Ambiental	Processo Acompanhado/ Porcen	92	97	105,4%	510	115	22,6%	2,0
2592	Monitoramento Ambiental	Análise Realizada/ Unid	19.000	9.110	47,9%	300	145	48,5%	1,0
2593	Fiscalização Ambiental	Fiscalização Realizada/ Porcen	94	99	105,3%	1.200	595	49,6%	2,0
2594	Gestão De Áreas Protegidas	Área Regularizada/ Porcen	15	0	0,0%	10.390	782	7,5%	0,0
2595	Gestão Dos Recursos Hídricos Em Goiás	Processo Acompanhado/ Porcen	85	90	105,9%	210	62	29,3%	2,0
2596	Formulação De Políticas E Implementação De Instrumentos De Gestão Ambiental	Ação Executada/ Unid	10	10	100,0%	70	4	5,6%	2,0
2597	Fortalecimento Do Sistema De Meio Ambiente No Estado De Goiás	Ação Executada/ Porcen	5	1	16,2%	160	1	0,7%	2,0
2598	Criação E Implementação Da Política Estadual De Biodiversidade	Reserva Legal Averbada/ Unid	870	7.165	200,0%	2.270	52	2,3%	2,0
2599	Cultura, Educação E Comunicação Ambiental	Pessoa Orientada/ Sensibilizada/ Pessoa	40.000	10.000	25,0%	2.522	261	10,3%	2,0
TOTAL DA UNIDADE E					42,2%	17.632	2.017	11,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2650 – Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.254 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1856

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
55,3%	22.890	2.039	8,9%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: As tabelas 4.252 e 4.253 apresentam diversas inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexecução, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.3.3 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO E EQUILIBRADO

PROGRAMA: 1023 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL

OBJETIVO: possibilitar ao Governo do Estado de Goiás conduzir o crescimento harmônico e equilibrado da região com qualidade de vida para todos, articulando parcerias com a União e o Distrito Federal com o objetivo de ampliar investimentos nos municípios do entorno do DF.

UNIDADE: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.255 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1023 na Unidade 2501

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2382	Reestruturação Do Transporte Coletivo Na Região Do Entorno Do Df	Projeto Elaborado/Unid	1	1	100,0%	10	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	10	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional.

Tabela 4.256 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1023 na Unidade 5701

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1104	Implantação De Infra-Estrutura No Entorno Do Df	Projeto Executado/Unid	1	4	200,0%	4.203	1.215	28,9%	2,0
2454	Elaboração E Execução De Projetos De Desenvolvimento Regional No Df	Projeto Executado/Unid	1	2	200,0%	2.514	167	6,6%	2,0
2455	Apoiar A Formação E Gestão De Consórcios Intermunicipais No Df	Apoio Realizado/Unid	1	0	0,0%	15	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					199,6%	6.732	1.382	20,5%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Esta tabela apresenta inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o conjunto de ações dessa unidade atingiu os índices de eficiência e eficácia apurados.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.257 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1023

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
199,4%	6.742	1.382	20,5%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: A tabela 4.256 apresenta inconsistências entre metas previstas e realizadas, tanto físicas quanto financeiras, não sendo possível afirmar que o programa atingiu os índices de eficácia e eficiência apurados.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1024 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO NORTE GOIANO.

OBJETIVO: corrigir as distorções e os desequilíbrios da região do Norte Goiano, integrando-a às demais regiões do Estado, impulsionando o setor produtivo visando o aproveitamento das potencialidades existentes, a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida da população.

UNIDADE: 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional.

Tabela 4.258 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1024 na Unidade 5701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência e/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1101	Implantação De Infra-Estrutura No Norte Goiano	Infraestrutura Implantada/ Unid	1	0	0,0%	44	-	0,0%	0,0
2456	Elaboração E Execução De Projetos De Desenvol. Regional No Norte	Projeto Executado/ Unid	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2457	Apoiar A Formação E Gestão De Consórcios Intermunicipais No Norte	Apoio Realizado/ Unid	1	0	0,0%	15	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	61	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional;

Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.259 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1024

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
0,0%	61	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1035 – PROGRAMA DE ENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO NORDESTE GOIANO – NORDESTE NOVO.

OBJETIVO: corrigir as distorções e os desequilíbrios da região do Nordeste Goiano, integrando-a às demais regiões do Estado, impulsionando o setor produtivo através do aproveitamento das potencialidades existentes, visando a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida da população.

UNIDADE: 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional.

Tabela 4.260 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1035 na Unidade 5701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência e/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1094	Implantação De Infra-Estrutura No Nordeste	Projeto Conduído/ Unid	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2312	Apoiar A Formação E Gestão De Consórcios Intermunicipais	Apoio Realizado/ Unid	1	0	0,0%	15	-	0,0%	0,0
2313	Elaboração E Execução De Projetos De Desenvolvimento Regional	Projeto Executado/ Unid	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	19	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.261 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1035

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
0,0%	19	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1879 – PROGRAMA PARA MOBILIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA E MUNICÍPIOS DE MÉDIO PORTE

OBJETIVO: apoiar as ações de melhoria dos transportes, trânsito e acessibilidade e proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável na Região Metropolitana de Goiânia e nos municípios de médio porte.

UNIDADE: 1701 – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia.

Tabela 4.262 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1879 na Unidade 1701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1102	Projeto De Mobilidade Urbana	Município Beneficiado/Unid	25	25	100,0%	100	-	0,0%	0,0
2702	Transporte Cidadão - Subsídio Ao Transporte Coletivo Urbano	Município Atendido/Unid	20	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2704	Transporte Coletivo Na Região Metropolitana De Goiânia	Município Atendido/Unid	20	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					92,6%	108	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 1701 – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.263 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1879 na Unidade 1801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2703	Circulação Não Motorizada	Município Atendido/ N	20	20	100,0%	4	-	0,0%	0,0
2705	Transporte Coletivo Para As Cidades De Médio Porte	Município Beneficiado/ Unid	3	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2706	Melhoria Da Gestão De Trânsito E Transporte Nas Cidades De Médio Porte	Município Atendido/ Unid	4	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2707	Cartão Transporte Cidadão	Município Beneficiado/ Unid	20	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					25,0%	16	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pelo 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.264 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1879 na Unidade 2350

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2702	Transporte Cidadão - Subsídio Ao Transporte Coletivo Urbano	Município Atendido/ Unid	20	9	45,0%	3.288	3.000	91,2%	0,5
2707	Cartão Transporte Cidadão	Município Beneficiado/ Unid	20	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					45,0%	3.289	3.000	91,2%	0,5

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2702 – Encargos Gerais do Estado

Tabela 4.265 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1879 na Unidade 2702

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1102	Projeto De Mobilidade Urbana	Município Beneficiado/Unid	25	0	0,0%	100	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	100	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2702 – Encargos Gerais do Estado
Metas financeiras: SiofiNet

UNIDADE E: 4701 – Metrobus Transporte Coletivo S A

Tabela 4.266 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1879 na Unidade 4701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1921	Implantação da Extensão do Eixo Leste Oeste/Eixo Anhanguera para os Municípios de Trindade e Senador Canedo	Km	9	0	0,0%	2.500	-	0,0%	0,0
2708	Subsídio aos Usuários das Linhas Semi-urbanas	N	7.299.040	3.845.916	52,7%	6.208	3.000	48,3%	1,1
TOTAL DA UNIDADE E					37,6%	8.708	3.000	34,5%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 4701 – Metrobus Transporte Coletivo S A

Tabela 4.267 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1879

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
39,7%	12.221	6.000	49,1%	0,8

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1880 – PROGRAMA DE PLANEJAMENTO E INFRA-ESTRUTURA METROPOLITANA.

OBJETIVO: buscar solucionar ou minimizar problemas e carências existentes atualmente no transporte público e na circulação viária metropolitana de Goiânia, visando um melhor desempenho e maior qualidade de vida dos usuários. Melhorar para os usuários as condições de uso e acesso ao sistema. Oferecer segurança e conforto na espera e no ato de embarque e desembarque dos ônibus.

UNIDADE: 1701 – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia.

Tabela 4.268 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1880 na Unidade 1701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2709	Infra-Estrutura Para Mobilidade Nos Corredores De Transportes Coletivos Da Rmg	Município Atendido/ N	20	0	0,0%	97	-	0,0%	0,0
2710	Extensão E Recuperação Do Corredor Anhanguera	Município Atendido/ Unid	4	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2711	Implantação E Melhoria Das Estações De Integração E Novos Abrigos Da Rmg	Município Atendido/ Unid	20	0	0,0%	5	-	0,0%	0,0
2712	Implantação De Infra-Estrutura Para Acessibilidade Na Rmg	Município Atendido/ Unid	20	0	0,0%	17	-	0,0%	0,0
2957	Infraestrutura Para O Turismo Religioso De Trindade	Melhoria de Ações Realizadas/ N	3	0	0,0%	102	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	225	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1701 – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 4701 – Metrobus Transporte Coletivo S. A.

Tabela 4.269 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1880 na Unidade 4701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2714	Reforma/ Manutenção e Conservação das Plataformas e Terminais de Integração do Eixo Anhanguera	Unid	24	24	100,0%	8.700	6.215	71,4%	1,4
2715	Manutenção do Pavimento Asfáltico e do Gradil de Segregação das Pistas do Eixo Anhanguera	Km	14	14	100,0%	3.498	3.498	100,0%	1,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	12.198	9.714	79,6%	1,3

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 4701 – Metrobus Transporte Coletivo S. A.

Tabela 4.270 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1880

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
98,2%	12.423	9.714	78,2%	1,3

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.3.4 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA SANEAMENTO BÁSICO UNIVERSALIZADO

PROGRAMA: 1885 – PROGRAMA SOLUÇÃO PARA OS ESGOTOS SANITÁRIOS E RESÍDUOS SÓLIDOS EM TODAS AS CIDADES.

OBJETIVO: orientar os municípios para adoção de solução individual de destinação dos esgotos domésticos nas áreas que não disponham de sistemas públicos para tal e garantir através de aterros sanitários a destinação final segura dos resíduos sólidos.

UNIDADE E: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.271 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1885 na Unidade 1801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1178	Implantar/ Ampliar O Sistema Público De Esgotamento Sanitário	População Atendida/ Percen	2	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1179	Implantar/ Ampliar Sistema Individual De Tratamento De Esgoto	População Atendida/ Percen	20	17	85,0%	4	-	0,0%	0,0
1180	Construção E Melhoria De Aterros	População Atendida/ Percen	20	2	10,0%	3.210	267	8,3%	1,2
1181	Operação De Aterros	Ação Realizada/ Unid	15	0	0,0%	33	-	0,0%	0,0
1182	Conclusão De Obras De Esgotamento Sanitário Em Andamento	População Atendida/ Percen	2	2	100,0%	4.053	-	0,0%	0,0
1183	Conclusão De Obras De Destinação De Resíduos Sólidos Em Andamento	Obra Executada/ Unid	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2728	Gestão Dos Serviços De Limpeza Urbana	Ação Realizada/ Unid	20	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					59,9%	7.312	267	3,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 4802 – Saneamento de Goiás S.A.

Tabela 4.272 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1885 na Unidade 4802

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1178	Implantar/ Ampliar O Sistema Público De Esgotamento Sanitário	Perce	49	41	83,7%	183.021	130.044	71,1%	1,2
2729	Reestruturação Dos Serviços de Esgotamento Sanitário	N	137	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					83,7%	183.021	130.044	71,1%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 4802 – Saneamento de Goiás S.A.

Tabela 4.273 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1885

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
82,8%	190.333	130.310	68,5%	1,2

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1886 – PROGRAMA PLANOS DESANEAMENTO.

OBJETIVO: mobilizar e sensibilizar as autoridades políticas e a sociedade em geral sobre a necessidade da elaboração do plano de saneamento.

UNIDADE: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.274 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1886 na Unidade 1801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2730	Elaboração Dos Planos De Saneamento - Água/Esgoto	Ação Realizada/Unid	5	2	40,0%	234	-	0,0%	0,0
2731	Elaboração Dos Planos De Saneamento - Resíduos Sólidos	Ação Realizada/Unid	5	2	40,0%	243	-	0,0%	0,0
2732	Elaboração Dos Planos De Saneamento - Drenagem Urbana	Ação Realizada/Unid	5	2	40,0%	143	-	0,0%	0,0
2733	Implantar, Monitorar E Revisar Os Planos Já Existentes	Ação Realizada/Unid	50	2	4,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					39,8%	624	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.275 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1886

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
39,8%	624	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1887 – PROGRAMA ÁGUA POTÁVEL PARA TODOS.

OBJETIVO: garantir através da implantação/ampliação do sistema o abastecimento de água potável para toda a população do Estado de Goiás.

UNIDADE: 1701 – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia.

Tabela 4.276 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1887 na Unidade 1701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1184	Abastecimento De Água Para A Região Metropolitana De Goiânia	População Atendida/ Porcen	50	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 1701 – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.277 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1887 na Unidade 1801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1185	Abastecimento De Água Na Zona Rural	População Atendida/ Porcen	20	0	0,0%	276	-	0,0%	0,0
1186	Abastecimento De Água Nos Municípios Do Entorno Do Distrito Federal	População Atendida/ Porcen	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1187	Sistema De Fluoretação	População Atendida/ Porcen	30	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1188	Condução De Obras De Abastecimento De Água Em Andamento	População Atendida/ Porcen	10	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1189	Abastecimento De Água Nos Municípios Goianos C/ Até 30.000 Hab E Fora Da Região Metropolitana E Entorno Do Df	População Atendida/ Porcen	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2734	Estudos E Projetos	Ação Realizada/ Unid	3	2	66,7%	1.548	-	0,0%	0,0
2735	Alocação De Recursos	Ação Realizada/ Unid	10	2	20,0%	4	-	0,0%	0,0
2736	Abastecimento De Água Nos Municípios Goianos C/ Mais De 30.000 Hab. E Fora Da Rmg E Do Entorno Do Df	População Atendida/ Porcen	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					55,9%	1.848	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 4802 – Saneamento de Goiás S.A.

Tabela 4.278 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1887 na Unidade 4802

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1184	Abastecimento De Água Para A Região Metropolitana De Goiânia	Perçen	95	91	95,8%	78.003	78.003	100,0%	1,0
1186	Abastecimento De Água Nos Municípios Do Entorno Do Distrito Federal	Perçen	85	86	101,2%	19.978	19.978	100,0%	1,0
1188	Condução De Obras De Abastecimento De Água Em Andamento	Perçen	97	97	100,0%	19.000	1.290	6,8%	2,0
1189	Abastecimento De Água Nos Municípios Goianos C/ Até 30.000 Hab E Fora Da Região Metropolitana E Entorno Do Df	Perçen	86	95	110,5%	11.887	11.887	100,0%	1,1
2736	Abastecimento De Água Nos Municípios Goianos C/ Mais De 30.000 Hab. E Fora Da Rmg E Do Entorno Do Df	Perçen	97	98	101,0%	28.975	28.975	100,0%	1,0
2737	Reestruturação dos Serviços de Água Tratada	Perçen	91	97	106,6%	30.223	27.076	89,6%	1,2
TOTAL DA UNIDADE					100,3%	188.066	167.209	88,9%	1,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 4802 – Saneamento de Goiás S.A.

Tabela 4.279 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1887

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
99,8%	189.918	167.209	88,0%	1,1

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.3.5 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA HABITAÇÃO POPULAR DE QUALIDADE

PROGRAMA: 1069 – PROGRAMA MORAD A NOVA.

OBJETIVO: reduzir o déficit habitacional da população carente e melhorar as condições de habitabilidade de moradias existentes.

UNIDADE: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.280 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1069 na Unidade 1801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência of
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1128	Aquisição E Doação De Lotes Urbanos/Urbanizados	Família Beneficiada/ Família	627	0	0,0%	13	-	0,0%	0,0
1129	Melhoria Da Unidade Habitacional	Família Beneficiada/ Família	200	0	0,0%	2.854	2.842	99,6%	0,0
1130	Regularização Fundiária (Antigo Habitar Legal)	Família Beneficiada/ Família	31.098	885	2,8%	3.359	3.340	99,4%	0,0
2164	Quitação De Financiamentos Habitacionais Para A População Carente	Família Beneficiada/ Família	50	0	0,0%	8	-	0,0%	0,0
2367	Cheque Moradia Rural	Família Beneficiada/ Família	1.800	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2368	Cheque Moradia Urbano	Família Beneficiada/ Família	14.700	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2369	Cheque Moradia Do Servidor Público	Família Beneficiada/ Família	3.500	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2370	Cheque Moradia Reforma	Família Beneficiada/ Família	5.000	0	0,0%	12	-	0,0%	0,0
2371	Cheque Moradia Comunitário	Comunidade Beneficiada/ Unidade	120	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2372	Cheque Moradia Reforma/Acessibilidade	Pessoa Beneficiada/ Pessoa	1.000	0	0,0%	108	104	96,3%	0,0
2377	Cheque Moradia Infra-Estrutura	Família Beneficiada/ Família	20.000	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2385	Financiamento A Pessoas Físicas Para Aquisição De Unidade Habitacional	Família Beneficiada/ Família	125	0	0,0%	12	-	0,0%	0,0
2387	Construção E Doação De Moradias	Família Beneficiada/ Família	9.825	800	8,1%	13.630	-	0,0%	0,0
2395	Pesquisa, Tecnologia E Capacitação	Pesquisa Realizada/ Unidade	15	0	0,0%	186	182	97,8%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					6,0%	20.202	6.468	32,0%	0,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 1851 – Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social – Fehis.

Tabela 4.281 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1069 na Unidade 1851

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1128	Aquisição E Doação De Lotes Urbanos/Urbanizados	Família Beneficiada/ Família	50	0	0,0%	185	-	0,0%	0,0
1129	Melhoria Da Unidade Habitacional	Família Beneficiada/ Família	50	0	0,0%	191	-	0,0%	0,0
1130	Regularização Fundiária (Antigo Habitar Legal)	Família Beneficiada/ Família	30	885	200,0%	183	-	0,0%	0,0
2387	Construção E Doação De Moradias	Família Beneficiada/ Família	50	0	0,0%	183	-	0,0%	0,0
2919	Habitação De Interesse Social	Ação Realizada/ Unid	4	0	0,0%	213	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					38,3%	955	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 1851 – Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social – Fehis;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A grande discrepância entre as metas físicas prevista e realizada da ação 1130 sugere que a meta prevista pode ter sido subestimada, comprometendo a avaliação dessa ação segundo o critério de eficácia.

UNIDADE: 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás.

Tabela 4.282 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1069 na Unidade 2350

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1130	Regularização Fundiária (Antigo Habitar Legal)	Família Beneficiada/ Família	31.098	885	2,8%	1.702	1.701	99,9%	0,0
2164	Quitação De Financiamentos Habitacionais Para A População Carente	Família Beneficiada/ Família	50	0	0,0%	198	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					2,5%	1.900	1.701	89,5%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 4801 – Agência Goiana de Habitação – AGEHAB

Tabela 4.283 – Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1069 na Unidade 4801

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1130 ⁽¹⁾	Regularização Fundiária (Antigo Habitar Legal)	Famil	12.000	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
2368	Cheque Moradia Urbano	Famil	800	2.778	200,0%	6.351	6.351	100,0%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					200,0%	6.351	6.351	100,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 4801 – Agência Goiana de Habitação – AGEHAB.

Nota (1): Segundo informado pela Agehab, apesar de a ação 1130 constar na LOA referente ao exercício de 2011 como sendo responsabilidade daquela unidade orçamentária, deve-se ressaltar que ela é executada através de recursos repassados pela Secretaria das Cidades, uma vez que a Agehab não tem recursos próprios para a referida ação.

Tabela 4.284 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1069

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
48,7%	29.408	14.520	49,4%	1,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.4 – DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – GOIÁS EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA

Esse Eixo tem como macro-objeto o alcance da excelência da Administração Pública com foco no cidadão, avançando mais a modernidade e profissionalismo, promovendo a responsabilidade financeira e eficiência fiscal, integrando as ações de um governo transparente, empreendedor e líder do desenvolvimento. Nele estão inseridas as seguintes estratégias mobilizadoras:

- ♦ Avanço de gestão e regulação efetiva dos serviços públicos;
- ♦ Gestão da qualidade a serviço do cidadão;
- ♦ Responsabilidade financeira e eficiência fiscal;
- ♦ Rede de planejamento, orçamento, gestão e controle interno com ética, transparência e democratização;
- ♦ Capacitação, gestão de competências e valorização profissional.

A execução financeira dos programas governamentais consignados ao Eixo Desenvolvimento da Administração Pública - Goiás Excelência em Gestão Pública está demonstrada na tabela 4.285.

Tabela 4.285 - Execução Financeira dos Programas e Estratégias Mobilizadoras do Eixo/ Macro-objeto Desenvolvimento da Administração Pública - Goiás Excelência em Gestão Pública

(R\$ 1.000,00)

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de liquidação % (b/a)	Índice de Partição % (b / Σb)
4	EIXO DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - GOIÁS EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA	274.792	111.536	40,59	100,00
	ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: AVANÇO DE GESTÃO E REGUL. EFETIVA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	240.842	96.973	40,26	86,94
1044	Programa Juceg Ágil	26	0	0,00	0,00
1053	Programa Governo Itinerante	0	0	0,00	0,00
1858	Programa de Comunicação e Publicidade Instit. das Ações Govern. e Notícias Eletrônicas	70.130	56.381	80,40	50,55
1859	Prog. Moderniz., Ampliação e Atualiz. Técn. das Rádios, Telev. Brasil Central e Gráfica de Goiás	9.547	3.446	36,10	3,09
1867	Programa de Gestão Previdenciária	1.632	0	0,00	0,00
3004	Programa de apoio aos municípios e entidades sem fins lucrativos - convênios	16.209	5.519	34,05	4,95
3008	Programa de Modernização do uso da Tecnologia da Informação	112.123	26.109	23,29	23,41

EIXO/ ESTRATÉGIA MOBILIZADORA / PROGRAMAS		METAS FINANCEIRAS			
Cód	Descrição	Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	Índice de liquidação % (b/a)	Índice de Participação % (b / Σ b)
3013	Programa Estadual de Regulação	7.879	4.579	58,11	4,11
3315	Programa de Aplicação de Recursos Externos na Administração Pública Estadual	21.278	834	3,92	0,75
3317	Programa Estadual de Investimentos, Parcerias e Desestatização	1.205	106	8,77	0,09
3321	Programa Estratégico para Otimização de Recursos Públicos	814	0	0,00	0,00
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: GESTÃO DA QUALIDADE A SERVIÇO DO CIDADÃO		8.368	1.272	15,20	1,14
1853	Programa de Excelência no Atendimento ao Cidadão - Vapt Vupt	6.541	1.242	18,99	1,11
1903	Programa de Proteção aos Direitos do Consumidor	811	30	3,70	0,03
3314	Programa de Excelência Gerencial na Administração Pública do Estado de Goiás - PEG	646	0	0,00	0,00
3316	Programa da Qualidade dos Serviços Públicos	370	0	0,00	0,00
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: RESPONSABILIDADE FINANCEIRA E EFICIÊNCIA FISCAL		19.588	12.985	66,29	11,64
3006	Programa de Gestão das Finanças Públicas	121	1	0,76	0,00
3017	Programa Incremento da Receita	19.467	12.984	66,70	11,64
EST. MOB.: REDE DE PLANEJ., ORÇAM., GESTÃO E CONT. INT. COM ÉTICA, TRANSPAR. E DEMOCRATIZAÇÃO		1.329	219	16,49	0,20
3020	Programa Rede Goiás de Planejamento e Orçamento	655	22	3,29	0,02
3311	Programa GOIÁSTRANSARENTE	91	37	40,55	0,03
3312	Programa GOIÁSCONTOLE	583	161	27,56	0,14
ESTRATÉGIA MOBILIZADORA: CAPACITAÇÃO, GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E VALOR PROFISSIONAL		4.665	86	1,84	0,08
3010	Programa de Valorização e Gestão de Recursos Humanos	2.447	86	3,50	0,08
3308	Programa de Educação Corporativa do Estado de Goiás	2.218	0	0,01	0,00
Valor Total da Execução Orçamentário-Financeira do Eixo, excludas as movimentações das empresas, que não são registradas no SiofiNet.		274.792	111.536		

Fonte: SiofiNet

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

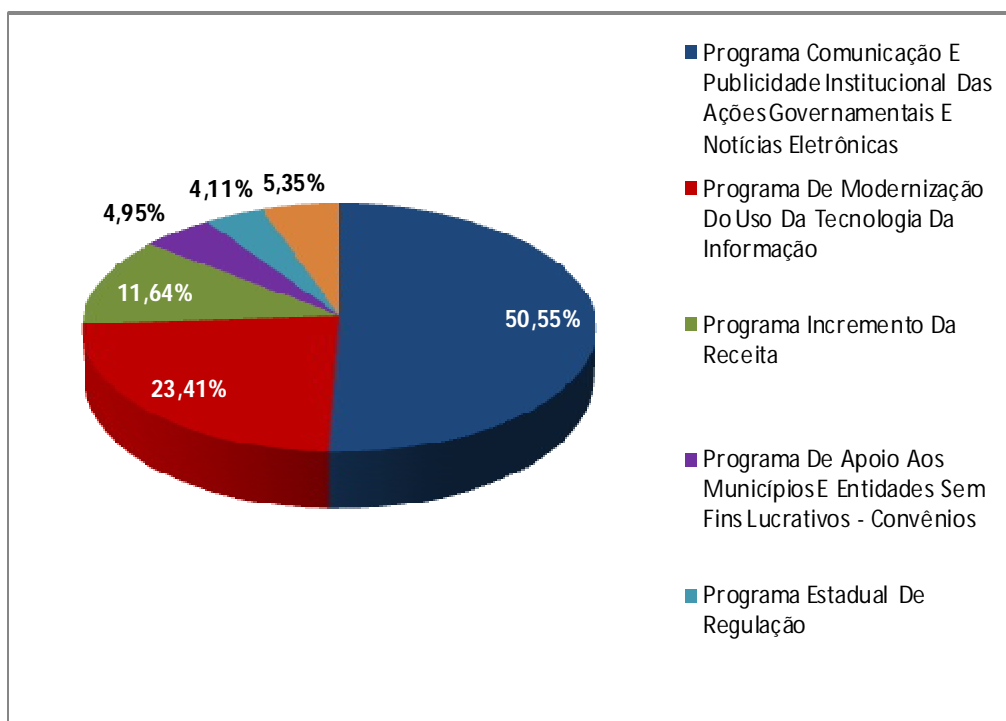
Os responsáveis pelos programas desenvolvidos neste Eixo/ Macro-objetivo analisaram os aspectos que dificultaram sua implementação no exercício de 2011 e destacaram os seguintes fatores, dentre outros, que influenciaram o alcance dos resultados obtidos:

- ♦ a elaboração inadequada de indicadores para o acompanhamento da evolução do programa;
- ♦ o prazo de liberação de recursos para a execução das ações do programa.

A seguir, está demonstrada graficamente a distribuição percentual dos principais programas desse Eixo/ Macro-objetivo em função de suas despesas efetivamente liquidadas.

Os programas: 1858 - Programa Comunicação E Publicidade Institucional Das Ações Governamentais E Notícias Eletrônicas, 3008 - Programa De Modernização Do Uso Da Tecnologia Da Informação e 3017 - Programa Incremento Da Receita respondem juntos por 85,60% de toda despesa liquidada no Eixo Desenvolvimento da Administração Pública - Goiás Excelência em Gestão Pública, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 4.7 - Distribuição dos Valores Liquidados nos Programas do Eixo Desenvolvimento da Administração Pública - Goiás Excelência em Gestão Pública



A tabela 4.286 apresenta a execução orçamentária e financeira do Eixo/ Macro-objetivo em análise, por estratégia mobilizadora. Os dados a seguir demonstram o total das despesas liquidadas em relação aos recursos orçamentários autorizados em cada estratégia mobilizadora.

A execução financeira (total de despesas liquidadas) neste Eixo atingiu 40,59% do orçamento autorizado. A estratégia mobilizadora *Avanço de Gestão e Regulação Efetiva dos Serviços Públicos* apresentou a maior participação relativa dentro do Eixo, representando 86,94% do valor total liquidado.

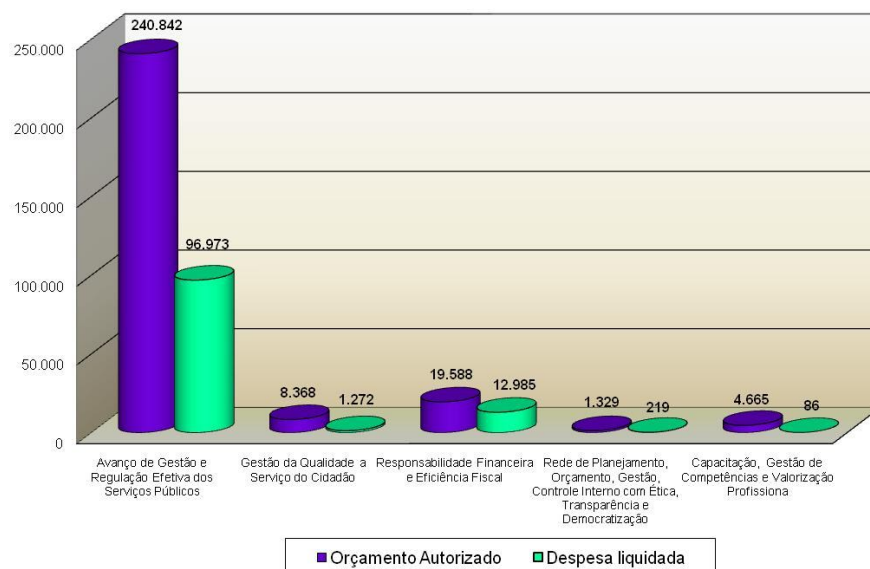
Tabela 4.286 - Execução Orçamentária e Financeira do Eixo Desenvolvimento da Administração Pública - Goiás Excelência em Gestão Pública, por Estratégia Mobilizadora

R\$ 1.000,00

ESTRATÉGIA MOBILIZADORA	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σ c)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
Avanço de Gestão e Regulação Efetiva dos Serviços Públicos	177.123	240.842	119.195	96.973	77.022	19.951	86,94	49,49	81,36	40,26
Gestão da Qualidade do Serviço do Cidadão	6.056	8.368	3.140	1.272	1.248	24	1,14	37,53	40,51	15,20
Responsabilidade Financeira e Eficiência Fiscal	11.943	19.588	16.452	12.985	12.577	409	11,64	83,99	78,93	66,29
Rede de Planejamento, Orçamento, Gestão, Controle Interno com Ética, Transparência e Democratização	793	1.329	426	219	185	34	0,20	32,08	51,39	16,49
Capacitação, Gestão de Competências e Valorização Profissional	7.486	4.665	165	86	85	0	0,08	3,54	51,93	1,84
TOTAL	203.401	274.792	139.379	111.536	91.117	20.419	100,00	50,72	80,02	40,59

Fonte: SiofiNet.

Gráfico 4.8 - Despesa Liquidada em relação ao Valor Autorizado nas estratégias mobilizadoras do Eixo/ Macro-objeto Desenvolvimento da Administração Pública - Goiás Excelência em Gestão Pública (R\$ 1.000,00)



(Ver tabela 4.286)

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

4.4.1 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA AVANÇO DE GESTÃO E REGULAÇÃO EFETIVA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

PROGRAMA: 1044 – PROGRAMA JUCEG ÁGIL.

OBJETIVO: promover a modernização da Juceg através da implementação de novas práticas de gestão, visando principalmente a redução dos prazos de tramitação dos processos e a satisfação dos usuários.

UNIDADE: 5401 – Junta Comercial do Estado de Goiás.

Tabela 4.287 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1044 na Unidade 5401

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2187	Abertura De Escritórios Regionais	Empresa Registrada/Unid	5.263	23.908	200,0%	10	-	0,0%	0,0
2278	Condução Do Programa Fácil	Ação Executada/Unid	1	1	100,0%	10	-	0,0%	0,0
2315	Juceg Aprimorando E Promovendo Ação Social	Ação Executada/Unid	4	1	25,0%	6	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					121,2%	26	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5401 – Junta Comercial do Estado de Goiás;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A grande discrepância entre as metas físicas prevista e realizada da ação 2187 sugere que a meta prevista pode ter sido subestimada.

Tabela 4.288 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1044

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
121,2%	26	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1053 – PROGRAMA GOVERNO ITINERANTE.

OBJETIVO: promover a aproximação entre as instituições oficiais do Estado, União e Municípios e o cidadão, disponibilizando processos administrativos, distribuindo mecanismos de inserção social e serviços públicos que possam colaborar para a solução dos problemas de curto, médio e longo prazos vividos pela população de cada município.

UNIDADE: 1901 – Gabinete do Secretário de Articulação Institucional.

Tabela 4.289 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1053 na Unidade 1901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2218	Governo Itinerante	Serviço Disponibilizado/ Unid	650.000	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1901 – Gabinete do Secretário de Articulação Institucional;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.290 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1053

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
0,0%	0	0	d = c/b	(a/d)
			0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1858 – PROGRAMA COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS ENOTÍCIAS ELETRÔNICAS.

OBJETIVO: construir e manter canais de informação e comunicação entre o Governo e a sociedade, visando difundir esclarecimentos de interesse público, divulgar as potencialidades de Goiás, promover a transparência das ações governamentais e divulgar os veículos da AG ECOM.

UNIDADE E: 4101 – Agência Goiana de Comunicação.

Tabela 4.291 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1858 na Unidade 4101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2146	Veiculação E Divulgação Das Ações Governamentais	Divulgação Realizada/ Unid	594	46	7,7%	67.428	53.781	79,8%	0,1
2450	Veiculação E Divulgação Das Ações Governamentais Na Área Da Saúde	Divulgação Realizada/ Unid	40	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
2459	Veiculação E Divulgação Das Ações Governamentais Na Área Da Educação	Divulgação Realizada/ Unid	15	4	26,7%	2.601	2.600	100,0%	0,3
2600	Modernização Da Divulgação Institucional Eletrônica Do Governo Do Estado De Goiás	Ação Realizada/ Unid	20	0	0,0%	100	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					8,4%	70.130	56.381	80,4%	0,1

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 4101 – Agência Goiana de Comunicação;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.292 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1858

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
8,4%	70.130	56.381	80,4%	0,1

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1859 – PROGRAMA MODERNIZAÇÃO, AMPLIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TÉCNICA DAS RÁDIOS, TELEVISÃO BRASIL CENTRAL E GRÁFICA DE GOIÁS.

OBJETIVO: instituir, ampliar, manter e atualizar uma nova plataforma tecnológica de comunicação, bem como executar os serviços públicos de Radiodifusão de sons e de sons e imagens das emissoras de propriedade do Estado, com qualidade e imagens de alta definição, modernizar o parque gráfico, ampliar e capacitar a equipe técnico-profissional, digitalizar, preservar, conservar e disponibilizar os acervos.

UNIDADE: 4101 – Agência Goiana de Comunicação.

Tabela 4.293 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1859 na Unidade 4101

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		AutORIZADO (d)	Liquidado (e)		
1046	Modernização Da Gráfica De Goiás	Ação Realizada/ Unid	9	1	11,1%	402	28	7,0%	1,6
2601	Expansão Do Sinal Da Tv Via Satélite E Via Terrestre E Sua Atualização Técnica	Ação Realizada/ Unid	50	6	12,0%	3.129	1.061	33,9%	0,4
2602	Atualização Técnica E Veiculação Dos Programas Da Tv E Rádios Am/Fm	Ação Realizada/ Unid	20	6	30,0%	4.268	2.175	51,0%	0,6
2611	Cobertura De Eventos Jornalísticos E Artísticos Da Tbc E Rádios Am/Fm	Evento Realizado/ Unid	513	3	0,6%	1.500	106	7,1%	0,1
2624	Modernização E Atualização Técnica Das Rádios Am/Fm	Ação Realizada/ Unid	45	3	6,7%	248	75	30,4%	0,2
TOTAL DA UNIDADE					18,1%	9.547	3.446	36,1%	0,5

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 4101 – Agência Goiana de Comunicação;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.294 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1859

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%) (a)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
18,1%	9.547	3.446	36,1%	0,5

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 1867 – PROGRAMA DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA.

OBJETIVO: gerir os Regimes Próprios de Previdência dos Inativos e Pensionistas do Estado de Goiás.

UNIDADE: 5705 – Goiás Previdência.

Tabela 4.295 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1867 na Unidade 5705

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2660	Adequação Financ. E Atual Do Regime Próprio De Previdência Social	Cadastro Atualizado/ Percen	92	92	100,0%	288	-	0,0%	0,0
2661	Integração Social Dos Servidores Inativos E Pensionistas De Goiás	Estudo Realizado/ Unid	2	0	0,0%	540	-	0,0%	0,0
2662	Estruturação De Junta Médica E Serviço Social	Ação Realizada/ Percen	50	20	40,0%	264	-	0,0%	0,0
2964	Formação Previdenciária Contínua	Evento Realizado/ N	4	2	50,0%	24	-	0,0%	0,0
2965	Gestão Documental Arquivística Previdenciária	Ação Realizada/ Percen	50	0	0,0%	516	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					24,9%	1.632	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5705 – Goiás Previdência;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.296 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1867

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
24,9%	1.632	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3004 – PROGRAMA DE APOIO AOS MUNICÍPIOS E ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS - CONVÊNIOS.

OBJETIVO: apoiar os municípios e entidades privadas sem fins lucrativos visando promover o desenvolvimento social de Goiás.

UNIDADE: 1101 – Gabinete do Secretário da Casa Civil.

Tabela 4.297 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3004 na Unidade 1101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2854	Apoio Aos Municípios	Município Atendido/ N	246	0	0,0%	10.448	-	0,0%	0,0
2855	Apoio As Entidades Sem Fins Lucrativos	Entidade Atendida/ Unid	40	10	25,0%	5.761	5.519	95,8%	0,3
TOTAL DA UNIDADE					8,9%	16.209	5.519	34,0%	0,3

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1101 – Gabinete do Secretário da Casa Civil;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.298 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3004

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
8,9%	16.209	5.519	34,0%	0,3

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 3008 – PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

OBJETIVO: proporcionar sistemas, suporte e serviços que permitam a introdução e/ ou otimização do uso de tecnologia da informação e telecomunicações, dando maior qualidade à administração dos órgãos e entidades do Estado e aos bens e serviços públicos oferecidos à população.

UNIDADE E: 1101 – Gabinete do Secretário da Casa Civil.

Tabela 4.299 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	3	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	3	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	3	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	9	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1101 – Gabinete do Secretário da Casa Civil;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1201 – Gabinete do Defensor Público Geral do Estado.

Tabela 4.300 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física $c=b/a$	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $f=e/d$	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2		0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2		0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2		0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	6		0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1201 – Gabinete do Defensor Público Geral do Estado;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 1301 – Gabinete do Vice-Governador.

Tabela 4.301 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	10,5	10,5%	4	0	10,5%	1,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	49,1	49,1%	72	35	49,1%	1,0
TOTAL DA UNIDADE					44,7%	80	36	44,7%	1,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1301 – Gabinete do Vice-Governador;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1401 – Gabinete do Procurador Geral do Estado.

Tabela 4.302 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1401

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	60	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	60	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	60	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	6	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1401 – Gabinete do Procurador Geral do Estado;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1501 - Gabinete do Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado

Tabela 4.303 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	60	60,0%	604	3	0,6%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					60,0%	604	3	0,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1501 - Gabinete do Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 1601 – Gabinete do Chefe do Gabinete Militar.

Tabela 4.304 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1601

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1601 – Gabinete do Chefe do Gabinete Militar;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1701 – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia

Tabela 4.305 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1701 – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.306 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Unidade Atendida/ N	20	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	12	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 1901 – Gabinete do Secretário de Articulação Institucional.

Tabela 4.307 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 1901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	100	100,0%	1	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	100	100,0%	8	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	100	100,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	10	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1901 – Gabinete do Secretário de Articulação Institucional;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.308 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	100	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	70	70,0%	100	1	0,6%	2,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	70	70,0%	600	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					61,3%	800	1	0,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - Funder.

Tabela 4.309 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	70	70,0%	131	59	45,0%	1,6
TOTAL DA UNIDADE					70,0%	131	59	45,0%	1,6

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2050 – Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - Funder;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.310 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	6	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2201 – Gabinete do Secretário da Educação.

Tabela 4.311 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	4.328	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	4.848	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	7.255	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	16.431	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2201 – Gabinete do Secretário da Educação;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda.

Tabela 4.312 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	998	979	98,1%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	998	979	98,1%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 2856 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

UNIDADE: 2351 - Fundo de Modernização da Administração Fazendária do Estado de Goiás - Fundaf-Go.

Tabela 4.313 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2351

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	31	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	31	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2351 - Fundo de Modernização da Administração Fazendária do Estado de Goiás - Fundaf-Go;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2452 - Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - Funprodutir.

Tabela 4.314 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2452

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	113	113,0%	987	410	41,5%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					113,0%	987	410	41,5%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2452 - Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - Funprodutir;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2453 - Fundo de Fomento à Mineração.

Tabela 4.315 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2453

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	600	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	600	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2453 - Fundo de Fomento à Mineração;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.316 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	62	62,0%	25	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	1.000	62	6,2%	55	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	30	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					17,2%	110	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

Tabela 4.317 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2601

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	15	5	33,3%	1	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	10	10	100,0%	1	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	5	2	40,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					53,3%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2650 – Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA.

Tabela 4.318 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2650

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autórizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	85	80	94,1%	50	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	90	70	77,8%	65	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	95	50	52,6%	390	160	41,0%	1,3
TOTAL DA UNIDADE					60,0%	505	160	31,6%	1,9

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2650 – Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento.

Tabela 4.319 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2701

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Ação Realizada/ Percen	100	0	0,0%	115	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0,12	0,1%	110	76	69,0%	0,0
2345	Gerenciamento Das Ações Voltadas Ao Uso Da Tecnologia Da Informação	Ação Realizada/ Percen	100	0	0,0%	111	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	64	64,0%	27.442	18.388	67,0%	1,0
TOTAL DA UNIDADE					63,2%	27.778	18.464	66,5%	1,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 1238 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás – Funcam

Tabela 4.320 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2751

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	62	-	0,0%	0,0
2345	Gerenciamento Das Ações Voltadas Ao Uso Da Tecnologia Da Informação	Ação Realizada/ Porcen	100	0	0,0%	26	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2.165	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2.257	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás – Funcam;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2753 – Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social - Fundes.

Tabela 4.321 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2753

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	350	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	370	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0,01	0,01%	701	249	35,5%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1.421	249	17,5%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2753 – Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social - Fundes;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa.

Tabela 4.322 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2850

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2850 – Fundo Especial de Saúde - Funesa;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça.

Tabela 4.323 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autórizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	90	90,0%	79	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	95	95,0%	30	7	22,8%	2,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	80	80,0%	41	4	10,4%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					88,3%	151	11	7,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2902 – Polícia Militar.

Tabela 4.324 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2902

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		AutORIZADO (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	75	75,0%	2.500	1.920	76,8%	1,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					75,0%	2.500	1.920	76,8%	1,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2902 – Polícia Militar;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp.

Tabela 4.325 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 2950

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	90	90,0%	210	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	95	95,0%	464	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	80	80,0%	210	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					90,2%	884	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública - Funesp;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 3050 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia.

Tabela 4.326 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 3050

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	80	80,0%	300	141	46,9%	1,7
TOTAL DA UNIDADE					80,0%	300	141	46,9%	1,7

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 3050 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 3301 – Gabinete do Secretário de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial.

Tabela 4.327 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 3301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 3301 – Gabinete do Secretário de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 4101 – Agência Goiana de Comunicação.

Tabela 4.328 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 4101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0	0,0%	401	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0	0,0%	404	2	0,5%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0	0,0%	401	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1.206	2	0,2%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 4101 – Agência Goiana de Comunicação;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 1238 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 4803 – Departamento Estadual de Trânsito de Goiás - Detran.

Tabela 4.329 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 4803

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0	0,0%	9.000	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0	0,0%	9.000	296	3,3%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0,5	0,5%	30.000	117	0,4%	1,3
TOTAL DA UNIDADE					0,3%	48.000	413	0,9%	0,4

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 4803 – Departamento Estadual de Trânsito de Goiás - Detran;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 1238 dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física

UNIDADE E: 5003 – Agência Goiana de Defesa Agropecuária

Tabela 4.330 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5003

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	6	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5003 – Agência Goiana de Defesa Agropecuária;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 5201 – Agência Goiana de Esporte e Lazer.

Tabela 4.331 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0	0,0%	30	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0	0,0%	30	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	100	0	0,0%	30	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	90	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5201 – Agência Goiana de Esporte e Lazer;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5202 – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira.

Tabela 4.332 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5202

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcent	50	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5202 – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5401 – Junta Comercial do Estado de Goiás.

Tabela 4.333 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5401

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	100	100,0%	50	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	100	100,0%	50	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	100	100,0%	50	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	150	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5401 – Junta Comercial do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 5403 – Agência Goiana de Turismo.

Tabela 4.334 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5403

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	3	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5403 – Agência Goiana de Turismo;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.335 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5501

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	12	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional.

Tabela 4.336 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	6	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5702 – Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos.

Tabela 4.337 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5702

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	0	0,0%	350	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	350	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5702 – Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5704 – Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de Goiás.

Tabela 4.338 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5704

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	100	100,0%	400	85	21,3%	2,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	100	100,0%	2.547	1.613	63,3%	1,6
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Percen	100	100	100,0%	1.300	1.262	97,1%	1,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	4.247	2.961	69,7%	1,4

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5704 – Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 5705 - Goiás Previdência – Goiasprev

Tabela 4.339 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5705

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física $c=b/a$	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $f=e/d$	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	30	30,0%	232	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	80	80,0%	248	5	1,8%	2,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	70	70,0%	740	294	39,8%	1,8
TOTAL DA UNIDADE					64,4%	1.220	299	24,5%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5705 - Goiás Previdência – Goiasprev;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5901 - A gência Goiana do Sistema de Execução Penal - Agesep.

Tabela 4.340 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 5901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	17	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	15	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	0	0,0%	13	-	0,0%	0,0
TOTALDA UNIDADE					0,0%	45	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5901 - Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - Agesep;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 6001 – Universidade Estadual de Goiás.

Tabela 4.341 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 6001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	42	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	42	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	42	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	6	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 6001 – Universidade Estadual de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 6002 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - Fapeg.

Tabela 4.342 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3008 na Unidade 6002

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1237	Prover Suporte Técnico A Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	75	75,0%	50	-	0,0%	0,0
1238	Prover Materiais E Serviços Para Operação De Redes E Equip. De Ti/Telecom Em Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	75	75,0%	50	-	0,0%	0,0
2856	Prover Soluções Em Sistemas, Programas E Equipamentos De Ti/Telecom Para Uso Na Adm. Pública Estadual	Necessidade Atendida/ Porcen	100	100	100,0%	50	2	4,1%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					83,3%	150	2	1,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 6002 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - Fapeg;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.343 - Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3008

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação d = c/b	I. E. P. (a/d)
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
25,4%	112.123	26.109	23,3%	1,1

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Nota: O produto das ações desse programa (necessidade atendida/ percentual) compromete a avaliação do resultado do programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 3013 – PROGRAMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO.

OBJETIVO: defender, através de uma agência reguladora, o equilíbrio entre os interesses do Poder Público, dos usuários e dos operadores dos serviços públicos delegados e atividades econômicas de interesse público, buscando assegurar a satisfação da sociedade.

UNIDADE: 5702 – Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços.

Tabela 4.344 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3013 na Unidade 5702

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2862	Regulação Dos Serviços Públicos E Atividades Econômicas De Interesse Público Delegados	Serviço/ Atividade Regulado/ Percen	100	30	30,0%	1.828	1.123	61,4%	0,5
2863	Controle E Fiscalização Dos Serviços Públicos E Atividades Econômicas De Interesse Público Delegados	Serviço/ Atividade Fiscalizado/ Percen	100	50	50,0%	5.851	3.400	58,1%	0,9
2864	Atendimento Ao Usuário De Serviços Públicos	Atendimento Realizado/ Percen	100	30	30,0%	200	56	28,0%	1,1
TOTAL DA UNIDADE					44,9%	7.879	4.579	58,1%	0,8

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5702 – Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.345 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3013

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
44,9%	7.879	4.579	58,1%	0,8

E. P.: Eficiência Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3315 – PROGRAMA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL.

OBJETIVO: aproveitamento de programas e linhas de crédito externas destinados ao desenvolvimento da administração pública.

UNIDADE: 2351 - Fundo de Modernização da Administração Fazendária - FUNDAF-GO

Tabela 4.346 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3315 na Unidade 2351

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2884	Apoio A Modernização Da Administração Das Receitas E Da Gestão Fiscal, Financeira E Patrimonial - Bndes-Pmae	Projeto Executado/ Porcen	100	0	0,0%	13.093	-	0,0%	0,0
2885	Melhoria Da Administração Das Receitas E Da Gestão Fiscal - Bid-Profisco-Promat/Go	Projeto Executado/ Porcen	100	0	0,0%	3.815	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	16.908	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2351 - Fundo de Modernização da Administração Fazendária - FUNDAF-GO;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento.

Tabela 4.347 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3315 na Unidade 2701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2883	Modernização Da Gestão E Do Planejamento - Mpg - Pnag e Goiás	Projeto Executado/ Porcen	9	4	44,4%	4.370	834	19,1%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					44,4%	4.370	834	19,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.348 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3315

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
9,1%	21.278	834	3,9%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3317 – PROGRAMA ESTADUAL DE INVESTIMENTOS, PARCERIAS E DESESTATIZAÇÃO.

OBJETIVO: reduzir o papel do Estado como produtor direto dos serviços públicos para o mercado e atrair capital da iniciativa privada para impulsionar o desenvolvimento da infra-estrutura de serviços essenciais.

UNIDADE E: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.349 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3317 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2893	Manutenção E Conservação Dos Terminais Rodoviários Do Estado	Terminal Rodoviário Mantido/ Unid	18	18	100,0%	450	79	17,6%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	450	79	17,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 2893 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

UNIDADE E: 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento.

Tabela 4.350 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3317 na Unidade 2701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2109	Alienação E Terceirização De Ativos Do Estado	Unidade Atendida/ Unid	2	0	0,0%	251	-	0,0%	0,0
2449	Terceirização De Serviços Públicos	Unidade Desestativada/ Unid	1	1	100,0%	1	-	0,0%	0,0
2894	Transferência Da Administração E Uso De Bens E Serviços Públicos	Unidade Desestativada/ Unid	20	88	200,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					1,2%	253	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta da ação 2894 (Transferência Da Administração E Uso De Bens E Serviços Públicos) pode ter sido subestimada, tendo em vista a alta discrepância entre as metas físicas previstas e realizadas.

UNIDADE E: 2753 – Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social de Goiás – Fundes.

Tabela 4.351 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3317 na Unidade 2753

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2409	Ações De Apoio E Incentivo À Micros E Pequenas Empresas	Ação Realizada/ Unid	10	0	0,0%	12	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	12	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2753 – Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social de Goiás – Fundes;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 5502 - Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás - Goiásparcerias

Tabela 4.352 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3317 na Unidade 5502

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1285	Parcerias entre o Setor Público, Privado e Entidades Não Governamentais	Parcen	100	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada e metas financeiras: informadas pela unidade 5502 - Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás - Goiásparcerias.

UNIDADE E: 5702 - Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos.

Tabela 4.353 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3317 na Unidade 5702

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2891	Controle Econômico Financeiro Dos Contratos	Contrato Fiscalizado/ Unid	18	46	200,0%	30	-	0,0%	0,0
2892	Fiscalização Dos Bens Desestimados	Fiscalização Realizada/ Unid	442	72	16,3%	460	27	5,8%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					27,5%	490	27	5,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5702 - Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta da ação 2891 (Controle Econômico Financeiro Dos Contratos) pode ter sido subestimada, tendo em vista a alta discrepância entre as metas físicas previstas e realizadas.

Tabela 4.354 - Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3317

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
48,8%	1.205	106	8,8%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3321 – PROGRAMA ESTRATÉGICO PARA OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS.

OBJETIVO: otimizar o uso dos recursos públicos por meio da maior eficiência nos gastos com aquisições e contratações e pelo aproveitamento racional do patrimônio imobiliário do Estado.

UNIDADE E: 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento.

Tabela 4.355 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3321 na Unidade 2701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2357	Gerenciar E Controlar O Patrimônio Imobiliário Do Estado	Imóvel Administrado/ Percen	40	0	0,0%	3	-	0,0%	0,0
2929	Gerenciar As Aquisições E Contratações Governamentais	Processo Gerenciado/ Percen	100	100	100,0%	291	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					99,0%	294	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2751 – Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam.

Tabela 4.356 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3321 na Unidade 2751

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2357	Gerenciar E Controlar O Patrimônio Imobiliário Do Estado	Ação Realizada/ Percen	40	0	0,0%	364	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	364	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2751 – Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2753 – Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social de Goiás - Fundes.

Tabela 4.357 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3321 na Unidade 2753

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2929	Gerenciar As Aquisições E Contratações Governamentais	Processo Gerenciado/ Percen	100	100	100,0%	156	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	156	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2753 – Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social de Goiás - Fundes;

Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.358 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3321

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
54,9%	814	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.4.2 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA GESTÃO DA QUALIDADE A SERVIÇO DO CIDADÃO

PROGRAMA: 1853 – PROGRAMA DE EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO – VAPT-VUPT.

OBJETIVO: satisfazer o cidadão pela integração, padronização e universalização de atendimento de qualidade, induzindo à melhoria da prestação de serviços públicos à sociedade.

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.359 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	10	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.360 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2201 – Gabinete do Secretário da Educação.

Tabela 4.361 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	1	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2201 – Gabinete do Secretário da Educação;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda.

Tabela 4.362 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	7	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

Tabela 4.363 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2601

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					100,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2650 - Fundo Estadual do Meio Ambiente - Fema.

Tabela 4.364 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2650

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt- Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	90	57	63,6%	1,6
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	90	57	63,6%	1,6

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2650 - Fundo Estadual do Meio Ambiente - Fema;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento.

Tabela 4.365 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1139	Proporcionar Sistema Integrado De Atendimento Ao Cidadão - Vapt- Vupt	Unidade Implantada/ Unid	2	1	50,0%	4.823	1.099	22,8%	2,0
2553	Implantar Padrão Vapt- Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					50,0%	4.825	1.099	22,8%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam

Tabela 4.366 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2751

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1139	Proporcionar Sistema Integrado De Atendimento Ao Cidadão - Vapt- Vupt	Ação Realizada/ Percen	100	100	100,0%	929	-	0,0%	0,0
2553	Implantar Padrão Vapt- Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	20	2	8,7%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	949	2	0,2%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2850 – Fundo Especial de Saúde.

Tabela 4.367 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2850

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2850 – Fundo Especial de Saúde;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça.

Tabela 4.368 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2901 – Gabinete do Secretário da Segurança Pública e Justiça;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública.

Tabela 4.369 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	34	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	34	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 4803 - Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – Detran

Tabela 4.370 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 4803

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vapt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	300	84	28,0%	2,0
TOTAL DA UNIDADE E					100,0%	300	84	28,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 4803 - Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – Detran;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5003 – Agência Goiana de Defesa Agropecuária

Tabela 4.371 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 5003

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vapt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	1	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5003 – Agência Goiana de Defesa Agropecuária;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5202 - Agência Goiana De Cultura Pedro Ludovico Teixeira – Agepel

Tabela 4.372 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 5202

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vapt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	24	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	24	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5202 - Agência Goiana De Cultura Pedro Ludovico Teixeira – Agepel;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 5403 - Goiás Turismo - Agência Goiana De Turismo.

Tabela 4.373 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 5403

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física $c=b/a$	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $f=e/d$	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	1	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5403 - Goiás Turismo - Agência Goiana De Turismo;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5705- Goiás Previdência – Goiasprev

Tabela 4.374 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1853 na Unidade 5705

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física $c=b/a$	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação $f=e/d$	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2553	Implantar Padrão Vapt - Vupt Nos Órgãos Do Estado	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	300	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE E					0,0%	300	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5705 - Goiás Previdência – Goiasprev;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.375 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1853

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			$d = c/b$	(a/d)
57,4%	6.541	1.242	19,0%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 1903 – PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS DO CONSUMIDOR.

OBJETIVO: melhorar a qualidade da prestação do serviço de atendimento ao consumidor, com ganho de eficiência, através da reestruturação e modernização administrativa do PROCON - Goiás.

UNIDADE: 2951 – Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor.

Tabela 4.376 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 1903 na Unidade 2951

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2272	Criação E Instalação De Procons Municipais	Unidade Implantada/ Unid	4	2	50,0%	189	30	15,9%	2,0
2275	Agilização No Atendimento E Otimização De Processos	Atendimento Realizado/ Unid	125.000	78.406	62,7%	622	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					59,8%	811	30	3,7%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2951 – Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.377 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 1903

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
59,8%	811	30	3,7%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 3314 – PROGRAMA DE EXCELÊNCIA GERENCIAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS - PEG.

OBJETIVO: atuar junto aos órgãos e entidades estaduais difundindo políticas e instrumentos de gerenciamento e gestão, visando à excelência gerencial na administração pública de Goiás.

UNIDADE: 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento.

Tabela 4.378 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3314 na Unidade 2701

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1252	Institucionalização Da Comunicação Digital	Programa Implantado/ Percen	20	0	0,0%	70	-	0,0%	0,0
2878	Ação Para Promoção Da Excelência Gerencial Nas Organizações Públicas Do Estado De Goiás	Unidade Implantada/ Unid	15	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
2948	Gestão De Ações Administrativas Para O Estado De Goiás	Ação Realizada/ Percen	100	0	0,0%	564	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	636	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam.

Tabela 4.379 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3314 na Unidade 2751

Ação		Produto/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2948	Gestão De Ações Administrativas Para O Estado De Goiás	Ação Realizada/ Percen	100	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	10	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.380 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3314

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
0,0%	646	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3316 – PROGRAMA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS.**OBJETIVO:** assegurar a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade.**UNIDADE:** 5702 – Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos.

Tabela 4.381 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3316 na Unidade 5702

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2890	Satisfação Do Usuário De Serviços Públicos	Satisfação Apurada/ Porcen	80	0	0,0%	370	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	370	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5702 – Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos;

Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.382 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3316

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
0,0%	370	0	0,0%	0,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.4.3 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA RESPONSABILIDADE FINANCEIRA E EFICIÊNCIA FISCAL

PROGRAMA: 3006 – PROGRAMA DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS.

OBJETIVO: promover o equilíbrio das finanças públicas, o controle do patrimônio imobiliário do Estado e adotar uma programação orçamentária e de desembolso financeiro que possibilite a formação de poupança para aplicação nos programas finalísticos do Governo Estadual.

UNIDADE: 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda.

Tabela 4.383 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3006 na Unidade 2301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2355	Gerenciar e Controlar As Finanças Estaduais	Finança Gerenciada/ Porcentagem	100	89,1	89,1%	38	1	2,4%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					89,1%	38	1	2,4%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A meta orçamentária da ação 2355 pode ter sido superestimada, tendo em vista a alta discrepância entre o valor autorizado e o saldo liquidado, não sendo possível afirmar que ela atingiu o índice de eficiência apurado.

UNIDADE: 2351 - Fundo de Modernização da Administração Fazendária - FUNDAP-GO.

Tabela 4.384 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3006 na Unidade 2351

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2355	Gerenciar e Controlar As Finanças Estaduais	Ação Realizada/ Porcentagem	100	0	0,0%	83	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	83	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2351 - Fundo de Modernização da Administração Fazendária - FUNDAP-GO;

Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.385 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3006

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
27,8%	121	1	0,8%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência não devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3017 – PROGRAMA INCREMENTO DA RECEITA.

OBJETIVO: promover ações de ordem financeira, tributária, jurídica e operacional que visem o aumento da arrecadação de tributos no Estado.

UNIDADE: 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda.

Tabela 4.386 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3017 na Unidade 2301

Cód.	Ação Nome	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2214	Implementar Medidas Visando A Recuperação De Créditos Da Fazenda Estadual	Crédito Recuperado/ Percen	7	7,3	104,6%	10	-	0,0%	0,0
2865	Melhorar O Desempenho Do Sistema Arrecadatório	Crescimento da Arrecadação de Tributos/ Percen	10	21	200,0%	12.827	8.561	66,7%	2,0
2949	Educação Fiscal Para Fortalecimento Da Cidadania	Professor Capacitado/ Prof	250	430	172,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					199,9%	12.841	8.561	66,7%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2351 - Fundo de Modernização da Administração Fazendária - FUNDAF-GO.

Tabela 4.387 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3017 na Unidade 2351

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2214	Implementar Medidas Visando A Recuperação De Créditos Da Fazenda Estadual	Ação Realizada/ Porcen	100	0	0,0%	372	-	0,0%	0,0
2865	Melhorar O Desempenho Do Sistema Arrecadatório	Ação Realizada/ Porcen	100	100	100,0%	6.240	4.424	70,9%	1,4
2949	Educação Fiscal Para Fortalecimento Da Cidadania	Ação Realizada/ Porcen	100	0	0,0%	14	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					94,2%	6.626	4.424	66,8%	1,4

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2351 - Fundo de Modernização da Administração Fazendária - FUNDAF-GO;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.388 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3017

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
163,9%	19.467	12.984	66,7%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.4.4 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA REDE DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, GESTÃO E CONTROLE INTERNO COM ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E DEMOCRATIZAÇÃO

PROGRAMA: 3020 – PROGRAMA REDE GOIÁS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO.

OBJETIVO: promover a integração e articulação do Governo Estadual, oportunizando condições efetivas para o desempenho das funções básicas de planejamento, estatística, pesquisa, informação e orçamento.

UNIDADE: 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento.

Tabela 4.389 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3020 na Unidade 2701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2399	Consolidação Do Sistema Estadual De Orçamento	Ação Executada/ Porcen	1	1	100,0%	55	-	0,0%	0,0
2400	Geração, Manutenção E Divulgação De Informações Sócio-Econômicas E Geográficas De Goiás	Materia l Estatísti co Divul gado/ Unid	82	100	122,0%	148	6	3,8%	2,0
2866	Fortalecimento Da Capacidade Técnica Da Rede De Planejamento	Ação Fortalecida/ Porcen	50	50	100,0%	202	16	7,9%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					108,0%	405	22	5,3%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2753 - Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social de Goiás - FUNDES

Tabela 4.390 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3020 na Unidade 2753

Cód.	Ação	Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
			Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2400	Geração, Manutenção E Divulgação De Informações Sócio- Econômicas E Geográficas De Goiás	Materia Estatístico Divulgado/ Unid	82	100	122,0%	100	-	0,0%	0,0
2866	Fortalecimento Da Capacidade Técnica Da Rede De Planejamento	Ação Fortalecida/ Percen	50	50	100,0%	150	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					108,8%	250	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2753 - Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social de Goiás - FUNDES;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.391 - Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3020

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
(a)			d = c/b	(a/d)
108,3%	655	22	3,3%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3311 – PROGRAMA GOIASTRASPARENTE

OBJETIVO: promover a ética no serviço público estadual e o exercício da transparência dos atos governamentais em todos os níveis da administração, aperfeiçoando os mecanismos de interação com a sociedade.

UNIDADE: 1501 - Gabinete do Secretário-Chefe da Controladoria Geral do Estado.

Tabela 4.392 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3311 na Unidade 1501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1248	Estruturação Do Sistema De Transparência Pública	Sistema Implantado/ Porcen	50	35	70,0%	41	14	33,1%	2,0
2876	Promoção Da Gestão Ética Na Administração Pública	Curso Realizado/ Unid	36	12	33,3%	50	23	46,6%	0,7
TOTAL DA UNIDADE					49,9%	91	37	40,5%	1,2

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1501 - Gabinete do Secretário-Chefe da Controladoria Geral do Estado;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.393 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3311

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
	Autorizado (b)	Liquidado (c)		
49,9%	91	37	40,5%	1,2

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

PROGRAMA: 3312 – PROGRAMA GOIÁS CONTROLE

OBJETIVO: contribuir para o alcance da excelência na gestão pública do Estado, padronizando, difundindo, orientando, inspecionando e auditando procedimentos administrativos necessários às realizações em busca das metas e objetivos das ações e programas de governo.

UNIDADE E: 1501 - Gabinete do Secretário-Chefe da Controladoria Geral do Estado.

Tabela 4.394 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3312 na Unidade 1501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2877	Controlar As Práticas De Gestão Através Da Padronização, Orientação, Avaliação E Auditoria	Procedimento Realizado/ Porcen	100	72	71,7%	426	161	37,7%	1,9
TOTAL DA UNIDADE					71,7%	426	161	37,7%	1,9

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1501 - Gabinete do Secretário-Chefe da Controladoria Geral do Estado;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam.

Tabela 4.395 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3312 na Unidade 2751

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2877	Controlar As Práticas De Gestão Através Da Padronização, Orientação, Avaliação E Auditoria	Ação Realizada/ Porcen	100	0	0,0%	157	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	157	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.396 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3312

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
52,4%	583	161	27,6%	1,9

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I. E. P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

4.4.5 – ESTRATÉGIA MOBILIZADORA CAPACITAÇÃO, GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA: 3010 – PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS.

OBJETIVO: formular, dirigir e controlar a gestão e os gastos com pessoal do Poder Executivo, tornando-a moderna e eficaz.

UNIDADE: 1101 – Gabinete do Secretário da Casa Civil.

Tabela 4.397 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 1101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	3	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	3	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1101 – Gabinete do Secretário da Casa Civil;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1301 – Gabinete do Vice-Governador.

Tabela 4.398 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 1301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	10	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1301 – Gabinete do Vice-Governador;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 1501 - Gabinete do Secretário-Chefe da Controladoria Geral do Estado.

Tabela 4.399 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 1501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1501 - Gabinete do Secretário-Chefe da Controladoria Geral do Estado;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 1601 - Gabinete do Chefe do Gabinete Militar.

Tabela 4.400 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 1601

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2858	Desenvolvimento E Implementação De Políticas/Normas De Remuneração No Âmbito Do Poder Executivo	Ação Realizada/ Unid	1	0	0,0%	7	7	100,0%	0,0
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	2	1	29,1%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	9	8	84,2%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN - Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1601 - Gabinete do Chefe do Gabinete Militar;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficaram evidenciados na tabela acima dispêndios financeiros sem a contrapartida de realização física.

UNIDADE: 1701 - Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia.

Tabela 4.401 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 1701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Ação Realizada/ Unid	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1701 - Gabinete do Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades.

Tabela 4.402 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 1801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1801 – Gabinete do Secretário das Cidades;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 1901 – Gabinete do Secretário de Articulação Institucional.

Tabela 4.403 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 1901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	3	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	3	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 1901 – Gabinete do Secretário de Articulação Institucional;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 2001 – Gabinete do Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Tabela 4.404 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	43	2	4,8%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	43	2	4,8%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2001 – Gabinete do Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho.

Tabela 4.405 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2101 – Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2201 – Gabinete do Secretário da Educação.

Tabela 4.406 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	764	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	764	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2201 – Gabinete do Secretário da Educação;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda.

Tabela 4.407 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2301

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	52	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2301 – Gabinete do Secretário da Fazenda;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2351 – Fundo de Modernização da Administração Fazendária do Estado de Goiás - Fundaf-GO.

Tabela 4.408 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2351

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	100	0	0,0%	4	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	4	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2351 – Fundo de Modernização da Administração Fazendária do Estado de Goiás - Fundaf-GO.;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio.

Tabela 4.409 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2401

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	70	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	70	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2401 – Gabinete do Secretário de Indústria e Comércio;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura.

Tabela 4.410 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	60	0	0,6%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	60	0	0,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2501 – Gabinete do Secretário de Infraestrutura;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

Tabela 4.411 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2601

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2601 – Gabinete do Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2650 - Fundo Estadual do Meio Ambiente - Fema.

Tabela 4.412 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2650

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	55	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	55	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2650 - Fundo Estadual do Meio Ambiente - Fema;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento.

Tabela 4.413 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppess	Unidade Implantada/Unid	1	0	0,0%	10	-	0,0%	0,0
2860	Estruturação, Modernização E Humanização Dos Serviços Médico-Periciais Prestados Aos Servidores Públicos	Estruturação Realizada/Perce	20	0	0,0%	3	-	0,0%	0,0
2861	Implementação Do Sistema De Gestão De Recursos Humanos Do Poder Executivo	Unidade Implantada/Unid	4	15	200,0%	42	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					152,7%	55	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2701 – Gabinete do Secretário da Gestão e Planejamento;
Metas financeiras: SiofNet.

Nota: A grande discrepância entre as metas físicas prevista e realizada da ação 2861 sugere que a meta prevista pode ter sido subestimada.

UNIDADE E: 2801 – Gabinete do Secretário da Saúde.

Tabela 4.414 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2801

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppess	Unidade Implantada/Unid	1	0	0,0%	52	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	52	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2801 – Gabinete do Secretário da Saúde;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 2901 – Gabinete do Secretário de Segurança Pública e Justiça.

Tabela 4.415 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	100	20	20,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					20,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2901 – Gabinete do Secretário de Segurança Pública e Justiça;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2902 – Polícia Militar.

Tabela 4.416 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2902

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2902 – Polícia Militar;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2903 – Corpo de Bombeiros Militar.

Tabela 4.417 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2903

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	2	200,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					200,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2903 – Corpo de Bombeiros Militar;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2904 – Polícia Civil.

Tabela 4.418 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2904

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2904 – Polícia Civil;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública - FUNESP.

Tabela 4.419 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 2950

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	100	14	14,0%	30	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					14,0%	30	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 2950 – Fundo Estadual de Segurança Pública - FUNESP;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 3050 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia.

Tabela 4.420 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 3050

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	-	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	-	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 3050 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE: 4101 – Agência Goiana de Comunicação.

Tabela 4.421 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 4101

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	51	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	51	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 4101 – Agência Goiana de Comunicação;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 4803 - Departamento Estadual de Trânsito de Goiás - Detran

Tabela 4.422 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 4803

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	800	61	7,6%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	800	61	7,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 4803 - Departamento Estadual de Trânsito de Goiás - Detran;

Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE: 5003 – Agência Goiana de Defesa Agropecuária

Tabela 4.423 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5003

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	20	8	38,4%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	20	8	38,4%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 5003 – Agência Goiana de Defesa Agropecuária;

Metas financeiras: SiofNet.

Nota: Ficou evidenciado na ação 2859 da tabela acima dispêndio financeiro sem a contrapartida de realização física.

UNIDADE E: 5201 – Agência Goiana de Esporte e Lazer.

Tabela 4.424 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5201

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppess	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	30	7	22,6%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	30	7	22,6%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5201 – Agência Goiana de Esporte e Lazer;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5202 – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira.

Tabela 4.425 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5202

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppess	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5202 – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5401 – Junta Comercial do Estado de Goiás - Juceg.

Tabela 4.426 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5401

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppess	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	12	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	12	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5401 – Junta Comercial do Estado de Goiás - Juceg;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 5403 – Goiastrismo – Agência Goiana de Turismo

Tabela 4.427 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5403

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	1	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	1	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5403 – Goiastrismo – Agência Goiana de Turismo;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras.

Tabela 4.428 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5501

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5501 – Agência Goiana de Transportes e Obras;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional.

Tabela 4.429 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5701

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppccs	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5701 – Agência Goiana de Desenvolvimento Regional;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5702 – Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização.

Tabela 4.430 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5702

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	140	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	140	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5702 – Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5704 – Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de Goiás - IPASGO.

Tabela 4.431 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5704

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	1	100,0%	5	0	5,1%	2,0
TOTAL DA UNIDADE					100,0%	5	0	5,1%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5704 – Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de Goiás - IPASGO;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 5705 - Goiás Previdência – Goiasprev

Tabela 4.432 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5705

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência cf
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppcss	Unidade Implantada/ Unid	1	0	0,0%	84	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	84	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5705 - Goiás Previdência – Goiasprev;
Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

UNIDADE E: 5901 – Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - A gesep.

Tabela 4.433 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 5901

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppess	Unidade Implantada/Unid	1	0	0,0%	71	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	71	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 5901 – Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - A gesep;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 6001 – Universidade Estadual de Goiás

Tabela 4.434 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 6001

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppess	Unidade Implantada/Unid	1	0	0,0%	2	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	2	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 6001 – Universidade Estadual de Goiás;
Metas financeiras: SiofNet.

UNIDADE E: 6002 – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG.

Tabela 4.435 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3010 na Unidade 6002

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficiência Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
2859	Desenvolvimento De Ações De Promoção, Prevenção E Controle Da Saúde Do Servidor - Ppess	Unidade Implantada/Unid	100	0	0,0%	51	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					0,0%	51	-	0,0%	0,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;
Meta física realizada: informada pela unidade 6002 – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG;
Metas financeiras: SiofNet.

Tabela 4.436 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3010

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
53,4%	2.447	86	3,5%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como o planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência não devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

PROGRAMA: 3308 – PROG. DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA DO ESTADO DE GOIÁS.

OBJETIVO: contribuir para a modernização do Estado, através do desenvolvimento de competências institucionais e pessoais do servidor público, da implementação da educação corporativa no Estado de Goiás, além de aprimorar os processos de recrutamento e seleção de pessoal e as políticas de gestão de pessoas, visando aumentar a efetividade dos serviços prestados ao cidadão.

UNIDADE: 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam.

Tabela 4.437 - Execução Físico-financeira das Ações do Programa 3308 na Unidade 2751

Ação		Produto/ Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física c=b/a	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação f=e/d	Eficiência c/f
Cód.	Nome		Prevista (a)	Realizada (b)		Autorizado (d)	Liquidado (e)		
1007	Aquisição De Equipamentos E Mobiliários Para A Escola De Governo	Mobiliário/ Equipamento Adquirido/ Porcen	100	0	0,0%	901	-	0,0%	0,0
1244	Implementação Da Universidade Corporativa	Metodologia Implementada/ Porcen	25	10	40,0%	53	-	0,0%	0,0
2868	Realização De Concursos Públicos E De Outros Processos Seletivos Do Poder Executivo Do Estado	Processo Seletivo Realizado/ Unid	20	3	15,0%	561	0,3	0,0%	2,0
2955	Desenvolvimento De Competências Pessoais E Institucionais	Aluno Capacitado/ Aluno	13.600	1.530	11,3%	703	-	0,0%	0,0
TOTAL DA UNIDADE					8,3%	2.218	0,3	0,0%	2,0

Fontes: Produto/unidade e meta física prevista: Orçamento Geral do Estado - SEGPLAN – Exercício 2011;

Meta física realizada: informada pela unidade 2751 - Fundo de Capacitação do Servidor e de Modernização do Estado de Goiás - Funcam;

Metas financeiras: SiofNet.

AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PPA

Tabela 4.438 – Demonstrativo do Resultado Global do Programa 3308

RESULTADO GLOBAL DO PROGRAMA				
E. P. (%)	Metas Financeiras (R\$ 1.000,00)		Índice de Liquidação	I. E. P.
(a)	Autorizado (b)	Liquidado (c)	d = c/b	(a/d)
8,3%	2.218	0,3	0,01%	2,0

E. P.: Eficácia Física do Programa;

I.E.P.: Índice de Eficiência do Programa.

Obs.: Alguns aspectos comprometem o resultado dos indicadores de eficácia e eficiência, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidelidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, na metodologia adotada o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos (valor autorizado para a ação). Dessa forma, podem ocorrer distorções no desempenho apresentado pelos programas e, por isso, os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

**PROGRAMAS DE APOIO
ADMINISTRATIVO E DE
ENCARGOS ESPECIAIS**

**CAPÍTULO
5**

5 - PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE ENCARGOS ESPECIAIS

Com o objetivo de apoiar a programação definida nos Eixos/Macro-objetivos governamentais e nas respectivas estratégias mobilizadoras elencadas anteriormente, o orçamento estadual consignou créditos para atender aos programas de Apoio Administrativo (cujos recursos são destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, custeio da máquina administrativa) e de Encargos Especiais (transferências constitucionais a municípios, pagamento de juros e do serviço da dívida, inativos e pensionistas).

Este capítulo consolida a execução orçamentário-financeira dos programas de Apoio Administrativo e de Encargos especiais, os quais não estão inseridos nos Eixos/Macro-objetivos do Plano Plurianual 2008-2011. Em razão da natureza desses programas, eles serão apenas citados no Volume II deste Relatório para fins de registro em cada uma das unidades orçamentárias em que constavam no Orçamento ou em que foram executados em 2011.

5.1 - PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO

A Lei nº 17.126, de 12 de agosto de 2010, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2011, estabelece, em seu artigo 12, que “as ações que englobam despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora contribuam para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas, não sejam passíveis de apropriação àqueles programas, serão orçadas e apresentadas no Orçamento de 2011 em programas de apoio administrativo”.

Os programas convencionados como de Apoio Administrativo, no exercício de 2011, são identificados por: 4001 - Programa de Apoio Administrativo, 4002 - Programa Gestão e Coordenação do Governo Estadual, 4004 - Programa Segurança e Proteção das Autoridades Governamentais, 4005 - Programa Apoio à Gestão e Coordenação do Governo Estadual, 4006 - Programa de Defesa dos Interesses Legais da Administração Pública Estadual, 4008 - Programa de Manutenção do Conselho Estadual de Educação, 4009 - Programa de Coordenação e Apoio às Ações de Policiamento Repressivo, 4011 - Programa de Manutenção e Conservação do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 4012 - Programa de Manutenção e Conservação do Palácio das Esmeraldas e 4026 - Programa de Manutenção do Conselho Estadual de Cultura.

Os programas de Apoio Administrativo apresentaram execução de 93,86% do orçamento atualizado. O total de despesas liquidadas corresponde a 91,64% do Orçamento Autorizado para os Programas de Apoio Administrativo.

A tabela 5.1, a seguir, demonstra a movimentação orçamentário-financeira de todos os programas administrativos executados no exercício de 2011.

PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE ENCARGOS ESPECIAIS

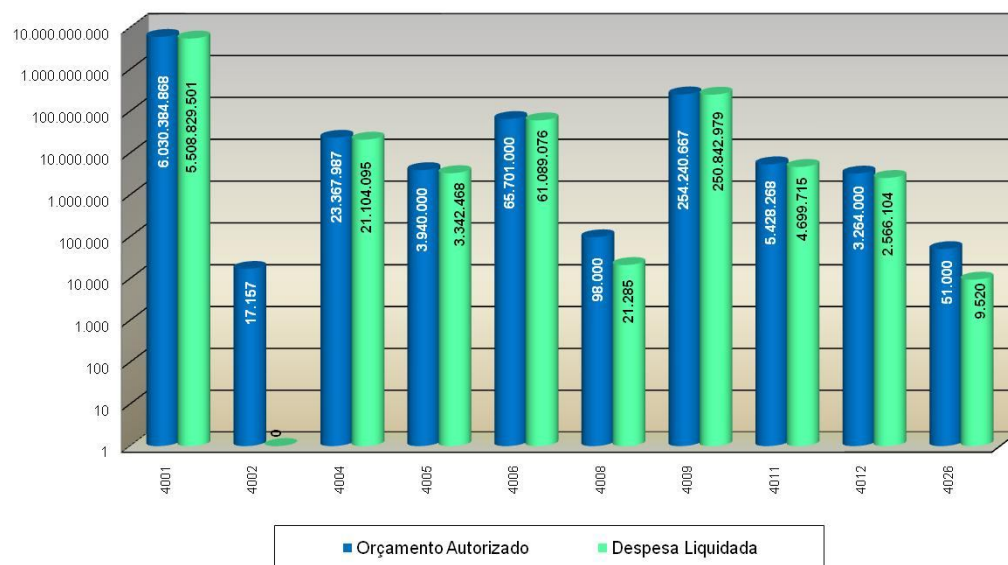
Tabela 5.1 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira dos Programas de Apoio Administrativo

R\$ 1											
Programas de Apoio Administrativo		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (e/2c)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/d)
4001	Programa De Apoio Administrativo	5.428.628.000,00	6.030.384.867,66	5.647.334.516,23	5.508.829.500,59	5.309.496.370,12	199.333.130,47	94,13	93,65	97,55	91,35
4002	Programa Gestão E Coordenação Do Governo Estadual	8.062.000,00	17.157,00	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
4004	Programa Segurança E Proteção Das Autoridades Governamentais	17.760.000,00	23.367.987,40	22.192.319,08	21.104.095,25	20.084.573,33	1.019.521,92	0,36	94,97	95,10	90,31
4005	Programa Apoio A Gestão E Coordenação Do Governo Estadual	4.340.000,00	3.940.000,00	3.478.606,88	3.342.467,79	3.247.953,05	94.514,74	0,06	88,29	96,09	84,83
4006	Programa De Defesa Dos Interesses Legais Da Administração Pública Estadual	78.201.000,00	65.701.000,00	61.536.777,02	61.089.075,54	58.915.246,45	2.173.829,09	1,04	93,66	99,27	92,98
4008	Programa De Manutenção Do Conselho Estadual De Educação	99.000,00	98.000,00	21.806,54	21.284,78	20.625,78	659,00	0,00	22,25	97,61	21,72
4009	Programa De Coordenação E Apoio As Ações De Policiamento Repressivo	264.276.000,00	254.240.667,00	251.375.766,19	250.842.978,83	240.693.268,79	10.149.710,04	4,29	98,87	99,79	98,66
4011	Programa De Manutenção E Conservação Do Palácio Pedro Ludovico Teixeira	3.201.000,00	5.428.267,52	5.155.767,43	4.699.715,16	3.925.790,99	773.924,17	0,08	94,98	91,15	86,58
4012	Programa De Manutenção E Conservação Do Palácio Das Esmeraldas	3.201.000,00	3.264.000,00	2.997.622,74	2.566.104,41	2.476.785,08	89.319,33	0,04	91,84	85,60	78,62
4026	Programa De Manutenção Do Conselho Estadual De Cultura	52.000,00	51.000,00	9.520,00	9.520,00	6.280,00	3.240,00	0,00	18,67	100,00	18,67
TOTAL (Programas de Apoio Administrativo)		5.807.820.000,00	6.386.492.946,58	5.994.102.702,11	5.852.504.742,35	5.638.866.893,59	213.637.848,76	100,00	93,86	97,64	91,64

Fonte: SiofiNet

O gráfico 5.1 demonstra a relação entre a despesa autorizada e liquidada de todos os Programas de Apoio Administrativo executados em 2011.

Gráfico 5.1 – Despesa Liquidada em relação ao Orçamento Autorizado nos Programas de Apoio Administrativo



Obs.: Valores expressos em escala logarítmica – base decimal

(Ver tabela 5.1)

PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE ENCARGOS ESPECIAIS

5.1.1 - AÇÕES DE APOIO ADMINISTRATIVO, SEGUNDO AS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Tabela 5.2 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4001 - Apoio Administrativo - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (e/a)
101	Gabinete Do Presidente Da Assembleia Legislativa	146.500.000,00	203.727.501,13	190.102.015,22	187.256.238,40	183.230.089,04	4.026.149,36	3,40	93,31	98,50	91,92
150	Fundo De Modernização E Aprimoramento Funcional Da Assembleia Legislativa Do Estado De Goiás - FemaL-Go	1.632.000,00	1.632.000,00	855.836,59	855.836,59	851.161,59	4.675,00	0,02	52,44	100,00	52,44
250	Fundo De Modernização Do Tribunal De Contas Do Estado De Goiás	142.000,00	142.000,00	70.257,38	70.257,38	70.257,38	-	0,00	49,48	100,00	49,48
350	Fundo Especial De Reparelhamento Do Tribunal De Contas Dos Municípios	400.000,00	1.156.733,02	336.095,75	334.588,15	334.423,15	165,00	0,01	29,06	99,55	28,93
401	Gabinete Do Presidente Do Tribunal De Justiça De Goiás	359.860.000,00	442.664.330,30	421.403.528,00	421.403.528,00	376.911.017,66	44.492.510,34	7,65	95,20	100,00	95,20
451	Fundo Especial Dos Juizados Do Poder Judiciário	2.894.000,00	2.894.000,00	637.638,87	465.667,27	458.351,74	7.315,53	0,01	22,03	73,03	16,09
452	Fundo Especial De Reparelhamento E Modernização Do Poder Judiciário - Fundesp-Pj	107.111.000,00	107.150.548,37	81.206.756,69	60.792.453,15	60.271.035,97	521.417,18	1,10	75,79	74,86	56,74
701	Gabinete Do Procurador Geral De Justiça	178.510.000,00	245.051.810,10	232.603.500,09	228.551.317,24	222.492.249,33	6.059.067,91	4,15	94,92	98,26	93,27
750	Fundo De Modernização E Aprimoramento Funcional Do Ministério Público Do Estado De Goiás	919.000,00	3.953.393,34	823.432,85	532.888,91	515.988,91	16.900,00	0,01	20,83	64,72	13,48
1101	Gabinete Do Secretário Da Casa Civil	33.588.000,00	51.651.534,36	46.943.595,64	46.061.350,31	44.632.460,08	1.428.890,23	0,84	90,89	98,12	89,18
1201	Gabinete Do Defensor Público Do Estado De Goiás	6.000,00	3.376.000,00	2.261.185,47	2.240.428,36	2.109.626,82	130.801,54	0,04	66,98	99,08	66,36
1501	Gabinete Do Secretário- Chefe Da Controladoria Geral Do Estado	18.601.000,00	13.034.998,00	11.650.329,15	11.515.296,81	10.891.344,61	623.952,20	0,21	89,38	98,84	88,34
1701	Gabinete Do Secretário De Desenvolvimento Da Região Metropolitana De Goiânia	1.740.000,00	2.447.519,37	2.400.060,84	2.313.967,14	2.221.913,46	92.053,68	0,04	98,06	96,41	94,54

Cód.	UNIDADE Nome	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
		Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (e/b)	% (e/a)
1801	Gabinete Do Secretário Das Cidades	3.438.000,00	6.225.535,34	5.913.830,49	5.811.909,62	5.590.371,92	221.537,70	0,11	94,99	98,28	93,36
1901	Gabinete Do Secretário De Articulação Institucional	6.550.000,00	7.533.211,34	7.391.245,07	7.365.832,39	7.213.599,35	152.233,04	0,13	98,12	99,66	97,78
2001	Gabinete Do Secretário De Agricultura, Pecuária E Irrigação	29.121.000,00	19.712.304,06	15.461.213,74	14.798.668,56	14.456.539,02	342.129,54	0,27	78,43	95,71	75,07
2050	Fundo Especial De Desenvolvimento Rural - Funder	653.000,00	853.000,00	447.646,60	289.135,83	273.269,80	15.866,03	0,01	52,48	64,59	33,90
2101	Gabinete Do Secretário De Cidadania E Trabalho	72.163.000,00	66.193.000,00	61.365.234,71	60.407.399,35	58.210.660,14	2.196.739,21	1,10	92,71	98,44	91,26
2201	Gabinete Do Secretário Da Educação	1.784.551.000,00	1.800.526.376,00	1.660.612.731,19	1.618.172.360,20	1.586.025.665,95	32.146.694,25	29,37	92,23	97,44	89,87
2301	Gabinete Do Secretário Da Fazenda	422.891.000,00	534.565.944,43	522.502.038,71	519.990.511,62	501.696.524,05	18.293.987,57	9,44	97,74	99,52	97,27
2350	Fundo De Proteção Social Do Estado De Goiás	2.501.000,00	9.101.000,00	8.906.692,18	8.350.946,24	8.350.946,24	-	0,15	97,86	93,76	91,76
2351	Fundo De Modernização Da Administração Fazendária Do Estado De Goiás - Fundaf-Go	706.000,00	706.000,00	269.130,50	153.493,62	153.493,62	-	0,00	38,12	57,03	21,74
2401	Gabinete Do Secretário De Indústria E Comércio	11.788.000,00	7.278.496,00	4.608.545,23	4.608.545,23	4.600.962,17	7.583,06	0,08	63,32	100,00	63,32
2453	Fundo De Fomento A Mineração	2.941.000,00	2.941.000,00	1.447.441,89	866.701,32	866.589,32	112,00	0,02	49,22	59,88	29,47
2501	Gabinete Do Secretário De Infra- Estrutura	5.652.000,00	6.313.878,75	5.847.176,26	5.679.078,38	5.497.811,52	181.266,86	0,10	92,61	97,13	89,95
2601	Gabinete Do Secretário Do Meio Ambiente E Dos Recursos Hídricos	6.682.000,00	16.131.458,00	15.757.851,54	15.697.778,95	14.908.736,02	789.042,93	0,28	97,68	99,62	97,31
2650	Fundo Estadual Do Meio Ambiente - Fema	17.411.000,00	22.361.000,00	11.062.478,25	7.811.676,07	7.703.946,04	107.730,03	0,14	49,47	70,61	34,93
2701	Gabinete Do Secretário De Gestão E Planejamento	95.787.000,00	66.064.967,00	60.442.327,14	57.087.070,99	53.470.866,85	3.616.204,14	1,04	91,49	94,45	86,41
2751	Fundo De Capacitação Do Servidor E De Modernização Do Estado De Goiás - Funcam	1.250.000,00	2.750.000,00	214.668,52	79.389,23	49.389,23	30.000,00	0,00	7,81	36,98	2,89
2753	Fundo De Fomento Ao Desenvolvimento Econômico E Social De Goiás - Fundes	2.710.000,00	2.710.000,00	223.232,26	178.937,09	165.350,77	13.586,32	0,00	8,24	80,16	6,60

PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE ENCARGOS ESPECIAIS

Cód.	UNIDADE Nome	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
		Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (e/b)	% (e/a)
2850	Fundo Especial De Saúde - Funesa	495.908.000,00	540.542.160,14	539.841.695,51	513.214.482,02	498.767.043,90	14.447.438,12	9,32	99,87	95,07	94,94
2851	Fundo Especial De Gestão Da Escola Estadual De Saúde Pública De Goiás Candido Santiago - Funesp	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
2901	Gabinete Do Secretário Da Segurança Pública E Justiça	67.792.000,00	143.615.948,40	140.598.556,46	139.533.771,85	132.846.356,87	6.687.414,98	2,53	97,90	99,24	97,16
2902	Polícia Militar	710.141.000,00	780.317.633,40	777.027.722,94	776.527.969,38	758.304.907,39	18.223.061,99	14,10	99,58	99,94	99,51
2903	Corpo Bombeiros Militar	129.310.000,00	147.653.392,38	146.787.328,51	146.484.421,93	140.140.516,38	6.343.905,55	2,66	99,41	99,79	99,21
2950	Fundo Estadual De Segurança Pública - Funesp	2.401.000,00	2.401.000,00	665.885,03	419.967,37	419.967,37	-	0,01	27,73	63,07	17,49
2951	Fundo Estadual De Proteção E Defesa Do Consumidor - Fedc	1.151.000,00	1.151.000,00	702.069,04	432.863,49	408.169,83	24.693,66	0,01	61,00	61,66	37,61
3001	Gabinete Do Secretário De Ciência E Tecnologia	63.000,00	33.000,00	4.567,42	4.485,96	4.188,36	297,60	0,00	13,84	98,22	13,59
3050	Fundo Estadual De Ciência E Tecnologia	30.002.000,00	39.698.052,91	37.390.271,19	33.966.350,97	33.192.064,47	774.286,50	0,62	94,19	90,84	85,56
3301	Gabinete Do Secretário De Políticas Para Mulheres E Promoção Da Igualdade Racial	3.149.000,00	4.107.420,38	3.837.879,03	3.581.382,60	3.476.134,50	105.248,10	0,07	93,44	93,32	87,19
4101	Agência Goiana De Comunicação - Agcom	41.195.000,00	38.476.918,82	36.445.253,49	35.192.222,42	32.737.567,56	2.454.654,86	0,64	94,72	96,56	91,46
4803	Departamento Estadual De Trânsito De Goiás - Detran	103.800.000,00	107.800.000,00	83.907.993,97	75.961.333,22	71.061.461,33	4.899.871,89	1,38	77,84	90,53	70,47
5001	Agência Goiana De Assistência Técnica, Extensão Rural E Pesquisa Agropecuária Do Estado De Goiás - Emater	15.629.000,00	10.215.259,63	8.138.613,05	7.107.698,67	7.048.361,97	59.336,70	0,13	79,67	87,33	69,58
5003	Agência Goiana De Defesa Agropecuária	50.415.000,00	74.309.673,59	73.507.587,19	73.403.332,99	71.965.225,25	1.438.107,74	1,33	98,92	99,86	98,78
5201	Agência Goiana De Esporte E Lazer	18.395.000,00	21.766.601,70	20.857.351,66	20.630.110,83	20.053.507,51	576.603,32	0,37	95,82	98,91	94,78
5202	Agência Goiana De Cultura Pedro Ludovico Teixeira - Agepel	11.784.000,00	13.417.489,46	12.665.828,02	12.227.128,58	11.753.540,90	473.587,68	0,22	94,40	96,54	91,13
5401	Junta Comercial Do Estado De Goiás - Juceg	14.715.000,00	18.415.000,00	10.419.245,29	9.898.963,89	9.672.802,30	226.161,59	0,18	56,58	95,01	53,75
5403	Goiás Turismo - Agência Estadual De Turismo	6.838.000,00	6.838.000,00	5.055.965,09	4.922.379,11	4.780.935,09	141.444,02	0,09	73,94	97,36	71,99

Cód.	UNIDADE Nome	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
		Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
5501	Agência Goiana De Transportes E Obras Públicas	69.248.000,00	77.729.358,79	76.468.207,61	73.588.315,21	70.716.000,50	2.872.314,71	1,34	98,38	96,23	94,67
5701	Agência Goiana De Desenvolvimento Regional	3.666.000,00	4.381.790,29	3.920.285,60	3.864.451,77	3.697.678,04	166.773,73	0,07	89,47	98,58	88,19
5702	Agência Goiana De Regulação, Controle E Fiscalização De Serviços Públicos	17.234.000,00	18.657.535,00	15.513.346,74	15.006.127,36	14.443.572,08	562.555,28	0,27	83,15	96,73	80,43
5704	Instituto De Assistência Dos Servidores Públicos Do Estado De Goiás - Ipasgo	114.501.000,00	95.501.000,00	87.945.348,87	86.319.891,88	73.381.790,79	12.938.101,09	1,57	92,09	98,15	90,39
5705	Goiás Previdência - Goiasprev	33.963.000,00	33.963.000,00	13.192.870,90	12.106.194,26	11.859.062,24	247.132,02	0,22	38,84	91,76	35,65
5901	Agência Goiana Do Sistema De Execução Penal - Agese p	57.880.000,00	57.779.161,82	39.806.022,95	36.063.236,82	29.972.476,44	6.090.760,38	0,65	68,89	90,60	62,42
5950	Fundo Penitenciário Estadual - Funpes	6.000,00	6.000,00	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
6001	Universidade Estadual De Goiás (Ueg)	108.308.000,00	137.093.288,04	135.537.155,60	135.469.668,94	131.615.733,68	3.853.935,26	2,46	98,86	99,95	98,82
6002	Fundação De Amparo À Pesquisa Do Estado De Goiás - Fapeg	2.316.000,00	3.545.644,00	3.329.748,25	3.159.496,67	2.952.663,62	206.833,05	0,06	93,91	94,89	89,11
TOTAL Programa / Ação 4001		5.428.628.000,00	6.030.384.867,66	5.647.334.516,23	5.508.829.500,59	5.309.496.370,12	199.333.130,47	100,00	93,65	97,55	91,35

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.3 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4002 – Gestão e Coordenação do Governo Estadual - por Unidade

R\$ 1

Cód.	UNIDADE Nome	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
		Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
1101	Gabinete Do Secretário Da Casa Civil	8.062.000,00	17.157,00	-	-	-	-	-	0,00	-	0,00
TOTAL Programa/ Ação 4002		8.062.000,00	17.157,00	-	-	-	-	-	0,00	-	0,00

Fonte: SiofiNet

PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE ENCARGOS ESPECIAIS

Tabela 5.4 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4004 – Segurança e proteção das Autoridades Governamentais - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
1601	Gabinete Do Chefe Do Gabinete Militar	17.760.000,00	23.367.987,40	22.192.319,08	21.104.095,25	20.084.573,33	1.019.521,92	100,00	94,97	95,10	90,31
TOTAL Programa/ Ação 4004		17.760.000,00	23.367.987,40	22.192.319,08	21.104.095,25	20.084.573,33	1.019.521,92	100,00	94,97	95,10	90,31

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.5 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4005 – Apoio à Gestão e Coordenação do Governo Estadual - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
1301	Gabinete Do Vice-Governador	4.340.000,00	3.940.000,00	3.478.606,88	3.342.467,79	3.247.953,05	94.514,74	100,00	88,29	96,09	84,83
TOTAL Programa/ Ação 4005		4.340.000,00	3.940.000,00	3.478.606,88	3.342.467,79	3.247.953,05	94.514,74	100,00	88,29	96,09	84,83

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.6 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/Ação 4006 – Defesa dos Interesses Legais da Administração Pública Estadual - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
1401	Gabinete Do Procurador Geral Do Estado	77.161.000,00	64.661.000,00	60.649.294,65	60.309.756,17	58.147.135,83	2.162.620,34	98,72	93,80	99,44	93,27
1451	Fundo De Manutenção E Reparelhamento Da Procuradoria Geral Do Estado - Funproge	1.040.000,00	1.040.000,00	887.482,37	779.319,37	768.110,62	11.208,75	1,28	85,33	87,81	74,93
TOTAL Programa/ Ação 4006		78.201.000,00	65.701.000,00	61.536.777,02	61.089.075,54	58.915.246,45	2.173.829,09	100,00	93,66	99,27	92,98

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.7 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4008 – Manutenção do Conselho Estadual de Educação - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
1101	Gabinete Do Secretário Da Casa Civil	99.000,00	98.000,00	21.806,54	21.284,78	20.625,78	659,00	100,00	22,25	97,61	21,72
TOTAL Programa/ Ação 4008		99.000,00	98.000,00	21.806,54	21.284,78	20.625,78	659,00	100,00	22,25	97,61	21,72

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.8 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4009 – Coordenação e Apoio às Ações de Policiamento Repressivo - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2904	Polícia Civil	264.276.000,00	254.240.667,00	251.375.766,19	250.842.978,83	240.693.268,79	10.149.710,04	100,00	98,87	99,79	98,66
TOTAL Programa/ Ação 4009		264.276.000,00	254.240.667,00	251.375.766,19	250.842.978,83	240.693.268,79	10.149.710,04	100,00	98,87	99,79	98,66

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.9 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4011 – Manutenção e Conservação do Palácio Pedro Ludovico Texeira - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
1101	Gabinete Do Secretário Da Casa Civil	3.201.000,00	5.428.267,52	5.155.767,43	4.699.715,16	3.925.790,99	773.924,17	100,00	94,98	91,15	86,58
TOTAL Programa/ Ação 4011		3.201.000,00	5.428.267,52	5.155.767,43	4.699.715,16	3.925.790,99	773.924,17	100,00	94,98	91,15	86,58

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.10 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4012 - Manutenção e Conservação do Palácio das Esmeraldas - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
1101	Gabinete Do Secretário Da Casa Civil	3.201.000,00	3.264.000,00	2.997.622,74	2.566.104,41	2.476.785,08	89.319,33	100,00	91,84	85,60	78,62
TOTAL Programa/ Ação 4012		3.201.000,00	3.264.000,00	2.997.622,74	2.566.104,41	2.476.785,08	89.319,33	100,00	91,84	85,60	78,62

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.11 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa/ Ação 4026 - Manutenção do Conselho Estadual de Cultura - por Unidade

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
1101	Gabinete Do Secretário Da Casa Civil	52.000,00	51.000,00	9.520,00	9.520,00	6.280,00	3.240,00	100,00	18,67	100,00	18,67
TOTAL Programa/ Ação 4026		52.000,00	51.000,00	9.520,00	9.520,00	6.280,00	3.240,00	100,00	18,67	100,00	18,67

Fonte: SiofiNet

5.2- ENCARGOS ESPECIAIS

A Lei nº 17.126, de 12 de agosto de 2010, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2011, estabelece, em seu artigo 11, que “as despesas relativas ao pagamento de inativos, transferências constitucionais a Municípios, juros, encargos e amortização da dívida pública, precatórios, sentenças judiciais e outros, às quais não se possa associar um bem ou serviço ofertado diretamente à sociedade, e que por isso não constam do PPA, deverão ser incluídas no Orçamento de 2011 como operações especiais (...)”.

A execução orçamentária no Programa de Encargos Especiais, no exercício de 2011, atingiu 90,81% do orçamento autorizado, com uma despesa empenhada no total de R\$ 5.694.928.438,88. A despesa paga nesse programa, nesse mesmo ano, somou R\$ 5.611.264.325,85, gerando um passivo financeiro nesse programa de R\$ 83.664.113,03.

Tabela 5.12 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira do Programa de Encargos Especiais

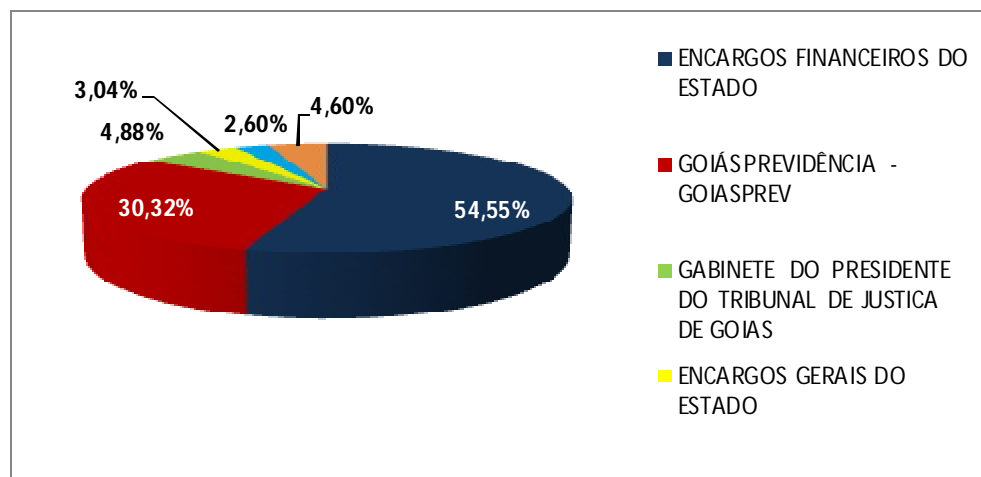
R\$ 1

PROGRAMA		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (e/a)
0	Encargos Especiais	5.628.985.000,00	6.271.120.875,90	5.694.928.438,88	5.684.431.703,87	5.611.264.325,85	73.167.378,02	100,00	90,81	99,82	90,64
TOTAL Encargos Especiais		5.628.985.000,00	6.271.120.875,90	5.694.928.438,88	5.684.431.703,87	5.611.264.325,85	73.167.378,02	100,00	90,81	99,82	90,64

Fonte: SiofiNet

O gráfico a seguir demonstra a participação relativa das unidades orçamentárias considerando a despesa liquidada no Programa Encargos Especiais. As unidades 2302 - Encargos Financeiros do Estado - e 5705 - Goiás Previdência – respondem juntas por 84,87% do total de despesa liquidada no Programa Encargos Especiais no exercício de 2011.

Gráfico 5.2 - Participação Percentual Das Unidades Orçamentárias No Total Da Despesa Liquidada No Programa Encargos Especiais



(Ver tabelas 5.13 a 5.29)

5.2.1 – AÇÕES DO PROGRAMA ENCARGOS ESPECIAIS

Tabela 5.13 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7001 – Encargos com Inativos e Pensionistas - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
101	GABINETE DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	24.142.000,00	42.656.264,27	40.223.029,23	40.223.026,23	39.190.772,54	1.032.253,69	2,35	94,30	100,00	94,30
201	GABINETE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	70.039.000,00	85.231.114,80	78.141.854,74	78.141.854,74	76.405.223,11	1.736.631,63	4,56	91,68	100,00	91,68
301	GABINETE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	35.895.000,00	37.980.281,00	36.038.669,18	36.038.669,18	35.293.998,71	744.670,47	2,10	94,89	100,00	94,89
401	GABINETE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTICA DE GOIAS	236.846.000,00	182.672.218,70	173.864.864,79	173.864.864,79	159.116.907,33	14.747.957,46	10,14	95,18	100,00	95,18
701	GABINETE DO PROCURADOR GERAL DE JUSTICA	63.000.000,00	105.846.110,00	101.711.188,90	101.711.188,90	99.485.415,30	2.225.773,60	5,93	96,09	100,00	96,09
2301	SECRETARIO DA FAZENDA	113.000,00	503.404,20	146.989,27	146.989,27	131.672,57	15.316,70	0,01	29,20	100,00	29,20
2304	ENCARGOS ESPECIAIS	12.000.000,00	39.000.000,00	33.393.825,10	33.393.825,10	32.727.533,14	666.291,96	1,95	85,63	100,00	85,63
2850	FUNDO ESPECIAL DE SAUDE - FUNESA	2.340.000,00	7.122.757,00	7.122.757,00	2.580.573,71	2.538.530,52	42.043,19	0,15	100,00	36,23	36,23
5704	INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE GOIÁS - IPASGO	6.000.000,00	1.000,00	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
5705	GOIÁS PREVIDÊNCIA - GOIASPREV	1.351.252.000,00	1.508.662.279,57	1.248.116.635,36	1.248.116.635,36	1.209.713.270,79	38.403.364,57	72,81	82,73	100,00	82,73
TOTAL Ação 7001		1.801.627.000,00	2.009.675.429,54	1.718.759.813,57	1.714.217.627,28	1.654.603.324,01	59.614.303,27	100,00	85,52	99,74	85,30

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.14 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7002 – Encargos com Inativos e Pensionistas na Área de Educação Básica - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
5705	GOIÁS PREVIDÊNCIA - GOIASPREV	505.905.000,00	628.195.540,82	475.473.601,09	475.473.601,09	474.271.811,06	1.201.790,03	100,00	75,69	100,00	75,69
TOTAL Ação 7002		505.905.000,00	628.195.540,82	475.473.601,09	475.473.601,09	474.271.811,06	1.201.790,03	100,00	75,69	100,00	75,69

Fonte: SiofiNet

PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE ENCARGOS ESPECIAIS

Tabela 5.15 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7003 – Encargos com Inativos e Pensionistas na Área de Saúde - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
5705	GOIÁS PREVIDÊNCIA - GOIASPREV	122.594.000,00	82.363.381,95	113.381,95	113.381,95	113.381,95	-	100,00	0,14	100,00	0,14
TOTAL Ação 7003		122.594.000,00	82.363.381,95	113.381,95	113.381,95	113.381,95	-	100,00	0,14	100,00	0,14

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.16 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7005 – Encargos Judiciários - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
101	GABINETE DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
401	GABINETE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTICA DE GOIAS	80.122.000,00	103.748.946,00	103.412.341,12	103.412.341,12	103.412.341,12	-	56,16	99,68	100,00	99,68
1401	GABINETE DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO	3.694.000,00	3.694.000,00	1.407.491,20	1.379.676,79	1.378.541,36	1.135,43	0,75	38,10	98,02	37,35
2001	GABINETE DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO	40.000,00	40.000,00	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
2304	ENCARGOS ESPECIAIS	74.000.000,00	79.962.000,00	77.982.080,58	77.982.080,58	77.847.630,77	134.449,81	42,35	97,52	100,00	97,52
4101	AGÊNCIA GOIANA DE COMUNICAÇÃO - AGECON	970.000,00	970.000,00	692.992,00	624.101,18	587.663,18	36.438,00	0,34	71,44	90,06	64,34
4803	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE GOIÁS - DETRAN	1.000.000,00	1.000.000,00	221.777,06	221.777,06	221.777,06	-	0,12	22,18	100,00	22,18
5401	COMERCIAL DO ESTADO DE GOIÁS - JUCEG	240.000,00	240.000,00	11.151,05	11.151,05	11.151,05	-	0,01	4,65	100,00	4,65
5501	AGENCIA GOIANA DE TRANSPORTES E OBRAS PUBLICAS	3.000.000,00	3.000.000,00	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
6001	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS (UEG)	800.000,00	1.094.544,31	512.361,46	512.361,46	497.149,94	15.211,52	0,28	46,81	100,00	46,81
TOTAL Ação 7005		163.867.000,00	193.750.490,31	184.240.194,47	184.143.489,24	183.956.254,48	187.234,76	100,00	95,09	99,95	95,04

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.17 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7008 – Contribuições ao PASEP - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2302	ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO	100.785.000,00	108.685.000,00	108.016.555,84	108.016.555,84	108.016.555,84	-	100,00	99,38	100,00	99,38
TOTAL Ação 7008		100.785.000,00	108.685.000,00	108.016.555,84	108.016.555,84	108.016.555,84	-	100,00	99,38	100,00	99,38

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.18- Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7009 – Auxílio para Despesas de Capital às Empresas em Liquidação - do Programa Encargos Especiais
R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2702	ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-	0,00	-	0,00
TOTAL Ação 7009		1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-	0,00	-	0,00

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.19 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7010 – Subvenções Econômicas às Empresas em Liquidação - do Programa Encargos Especiais
R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2702	ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	13.158.000,00	28.241.087,42	23.200.623,78	22.936.361,32	22.613.342,41	323.018,91	100,00	82,15	98,86	81,22
TOTAL Ação 7010		13.158.000,00	28.241.087,42	23.200.623,78	22.936.361,32	22.613.342,41	323.018,91	100,00	82,15	98,86	81,22

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.20 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7011 – Encargos Especiais na Área da Educação - do Programa Encargos Especiais
R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2304	ENCARGOS ESPECIAIS	2.000,00	2.000,00	-	-	-	-	-	0,00	-	0,00
TOTAL Ação 7011		2.000,00	2.000,00	-	-	-	-	-	0,00	-	0,00

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.21 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7012 – Encargos Especiais na Área da Saúde - do Programa Encargos Especiais
R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2304	ENCARGOS ESPECIAIS	2.000,00	1.840.000,00	1.837.985,84	1.837.985,84	-	1.837.985,84	100,00	99,89	100,00	99,89
TOTAL Ação 7012		2.000,00	1.840.000,00	1.837.985,84	1.837.985,84	-	1.837.985,84	100,00	99,89	100,00	99,89

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.22 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7013 – Obrigações ao Instrumento de Novação entre o Estado e a Celgpar e suas Subsidiárias - do Programa Encargos Especiais
R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2302	ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO	2.000,00	1.600.002.000,00	1.600.000.000,00	1.600.000.000,00	1.600.000.000,00	-	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL Ação 7013		2.000,00	1.600.002.000,00	1.600.000.000,00	1.600.000.000,00	1.600.000.000,00	-	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: SiofiNet

PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE ENCARGOS ESPECIAIS

Tabela 5.23 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7014 – Encargos Especiais Gerais - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2304	ENCARGOS ESPECIAIS	14.995.000,00	38.695.000,00	38.416.569,77	34.860.500,48	34.857.455,27	3.045,21	100,00	99,28	90,74	90,09
2350	FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIAS	81.000,00	81.000,00	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
TOTAL Ação 7014		15.076.000,00	38.776.000,00	38.416.569,77	34.860.500,48	34.857.455,27	3.045,21	100,00	99,07	90,74	89,90

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.24 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7019 – Constituição e/ou Aumento de Capital de Empresas Industriais ou Agrícolas - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2702	ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	1.504.600.000,00	157.861.267,56	139.082.000,00	139.082.000,00	139.082.000,00	-	100,00	88,10	100,00	88,10
TOTAL Ação 7019		1.504.600.000,00	157.861.267,56	139.082.000,00	139.082.000,00	139.082.000,00	-	100,00	88,10	100,00	88,10

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.25 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7020 – Constituição e/ou Aumento de Capital de Empresas Comerciais e Financeiras - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2702	ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	12.050.000,00	13.395.000,00	10.987.735,00	10.987.735,00	987.735,00	10.000.000,00	100,00	82,03	100,00	82,03
TOTAL Ação 7020		12.050.000,00	13.395.000,00	10.987.735,00	10.987.735,00	987.735,00	10.000.000,00	100,00	82,03	100,00	82,03

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.26 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7022 – Encargos da Dívida Pública Interna - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2302	ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO	1.350.904.000,00	1.384.704.000,00	1.382.169.493,85	1.380.131.982,11	1.380.131.982,11	-	100,00	99,82	99,85	99,67
TOTAL Ação 7022		1.350.904.000,00	1.384.704.000,00	1.382.169.493,85	1.380.131.982,11	1.380.131.982,11	-	100,00	99,82	99,85	99,67

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.27 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7023 – Encargos da Dívida Pública Externa - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
2302	ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO	16.067.000,00	12.767.000,00	12.630.483,72	12.630.483,72	12.630.483,72	-	100,00	98,93	100,00	98,93
TOTAL Ação 7023		16.067.000,00	12.767.000,00	12.630.483,72	12.630.483,72	12.630.483,72	-	100,00	98,93	100,00	98,93

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.28 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade da Ação 7024 – Transferências de Recursos ao FUNDER - do Programa Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
5003	AGENCIA GOIÁNA DE DEFESA AGROPECUARIA	1.921.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL Ação 7024		1.921.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SiofiNet

Tabela 5.29 - Demonstrativo da Execução Orçam. e Financ. por Unidade da Ação 7074 – Encargos com Inativos e pensionistas na Área de Ensino Superior (UEG) - do Prog. Encargos Especiais

R\$ 1

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
5705	GOIÁS PREVIDÊNCIA - GOIÁS PREV	20.424.000,00	10.861.678,30	-	-	-	-	-	0,00	-	0,00
TOTAL Ação 7074		20.424.000,00	10.861.678,30	-	-	-	-	-	0,00	-	0,00

Fonte: SiofiNet

A seguir apresenta-se graficamente a evolução do saldo liquidado no Programa Encargos Especiais nos exercícios de 2005 a 2011.

Gráfico 5.3



Fonte: SiofiNet

CONTRATOS DE GESTÃO

CAPÍTULO 6

6 – CONTRATOS DE GESTÃO

6.1 - CONTRATOS DE GESTÃO FIRMADOS PELO ESTADO DE GOIÁS COM VIGÊNCIA NO ANO DE 2011

- ◆ Contrato de Gestão nº 123/2011-SES/GO firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR visando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, com a pactuação de indicadores de desempenho e de qualidade, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e equânime aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, com sua vigência iniciando em 18/06/2011 e terminando em 17/06/2012, e valor total de R\$36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais);
- ◆ Contrato de Gestão nº 120/2010-SES/GO firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Pró-Saúde, qualificada como Organização Social, visando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Hospital de Urgências da Região Sudoeste de Goiás, situado na cidade de Santa Helena e Primeiro Termo Aditivo do referido ajuste, com vigência iniciando em 16/11/2011 e terminando em 15/11/2012, e valor total de R\$37.800.000,00 (trinta e sete milhões e oitocentos mil reais);
- ◆ Contrato de Gestão nº 001/2010-SES/GO firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação de Assistência Social de Anápolis com vistas à promoção de ações assistenciais de atenção à saúde do Hospital de Urgências de Anápolis - HUANA, e Termo Aditivo nº 013/2011 – SES/GO do referido ajuste, com vigência iniciando em 07/05/2011 e terminando em 06/05/2012, e valor total de R\$31.200.000,00 (trinta e um milhões e duzentos mil reais);
- ◆ Contrato de Gestão nº 001/2009 - SEMIRA, firmado entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial (SEMIRA), e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), para viabilizar a execução das atividades de atendimento à mulher em situação de violência, à pessoa idosa em perspectiva de gênero, raça e etnia e à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), com a disponibilização de profissionais para atendimento ao público alvo, em consonância com as diretrizes, prioridades e metas dispostas no Plano de Trabalho, com início de vigência em 1º/02/2010 e término em 31/01/2011 no valor total de R\$129.240,34 (cento e vinte e nove mil duzentos e quarenta reais e trinta e quatro centavos);
- ◆ Contrato de Gestão nº 01/2011-SEGPLAN, firmado entre a Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento e a Organização das Voluntárias de Goiás – OVG, qualificada como Organização Social, visando à gestão, o fomento e a execução de atividades de Assistência Social, baseadas na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e legislação correlata, bem como a execução e manutenção do Programa Bolsa Universitária, com o fim de oferecer bolsas de estudo a estudantes da rede privada de ensino ou integrante do sistema estadual de educação superior, no Estado de Goiás, devidamente

autorizada pelo órgão competente que, comprovadamente, não tenham condições de custear seus estudos, com vigência iniciando em 01/07/2011 e terminando em 30/06/2012, e valor total de R\$ 94.417.074,00 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e dezessete mil e setenta e quatro reais).

6.2 – AUDITORIAS

6.2.1 - Contrato de Gestão n.º 001/2009 - SEMIRA

Realizou-se em 2011 auditoria de conformidade no Contrato de Gestão n.º 001/2009 - SEMIRA, firmado entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial (SEMIRA), e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). O mencionado Contrato de Gestão teve como escopo viabilizar a execução no Centro de Referência Estadual da Igualdade - CREI, da SEMIRA, das atividades de atendimento à mulher em situação de violência, à pessoa idosa em perspectiva de gênero, raça e etnia e à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTBT), com a disponibilização de sete profissionais para atendimento ao público-alvo, em consonância com metas e com os Convênios n.º 061/2008, n.º 019/2008 e n.º 7002991/2008.

Foram constatados os seguintes achados de auditoria: os mecanismos de controle aplicados pela SEMIRA foram insuficientes para promover, de forma efetiva, a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do Contrato de Gestão; a OVG não apresentou à SEMIRA relatórios de execução do Contrato; não participação de todos os membros nos trabalhos realizados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação; análises e avaliações incompletas e ineficientes acerca dos resultados atingidos; ausência de elaboração dos relatórios conclusivos por parte da Comissão de Acompanhamento e Avaliação; instituição de indicadores insuficientes para mensuração dos resultados alcançados; planejamento inadequado das metas previstas; profissional contratado prestando serviço em local diverso do estabelecido no Contrato de Gestão; quantitativo de prestadores de serviço menor que o estabelecido no Contrato de Gestão no mês fevereiro de 2010; ausência de comprovação de prestação de serviço no mês de janeiro de 2011; não houve cumprimento da meta de atendimentos e não foi possível averiguar as metas de encaminhamentos e mediações de conflitos; contratações efetuadas em desacordo com regulamento próprio da OVG e despesas não previstas nos custos do Contrato de Gestão.

Recomendou-se à SEMIRA: somente celebrar contratos de gestão quando reunir as condições operacionais e técnicas necessárias para gerenciar e fiscalizar a sua execução, assim como para avaliar, de forma efetiva, os seus resultados; em caso de celebrar outros contratos de gestão, além de atender as disposições da Lei 15.503, atente-se às novas regras estabelecidas pela Resolução Normativa n.º 007/2011, do TCE; estabeleça instrumentos de planejamento capazes de subsidiar as futuras contratações realizadas pela Pasta e que a Comissão de Acompanhamento e Avaliação elabore relatório conclusivo sobre a avaliação procedida no Contrato de Gestão.

6.2.2 - Contrato de Gestão n.º 120/2010-SES/GO

Está sendo realizada auditoria de conformidade no Contrato de Gestão n.º 120/2010, por meio do qual o Estado de Goiás, representado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), firmou ajuste com a Organização Social (OS) Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar para gestão do Hospital de Urgência da Região Sudoeste de Goiás (HURSO). Esse contrato de gestão visa estabelecer parceria na administração do Hospital de Urgência da Região Sudoeste de Goiás situado na Cidade de Santa Helena de Goiás com o fomento e a execução de atividades para promover ações assistenciais de atenção à saúde, por meio do estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes contratantes. Destaca-se que essa auditoria encontra-se em andamento.

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE
GESTÃO DOS DEMAIS PODERES E
MINISTÉRIO PÚBLICO**

**CAPÍTULO
7**

7 – PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE GESTÃO DOS DEMAIS PODERES E MINISTÉRIO PÚBLICO

No PPA Goiás Estado da Qualidade de Vida, estão destacados à parte os programas finalísticos e de gestão de políticas públicas dos Outros Poderes e do Ministério Público, quais sejam: 1054 - *Programa Identidade Legislativa: Responsabilidade Social*; 1890 - *Programa Ministério Público a Casa do Cidadão*; 1893 - *Programa Gestão e a Tecnologia do Conhecimento*; 1894 - *Programa Transporte Seguro*; 1895 - *Programa Modernização da Gestão do Ministério Público*; 1908 - *Programa Ministério Público em Ação*; 3002 - *Programa Controle e Fiscalização da Administração Pública Estadual*; 3001 - *Programa Controle Externo, Orientação e Fiscalização aos Municípios*; e 1083 - *Programa Reorganização e Modernização do Poder Judiciário*. Ressalta-se, ainda, que no Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2011 estava consignado à unidade 701 – Gabinete do Procurador Geral de Justiça – o Programa 3010 – Programa de Gestão de Pessoas, por meio de sua ação 2025 – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor do Ministério Público.

7.1 – CONSOLIDAÇÃO DOS DEMAIS PODERES E MINISTÉRIO PÚBLICO QUANTO AOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

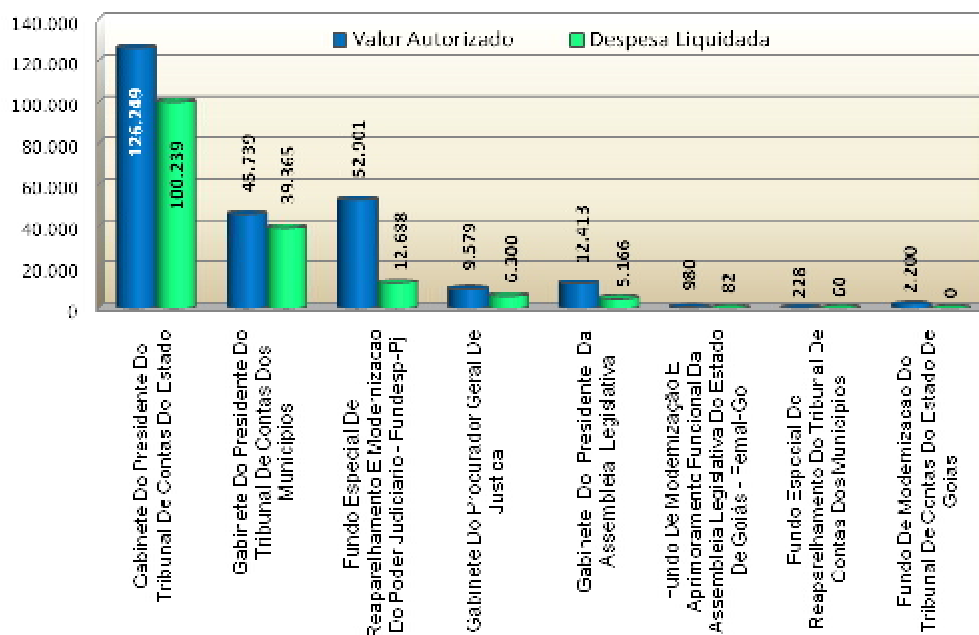
Tabela 7.1 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade considerando os Programas Finalísticos e de Gestão de Políticas Públicas

R\$ 1.000,00

UNIDADE		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (c - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
101	Gabinete Do Presidente Da Assembleia Legislativa	7.238	12.413	6.027	5.166	5.019	147	3,15	48,55	85,71	41,62
150	Fundo De Modernização E Aprimoramento Funcional Da Assembleia Legislativa Do Estado De Goiás - Femal-Go	980	980	82	82	82	-	0,05	8,37	100,00	8,37
201	Gabinete Do Presidente Do Tribunal De Contas Do Estado	110.540	126.249	102.373	100.239	95.529	4.710	61,16	81,09	97,92	79,40
250	Fundo De Modernização Do Tribunal De Contas Do Estado De Goiás	2.200	2.200	25	-	-	-	0,00	1,13	0,00	0,00
301	Gabinete Do Presidente Do Tribunal De Contas Dos Municípios	45.395	45.739	39.879	39.365	38.514	851	24,02	87,19	98,71	86,06
350	Fundo Especial De Reparelhamento Do Tribunal De Contas Dos Municípios	228	228	60	60	60	-	0,04	26,37	100,00	26,37
452	Fundo Especial De Reparelhamento E Modernização Do Poder Judiciário - Fundesp-Pj	52.901	52.901	22.279	12.688	12.463	224	7,74	42,12	56,95	23,98
701	Gabinete Do Procurador Geral De Justiça	12.565	9.579	9.579	6.300	5.367	933	3,84	100,00	65,77	65,77
TOTAL (Programas finalísticos e de gestão)		232.047	250.289	180.304	163.900	157.035	6.865	100,00	72,04	90,90	65,48

Fonte: SiofiNet.

Gráfico 7.1 - Despesa Liquidada em relação ao Valor Autorizado por Unidade Orçamentária quanto aos Programas Finalísticos e de Gestão dos Demais Poderes e Ministério Público (R\$1.000,00)



(Ver tabela 7.1)

7.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE GESTÃO DOS OUTROS PODERES E MINISTÉRIO PÚBLICO POR UNIDADE

Tabela 7.2 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Unidade destacando os Programas Finalísticos e de Gestão dos Outros Poderes e Ministério Público

R\$ 1.000,00

UNIDADE/ PROGRAMA		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (e/Σ c)	% (b/a)	% (c/b)	% (c/a)
101	Gabinete Do Presidente Da Assembleia Legislativa	7.238	12.413	6.027	5.166	5.019	147	3,15	48,55	85,71	41,62
1054	Programa Identidade Legislativa: Responsabilidade Social	7.238	12.413	6.027	5.166	5.019	147	3,15	48,55	85,71	41,62
150	Fundo De Modernização E Aprimoramento Funcional Da Assembleia Legislativa Do Estado De Goiás - Femal-Go	980	980	82	82	82	-	0,05	8,37	100,00	8,37
1054	Programa Identidade Legislativa: Responsabilidade Social	980	980	82	82	82	-	0,05	8,37	100,00	8,37

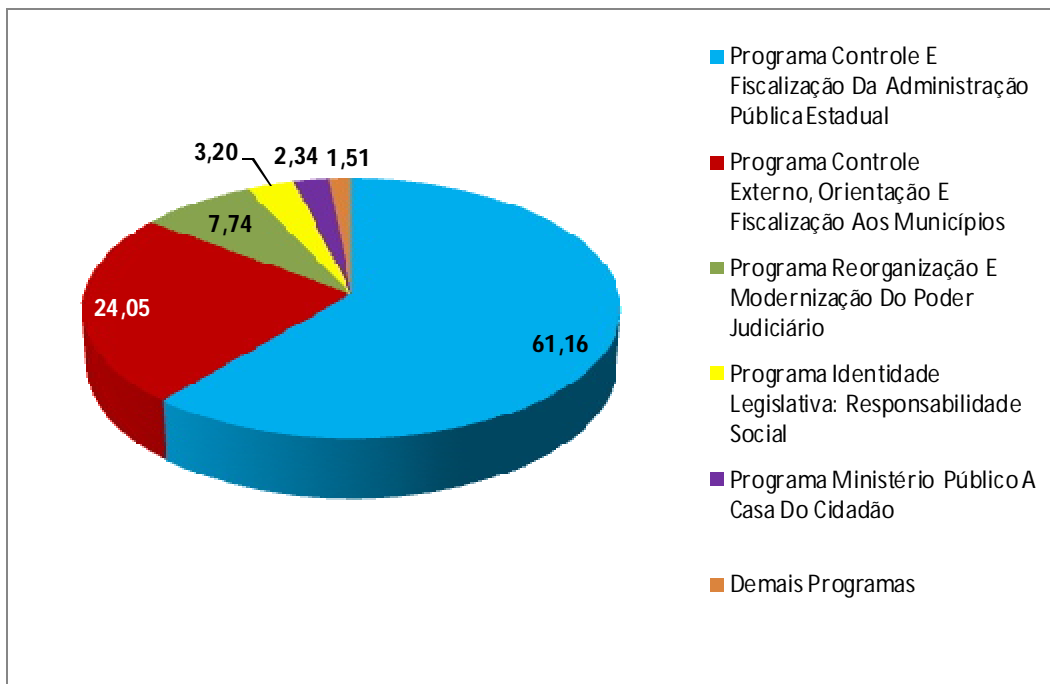
R\$ 1.000,00

UNIDADE/ PROGRAMA		ORÇAMENTO		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				ÍNDICES DE EXECUÇÃO			
Cód.	Nome	Inicial	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	A pagar (e - d)	% (c/Σc)	% (b/a)	% (e/b)	% (c/a)
201	Gabinete Do Presidente Do Tribunal De Contas Do Estado	110.540	126.249	102.373	100.239	95.529	4.710	61,16	81,09	97,92	79,40
3002	Programa Controle E Fiscalização Da Administração Pública Estadual	110.540	126.249	102.373	100.239	95.529	4.710	61,16	81,09	97,92	79,40
250	Fundo De Modernizaçao Do Tribunal De Contas Do Estado De Goiás	2.200	2.200	25	-	-	-	0,00	1,13	0,00	0,00
3002	Programa Controle E Fiscalização Da Administração Pública Estadual	2.200	2.200	25	-	-	-	0,00	1,13	0,00	0,00
301	Gabinete Do Presidente Do Tribunal De Contas Dos Municípios	45.395	45.739	39.879	39.365	38.514	851	24,02	87,19	98,71	86,06
3001	Programa Controle Externo, Orientação E Fiscalização Aos Municípios	45.395	45.739	39.879	39.365	38.514	851	24,02	87,19	98,71	86,06
350	Fundo Especial De Reparelhamento Do Tribunal De Contas Dos Municípios	228	228	60	60	60	-	0,04	26,37	100,00	26,37
3001	Programa Controle Externo, Orientação E Fiscalização Aos Municípios	228	228	60	60	60	-	0,04	26,37	100,00	26,37
452	Fundo Especial De Reparelhamento E Modernizaçao Do Poder Judiciario - Fundesp-Pj	52.901	52.901	22.279	12.688	12.463	224	7,74	42,12	56,95	23,98
1083	Programa Reorganização E Modernização Do Poder Judiciário	52.901	52.901	22.279	12.688	12.463	224	7,74	42,12	56,95	23,98
701	Gabinete Do Procurador Geral De Justiça	12.565	9.579	9.579	6.300	5.367	933	3,84	100,00	65,77	65,77
1890	Programa Ministério Público A Casa Do Cidadão	6.405	6.403	6.403	3.829	3.829	-	2,34	100,00	59,80	59,80
1893	Programa Gestão E A Tecnologia Do Conhecimento	2.100	1.994	1.994	1.917	989	928	1,17	100,00	96,12	96,12
1894	Programa Transporte Seguro	1.900	919	919	307	307	-	0,19	100,00	33,40	33,40
1895	Programa Modernização Da Gestão Do Ministério Público	1.199	149	149	142	142	-	0,09	100,00	94,97	94,97
1908	Programa Ministério Público Em Ação	960	113	113	105	100	5	0,06	100,00	93,46	93,46
3010	Programa De Gestão De Pessoas	1	-	-	-	-	-	0,00	-	-	-
TOTAL(Programas finalísticos e de gestão)		232.047	250.289	180.304	163.900	157.035	6.865	100,00	72,04	90,90	65,48

Fonte: SiofiNet

O gráfico a seguir demonstra a participação relativa dos programas finalísticos e de gestão executados pelos Demais Poderes e pelo Ministério Público no que se refere às despesas liquidadas na execução desses programas no exercício de 2011. O *Programa 3002 - Controle e Fiscalização da Administração Pública Estadual* apresenta a maior representatividade dentre os programas em análise, respondendo por 61,16% da despesa liquidada.

Gráfico 7.2 – Participação Relativa (%) quanto à Despesa Liquidada nos Programas Finalísticos e de Gestão de Políticas Públicas dos Demais Poderes e Ministério Público



(Ver tabela 7.2)

**AÇÕES DESENVOLVIDAS
PELO CONTROLE INTERNO**

**CAPÍTULO
8**

8 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONTROLE INTERNO OBJETIVANDO PREVENIR E EVITAR FALHAS, IRREGULARIDADES E ILEGALIDADES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL (art. 174, §3º, incisos I, II do RITCE)

O Regimento Interno do Tribunal de Contas – RITCE, aprovado pela Resolução nº 22/2008 e suas alterações posteriores, estabelece em seu art. 174, §3º, incisos I e II que o relatório do órgão central de controle interno deverá conter avaliações sobre falhas, irregularidades ou ilegalidades constatadas, indicando as providências adotadas e também as que resultaram em prejuízo ao erário, demonstrando as medidas implementadas com vistas ao pronto ressarcimento.

Identifica-se, também, no art. 5º inc. XXXI e art. 10, inc. XXIII da Resolução Normativa nº TCE-001/2003 a solicitação de um relatório do órgão central de controle interno, que conterà, em títulos específicos, análise e avaliação dos mesmos itens solicitados no art. 174 do RITCE.

É importante esclarecer que será mantida a mesma sistemática dos relatórios elaborados em exercícios anteriores, ou seja, o delineamento das impropriedades constatadas, inclusive aquelas que resultaram em prejuízo ao erário, nos respectivos processos de tomada e prestação de contas dos titulares dos órgãos e entidades do Poder Executivo. Mencionados processos serão encaminhados ao órgão de controle externo, no prazo regulamentar, após apreciação e certificação desta Controladoria, consoante Resolução Normativa TCE-001/2003 e Decreto 7.501 de 30 de novembro de 2011.

Nesse sentido, a Superintendência Central de Controle Interno da Controladoria-Geral do Estado, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, e objetivando acompanhar e fiscalizar os atos da Gestão Pública Estadual desenvolveu ao longo do exercício trabalhos e rotinas procedimentais executados por meio de atividades de prevenção, fiscalização e auditoria. Essas ações possibilitaram a implementação de procedimentos administrativos mais eficazes, correção de falhas detectadas e responsabilização do administrador público.

Ressalta-se que, conforme relatórios extraídos do Sistema de Controle Interno e Sistema de Registro de Resultados, ao longo do exercício de 2011 a Superintendência Central de Controle Interno da CGE elaborou 186 Relatórios, 740 Notas Técnicas e 46.711 Despachos no intuito de orientar e fiscalizar os órgãos e entidades do Poder Executivo estadual.

Além disso, foi realizado, nesse exercício, um total de 144 auditorias e 1.483 análises de editais, representando um valor de R\$ 4.011.207.378,08, nas quais foram impugnadas despesas no montante de R\$ 47.303.181,16 e apurados prejuízos de R\$28.048.823,73.

A seguir, estão apresentadas, por área, as principais atividades desenvolvidas pela Superintendência Central de Controle Interno no exercício de 2011.

8.1 – Supervisão de Planejamento e Acompanhamento

A Supervisão de Planejamento e Acompanhamento, cuja atribuição precípua é fiscalizar o acompanhamento da regularidade jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual por meio da aferição periódica da regularidade do CAUC e registro do histórico das ocorrências realizou, no exercício de 2011, 100% de sua atividade de acompanhamento e fiscalização.

Foram encaminhadas comunicações das respectivas pendências inscritas no sistema aos órgãos e entidades do Poder Executivo com o intuito de que fossem tomadas providências acerca das irregularidades, bem assim ao Superintendente de Controle Interno e ao Secretário da Controladoria também foram todas devidamente endereçadas. Ressalta-se que, apesar do acompanhamento sistemático das inscrições, CNPJs de entidades da Administração Indireta, que ainda não impactam de forma imediata o recebimento de transferências voluntárias, permanecem inscritos no sistema.

Para o exercício de 2012 pretende-se definir negócio para elaboração do sistema de cadastro único de convenentes do Estado de Goiás - CAUC estadual, nos moldes do sistema utilizado pelo governo federal para acompanhar e fiscalizar as pendências instadas por parte dos municípios que dificultam ou mesmo impedem a realização de convênios entre as esferas.

8.2 – Supervisão de Contas Governamentais

A Supervisão de Contas Governamentais executou no exercício de 2011 as seguintes atividades com o objetivo de prevenir/ corrigir falhas, impropriedades e ilegalidades:

1. Elaboração dos Relatórios de Análise Crítica da Gestão e do Desempenho Governamental (Feedbacks) por meio da análise realizada por todas as gerências da Superintendência Central de Controle Interno sobre as 74 unidades orçamentárias de 2010 e seu encaminhamento para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Trata-se de um documento de conteúdo gerencial, cujo objetivo é fornecer subsídios ao administrador público, disponibilizando informações que lhe permitam atuar com maior segurança durante o ciclo de gestão e sanar eventuais desconformidades incorridas. Essas análises, apresentadas sob a forma de observações e recomendações, foram efetuadas com base na atuação preventiva e fiscalizadora da Superintendência Central de Controle Interno desta Controladoria. Tais recomendações serão monitoradas por ocasião da auditoria de gestão nas contas anuais dos administradores e responsáveis dos órgãos e das entidades do Poder Executivo, podendo ensejar, em caso de descumprimento injustificado, ressalvas ou mesmo irregularidades na avaliação realizada pelo Controle Interno. Foi, ainda, encaminhado documento contendo as falhas, impropriedades e irregularidades relevantes e recorrentes registradas no Sistema de Controle Interno – SCI. Caso tais procedimentos fossem sanados dentro do exercício, os respectivos processos deveriam retornar à Unidade de Controle Interno postada junto ao órgão/ entidade para que fosse realizada sua regularização junto ao SCI. Por outro lado, os apontamentos não regularizados serão objeto do relatório que

instruirá a Tomada e Prestação de Contas, conforme prevê o art. 5º, inciso XXXI, alíneas *b* e *c* e art. 10, inciso XXIII, alíneas *b* e *c*, da Resolução Normativa nº 001/2003 do Egrégio Tribunal de Contas do Estado;

2. Acompanhamento da homologação de 12 (doze) relatórios, tais como: RREO, RGF, COC, BP e BA no SISTN e nos sítios da CGE e da Transparência Goiás;
3. Consolidação do Relatório de Auditoria da Gestão da Universidade Estadual de Goiás, encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás, que reuniu em um único documento as conclusões decorrentes de vários trabalhos desenvolvidos pelas diversas áreas da Superintendência Central de Controle Interno com referência a essa entidade;
4. Realização de Auditoria no SiofiNet, cujas recomendações resultaram em melhoria no sistema de controle de acesso e segurança corporativo do Estado, no sentido de viabilizar o histórico de todos os perfis de acesso, fornecendo informações sobre quem acessou, o quê acessou e quando.

8.3 – Supervisão de Normas, Manuais e Procedimentos

A Supervisão de Normas, Manuais e Procedimentos executou, no exercício de 2011, as seguintes atividades:

1. Elaboração do Manual de Despesa Pública;
2. Realização de dois cursos de treinamentos – CGE ORIENTA;
3. Elaboração de Normas: proposição de seis normas (Instruções Normativas, Decretos), visando disciplinar procedimentos;
4. Criação e atualização do Sistema de Registro de Resultados;
5. Emissão de dezenove despachos relativos a consultas solicitando orientações a respeito de procedimentos administrativos, orçamentários e financeiros.

8.4 – Gerência de Auditoria da Área Econômica

A Gerência de Auditoria da Área Econômica - GEAE - da Superintendência Central de Controle Interno da CGE executou em 2011 as seguintes atividades:

1. Monitoramentos de Conformidade – a seguir, tabela com a quantidade de processos “distintos” analisados pelas Unidades de Controle Interno desta Gerência de Auditoria da Área Econômica por Órgão/Entidade até o dia 25/11/2011. Ressalta-se que os números apresentados a seguir representam a quantidade de processos “distintos” analisados, sendo que um mesmo processo pode retornar à UCI várias vezes, considerando que podem conter vários Empenhos/Ordens de Pagamento a serem validados em momentos distintos;

Tabela 8.1 – Quantidade de processos distintos por Órgão/Unidade – Jan a 25/Nov/11

Órgão/Entidade	Total de processos distintos analisados	Processos Regulares
Casa Civil	676	572
Gabinete Militar	186	168
Vice-Governadoria	88	81
CGE	77	74
SEARTI	112	95
SEGPLAN	372	295
PGE	289	248
Goiás Turismo	299	293
AGR	804	588
AGRODEFESA	1502	1433
SEAGRO	386	327
EMAT ER	82	78
JUCEG	212	184
SEFAZ	948	749
DETRAN	930	880
TO TAL	6963	6065

Fonte: SC Inet em 25/11/11

2. Ordens de Serviços – Foram realizadas até o dia 25/11/2011 as seguintes Ordens de Serviço:

Tabela 8.2 – Ordens de Serviços realizadas – Jan a 25/Nov/2011

Qtt. Ordem de	Ordem de Serviço (Nº)	Órgão/Entidade	Objetivo
1	131/11	VICE	Apuração do valor limite máximo de 50% da média mensal efetivamente realizada (período de jan à jun/2011) de gastos com telefonia fixa, conforme determinação do art. 14 do Decreto Estadual nº 7.398/11.
2	131/11	SEARTI	
3	131/11	SIC	
4	131/11	SEGPLAN	
5	134/11	AGR	
6	138/11	SEFAZ	
7	136/11	SEAGRO	
8	137/11	JUCEG	
9	138/11	CGE	
10	128/11	GAB.MILITAR	
11	127/11	CASA CIVIL	
12	135/11	AGRODEFESA	
13	139/11	DETRAN	
14	132/11	PGE	

Qtt. Ordem de	Ordem de Serviço (Nº)	Órgão/Entidade	Objetivo
15	093/11	SEAGRO	Verificação se os contratos/pagamentos dos processos 20100008000764; 20100008000765; 20100008000993 foram suspensos e quais as medidas adotadas para ressarcimento dos valores;
16	177/11	JUCEG	Verificação da adequada aquisição de 250 microcomputadores adquiridos através da Adesão à Ata de Registro de Preços nº 005/2010 – Pregão Eletrônico nº 020/2010-SEFAZ, referentes ao item I, lote 01.
17	153/11	SEFAZ	Solidação do processo 20100004001126 visando verificar informações referentes a precatórios.
18	172/11	DETRAN	Verificação se os serviços de reforma e ampliação do bloco 03 e bloco 05 do DETRAN/GO, referentes ao 1º Termo Aditivo do Contrato nº 019/2011 já haviam sido executados antes mesmo da formalização do referido aditivo.
19	142/11	DETRAN	Avaliação se a contratação-estagiários seguiu as determinações do Dec. 7.213/11
20	349/11	DETRAN	Verificação do cumprimento adequado do contrato para impressão de 1.858.407 cartilhas educativas de trânsito, no formato 13,5x20,5cm, páginas de miolo no papel jornal 49g.

- Análise dos Recursos de Revisão interpostos pelos Órgãos/Entidades, na forma da IN 02/2011-CGE dos processos diligenciados pelas Unidades de Controle Interno por conterem irregularidades. Assim, foram exarados pela Supervisão de Monitoramentos da GEAE: 275 Despachos, 25 Notas Técnicas e 56 Ofícios em resposta a Recursos de Revisão. Pontuamos que esta atividade, por ser uma inovação trazida pela IN 02/2011-CGE e por não haver como mensurar a quantidade de processos que teriam alguma irregularidade cadastrada ao longo do exercício, é a que mais demanda tempo e esforços, pois, além do trabalho de análise dos processos, validação dos empenhos/ordens de pagamento, engloba consultas feitas pelos órgãos/entidades e também pelos auditores postados nas UCIs;
- Análise de todos os processos de despesa desta Controladoria-Geral do Estado, sendo que até o momento foram analisados 77 processos distintos;
- Realização da Auditoria de Conformidade (OS nº 349/11) referente à regularidade do Contrato entre o DETRAN/GO, a AGECOM e a empresa Casa Brasil Comunicação Estratégica Ltda, para impressão de 1.858.407 cartilhas educativas de trânsito, no formato 13,5x20,5cm, páginas de miolo no papel jornal 49g, capa de papel couchê 90g, 4/4 cores. Comunicou-se os resultados ao Tribunal de Contas do Estado, em cumprimento ao art. 29, §1º da Constituição do Estado de Goiás;

6. Participação na Comissão designada para realização de Auditoria nos processos de convênios de investimentos (aquisições e obras) entre a União e a IQUEGO celebrados, vigentes e concluídos no exercício de 2010, em cumprimento às determinações das Portarias nº 001/11 e nº 003/11-SCI. Tal auditoria verificou diversas irregularidades, tanto nos processos de Convênios, quanto nos processos licitatórios deles decorrentes, também já comunicado ao Tribunal de Contas do Estado;
7. Análise de 43 Tomadas e Prestações de Contas Anuais dos órgãos e entidades, incluindo 5 empresas em liquidação, referente ao exercício de 2010, com emissão de Relatório de Auditoria de Gestão e Certificados de Auditoria;
8. Levantamento e apuração da atuação das Auditorias Internas de 12 Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista do Estado de Goiás, com aplicação de questionários;
9. Orientação e avaliação do desempenho da auditoria interna das entidades da administração indireta do Poder Executivo, compondo o Relatório de Auditoria de Gestão das Prestações de Contas Anual do exercício de 2010;
10. Realização de 2 auditorias operacionais:
 - 10.1. IQUEGO: auditoria dos processos de convênios de investimentos (aquisições e obras) entre a União e a IQUEGO celebrados, vigentes e concluídos no exercício de 2010, com consolidação e análise das manifestações dos gestores, e emissão de Relatório Conclusivo;
 - 10.2. SEMARH/FEMA: auditoria nos procedimentos de arrecadação, licenciamentos ambientais, de administração, de fiscalização e de averbação de reservas, com emissão de Relatório Preliminar;
11. Auditoria especial para apurar denúncia de esquema de corrupção junto ao Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – Detran/GO, com emissão de Relatório Preliminar, em fase de conclusão;
12. Auditoria especial em andamento para verificação dos procedimentos relacionados aos Acordos Diretos com Credores de Precatórios no âmbito do Estado de Goiás. Sua conclusão ficou prejudicada devido à dificuldade do Tribunal de Justiça/GO em encaminhar documentos e prestar informações importantes para os trabalhos com a greve dos seus servidores;
13. Auditoria especial na apuração de irregularidades por parte do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás – DETRAN/GO, no exercício de 2010, no Contrato nº 011/2007 firmado com o Instituto Euvaldo Lodi - IEL/GO juntamente com a Supervisão de Monitoramento/GEAE;
14. Auditoria Especial - Participação na Comissão de Processo Administrativo (Portaria nº 140/11-CGE/GAB), com a finalidade de corrigir o andamento do procedimento administrativo promovido junto à Goiás Turismo - Agência Estadual de Turismo, em

desfavor da empresa Terraço Serviços e Assessoria Ltda, com apresentação de Relatório Conclusivo;

15. Emissão de Diligência a 5 empresas em liquidação, considerando a ausência de inúmeros documentos e informações nos seus Processos de Prestações de Contas Anual, o que impossibilitou a emissão do Relatório de Auditoria de Gestão e o Certificado de Auditoria Anual naquele momento;
16. Elaboração de Respostas a solicitações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, da Ouvidoria da CGE e de diversos órgãos;
17. Elaboração de relatório da Análise do Processo de formalização do Convênio entre o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN) e o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
18. Verificação das análises de prestação de contas parcial de 02 (dois) convênios dos recursos descentralizados pelo Estado de Goiás, sendo: uma da Fundação Educacional de Jataí e uma da Federação Goiana de Futebol;
19. Foram realizadas 06 (seis) auditorias de conformidade de convênios, sendo: 04 (quatro) convênios com o município de São Luiz de Montes Belos e 02 (dois) com o município de Santa Helena de Goiás;
20. Foram Verificadas 09 (nove) análises de prestação de contas de recursos descentralizados pelo Estado de Goiás, sendo: 02 (duas) da Federação Goiana de Futebol, 04 (quatro) do município de São Luiz de Montes Belos, 02 (duas) do município de Santa Helena de Goiás e 01 (uma) do município de Chapadão do Céu;
21. Participação no grupo de trabalho intra-governamental para a realização de estudo e consolidação de proposta para o estabelecimento de metodologias, sistemáticas e regulação das transferências voluntárias dos recursos recebidos ou descentralizados pelo Estado de Goiás;
22. Apreciação de **711 processos e Editais de Licitação** e seus anexos, bem como os atos de dispensa e inexigibilidade, e Adesões a Atas de Registros de Preços de 25 órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado de Goiás ligados à Área Econômica;
23. Monitoramentos dos processos de licitação de 20 órgãos da Administração Direta, Autárquica e fundacional com o propósito de acompanhar o atendimento das recomendações exaradas pela Gerência-GEAE/SCI/CGE, juntamente com a Supervisão de Monitoramento, da análise dos editais de licitação, dos atos de dispensa e inexigibilidade, e adesões a atas de registro de preço;
24. Orientação para diminuir o total de dispensas e inexigibilidades em face do total das licitações, e foi verificado que **31% do total das licitações analisadas são dispensas e inexigibilidades**;

25. Orientação para se utilizar o Pregão eletrônico em face do Presencial, e foi verificado que **36% do total dos Pregões são Eletrônicos**;
26. Verificação de **62 processos que foram determinados o adiamento, revogação, suspensão ou anulação** do edital licitatório, das dispensas e inexigibilidades, bem como das adesões às Atas de Registro de preços;
27. Determinação em **96 processos da abertura de apuração de responsabilidades** por meio de procedimentos administrativos próprios em que foram constatadas impropriedades/irregularidades;
28. Participação de várias reuniões com o propósito de solucionar pendências em editais licitatórios;
29. Elaboração de Respostas e Orientações a diversos questionamentos dos órgãos com relação à elaboração de editais, dispensas e inexigibilidades, bem como adesões às Atas de Registro de preços;
30. Manifestação em processos com problemas na contratação provenientes de licitações, dispensas e inexigibilidades, bem como adesões às Atas de Registro de preços, que não tiveram apreciação prévia do sistema de controle interno.

8.5 – Gerência de Auditoria da Área Social

A Gerência de Auditoria da Área Social executou, no exercício de 2011, as seguintes atividades:

1. Avaliação dos Processos de Tomada e Prestação de Contas de 24 (vinte e quatro) órgãos, entidades e fundos especiais (Fundo Estadual de Segurança Pública – FUNESP, Fundo Especial de Gestão da Escola Estadual de Saúde – FUNGESP, Secretaria de Estado da Saúde – SES, Fundo Especial da Saúde – FUNESA, Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON, Secretaria de Estado da Segurança Pública e Justiça – SSPJ, Comando Geral da Polícia Militar – PMGO, Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar – CBMGO, Gabinete do Delegado da Polícia Civil – PCGO, Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás – IPASGO, Gabinete do Secretário de Cidadania e Trabalho – SECT, Fundo Estadual do Direito da Criança e do Adolescente – FECAD, Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, Gabinete do Secretário da Educação – SEDUC, Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira – AGEPEL, Goiás Previdência – GOIÁSPREV, Fundo de Previdência Estadual, Agência Goiana de Comunicação – AGECOM, Gabinete da Secretaria de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial – SEMIRA, Agência Goiana de Esporte e Lazer – AGEL, Universidade Estadual de Goiás – UEG, Fundo Penitenciário Estadual de Goiás – FUNPES, Agência de Fomento de Goiás S.A. – GoiásFomento e Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás S.A. – CEASA GO);

2. Diligenciamento de 2 (dois) processos de prestação de contas anual de empresas em liquidação (Consórcio de Empresas de Radiodifusão e Notícias do Estado – CERNE em Liquidação e Metais de Goiás S.A. – METAGO);
3. Realização de 4 (quatro) Auditorias Especiais: SES (aguardando comunicação das providências adotadas no sentido de implementar as recomendações da equipe – Processo n.º 201111867000170), SEDUC (auditoria em andamento, com participação das supervisões de auditoria da gestão e de fiscalização de convênios – Processo n.º 201111867000215), UEG (auditoria concluída – Processo n.º 20110004009083) e SSPJ (auditoria em fase de contraditório – Processo n.º 201100005000311);
4. Realização de 3 (três) auditorias de conformidade:
 - 4.1. em convênios e contratos relativos à Indústria Química do Estado de Goiás – IQUEGO no período de 2006 a 2010 (auditoria realizada em parceria com outras gerências da Superintendência Central de Controle Interno);
 - 4.2. no Pregão Presencial nº 001/2009 para contratação da Asert Tecnologia e Serviços Ltda. (empresa de auditoria em serviços de saúde) para o Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás-IPASGO;
 - 4.3. no fundo rotativo do Hospital Geral de Goiânia – HGG relativo ao exercício de 2010.
5. Realização de 3 (três) auditorias de conformidade em convênios:
 - 5.1. no convênio firmado entre a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e a Fundação Universitária do Cerrado (FUNCER) na execução do Programa Estadual de Formação e Capacitação em Software Livre (auditoria realizada em parceria com outras gerências da Superintendência Central de Controle Interno);
 - 5.2. no Convênio 037/2009, celebrado entre Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (AGEPEL) e Instituto Cultural de Artes e Esportes, para implementação do Ponto de Cultura de Aragarças – Goiás;
 - 5.3. no Convênio 011/2009, celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás e Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Descoberto, para ampliação e adequação do Hospital de Urgências de Santo Antônio do Descoberto – HUSAD.
6. Análise de 2 (dois) contratos de gestão formalizados no âmbito da Administração Estadual: Contrato de Gestão n.º 001/2009 - SEMIRA, firmado entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial (SEMIRA), e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) (auditoria realizada com a participação das supervisões de auditoria da gestão e de fiscalização de convênios, estando em fase de contraditório) e Contrato de Gestão n.º 120/2010, firmado entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, e a Pró-Saúde Associação Beneficente

- de Assistência Social e Hospitalar (auditoria em andamento, realizada com a participação das supervisões de auditoria da gestão e de fiscalização de convênios);
7. Realização de 35 (trinta e cinco) ordens de serviço com objetivo de realizar verificações “in loco” nos órgãos e entidades sujeitos à fiscalização da CGE, como por exemplo: visita ao Almoxarifado Central da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC para verificar o quantitativo, o estado de conservação e as condições de armazenagem do mobiliário estocado no local (em fase de contraditório), acompanhamento da instalação dos equipamentos de tomografia adquiridos pela SES para o HGG e o HUGO, verificação do recebimento e destinação de móveis adquiridos pela UEG para diversas unidades da autarquia, levantamento dos valores gastos com telefonia no primeiro semestre de 2011 e o andamento dos processos de contratação desses serviços através das atas de registro de preços nº 01/2010 e nº 04/2010, da CENTRAC/SEFAZ;
 8. Realização de 1 (um) monitoramento nas propagandas contratadas pela Agência Goiana de Comunicação – AGECOM, consistindo na verificação de 31 outdoors na cidade de Goiânia (trabalho realizado pela supervisão de fiscalização de convênios);
 9. Composição de equipe de trabalho multisecretarial (CGE, SEGPLAN, SEFAZ e CASA CIVIL) para a definição de diretrizes gerais para as transferências voluntárias realizadas pelo Estado de Goiás, tendo por produtos a elaboração de Legislação de Convênios, a definição de regras de negócio para a sistematização das transferências voluntárias; elaboração de resumo sintético para execução orçamentária e financeira dos convênios e manual de gerenciamento de convênios do Estado;
 10. Acesso às informações referentes às transferências voluntárias pela União ao Estado e gerenciamento dos perfis dos usuários do Estado de Goiás;
 11. Análise de 27 prestações de conta de convênios de recursos descentralizados pelo Estado de Goiás, sendo 03 da Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira, 02 da Secretaria de Cidadania e Trabalho, 04 da Secretaria de Políticas para as Mulheres e Igualdade Racial, 01 da Secretaria de Estado da Educação e 17 da Secretaria de Estado da Saúde. Também fora implementado metodologia de registro, análise e emissão de extrato de prestação de contas;
 12. Elaboração de resumo sintético com orientações sobre a formalização, execução orçamentária e financeira das transferências recebidas pelo Estado de Goiás. Ressalta-se que está em construção o resumo das transferências descentralizadas pelo Estado de Goiás (ações efetivadas pelo Grupo de Trabalho citado no item 9);
 13. Formalização de convênio de cooperação entre a Controladoria-Geral do Estado de Goiás, a Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE e a Universidade Federal de Goiás, para fiscalização na área de infraestrutura;

14. Formalização de convênio de cooperação entre a Controladoria-Geral do Estado de Goiás e a Universidade Federal de Goiás, para implementação da Rede Metropolitana de Alta Velocidade, RedComep/Metrogyn;

15. Apreciação de 100% dos Editais de Licitação e seus anexos, bem assim os atos de dispensa e inexigibilidade encaminhados a esta Gerência após a publicação, de acordo com a IN n.º 01/2011, no quantitativo de aproximadamente 503 manifestações;

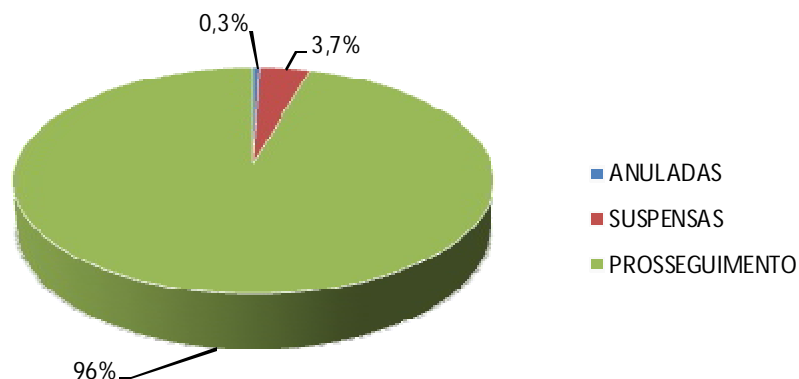
15.1 As manifestações estão assim distribuídas:

Tabela 8.3 – Quantitativo de Procedimentos Anulados, Suspensos e que Tiveram Prosseguimento (Gerência de Auditoria da Área Social)

PROCEDIMENTOS	QUANTITATIVO
ANULADOS	02
SUSPENSOS	16
PROSSEGUIMENTOS	485
TOTAL	503

Fonte: Gerência de Auditoria da Área Social – GEAS

Gráfico 8.1 – Distribuição Percentual de Procedimentos Anulados, Suspensos e que Tiveram Prosseguimento (Gerência de Auditoria da Área Social)



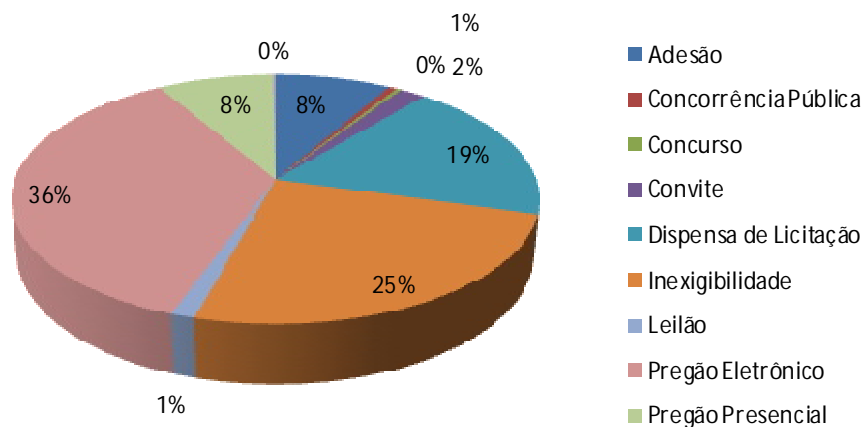
Fonte: Gerência de Auditoria da Área Social – GEAS

Tabela 8.4 – Quantitativo por Modalidade (Gerência de Auditoria da Área Social)

MODALIDADE	QUANTITATIVO
ADESÃO	45
CONCORRÊNCIA	03
CONCURSO	02
CONVITE	10
DISPENSA DE LICITAÇÃO	100
INEXIGIBILIDADE	94
LEILÃO	07
PREGÃO ELETRÔNICO	196
PREGÃO PRESENCIAL	45
TOMADA DE PREÇO	01
TOTAL	503

Fonte: Gerência de Auditoria da Área Social – GEAS

Gráfico 8.2 – Distribuição percentual por Modalidade (Gerência de Auditoria da Área Social)



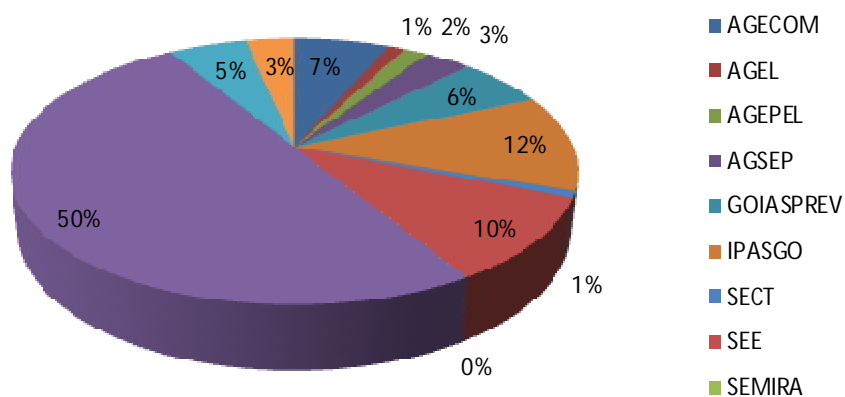
Fonte: Gerência de Auditoria da Área Social – GEAS

Tabela 8.5 – Quantitativo por Valores (Gerência de Auditoria da Área Social)

ORGÃOS	VALORES
AGECOM	R\$ 20.895.839,89
AGEL	R\$ 3.785.376,67
AGEPEL	R\$ 5.308.756,00
AGSEP	R\$ 10.135.283,69
GOIAS PREV	R\$ 19.533.600,00
IPASGO	R\$ 37.762.439,68
SECT	R\$ 2.467.793,40
SEE	R\$ 33.111.929,62
SEMIRA	R\$ 24.000,01
SES	R\$ 161.447.430,39
SSPJ	R\$ 17.192.174,25
UEG	R\$ 10.677.196,74
TOTAL	R\$ 322.341.820,34

Fonte: Gerência de Auditoria da Área Social – GEAS

Gráfico 8.3 – Distribuição Percentual por Valores (Gerência de Auditoria da Área Social)



Fonte: Gerência de Auditoria da Área Social – GEAS

16. Monitoramento de 100% dos processos de licitação analisados;
17. Utilização do pregão eletrônico em face do pregão presencial, representando um percentual de aproximadamente 82% dos pregões analisados;
18. Verificação da legalidade de 06 (seis) comissões de licitação: Agência Goiana de Comunicação, Secretaria de Estado de Educação, Universidade Estadual de Goiás, Secretaria de Estado de Saúde, Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás e Secretaria de Estado de Cidadania e Trabalho;
19. Verificação do atendimento das recomendações exaradas pela SCI no momento da análise dos editais de licitação, atos de dispensa e inexigibilidade e adesões a atas de registro de preço, realizadas pela Supervisão de Licitações ou diretamente pelas Unidades de Controle Interno;
20. Foram emitidos 1227 (até as 14:00hs do dia 06/12/2011) despachos de reanálise de processos de despesas, nos termos da Instrução Normativa CGE 002/2011, relativos aos casos em que foram apresentados Recursos de Revisão pelos órgãos e entidades da Administração supervisionados por esta Gerência.

As atividades desenvolvidas pela Gerência de Auditoria – Área Social tiveram como objetivo evitar falhas ou imperfeições que porventura pudessem comprometer o futuro dos procedimentos analisados no exercício de 2011.

8.6 – Gerência de Auditoria de Infraestrutura

A Gerência de Auditoria de Infraestrutura executou, no exercício de 2011, as seguintes atividades:

1. Formalização de Convênio com a Universidade Federal de Goiás com a finalidade de aprimorar as atividades de fiscalização de obras de infraestrutura contratadas pelo Estado de Goiás;
2. Auditoria operacional no Programa: 1847- Programa Inovar – Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação, Ação: 1137 – Apoio e concessão de bolsas a programas de pós-graduação, iniciação científica, apoio técnico e de estágio - Chamada Pública nº 09/2009 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG, com emissão de relatório final de auditoria;
3. Avaliação dos Processos de Tomada e Prestação de Contas em 13 (treze) unidades do Estado de Goiás (Agência Goiana de Habitação – AGEHAB, Secretaria das Cidades – SECID, Fundo Estadual de Habitação – FEHIS, Agência Goiana de Transportes e Obras – AGETOP, Secretaria de Estado de Infraestrutura – SEINFRA, Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNDETEC, Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SEMARH, Fundo de Capacitação e Profissionalização do Estado de Goiás – FUNCAP, Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA, Secretaria de Estado de

Ciência e Tecnologia – SECTEC, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG, Agência Goiana de Desenvolvimento Regional – AGDR e Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A – CRISA);

4. Realização de 4 (quatro) Auditorias Especiais: SEMARH, ESTÁDIO SERRA DOURADA, AGETOP e AGEHAB (em andamento);
5. Realização de 5 (cinco) acompanhamentos “in loco” de contratos de reabilitação e reconstrução de pavimentos asfálticos realizados pela AGETOP:
 - 5.1 Acompanhamento das obras de reabilitação da GO-164, trecho: Faina/Mozarlândia, integrante do Lote 1 da Concorrência nº 051/08, do Programa de Reabilitação de Estradas Asfaltadas-PREA, concernente ao Contrato nº 053/2008, pactuado entre a Agetop e o Consórcio Caiapó/ Teccon, Processo nº 200800036000387;
 - 5.2 Acompanhamento das obras de reconstrução da GO-112, trecho: Simolândia/Iaciara, integrante do Contrato nº 023/2011-PR-GEJU, lote 09, (Rodovia/Reconstruir), pactuado entre a Agetop e a Contrutora Central do Brasil LTDA;
 - 5.3 Acompanhamento das obras de reconstrução da GO-050, trecho: Trindade/Campestre, (Rodovia / Reconstruir) integrante do Contrato nº 038/2011-PR-GEJU, lote 11, pactuado entre a Agetop e a Contrutora São Cristovão Ltda;
 - 5.4 Acompanhamento das obras de reconstrução da GO-222, trecho: Anápolis/Nerópolis, integrante do Contrato nº 030/2011-PR-GEJU, lote 10 (Rodovia/Reconstruir) pactuado entre a Agetop e a Trade Construtora e Incorporadora Ltda;
 - 5.5 Acompanhamento das obras de reconstrução da GO-070, trecho: Taquaral/Itaberá, integrante do Contrato nº 051/08-GEEL, lote 1, do Programa de Reabilitação de Estradas Asfaltadas-PREA, pactuado entre a Agetop e o Consórcio Caiapó/Teccon.
6. Realização de Auditoria de conformidade nos seguintes convênios:
 - 6.1 Realização de Auditoria de conformidade em convênios firmados entre a SEPLAN e a Prefeitura Municipal de São Luís dos Montes Belos conforme descrição abaixo:
 - 6.1.1 074/2009 - Obra de infraestrutura urbana de 50.337,00 m² de pavimentação asfáltica em TSD com capa selante, em diversas avenidas e ruas do Município (Residencial Belo Horizonte, Jd. Primavera, Vila Aeroporto e Residencial Parque das Araras) – Valor de R\$ 1.261.786,02;
 - 6.1.2 341/2010 - Obra de infraestrutura urbana de 33.257,00 m² de pavimentação asfáltica em TSD com capa selante, em diversas avenidas e ruas do Município (Residencial Thais, Residencial Morada Nova, Jd. Boa Vista, Residencial Serra Verde II Etapa, Vila Serrânia e St. Alvorada) – Valor de R\$ 901.067,24;
 - 6.1.3 342/2010 - Obra de recuperação do pavimento asfáltico urbano com execução de lama asfáltica grossa com área de 60.888,00 m² em diversas avenidas e ruas do

Município (St. Rodoviário, St. Santa Luzia, St. Central, St. Alvorada, St. Montes Belos e Vila Canaã I) – Valor de R\$ 348.367,06;

6.1.4 387/2010 - Obras de construção da lavanderia do Hospital Municipal Dr. Geraldo Lando – Valor de R\$ 161.581,84; Auditoria em fase de contraditório.

6.2 Realização de Auditoria de conformidade no Convênio I/2008 firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e a Agência Goiana de Transportes e Obras, cujo objeto refere-se à elaboração de projetos e execução de obras para construção, reforma, ampliação de 123 (cento e vinte três) unidades escolares no Estado de Goiás. Auditoria em fase de entrega do relatório parcial;

6.3 Realização de Auditoria de conformidade nas obras de reforma do Almoxarifado do Setor de Líquidos e Setor de Penicilânicos da Iquego, objetos dos Convênios nº 3778/2004 e 3694/2004, respectivamente, firmados entre a Iquego e o Ministério da Saúde.

7. Verificação de 100% das análises de prestação de contas dos recursos descentralizados pelo Estado de Goiás encaminhados a esta Gerência;
8. Apreciação de 100% dos Editais de Licitação e seus anexos, bem assim os atos de dispensa e inexigibilidade encaminhados a esta Gerência após a publicação, de acordo com a IN 01/2011, no quantitativo de aproximadamente 347 manifestações e 80 procedimentos analisados nas unidades;
9. Monitoramentos de 100% dos processos de licitação analisados;
10. Utilização do pregão eletrônico em face do pregão presencial, representando 43% dos pregões analisados;
11. Verificação da legalidade de 06 (seis) comissões de licitação: Secretaria de Infraestrutura, Secretaria das Cidades, Secretaria do Meio Ambiente; Agência Goiana de Transportes e Obras, FAPEG, AG EHAB;
12. Verificação do atendimento das recomendações exaradas pela SCI no momento da análise dos editais de licitação, atos de dispensa e inexigibilidade e adesões a atas de registro de preço, realizadas pela Supervisão de Licitações ou diretamente pelas Unidades de Controle Interno;
13. Emissão de 29 (vinte e nove) ordens de serviço visando levantar informações e verificar o atendimento das recomendações emitidas, bem como o atendimento de outras demandas da Gerência;
14. Ampliação da quantidade de Unidades vinculadas à Gerência, com a criação da UCI junto à FAPEG;

15. Análise de 100% dos processos de despesas, nas fases de empenho e pagamento, quanto ao atendimento das normas legais, totalizando 6.327 (seis mil, trezentos e vinte e sete) processos;
16. Análise de 100% dos Recursos de Revisão encaminhados pelos Órgãos para verificação das justificativas apresentadas quanto às irregularidades apontadas pelas Unidades de Controle Interno, num total de 233 análises;
17. Registro, junto ao SCINet, das irregularidades verificadas nas análises dos processos de despesa, bem como dos procedimentos licitatórios, totalizando 520 processos cadastrados;
18. Análise da documentação técnica dos editais de obras e serviços de engenharia encaminhados pela Gerência de Auditoria da Área Social e Econômica, na ordem de 63 despachos/notas técnicas;
19. Acompanhamento do Termo de Cooperação Técnico Científico firmado entre a CGE e a UFG, na função de gestora do Convênio;
20. Atuação por solicitação da SEINFRA no acompanhamento das prestações de contas do Convênio nº 002-VI COMAR/2009, celebrado entre a União e o Estado de Goiás, com vistas a prevenir a ocorrência de pendências ou restrições no Cauc da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (STN);
21. Acompanhamento do convênio nº 004/2010 MS-AGESUL/MS-AGETOP/GO, tendo como objeto a construção da ponte que liga o município de Lagoa Santa com o município de Aporé, com vistas à retomada e conclusão da obra;
22. Acompanhamento de 03 auditorias de obras rodoviárias contratadas pela AGETOP em 2010, com recomendação de comunicação das irregularidades detectadas ao Tribunal de Contas e ao Chefe do Poder Executivo, além de abertura de Processo Administrativo com vistas à apuração de responsabilidades e ressarcimento ao Erário:
 - 22.1 Obras de construção do Ginásio de Esportes Compacto – Padrão 97, no município de Vila Propício, objeto do Contrato nº 060/2005-PR-GEAJU, firmado entre a AGETOP e a empresa Migrante Construtora e Serviços Ltda, no valor de R\$ 405.660,77;
 - 22.2 Serviços de terraplenagem e pavimentação asfáltica da GO-210, trecho Turvelândia / Porteirão, objeto do Contrato nº 117/2006-PR-GEAJU, firmado entre a AGETOP e a empresa Teccon S/A – Construção e Pavimentação, no valor de R\$ 11.615.066,98;
 - 22.3 Serviços de manutenção e conservação da malha rodoviária estadual – Programa 3ª Via – Fase II, objeto do contrato nº 147/2006-PR, firmado entre a AGETOP e a empresa Trade Construtora e Incorporadora Ltda.
23. Manifestação técnica acerca da tabela de obras civis proposta pela AGETOP, em atendimento aos questionamentos encaminhados.

8.7 – Gerência de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial

1. Acumulação Ilegal de Cargos e incompatibilidade de cargas horárias

Com o objetivo de apurar as ocorrências de acúmulo ilegal de cargos públicos, bem como a compatibilidade de carga horária de servidor que ocupe simultaneamente cargos públicos, empregos privados, e ainda, o acúmulo de aposentadorias e outros benefícios em desacordo com a legislação vigente, a Gerência de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial efetuou o cruzamento dos arquivos de dados pessoais, funcionais e financeiros dos servidores ativos/inativos do Poder Executivo do Estado de Goiás com o pessoal ativo/inativo beneficiários do RGPS, além dos servidores ativos/inativos das demais entidades públicas federais, estaduais e municipais e empregados de entidades privadas estabelecidas no território nacional, constatando 16.254 ocorrências;

A proibição de acumulação de cargos públicos, que é a regra, visa uma maior eficiência na prestação dos serviços à comunidade, além de afastar privilégios na Administração Pública. Na busca pela eficiência, o legislador criou as hipóteses de acumulação permitidas, condicionadas sempre à compatibilidade de horários e respeitado o teto remuneratório previsto no inciso XI do art. 37 da CF/88.

2. Apuração de Denúncias e Auditorias de Pessoal

Em cumprimento ao disposto no inciso I, § 1º do artigo 7º da Lei nº 17.257/2011 foram apuradas as denúncias encaminhadas à Controladoria-Geral do Estado, e demais indícios de irregularidades, envolvendo despesas de pessoal e encargos provenientes de demandas externas e internas, estas últimas baseadas em análises desta Gerência de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial.

Foram, ainda, apuradas ocorrências de possíveis irregularidades e ilegalidades nas folhas de pagamento do pessoal da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual, gerando a elaboração de 18 (dezoito) Relatórios Preliminares e Conclusivos de Auditoria de conformidade. Ademais, a Gerência de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial realizou, por meio da Auditoria Especial de Frequências, a verificação “in loco” do cumprimento da carga horária diária dos servidores dos órgãos e entidades do Poder Executivo, perfazendo o total de 34 (trinta e quatro) órgãos/entidades auditadas.

Em relação às auditorias realizadas, vale destacar a auditoria nas Contribuições Previdenciárias do RGPS na Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas – AGETOP, dividida em três objetivos: 1) Auditar se a origem dos 07 (sete) autos de infração lavrados em dezembro de 2010 pela SRFB são decorrentes de negligência, descumprimento da legislação ou erros formais; 2) Auditar se as ocorrências que originaram os créditos dos autos de infração foram corrigidos e verificar os riscos potenciais quanto à existência de novas ocorrências; 3) Auditar as providências tomadas quanto à obrigação principal (pagamento, parcelamento ou impugnação) e acessória (retificação da GFIP) com o intuito de regularizá-las.

3. Atos de Pessoal

Em atendimento ao disposto no artigo 105 da Lei nº 16.168/07 foram emitidos, a partir do mês de outubro de 2011, 47 (quarenta e sete) despachos em processos de atos de pessoal, visando verificar a legalidade dos atos de admissão de pessoal, a qualquer título, ou de concessão de aposentadoria, transferência para a reserva, reforma, ou pensão, na administração direta e indireta, incluídas as autarquias, sociedades e as fundações instituídas e mantidas pelo poder público estadual, excetuando-se os cargos de provimento em comissão. Esta atividade objetiva a disponibilidade do processo à apreciação do Tribunal de Contas do Estado, na forma estabelecida em seu Regimento Interno.

4. Área de Pessoal

Outra atuação de destaque em 2011 da Gerência de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial foi o desenvolvimento de medidas que visaram assegurar o cumprimento da legalidade e padronizar os procedimentos relativos às ações de controle na área de pessoal e benefícios, por meio da proposição de norma técnica de pessoal atualizada, bem como pelo acompanhamento de julgados do Tribunal de Contas do Estado, possibilitando a fiscalização do efetivo cumprimento das determinações daquela Egrégia Casa de Contas.

Registra-se, ademais, que a Gerência manteve atualizados os manuais referentes às áreas de pessoal, visando fixar diretrizes de acordo com as normas legais vigentes e orientar as unidades de controle interno sobre o exame da regularidade dos dados e ainda no planejamento e execução das auditorias relativas às folhas de pagamento e a concessão de vantagens e benefícios salariais.

5. Tomada de Contas Especial

Em 2011 foram emitidos 25 (vinte e cinco) Certificados de Auditoria em processos de Tomada de Contas Especial. Do total, 16 (dezesseis) procedimentos tiveram as contas certificadas como “irregulares”, perfazendo um montante total de R\$ 27.039.452,89 (vinte e sete milhões trinta e nove mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e nove centavos) de dano causado ao Erário, que deverão ser restituídos aos cofres públicos.

Vale esclarecer que a Tomada de Contas Especial é instaurada pela autoridade integrante da própria unidade administrativa. Contudo, ao contrário do que ocorre com outros processos administrativos, o julgamento, a imputação de débito ou multa não é feito pela autoridade instauradora, pois o mesmo compete privativamente ao Tribunal de Contas do Estado.

Além da elaboração do Relatório de Auditoria e da Certificação dos processos de Tomada de Contas Especial, cumpre informar que em 2011 foram iniciados os trabalhos de atualização do Manual de Procedimentos de Tomada de Contas Especial, visando adequá-lo às novas normas e legislações pertinentes ao procedimento, o qual contará com um modelo de Relatório Conclusivo de Tomada de Contas Especial.

Ademais, foram realizados encontros técnicos com Comissões de Tomada de Contas Especial instaladas, com o objetivo de embasar a elaboração do referido Modelo de Relatório Conclusivo de Tomada de Contas Especial.

6. Capacitação

Em 2011 foi realizado treinamento para os servidores da Gerência de Auditoria e Tomada de Contas Especial para utilização da ferramenta Data Warehouse – Business Objects – BO, o que possibilitou maior subsídio na construção de trilhas e auditorias na base de dados de pessoal, com a extração de informações do Sistema da Folha de Pagamento e do RH-Net do Estado.

Registra-se que houve, ainda, treinamento dos servidores no sistema novo RH-Net, capacitando-os a consultar o sistema, a fim de confrontar dados específicos com a base da ferramenta Business Objects – BO e dossiês dos órgãos estaduais.

**DEMONSTRATIVO DOS
CRÉDITOS ADICIONAIS E DA
DÍVIDA ATIVA**

**CAPÍTULO
9**

9 – DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS NO EXERCÍCIO DE 2011 E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL. (inc. VI, § 4º, art. 174 RITCE)

De acordo com o artigo 40 da Lei nº 4.320/64 existem duas classes de créditos adicionais, a saber:

- ♦ Os que visam suplementar dotações do orçamento;
- ♦ Os que visam atender a situações não previstas no orçamento.

Nesse sentido, três espécies do gênero de “créditos adicionais” são definidas no art. 41 do retro-mencionado dispositivo, definidos a seguir:

- I. Suplementares: destinados a reforço de dotação orçamentária;
- II. Especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica;
- III. Extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública.

Ainda sobre o tema, a Lei nº 17.226, de 26 de janeiro de 2011 que orçou a receita e fixou a despesa do Estado para o exercício de 2011, em seu art. 9º, autorizou o Poder Executivo a abrir créditos suplementares, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o total da despesa nela fixada.

Demonstra-se a seguir a relação dos créditos especiais e suplementares autorizados, observada a classificação institucional, funcional, o programa, projeto e/ou atividade, o grupo de despesa e também a fonte de recursos. Cumpre-nos esclarecer que o valor demonstrado nos quadros de créditos suplementares é o resultado das suplementações e reduções registradas em cada dotação orçamentária.

O orçamento inicial, de R\$ 15.068.741.000, sofreu alterações durante o exercício, alcançando o montante de R\$ 17.064.774.165 em 31 de dezembro de 2011, em decorrência da abertura de R\$ 224.905.125,38 em créditos especiais, e de uma movimentação de R\$ 1.771.128.039,29 em créditos suplementares para reforço das dotações, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Tabela 9.1 - Demonstrativo dos Créditos Especiais

R\$ 1,00

CRÉDITOS ESPECIAIS										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2950	6	181	1888	2739	90	4	81	6.874.487,07	25-mai-11	88
2950	6	181	1888	2740	91	3	83	364.138,81	25-mai-11	88
2950	6	181	1888	2739	91	4	82	85.861,19	25-mai-11	88
5550	26	782	1011	1105	20	3	3	81.500.000,00	26-mai-11	102
5550	26	782	1011	1105	20	4	5	3.000.000,00	26-mai-11	102
5550	26	782	1011	1105	0	3	1	45.500.000,00	26-mai-11	102
5550	26	782	1011	1105	17	4	4	2.000.000,00	26-mai-11	102
5550	26	782	1011	1105	17	3	2	68.000.000,00	26-mai-11	102
2751	12	122	4001	4001	20	4	44	500.000,00	5-set-11	196
2751	12	122	4001	4001	20	3	43	2.000.000,00	5-set-11	196
2001	20	122	4001	4001	81	3	120	1.091.304,06	28-set-11	214
2001	19	571	1884	2726	82	3	119	72.986,34	28-set-11	214
5901	14	422	1872	2684	90	3	105	76.569,66	30-set-11	232
5901	14	422	1872	2683	90	4	104	22.278,25	30-set-11	232
5901	14	422	1872	2683	90	3	103	200.000,00	30-set-11	232
5901	14	422	1872	2684	90	4	106	40.000,00	30-set-11	232
5001	20	606	1883	2723	91	4	18	882.500,00	21-out-11	244
5001	20	606	1883	2723	91	3	17	2.058.000,00	21-out-11	244
5001	20	122	4001	4001	20	5	19	537.000,00	25-nov-11	287
2201	12	122	1909	2828	16	3	177	10.100.000,00	29-dez-11	345
TOTAL								224.905.125,38		

Fonte: SiofiNet

Tabela 9.2 - Demonstrativo dos Créditos Suplementares

R\$ 1,00

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
101	1	31	1054	2217	0	3	5	870.000,00	18-AGO-2011	180
101	1	31	1054	2217	0	3	5	4.305.000,00	30-SET-2011	223
101	1	31	4001	4001	0	1	24	42.956.647,00	26-AGO-2011	182
101	1	31	4001	4001	0	1	24	10.010.854,13	14-DEZ-2011	316
101	1	31	4001	4001	0	4	26	4.260.000,00	18-AGO-2011	180
101	9	272	0	7001	0	1	28	16.739.742,00	26-AGO-2011	182
101	9	272	0	7001	0	1	28	1.774.522,27	14-DEZ-2011	316
201	1	32	3002	1117	0	3	1	557.473,96	27-JUL-2011	166
201	1	32	3002	1117	80	3	2	361.791,59	27-JUL-2011	166
201	1	32	3002	1117	80	4	4	68.459,12	27-JUL-2011	166
201	1	32	3002	1227	0	4	5	(2.557.473,96)	27-JUL-2011	166
201	1	32	3002	2035	0	1	6	13.306.534,00	26-AGO-2011	182
201	1	32	3002	2035	0	1	6	1.972.323,40	14-DEZ-2011	316
201	1	32	3002	2035	0	3	7	1.500.000,00	27-JUL-2011	166
201	1	32	3002	2035	0	4	10	500.000,00	27-JUL-2011	166
201	9	272	0	7001	0	1	15	11.349.039,00	26-AGO-2011	182
201	9	272	0	7001	0	1	15	3.843.075,80	14-DEZ-2011	316
301	1	32	3001	1004	80	3	2	344.120,69	16-MAR-2011	7
301	9	272	0	7001	0	1	9	2.085.281,00	26-AGO-2011	182
350	1	32	4001	4001	20	4	4	756.733,02	25-MAI-2011	87
401	2	61	4001	4001	0	1	1	32.130.549,00	26-AGO-2011	182
401	2	61	4001	4001	0	1	1	50.673.781,30	25-NOV-2011	289
401	9	272	0	7001	0	1	3	(54.173.781,30)	25-NOV-2011	289
401	28	846	0	7005	0	1	4	20.126.946,00	26-AGO-2011	182
401	28	846	0	7005	0	1	4	3.500.000,00	25-NOV-2011	289
452	2	61	4001	4001	20	3	5	(390.500,00)	28-MAR-2011	15
452	2	61	4001	4001	20	5	13	390.500,00	28-MAR-2011	15
452	2	61	4001	4001	90	3	6	39.548,37	25-NOV-2011	288
701	3	91	1890	1207	0	3	1	(99,95)	09-NOV-2011	269
701	3	91	1890	1207	0	3	1	(1.553,70)	12-DEZ-2011	312
701	3	91	1893	2744	0	3	3	(2.945,07)	09-NOV-2011	269
701	3	91	1893	2744	0	4	4	(102.863,00)	09-NOV-2011	269
701	3	91	1894	2745	0	3	5	(60.493,85)	09-NOV-2011	269
701	3	91	1894	2745	0	4	6	(900.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1894	2745	0	4	6	(20.603,00)	12-DEZ-2011	312
701	3	91	1895	2747	0	3	7	(50.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1895	2747	0	3	7	(67.350,00)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1895	2748	0	3	8	(50.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1895	2748	0	3	8	(64.985,05)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1895	2750	0	3	9	(100.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1895	2750	0	3	9	(243.894,70)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1895	2750	0	3	9	(180,00)	12-DEZ-2011	312
701	3	91	1895	2751	0	3	10	(100.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1895	2751	0	3	10	(171.598,18)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1895	2752	0	3	11	(50.000,00)	10-MAI-2011	75

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
701	3	91	1895	2752	0	3	11	(36.594,70)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1895	2753	0	3	12	(50.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1895	2753	0	3	12	(64.962,00)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1908	2812	0	3	13	(50.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1908	2812	0	3	13	(34.039,60)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1908	2812	0	3	13	(59,40)	12-DEZ-2011	312
701	3	91	1908	2813	0	3	14	(50.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1908	2813	0	3	14	(70.000,00)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1908	2814	0	3	15	(50.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1908	2814	0	3	15	(70.000,00)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1908	2815	0	3	16	(50.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1908	2815	0	3	16	(47.500,00)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1908	2816	0	3	17	(66.076,50)	03-AGO-2011	176
701	3	91	1908	2817	0	3	18	(150.000,00)	10-MAI-2011	75
701	3	91	1908	2817	0	3	18	(209.472,40)	03-AGO-2011	176
701	3	122	3010	2025	0	3	22	(1.000,00)	03-AGO-2011	176
701	3	91	4001	4001	0	1	19	63.555.539,00	26-AGO-2011	182
701	3	91	4001	4001	0	3	20	1.650.000,00	10-MAI-2011	75
701	3	91	4001	4001	0	3	20	1.147.473,13	03-AGO-2011	176
701	3	91	4001	4001	0	3	20	800.000,00	30-SET-2011	216
701	3	91	4001	4001	0	3	20	666.401,87	09-NOV-2011	269
701	3	91	4001	4001	0	3	20	22.396,10	12-DEZ-2011	312
701	3	91	4001	4001	0	4	21	(800.000,00)	30-SET-2011	216
701	3	91	4001	4001	0	4	21	(500.000,00)	09-NOV-2011	269
701	9	272	0	7001	0	1	23	42.846.110,00	26-AGO-2011	182
750	3	91	4001	4001	20	3	1	1.000.000,00	26-ABR-2011	53
750	3	91	4001	4001	20	4	4	2.034.393,34	26-ABR-2011	53
1101	4	123	3004	2854	0	4	18	9.448.000,00	08-SET-2011	201
1101	4	123	3004	2855	0	3	19	5.570.000,00	21-MAR-2011	10
1101	4	123	3004	2855	0	3	19	552.000,00	08-SET-2011	201
1101	4	123	3004	2855	0	3	19	(510.000,00)	28-SET-2011	205
1101	4	122	4001	4001	0	1	3	13.338.000,00	28-SET-2011	205
1101	4	122	4001	4001	0	1	3	494.160,18	14-DEZ-2011	316
1101	4	122	4001	4001	0	3	4	(50.000,00)	14-JUL-2011	152
1101	4	122	4001	4001	0	3	4	510.000,00	28-SET-2011	205
1101	4	122	4001	4001	0	3	4	1.884.000,00	20-OUT-2011	247
1101	4	122	4001	4001	0	3	4	(8.460,00)	01-NOV-2011	262
1101	4	122	4001	4001	0	3	4	1.013.428,52	09-NOV-2011	271
1101	4	122	4001	4001	0	4	5	210.000,00	10-MAI-2011	67
1101	4	122	4001	4001	0	4	5	350.000,00	07-JUL-2011	141
1101	4	122	4001	4001	0	4	5	252.405,66	09-NOV-2011	271
1101	4	122	4001	4001	0	5	6	50.000,00	14-JUL-2011	152
1101	4	122	4001	4001	0	5	6	20.000,00	24-NOV-2011	282
1101	4	122	4002	4002	0	1	7	5.463.157,00	26-AGO-2011	182
1101	4	122	4002	4002	0	1	7	(13.338.000,00)	28-SET-2011	205
1101	4	122	4002	4002	0	3	8	(150.000,00)	10-MAI-2011	67
1101	4	122	4002	4002	0	3	8	(20.000,00)	24-NOV-2011	282

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
1101	4	122	4011	4011	0	3	11	2.287.267,52	07-JUL-2011	141
1101	4	122	4011	4011	0	3	11	-	20-OUT-2011	247
1101	4	122	4011	4011	0	4	12	(60.000,00)	10-MAI-2011	67
1101	4	122	4012	4012	0	3	14	63.000,00	28-DEZ-2011	339
1101	12	122	4008	4008	0	1	28	(1.000,00)	09-JUN-2011	118
1101	13	122	4026	4026	0	1	32	(1.000,00)	09-JUN-2011	118
1201	4	122	4001	4001	0	1	3	4.820.000,00	09-JUN-2011	115
1201	4	122	4001	4001	0	1	3	(2.000.000,00)	19-DEZ-2011	330
1201	4	122	4001	4001	0	3	4	350.000,00	09-JUN-2011	115
1201	4	122	4001	4001	0	4	5	200.000,00	09-JUN-2011	115
1301	4	126	3008	1237	0	3	6	1.000,00	27-JUN-2011	129
1301	4	126	3008	1237	0	4	7	1.000,00	27-JUN-2011	129
1301	4	126	3008	1238	0	3	8	1.000,00	27-JUN-2011	129
1301	4	126	3008	1238	0	4	9	1.000,00	27-JUN-2011	129
1301	4	126	3008	2856	0	3	10	1.000,00	27-JUN-2011	129
1301	4	126	3008	2856	0	4	11	15.000,00	27-JUN-2011	129
1301	4	126	3008	2856	0	4	11	30.000,00	24-NOV-2011	286
1301	4	122	4005	4005	0	1	2	(500.000,00)	09-JUN-2011	118
1301	4	122	4005	4005	0	3	3	(50.000,00)	27-JUN-2011	128
1301	4	122	4005	4005	0	3	3	(20.000,00)	27-JUN-2011	129
1301	4	122	4005	4005	0	3	3	10.000,00	24-NOV-2011	286
1301	4	122	4005	4005	0	3	3	150.000,00	25-NOV-2011	290
1301	4	122	4005	4005	0	4	4	50.000,00	27-JUN-2011	128
1301	4	122	4005	4005	0	4	4	(40.000,00)	24-NOV-2011	286
1401	2	122	4006	4006	0	1	1	(7.000.000,00)	09-JUN-2011	118
1401	2	122	4006	4006	0	1	1	(5.500.000,00)	19-DEZ-2011	330
1451	2	122	4006	4006	20	3	2	(130.000,00)	14-ABR-2011	38
1451	2	122	4006	4006	20	4	4	130.000,00	14-ABR-2011	38
1501	4	126	3008	2856	0	3	13	200.000,00	19-ABR-2011	47
1501	4	126	3008	2856	0	4	15	400.000,00	19-ABR-2011	47
1501	4	124	3311	1248	0	3	9	40.000,00	19-ABR-2011	47
1501	4	124	3311	2876	0	3	10	40.000,00	19-ABR-2011	47
1501	4	124	3312	2877	0	3	11	319.002,00	08-ABR-2011	32
1501	4	124	3312	2877	0	3	11	40.000,00	19-ABR-2011	47
1501	4	124	3312	2877	0	4	12	27.000,00	08-ABR-2011	32
1501	4	122	4001	4001	0	1	5	(200.000,00)	08-ABR-2011	32
1501	4	122	4001	4001	0	1	5	(4.500.000,00)	19-DEZ-2011	330
1501	4	122	4001	4001	0	3	6	(20.000,00)	08-ABR-2011	33
1501	4	122	4001	4001	0	3	6	(720.000,00)	19-ABR-2011	47
1501	4	122	4001	4001	0	4	7	(146.002,00)	08-ABR-2011	32
1501	4	122	4001	4001	0	5	8	20.000,00	08-ABR-2011	33
1601	4	122	4004	4004	0	1	3	1.264.325,00	26-AGO-2011	182
1601	4	122	4004	4004	0	1	3	560.662,40	14-DEZ-2011	316
1601	4	122	4004	4004	0	3	4	1.860.000,00	14-JUL-2011	149
1601	4	122	4004	4004	0	3	4	1.573.000,00	01-NOV-2011	262
1601	4	122	4004	4004	0	4	5	350.000,00	08-SET-2011	200
1701	4	122	4001	4001	0	1	5	519.253,00	26-AGO-2011	182

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
1701	4	122	4001	4001	0	1	5	203.770,37	14-DEZ-2011	316
1701	4	122	4001	4001	0	3	6	(15.504,00)	01-NOV-2011	262
1801	4	122	4001	4001	0	1	5	150.000,00	09-JUN-2011	118
1801	4	122	4001	4001	0	1	5	2.043.811,00	26-AGO-2011	182
1801	4	122	4001	4001	0	1	5	402.964,34	14-DEZ-2011	316
1801	4	122	4001	4001	0	3	6	194.000,00	27-JUN-2011	126
1801	4	122	4001	4001	0	3	6	(3.240,00)	01-NOV-2011	262
1801	15	121	1866	2658	0	3	24	(20.000,00)	27-JUN-2011	126
1801	15	452	1866	2655	0	3	72	(60.000,00)	27-JUN-2011	126
1801	15	128	1882	2720	0	3	36	(20.000,00)	27-JUN-2011	126
1801	15	128	1882	2721	0	3	40	(20.000,00)	27-JUN-2011	126
1801	15	451	1882	2958	80	3	69	340.000,00	04-ABR-2011	25
1801	16	242	1069	2372	0	3	80	104.212,50	02-JUN-2011	108
1801	16	482	1069	1129	0	3	92	2.212.887,60	02-JUN-2011	108
1801	16	482	1069	1129	0	4	94	629.165,11	02-JUN-2011	108
1801	16	482	1069	1130	0	3	96	3.339.680,89	02-JUN-2011	108
1801	16	482	1069	2395	0	3	128	181.736,31	02-JUN-2011	108
1801	17	512	1886	2732	80	3	181	-	08-ABR-2011	31
1801	17	128	1887	2734	0	3	132	(74.000,00)	27-JUN-2011	126
1801	17	128	1887	2734	80	3	133	1.314.000,00	05-SET-2011	184
1901	4	122	4001	4001	0	1	2	744.443,34	14-DEZ-2011	316
1901	4	122	4001	4001	0	3	3	250.000,00	27-JUN-2011	130
1901	4	122	4001	4001	0	3	3	(11.232,00)	01-NOV-2011	262
1901	14	573	1012	2226	0	4	20	(50.000,00)	27-JUN-2011	130
1901	14	422	1053	2218	0	3	8	(200.000,00)	27-JUN-2011	130
2001	19	571	1884	2726	0	1	4	6.184.517,00	26-AGO-2011	182
2001	19	571	1884	2726	0	1	4	(5.000.000,00)	14-DEZ-2011	325
2001	19	571	1884	2726	80	3	6	264.289,60	28-MAR-2011	14
2001	19	571	1884	2726	80	4	8	2.484.793,21	28-MAR-2011	14
2001	19	571	1884	2726	80	4	8	1.384.000,00	07-JUL-2011	142
2001	20	606	1003	2018	80	3	37	208.000,00	07-JUL-2011	142
2001	20	606	1003	2018	80	4	39	5.183.000,00	07-JUL-2011	142
2001	20	606	1003	2023	0	4	42	(150.000,00)	07-JUL-2011	142
2001	20	606	1003	2027	80	3	44	264.565,71	28-MAR-2011	14
2001	20	606	1003	2027	80	3	44	41.000,00	07-JUL-2011	142
2001	20	606	1003	2027	80	4	46	29.576,00	28-MAR-2011	14
2001	20	665	1009	2951	0	3	117	(17.592,00)	01-NOV-2011	262
2001	20	607	1048	1268	0	3	83	(9.000,00)	07-JUL-2011	142
2001	20	607	1048	1297	0	3	101	9.000,00	07-JUL-2011	142
2001	20	127	1875	2692	0	4	25	150.000,00	07-JUL-2011	142
2001	20	127	1875	2692	80	3	23	514.226,03	28-MAR-2011	14
2001	20	127	1875	2692	80	3	23	711.000,00	07-JUL-2011	142
2001	20	606	1883	2724	80	3	49	1.305.640,52	28-MAR-2011	14
2001	20	606	1883	2724	80	3	49	2.947.000,00	07-JUL-2011	142
2001	20	606	1883	2724	80	4	51	1.951.631,88	28-MAR-2011	14
2001	20	306	1913	2848	80	3	29	119.517,30	28-MAR-2011	14
2001	20	122	4001	4001	0	1	14	(7.000.000,00)	09-JUN-2011	118

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2001	20	122	4001	4001	0	1	14	(1.000.000,00)	19-DEZ-2011	330
2001	20	122	4001	4001	0	3	15	(1.500.000,00)	26-ABR-2011	51
2001	20	122	4001	4001	0	4	16	(1.000.000,00)	26-ABR-2011	51
2050	20	665	1009	2950	20	4	23	(200.000,00)	28-SET-2011	210
2050	20	122	4001	4001	20	3	7	200.000,00	28-SET-2011	210
2101	4	122	4001	4001	0	1	4	(8.000.000,00)	14-DEZ-2011	325
2101	4	122	4001	4001	0	3	5	1.100.000,00	27-JUN-2011	127
2101	4	122	4001	4001	0	3	5	380.000,00	28-SET-2011	212
2101	4	122	4001	4001	0	3	5	400.000,00	12-DEZ-2011	306
2101	4	122	4001	4001	0	4	6	150.000,00	27-JUN-2011	127
2101	8	244	1898	2769	80	3	24	(400.000,00)	01-NOV-2011	260
2101	11	333	1864	2648	80	3	32	5.004.125,00	03-MAR-2011	2
2101	11	333	1871	2005	80	3	38	400.000,00	01-NOV-2011	260
2101	14	422	1075	2402	80	3	72	390.940,43	03-MAR-2011	1
2101	14	422	1898	2767	0	3	73	20.000,00	28-SET-2011	212
2101	14	421	1900	2777	0	4	61	286.103,00	10-MAI-2011	69
2101	14	421	1900	2777	80	4	62	6.000.000,00	10-MAI-2011	69
2101	14	421	1900	2779	0	3	63	(400.000,00)	28-SET-2011	212
2151	8	244	1082	2419	0	3	19	(40.000,00)	27-JUN-2011	121
2151	8	244	1082	2421	0	3	20	(40.000,00)	27-JUN-2011	121
2151	8	244	1082	2441	0	3	21	(40.000,00)	27-JUN-2011	121
2151	8	244	1082	2446	0	3	22	(40.000,00)	27-JUN-2011	121
2151	8	244	1082	2463	0	3	23	(40.000,00)	27-JUN-2011	121
2151	8	244	1082	2464	0	3	24	(40.000,00)	27-JUN-2011	121
2151	8	244	1082	2465	0	3	25	(40.000,00)	27-JUN-2011	121
2151	8	243	1881	2719	0	3	18	7.720.000,00	30-SET-2011	217
2151	8	244	1881	2717	0	3	34	(90.000,00)	12-DEZ-2011	306
2151	8	244	1881	2718	0	3	38	(1.250.000,00)	27-JUN-2011	127
2151	8	244	1881	2718	0	3	38	460.000,00	30-SET-2011	217
2151	8	242	1905	2797	20	3	14	(100.000,00)	09-NOV-2011	268
2151	8	126	3318	2897	0	3	1	(65.000,00)	12-DEZ-2011	306
2151	8	126	3318	2897	90	4	4	50.000,00	27-JUN-2011	125
2151	8	128	3318	2896	0	3	6	(100.000,00)	09-NOV-2011	268
2151	8	128	3318	2896	0	3	6	(65.000,00)	12-DEZ-2011	306
2151	8	244	3318	2895	0	3	44	(90.000,00)	12-DEZ-2011	306
2151	8	244	3318	2898	0	3	46	(90.000,00)	12-DEZ-2011	306
2151	8	244	3318	2900	90	3	52	(50.000,00)	27-JUN-2011	125
2151	14	422	1898	2767	0	3	68	100.000,00	09-NOV-2011	268
2151	14	422	1898	2767	20	3	69	100.000,00	09-NOV-2011	268
2201	12	122	1901	2781	0	3	2	900.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1901	2781	8	3	3	350.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1901	2781	16	3	4	190.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1901	2783	0	3	10	(900.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1901	2783	0	4	13	425.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1901	2783	0	4	13	(1.000.000,00)	14-JUL-2011	153
2201	12	122	1901	2783	8	3	11	(350.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1901	2783	8	4	14	(300.000,00)	14-JUL-2011	155

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2201	12	122	1901	2783	8	4	14	(96.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	122	1901	2783	16	3	12	(190.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1901	2783	16	4	15	(800.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	243	1901	2780	8	3	133	(264.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	122	1902	2621	0	3	16	(1.500.000,00)	12-DEZ-2011	308
2201	12	122	1902	2621	0	4	20	(500.000,00)	12-DEZ-2011	308
2201	12	122	1902	2621	8	3	17	(1.000.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1902	2621	16	3	18	2.500.000,00	14-JUL-2011	154
2201	12	122	1902	2789	9	3	32	7.937.415,74	04-ABR-2011	23
2201	12	122	1902	2789	9	3	32	3.561.666,00	10-MAI-2011	65
2201	12	122	1902	2789	9	3	32	25.000.000,00	25-MAI-2011	84
2201	12	122	1902	2789	9	3	32	2.213.535,30	25-MAI-2011	85
2201	12	122	1902	2789	9	3	32	14.142.354,00	14-OUT-2011	238
2201	12	122	1902	2792	0	3	33	(300.000,00)	12-DEZ-2011	308
2201	12	122	1902	2792	0	4	37	(1.500.000,00)	20-OUT-2011	249
2201	12	122	1902	2792	0	4	37	(500.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	122	1902	2792	8	4	38	1.240.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1902	2792	8	4	38	(1.000.000,00)	14-JUL-2011	155
2201	12	122	1902	2792	8	4	38	(830.000,00)	08-SET-2011	202
2201	12	122	1902	2792	16	4	39	989.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1902	2792	16	4	39	(1.014.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	122	1902	2792	16	4	39	1.700.000,00	12-DEZ-2011	307
2201	12	122	1902	2792	16	4	39	4.800.000,00	12-DEZ-2011	308
2201	12	122	1902	2792	16	4	39	3.489.400,00	14-DEZ-2011	317
2201	12	361	1902	2239	8	3	140	(500.000,00)	08-SET-2011	202
2201	12	361	1902	2239	8	3	140	(93.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	361	1902	2239	16	3	141	(600.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	361	1902	2239	16	3	141	(132.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	361	1902	2239	16	4	144	(338.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	361	1902	2786	0	3	145	580.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	361	1902	2786	0	3	145	(1.000.000,00)	20-OUT-2011	249
2201	12	361	1902	2786	0	4	149	(580.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	361	1902	2786	8	3	146	5.250.000,00	14-JUL-2011	155
2201	12	361	1902	2786	8	3	146	3.559.493,00	25-NOV-2011	291
2201	12	361	1902	2786	8	4	150	(760.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	361	1902	2786	16	3	147	(2.500.000,00)	14-JUL-2011	154
2201	12	361	1902	2786	16	3	147	4.611.000,00	25-NOV-2011	291
2201	12	361	1902	2786	16	4	151	(651.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	362	1902	2790	0	4	157	(425.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	362	1902	2790	0	4	157	(1.165.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	362	1902	2790	8	3	154	2.250.000,00	14-JUL-2011	155
2201	12	362	1902	2790	8	3	154	350.000,00	27-JUL-2011	164
2201	12	362	1902	2790	8	3	154	(1.586.493,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	362	1902	2790	8	4	158	(480.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	362	1902	2790	8	4	158	(1.520.000,00)	25-NOV-2011	291
2201	12	362	1902	2790	16	3	155	405.000,00	27-JUL-2011	164
2201	12	362	1902	2790	16	4	159	(1.000.000,00)	25-NOV-2011	291

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2201	12	362	1902	2790	80	4	160	1.578.000,00	30-SET-2011	229
2201	12	366	1902	2103	0	3	161	(18.496,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	366	1902	2103	80	3	164	95.000,00	13-MAI-2011	78
2201	12	367	1902	2793	0	3	169	(500.000,00)	14-JUL-2011	153
2201	12	128	1907	2808	0	3	123	7.118.496,00	19-ABR-2011	41
2201	12	128	1907	2808	0	3	123	(3.000.000,00)	14-JUL-2011	153
2201	12	128	1907	2808	8	3	124	1.000.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	128	1907	2808	8	3	124	(230.000,00)	27-JUL-2011	164
2201	12	128	1907	2808	8	3	124	(1.200.000,00)	08-SET-2011	202
2201	12	128	1907	2808	16	3	125	600.000,00	19-ABR-2011	41
2201	12	128	1907	2808	16	3	125	(200.000,00)	27-JUL-2011	164
2201	12	128	1907	2808	80	3	126	1.417.217,00	13-MAI-2011	78
2201	12	122	1909	2820	0	3	44	(500.000,00)	14-JUL-2011	153
2201	12	122	1909	2820	0	4	48	(2.000.000,00)	14-JUL-2011	153
2201	12	122	1909	2820	0	4	48	(2.000.000,00)	14-OUT-2011	236
2201	12	122	1909	2820	8	3	45	(500.000,00)	14-JUL-2011	155
2201	12	122	1909	2820	8	4	49	(2.000.000,00)	14-JUL-2011	155
2201	12	122	1909	2820	16	4	50	5.500.000,00	27-JUN-2011	123
2201	12	122	1909	2820	80	4	51	200.000,00	13-MAI-2011	78
2201	12	122	1909	2823	0	3	52	(7.000.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1909	2823	0	3	52	(3.000.000,00)	14-JUL-2011	153
2201	12	122	1909	2823	0	3	52	(3.000.000,00)	14-OUT-2011	236
2201	12	122	1909	2823	0	4	56	(15.723.000,00)	04-MAI-2011	64
2201	12	122	1909	2823	8	4	57	-	07-JUL-2011	143
2201	12	122	1909	2823	16	3	54	4.254.000,00	04-MAI-2011	64
2201	12	122	1909	2823	16	3	54	5.000.000,00	14-JUL-2011	153
2201	12	122	1909	2823	16	3	54	4.000.000,00	20-OUT-2011	250
2201	12	122	1909	2823	16	4	58	11.469.000,00	04-MAI-2011	64
2201	12	122	1909	2823	16	4	58	5.000.000,00	14-OUT-2011	236
2201	12	122	1909	2823	16	4	58	7.000.000,00	20-OUT-2011	250
2201	12	122	1909	2823	80	3	55	199.000,00	13-MAI-2011	78
2201	12	122	1909	2823	80	3	55	2.000.000,00	07-JUL-2011	143
2201	12	122	1909	2823	80	4	59	14.103.632,00	13-MAI-2011	78
2201	12	122	1909	2823	80	4	59	10.000.000,00	07-JUL-2011	143
2201	12	122	1909	2824	8	3	61	2.530.000,00	08-SET-2011	202
2201	12	122	1909	2824	80	3	63	129.852,81	20-OUT-2011	248
2201	12	122	1909	2824	80	4	67	100.000,00	20-OUT-2011	248
2201	12	122	1909	2826	16	3	75	(5.500.000,00)	27-JUN-2011	123
2201	12	122	1909	2826	16	3	75	(3.700.000,00)	14-JUL-2011	155
2201	12	122	1909	2826	16	3	75	(8.000.000,00)	20-OUT-2011	250
2201	12	122	1909	2826	16	3	75	(1.500.000,00)	20-OUT-2011	251
2201	12	122	1909	2826	16	4	78	(5.000.000,00)	14-JUL-2011	153
2201	12	122	1909	2826	16	4	78	(3.000.000,00)	20-OUT-2011	250
2201	12	122	1909	2830	0	3	82	(100.000,00)	28-MAR-2011	16
2201	12	122	1909	2830	0	3	82	(100.000,00)	19-ABR-2011	41
2201	12	122	1909	2830	0	3	82	1.500.000,00	27-JUN-2011	123
2201	12	122	1909	2830	0	3	82	(1.000.000,00)	11-AGO-2011	178

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2201	12	122	1909	2830	0	3	82	2.500.000,00	20-OUT-2011	249
2201	12	122	1909	2830	0	3	82	(2.500.000,00)	12-DEZ-2011	308
2201	12	122	1909	2830	8	3	83	(120.000,00)	27-JUL-2011	164
2201	12	122	1909	2830	16	3	84	(1.500.000,00)	22-JUN-2011	120
2201	12	122	1909	2830	16	3	84	(205.000,00)	27-JUL-2011	164
2201	12	122	1909	2830	16	3	84	2.500.000,00	20-OUT-2011	251
2201	12	122	1909	2925	16	3	90	(1.000.000,00)	20-OUT-2011	251
2201	12	126	3008	1237	0	3	105	(576.677,29)	03-AGO-2011	171
2201	12	126	3008	1237	0	3	105	(4.100.000,00)	29-DEZ-2011	345
2201	12	126	3008	1238	16	4	116	(6.000.000,00)	29-DEZ-2011	345
2201	12	126	3008	2856	0	3	117	(1.500.000,00)	27-JUN-2011	123
2201	12	126	3008	2856	16	4	122	(1.700.000,00)	12-DEZ-2011	307
2201	12	126	3008	2856	16	4	122	(3.489.400,00)	14-DEZ-2011	317
2201	12	122	4001	4001	0	1	96	(44.000.000,00)	14-DEZ-2011	316
2201	12	122	4001	4001	0	1	96	50.000.000,00	14-DEZ-2011	325
2201	12	122	4001	4001	0	3	98	14.000.000,00	14-JUL-2011	153
2201	12	122	4001	4001	0	3	98	(24.624,00)	01-NOV-2011	262
2201	12	122	4001	4001	0	4	101	(4.000.000,00)	14-JUL-2011	153
2301	4	123	3006	2355	0	3	9	30.653,00	13-MAI-2011	79
2301	4	126	3008	2856	0	3	13	995.603,95	14-JUL-2011	156
2301	4	129	3017	2865	0	3	15	5.130.000,00	13-MAI-2011	79
2301	4	129	3017	2865	0	3	15	2.484.254,81	14-JUL-2011	156
2301	4	122	4001	4001	0	1	5	104.604.419,00	26-AGO-2011	182
2301	4	122	4001	4001	0	1	5	(100.000,00)	20-OUT-2011	252
2301	4	122	4001	4001	0	1	5	(15.000.000,00)	14-DEZ-2011	325
2301	4	122	4001	4001	0	3	6	11.835.000,00	13-MAI-2011	79
2301	4	122	4001	4001	0	3	6	10.322.298,39	14-JUL-2011	156
2301	4	122	4001	4001	0	4	7	13.227,04	14-JUL-2011	156
2301	9	272	0	7001	0	1	18	100.000,00	20-OUT-2011	252
2301	9	272	0	7001	0	1	18	290.404,20	14-DEZ-2011	316
2302	28	843	0	7013	10	6	1	300.000.000,00	12-DEZ-2011	311
2302	28	843	0	7013	10	6	1	1.300.000.000,00	22-DEZ-2011	333
2302	28	843	0	7022	0	2	3	(53.000.000,00)	25-NOV-2011	292
2302	28	843	0	7022	0	2	3	(16.200.000,00)	28-DEZ-2011	343
2302	28	843	0	7022	0	6	4	90.000.000,00	25-NOV-2011	292
2302	28	843	0	7022	0	6	4	13.000.000,00	28-DEZ-2011	343
2302	28	844	0	7023	0	2	5	(900.000,00)	25-NOV-2011	292
2302	28	844	0	7023	0	6	6	(2.400.000,00)	25-NOV-2011	292
2302	28	846	0	7008	0	3	7	4.700.000,00	25-NOV-2011	292
2302	28	846	0	7008	0	3	7	3.200.000,00	28-DEZ-2011	343
2304	4	122	0	7014	0	3	1	13.800.000,00	04-ABR-2011	24
2304	4	122	0	7014	0	3	1	9.900.000,00	25-NOV-2011	292
2304	9	272	0	7001	0	1	2	27.000.000,00	04-ABR-2011	24
2304	10	122	0	7012	0	3	4	1.838.000,00	28-DEZ-2011	343
2304	28	846	0	7005	0	3	7	4.200.000,00	04-ABR-2011	24
2304	28	846	0	7005	0	3	7	3.600.000,00	25-NOV-2011	292
2304	28	846	0	7005	0	3	7	(1.838.000,00)	28-DEZ-2011	343

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2350	4	122	4001	4001	20	3	4	5.000.000,00	11-MAR-2011	3
2350	4	122	4001	4001	20	3	4	1.000.000,00	05-SET-2011	194
2350	4	122	4001	4001	20	3	4	600.000,00	12-DEZ-2011	309
2350	8	244	1082	2419	20	3	6	3.657.975,00	05-SET-2011	194
2350	8	244	1082	2419	20	3	6	150.000,00	09-NOV-2011	267
2350	8	244	1082	2421	20	3	8	(500.000,00)	03-AGO-2011	174
2350	8	244	1082	2441	20	3	10	(319.000,00)	03-AGO-2011	174
2350	8	244	1082	2446	20	3	12	(5.000.000,00)	11-MAR-2011	3
2350	8	244	1082	2446	20	3	12	(2.801.788,56)	07-JUL-2011	139
2350	8	244	1082	2446	20	3	12	(280.000,00)	03-AGO-2011	174
2350	8	244	1082	2446	20	3	12	50.000,00	09-NOV-2011	267
2350	8	244	1082	2463	20	3	14	1.881.113,79	05-SET-2011	194
2350	8	244	1082	2463	20	3	14	13.100.000,00	01-NOV-2011	259
2350	8	244	1082	2463	20	3	14	550.000,00	09-NOV-2011	267
2350	8	244	1082	2464	20	3	16	2.800.000,00	03-AGO-2011	174
2350	8	244	1881	2718	20	3	18	5.886.788,56	07-JUL-2011	139
2350	10	302	1852	2548	20	3	22	10.000.000,00	14-DEZ-2011	318
2350	10	302	1852	2552	20	3	24	(10.000.000,00)	14-DEZ-2011	318
2350	12	364	1008	2007	20	3	38	4.225.000,00	05-SET-2011	194
2350	12	122	1902	2789	20	3	34	3.271.000,00	05-SET-2011	194
2350	12	122	1902	2789	20	3	34	2.000.000,00	12-DEZ-2011	309
2350	12	122	1909	2828	20	3	36	32.102.866,51	18-JUL-2011	163
2350	12	122	1909	2828	20	3	36	265.581,11	05-SET-2011	194
2350	12	122	1909	2828	20	3	36	5.100.000,00	12-DEZ-2011	309
2350	14	421	1900	2779	20	3	39	200.000,00	05-SET-2011	194
2350	14	421	1900	2779	20	3	39	320.000,00	12-DEZ-2011	309
2350	15	451	1879	2702	20	3	41	286.680,51	05-SET-2011	194
2350	15	451	1879	2707	20	3	43	(1.568.000,00)	07-JUL-2011	139
2350	16	482	1069	1130	20	3	45	(1.701.000,00)	03-AGO-2011	174
2350	26	122	1034	2989	20	3	53	2.647.291,23	05-SET-2011	194
2350	27	811	1051	1099	20	3	55	(1.517.000,00)	07-JUL-2011	139
2401	4	122	4001	4001	0	1	3	(4.500.000,00)	19-DEZ-2011	330
2401	4	122	4001	4001	0	3	4	(9.504,00)	01-NOV-2011	262
2450	22	661	1020	2263	20	1	1	5.000.000,00	20-OUT-2011	245
2453	22	663	1912	2844	20	3	11	(400.000,00)	07-JUL-2011	138
2453	22	663	1912	2844	90	3	12	156.527,17	28-MAR-2011	18
2453	22	663	1912	2845	20	3	15	400.000,00	07-JUL-2011	138
2501	4	122	1002	2960	0	4	3	(500.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	4	122	4001	4001	0	1	6	382.784,00	26-AGO-2011	182
2501	4	122	4001	4001	0	1	6	306.250,75	14-DEZ-2011	316
2501	4	122	4001	4001	0	3	7	(27.156,00)	01-NOV-2011	262
2501	15	451	1050	1306	0	4	21	(2.933.988,08)	28-NOV-2011	341
2501	26	121	1034	2298	0	4	39	(2.500.000,00)	12-DEZ-2011	303
2501	26	121	1034	2298	0	4	39	(500.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	26	781	1034	2277	0	4	43	(2.000.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	26	782	1034	1040	0	4	45	(3.000.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	26	782	1034	1041	0	4	48	(1.300.000,00)	28-DEZ-2011	341

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2501	26	782	1034	1059	0	4	51	16.813.988,08	28-DEZ-2011	341
2501	26	782	1034	1080	0	4	56	(3.000.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	26	782	1034	1082	0	4	58	(1.300.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	26	782	1034	1084	0	4	61	(80.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	26	785	1050	2931	0	4	71	(800.000,00)	12-DEZ-2011	303
2501	26	785	1050	2931	0	4	71	(1.700.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	26	782	1846	1133	0	4	64	(300.000,00)	28-DEZ-2011	341
2501	26	782	1855	1142	0	4	67	(200.000,00)	28-DEZ-2011	341
2601	4	122	4001	4001	0	1	5	8.677.454,00	26-AGO-2011	182
2601	4	122	4001	4001	0	1	5	(200.000,00)	30-SET-2011	230
2601	4	122	4001	4001	0	1	5	1.000.000,00	14-DEZ-2011	316
2601	4	122	4001	4001	0	1	5	200.000,00	28-DEZ-2011	342
2601	4	122	4001	4001	0	3	6	(27.996,00)	01-NOV-2011	262
2601	4	122	4001	4001	0	3	6	(200.000,00)	28-DEZ-2011	342
2601	18	541	1856	2598	82	3	22	1.320.000,00	28-SET-2011	215
2601	18	541	1856	2598	82	4	24	(1.320.000,00)	28-SET-2011	215
2601	18	544	1856	2595	0	3	35	200.000,00	30-SET-2011	230
2601	18	544	1856	2595	80	3	36	1.600.000,00	03-AGO-2011	175
2650	4	122	4001	4001	20	3	6	1.000.000,00	10-MAI-2011	76
2650	4	122	4001	4001	20	3	6	1.400.000,00	02-JUN-2011	109
2650	4	122	4001	4001	20	3	6	2.000.000,00	05-SET-2011	192
2650	4	122	4001	4001	20	4	7	(600.000,00)	10-MAI-2011	76
2650	4	122	4001	4001	20	4	7	300.000,00	02-JUN-2011	109
2650	4	122	4001	4001	20	4	7	850.000,00	05-SET-2011	191
2650	18	541	1856	2594	20	3	12	200.000,00	02-JUN-2011	109
2650	18	541	1856	2594	20	4	14	(200.000,00)	10-MAI-2011	76
2650	18	541	1856	2594	20	4	14	200.000,00	02-JUN-2011	109
2650	18	541	1856	2594	92	3	13	3.576.316,91	05-SET-2011	190
2650	18	541	1856	2594	92	4	15	5.364.475,37	05-SET-2011	190
2650	18	541	1856	2599	20	3	25	412.058,57	27-JUN-2011	124
2650	18	541	1856	2599	20	3	25	1.500.000,00	05-SET-2011	192
2650	18	542	1856	2593	20	3	33	200.000,00	02-JUN-2011	109
2650	18	542	1856	2593	20	4	34	(200.000,00)	10-MAI-2011	76
2650	18	542	1856	2593	20	4	34	200.000,00	02-JUN-2011	109
2701	4	122	1853	1139	0	3	4	1.500.000,00	27-JUL-2011	165
2701	4	122	1853	1139	0	3	4	(19.000,00)	01-NOV-2011	261
2701	4	122	1853	1139	0	4	8	1.500.000,00	27-JUL-2011	165
2701	4	122	1853	1139	0	5	10	19.000,00	01-NOV-2011	261
2701	4	126	3008	2856	0	3	47	5.740.000,00	09-JUN-2011	114
2701	4	126	3008	2856	0	3	47	2.000.000,00	28-JUN-2011	132
2701	4	126	3008	2856	0	3	47	3.477.478,19	14-JUL-2011	158
2701	4	126	3008	2856	0	3	47	4.000.000,00	14-JUL-2011	159
2701	4	126	3008	2856	0	3	47	3.900.000,00	09-NOV-2011	270
2701	4	126	3008	2856	0	4	48	90.000,00	12-DEZ-2011	314
2701	4	121	3020	2866	0	3	3	70.000,00	05-SET-2011	193
2701	4	122	3314	2948	0	3	24	(250.000,00)	28-JUN-2011	132
2701	4	122	3315	2883	80	3	27	1.800.000,00	28-MAR-2011	19

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2701	4	122	3317	2109	0	3	32	250.000,00	28-JUN-2011	132
2701	4	122	4001	4001	0	1	40	(10.000.000,00)	09-JUN-2011	118
2701	4	122	4001	4001	0	1	40	(20.000.000,00)	14-DEZ-2011	325
2701	4	122	4001	4001	0	3	41	(3.500.000,00)	09-JUN-2011	114
2701	4	122	4001	4001	0	3	41	2.500.000,00	05-SET-2011	193
2701	4	122	4001	4001	0	3	41	1.300.000,00	28-SET-2011	213
2701	4	122	4001	4001	0	3	41	(22.033,00)	01-NOV-2011	262
2702	4	122	0	7010	0	1	11	10.296.199,37	28-MAR-2011	20
2702	4	122	0	7010	0	1	11	2.800.000,00	25-MAI-2011	100
2702	4	122	0	7010	0	3	12	1.986.888,05	10-MAI-2011	66
2702	4	123	0	7019	0	4	17	22.225.000,00	28-MAR-2011	11
2702	4	123	0	7019	0	4	17	4.000.000,00	09-JUN-2011	119
2702	4	123	0	7019	0	4	17	5.000.000,00	08-SET-2011	203
2702	4	123	0	7019	0	4	17	300.000,00	20-OUT-2011	253
2702	4	123	0	7019	0	4	17	5.000.000,00	11-NOV-2011	279
2702	4	123	0	7019	0	4	17	5.000.000,00	12-DEZ-2011	313
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(813.093.432,00)	26-AGO-2011	182
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(73.628.928,96)	01-SET-2011	183
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(15.000.000,00)	08-SET-2011	198
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(11.965.548,30)	08-SET-2011	199
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(10.000.000,00)	08-SET-2011	201
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(5.000.000,00)	08-SET-2011	203
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(290.000,00)	28-SET-2011	206
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(1.100.000,00)	28-SET-2011	207
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(2.279.000,00)	28-SET-2011	211
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(1.300.000,00)	28-SET-2011	213
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(8.180.000,00)	30-SET-2011	217
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(2.000.000,00)	30-SET-2011	224
2702	4	123	0	7019	10	4	18	-	01-NOV-2011	263
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(1.448.500,00)	04-NOV-2011	263
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(3.900.000,00)	09-NOV-2011	270
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(1.265.834,18)	09-NOV-2011	271
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(6.000.000,00)	09-NOV-2011	272
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(2.000.000,00)	11-NOV-2011	273
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(1.596.667,00)	11-NOV-2011	277
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(10.000.000,00)	11-NOV-2011	278
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(5.000.000,00)	11-NOV-2011	279
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(3.000.000,00)	17-NOV-2011	280
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(1.225.822,00)	24-NOV-2011	285
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(51.900.000,00)	25-NOV-2011	292
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(2.000.000,00)	12-DEZ-2011	301
2702	4	123	0	7019	10	4	18	950.000.000,00	12-DEZ-2011	311
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(5.000.000,00)	12-DEZ-2011	313
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(90.000,00)	12-DEZ-2011	314
2702	4	123	0	7019	10	4	18	(1.300.000.000,00)	22-DEZ-2011	333
2702	4	123	0	7020	0	5	20	(4.000.000,00)	09-JUN-2011	119
2702	4	123	0	7020	0	5	20	(2.000.000,00)	28-JUN-2011	132

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2702	4	123	0	7020	0	5	20	(85.000,00)	14-JUL-2011	157
2702	4	123	0	7020	0	5	20	(2.570.000,00)	05-SET-2011	193
2702	4	123	0	7020	0	5	20	10.000.000,00	11-NOV-2011	278
2702	4	121	1874	1202	0	4	5	85.000,00	14-JUL-2011	157
2702	4	121	1874	1202	0	4	5	1.448.500,00	04-NOV-2011	263
2702	4	121	1874	1202	0	4	5	662.933,33	19-DEZ-2011	332
2702	4	121	1874	1202	80	4	6	-	01-NOV-2011	263
2702	4	121	1874	1202	80	4	6	4.875.000,00	04-NOV-2011	263
2702	4	121	1874	1202	82	3	4	82.000,00	10-MAI-2011	68
2702	20	607	1048	1287	0	4	70	(1.060.000,00)	09-JUN-2011	114
2702	20	607	1048	1293	0	4	76	(540.000,00)	09-JUN-2011	114
2702	20	607	1048	1922	0	4	84	(200.000,00)	09-JUN-2011	114
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(5.570.000,00)	21-MAR-2011	10
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(22.225.000,00)	28-MAR-2011	11
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(217.939,91)	28-MAR-2011	12
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(7.003.894,41)	28-MAR-2011	22
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(45.000.000,00)	04-ABR-2011	25
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.152.000,00)	04-ABR-2011	26
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(5.908.693,88)	04-ABR-2011	28
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(607.500,00)	04-ABR-2011	29
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(134.500,00)	08-ABR-2011	35
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(100.000,00)	08-ABR-2011	36
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(200.000,00)	19-ABR-2011	39
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.484.967,42)	19-ABR-2011	44
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(3.071.601,70)	19-ABR-2011	48
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(45.000,00)	26-ABR-2011	56
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(23.300,00)	26-ABR-2011	58
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(4.821.740,00)	26-ABR-2011	59
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(2.090.931,46)	26-ABR-2011	60
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(3.793.829,98)	29-ABR-2011	61
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(3.000.000,00)	29-ABR-2011	62
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.986.888,05)	10-MAI-2011	66
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(286.103,00)	10-MAI-2011	69
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(680.000,00)	10-MAI-2011	72
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(16.995.653,00)	13-MAI-2011	79
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(300.000,00)	19-MAI-2011	83
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	89
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	90
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	91
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(20.000,00)	25-MAI-2011	92
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	93
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	94
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	95
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	96
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	97
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	98
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	25-MAI-2011	99

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(34.110.000,00)	26-MAI-2011	102
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(3.000.000,00)	31-MAI-2011	103
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(11.195.416,85)	31-MAI-2011	104
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(20.514.990,30)	31-MAI-2011	105
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(250.000,00)	31-MAI-2011	106
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(21.000.000,00)	02-JUN-2011	107
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(6.467.682,41)	02-JUN-2011	108
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(25.000,00)	02-JUN-2011	110
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(850.000,00)	09-JUN-2011	111
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(5.370.000,00)	09-JUN-2011	115
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.380.000,00)	28-JUN-2011	131
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(280.000,00)	28-JUN-2011	133
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(843.570,00)	28-JUN-2011	134
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.500.000,00)	07-JUL-2011	140
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(2.637.267,52)	07-JUL-2011	141
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(100.000,00)	07-JUL-2011	144
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(300.000,00)	13-JUL-2011	145
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.200.000,00)	14-JUL-2011	147
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.860.000,00)	14-JUL-2011	149
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(3.400.000,00)	14-JUL-2011	151
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(13.815.384,19)	14-JUL-2011	156
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(3.477.478,19)	14-JUL-2011	158
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(4.000.000,00)	14-JUL-2011	159
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(3.000.000,00)	14-JUL-2011	160
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(500.000,00)	03-AGO-2011	170
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(700.000,00)	03-AGO-2011	177
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(350.000,00)	08-SET-2011	200
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.884.000,00)	20-OUT-2011	247
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(300.000,00)	20-OUT-2011	253
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.372.167,00)	01-NOV-2011	262
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(500.000,00)	09-NOV-2011	264
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.222.222,00)	09-NOV-2011	265
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(150.000,00)	25-NOV-2011	290
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(20.000,00)	30-NOV-2011	295
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(822.781,67)	12-DEZ-2011	302
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(50.000,00)	14-DEZ-2011	320
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(228.270,00)	14-DEZ-2011	322
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(4.000.000,00)	19-DEZ-2011	326
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(1.000.000,00)	19-DEZ-2011	327
2702	99	999	9999	9000	0	9	90	(662.933,33)	19-DEZ-2011	332
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(5.130.000,00)	18-AGO-2011	180
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(4.305.000,00)	30-SET-2011	223
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(500.000,00)	19-DEZ-2011	329
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(1.073.607,93)	28-DEZ-2011	334
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(2.070.000,00)	28-DEZ-2011	335
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(10.440.000,00)	28-DEZ-2011	337
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(16.000.000,00)	28-DEZ-2011	338

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(63.000,00)	28-DEZ-2011	339
2702	99	999	9999	9001	0	9	91	(2.000.000,00)	28-DEZ-2011	344
2751	4	122	1853	1139	20	3	1	499.000,00	09-JUN-2011	114
2751	4	122	1853	1139	20	4	2	(900.000,00)	28-JUN-2011	132
2751	4	126	3008	2856	20	3	27	900.000,00	28-JUN-2011	132
2751	4	122	3308	2868	20	3	9	(2.500.000,00)	05-SET-2011	196
2751	12	122	4001	4001	0	1	38	(1.000.000,00)	19-DEZ-2011	330
2850	10	122	0	7001	0	1	13	24.782.757,00	26-AGO-2011	182
2850	10	122	0	7001	0	1	13	(20.000.000,00)	14-DEZ-2011	316
2850	10	301	1852	2550	0	3	45	16.375.000,00	14-DEZ-2011	319
2850	10	301	1852	2550	0	3	45	6.172.353,21	28-DEZ-2011	336
2850	10	301	1852	2550	20	3	46	(65.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	301	1852	2550	90	3	48	60.000,00	16-MAR-2011	9
2850	10	302	1852	2542	0	3	49	2.000.000,00	26-ABR-2011	55
2850	10	302	1852	2542	0	3	49	10.800.000,00	07-JUL-2011	136
2850	10	302	1852	2542	20	3	50	(50.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1852	2542	90	3	52	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1852	2544	0	3	53	(500.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1852	2544	23	3	54	(7.300.000,00)	26-ABR-2011	55
2850	10	302	1852	2544	23	3	54	(4.300.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1852	2544	23	3	54	(4.000.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1852	2546	0	3	55	3.000.000,00	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1852	2546	20	3	56	(44.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1852	2546	90	3	58	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1852	2548	0	3	59	2.000.000,00	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1852	2548	0	3	59	(3.500.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1852	2548	90	3	62	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1852	2552	0	3	63	(3.000.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1852	2552	0	3	63	(1.500.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1852	2552	90	3	66	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	304	1852	2530	0	3	75	(100.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	304	1852	2530	20	3	76	(70.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	304	1852	2530	23	3	77	1.000.000,00	20-OUT-2011	246
2850	10	304	1852	2530	90	3	78	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	305	1852	2518	0	3	79	2.162.300,00	20-OUT-2011	246
2850	10	305	1852	2518	20	3	80	(100.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	305	1852	2518	90	3	82	40.000,00	16-MAR-2011	9
2850	10	122	1853	2553	0	3	14	(50.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	122	1853	2553	0	4	15	(50.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1865	2652	0	3	67	20.514.990,30	31-MAI-2011	105
2850	10	302	1865	2652	0	3	67	18.400.000,00	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1865	2652	0	3	67	18.787.700,00	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1865	2652	0	3	67	15.000.000,00	19-DEZ-2011	330
2850	10	302	1865	2652	23	3	69	1.000.000,00	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1865	2652	90	3	70	400.000,00	16-MAR-2011	9
2850	10	302	1865	2653	0	4	71	(5.000.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1865	2653	0	4	71	(5.400.000,00)	07-JUL-2011	136

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2850	10	302	1865	2653	0	4	71	1.000.000,00	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1865	2653	0	4	71	1.295.000,00	14-DEZ-2011	319
2850	10	302	1865	2653	0	4	71	15.000.000,00	19-DEZ-2011	330
2850	10	302	1865	2653	20	4	72	1.574.000,00	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1865	2653	24	4	73	2.000.000,00	09-JUN-2011	116
2850	10	302	1865	2653	24	4	73	2.000.000,00	20-OUT-2011	246
2850	10	302	1865	2653	90	4	74	1.850.000,00	16-MAR-2011	9
2850	10	302	1865	2653	90	4	74	60.000,00	20-OUT-2011	246
2850	10	305	1872	2682	0	3	83	(250.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	305	1872	2682	90	3	86	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	126	3008	1237	0	3	31	(700.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	126	3008	1237	20	3	32	(200.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	126	3008	1238	0	3	33	(700.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	126	3008	1238	0	4	35	(700.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	126	3008	1238	20	3	34	(200.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	126	3008	1238	20	4	36	(200.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	126	3008	2856	0	3	37	(500.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	126	3008	2856	0	4	39	(700.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	126	3008	2856	20	3	38	(200.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	126	3008	2856	20	4	40	(200.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	121	3309	2870	0	3	1	(100.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	121	3309	2870	90	3	4	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	121	3309	2871	0	3	5	1.000.000,00	09-JUN-2011	116
2850	10	121	3309	2871	20	3	6	(40.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	121	3309	2871	90	3	8	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	121	3309	2872	0	3	9	200.000,00	09-JUN-2011	116
2850	10	121	3309	2872	0	3	9	(300.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	121	3309	2872	20	3	10	(5.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	121	3309	2872	23	3	11	300.000,00	09-JUN-2011	116
2850	10	121	3309	2872	90	3	12	(1.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	122	3309	2875	0	3	16	(2.000.000,00)	26-ABR-2011	55
2850	10	122	3309	2875	0	3	16	(3.000.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	122	3309	2875	0	3	16	(3.000.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	122	3309	2875	0	3	16	7.330.000,00	14-DEZ-2011	319
2850	10	122	3309	2875	0	4	21	(10.000.000,00)	09-JUN-2011	116
2850	10	122	3309	2875	0	4	21	(5.400.000,00)	07-JUL-2011	136
2850	10	122	3309	2875	0	4	21	(10.000.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	122	3309	2875	20	3	17	(100.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	122	3309	2875	20	4	22	(100.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	122	3309	2875	24	4	23	4.000.000,00	26-ABR-2011	55
2850	10	122	3309	2875	90	3	19	50.000,00	16-MAR-2011	9
2850	10	122	3309	2875	90	3	19	(51.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	122	3309	2875	90	4	24	500.000,00	16-MAR-2011	9
2850	10	128	3309	2873	0	3	41	(500.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	128	3309	2873	23	3	43	2.000.000,00	26-ABR-2011	55
2850	10	128	3309	2873	23	3	43	2.000.000,00	09-JUN-2011	116
2850	10	128	3309	2873	90	3	44	600.000,00	16-MAR-2011	9

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2850	10	305	3309	2874	0	3	87	(100.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	305	3309	2874	23	3	89	1.300.000,00	26-ABR-2011	55
2850	10	305	3309	2874	90	3	90	50.000,00	16-MAR-2011	9
2850	10	122	4001	4001	0	1	26	12.341.380,00	26-AGO-2011	182
2850	10	122	4001	4001	0	1	26	27.912.760,14	14-DEZ-2011	316
2850	10	122	4001	4001	0	3	27	(4.000.000,00)	20-OUT-2011	246
2850	10	122	4001	4001	0	3	27	(19.980,00)	01-NOV-2011	262
2850	10	122	4001	4001	0	5	29	1.700.000,00	20-OUT-2011	246
2850	10	122	4001	4001	0	5	29	6.700.000,00	19-DEZ-2011	330
2851	10	128	3309	2873	20	3	8	(30.000,00)	26-ABR-2011	54
2851	10	128	3309	2873	20	4	12	30.000,00	26-ABR-2011	54
2901	4	122	1853	2553	0	3	1	(5.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	4	122	1853	2553	0	4	2	(10.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	4	126	3008	1237	0	3	5	(30.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	4	126	3008	1237	0	3	5	(50.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	4	126	3008	1237	0	3	5	(10.000,00)	05-SET-2011	187
2901	4	126	3008	1237	0	4	7	(10.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	4	126	3008	1237	0	4	7	(4.000,00)	05-SET-2011	187
2901	4	126	3008	1238	0	3	9	(30.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	4	126	3008	1238	0	3	9	(8.425,00)	05-SET-2011	187
2901	4	126	3008	1238	0	4	11	(16.354,34)	13-MAI-2011	80
2901	4	126	3008	2856	0	3	13	(50.000,00)	10-MAI-2011	74
2901	4	126	3008	2856	0	3	13	(80.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	4	126	3008	2856	0	3	13	(11.570,40)	05-SET-2011	187
2901	4	126	3008	2856	0	4	15	(20.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	4	126	3008	2856	0	4	15	16.000,00	14-JUL-2011	162
2901	4	122	3010	2859	0	3	3	(5.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	4	122	3010	2859	0	4	4	(2.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1877	2698	0	3	25	(70.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1877	2698	0	3	25	(20.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1877	2698	0	4	26	(50.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1877	2699	0	3	27	(100.000,00)	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1877	2699	0	3	27	(70.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1877	2699	0	3	27	(20.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1877	2699	0	4	28	(15.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1877	2699	0	4	28	(3.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	183	1877	2697	0	3	53	380.000,00	10-MAI-2011	74
2901	6	183	1877	2697	0	4	54	(5.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	128	1888	2741	0	3	21	(100.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	128	1888	2741	0	3	21	(40.000,00)	05-SET-2011	187
2901	6	128	1888	2741	0	4	23	(15.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	128	1888	2741	0	4	23	(2.000,00)	05-SET-2011	187
2901	6	128	1888	2741	80	3	22	100.000,00	05-SET-2011	187
2901	6	128	1888	2741	80	4	24	700.000,00	05-SET-2011	187
2901	6	181	1888	2738	0	3	29	836.937,89	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1888	2738	0	4	32	(350.000,00)	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1888	2738	0	4	32	(200.000,00)	05-SET-2011	187

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2901	6	181	1888	2738	80	3	30	4.000.000,00	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1888	2738	80	4	33	(4.000.000,00)	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1888	2738	80	4	33	(200.000,00)	05-SET-2011	187
2901	6	181	1888	2739	0	3	36	50.000,00	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1888	2739	0	3	36	(40.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1888	2739	0	4	38	(400.000,00)	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1888	2739	0	4	38	(400.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1888	2739	0	4	38	(100.000,00)	05-SET-2011	187
2901	6	181	1888	2739	80	4	39	(800.000,00)	05-SET-2011	187
2901	6	181	1888	2740	0	3	40	(350.000,00)	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1888	2740	0	3	40	(500.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1888	2740	0	3	40	(100.000,00)	05-SET-2011	187
2901	6	181	1888	2740	0	4	42	(40.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1888	2743	0	3	45	(8.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1888	2743	0	4	46	(4.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	332	1888	2742	0	3	55	(80.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	332	1888	2742	0	3	55	(15.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	332	1888	2742	0	4	56	(10.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	332	1888	2742	0	4	56	(3.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1899	2772	0	3	47	(25.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1899	2772	0	4	48	(100.000,00)	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1899	2772	0	4	48	(10.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1899	2772	0	4	48	(100.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1899	2773	0	3	49	(50.000,00)	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1899	2773	0	3	49	(80.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1899	2773	0	3	49	25.000,00	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1899	2773	0	4	50	(4.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1899	2774	0	3	51	30.000,00	10-MAI-2011	74
2901	6	181	1899	2774	0	3	51	1.185.000,00	14-JUL-2011	162
2901	6	181	1899	2774	0	4	52	(40.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	181	1899	2774	0	4	52	30.000,00	14-JUL-2011	162
2901	6	122	4001	4001	0	1	17	32.500.000,00	09-JUN-2011	118
2901	6	122	4001	4001	0	1	17	35.605.467,00	26-AGO-2011	182
2901	6	122	4001	4001	0	3	18	4.821.740,00	26-ABR-2011	59
2901	6	122	4001	4001	0	3	18	940.000,00	10-MAI-2011	74
2901	6	122	4001	4001	0	3	18	(60.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	6	122	4001	4001	0	3	18	825.995,40	05-SET-2011	187
2901	6	122	4001	4001	0	3	18	(5.076,00)	01-NOV-2011	262
2901	6	122	4001	4001	0	3	18	1.225.822,00	24-NOV-2011	285
2901	6	122	4001	4001	0	4	19	(30.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	14	422	1868	2666	0	3	57	(4.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	14	422	1868	2666	0	4	58	(2.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	14	422	1914	2935	0	3	59	(150.000,00)	05-SET-2011	187
2901	14	422	1914	2935	0	4	60	(4.000,00)	13-MAI-2011	80
2901	14	422	1914	2936	0	4	62	(1.583,55)	13-MAI-2011	80
2901	14	422	1914	2937	0	3	63	(5.000,00)	14-JUL-2011	162
2901	14	422	1914	2937	0	4	64	(1.000,00)	13-MAI-2011	80

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2902	4	126	3008	1237	0	3	3	(100.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	4	126	3008	1237	0	4	4	(100.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	4	126	3008	1237	0	4	4	(100.000,00)	28-SET-2011	211
2902	4	126	3008	1238	0	3	5	(300.000,00)	28-SET-2011	211
2902	4	126	3008	1238	0	4	6	(100.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	4	126	3008	2856	0	3	7	(100.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	4	126	3008	2856	0	4	8	(100.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	4	122	3010	2859	0	3	1	(50.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	4	122	3010	2859	0	4	2	(50.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	181	1019	2924	0	3	13	(100.000,00)	28-SET-2011	211
2902	6	181	1019	2924	0	4	14	(100.000,00)	28-SET-2011	211
2902	6	181	1850	2475	0	3	15	2.600.000,00	14-JUL-2011	151
2902	6	181	1850	2475	0	3	15	3.850.000,00	14-JUL-2011	161
2902	6	181	1850	2475	0	3	15	3.800.000,00	28-SET-2011	211
2902	6	181	1850	2475	0	3	15	1.290.670,00	14-DEZ-2011	321
2902	6	181	1850	2475	0	4	16	(700.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	181	1850	2475	0	4	16	(250.000,00)	28-SET-2011	211
2902	6	181	1850	2475	0	4	16	(47.131,00)	24-NOV-2011	284
2902	6	181	1850	2476	0	3	17	(100.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	181	1850	2476	0	4	18	(700.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	181	1850	2476	0	4	18	(280.000,00)	28-SET-2011	211
2902	6	181	1850	2476	0	4	18	(16.648,70)	24-NOV-2011	284
2902	6	181	1850	2478	0	3	19	(500.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	181	1850	2478	0	3	19	(240.000,00)	28-SET-2011	211
2902	6	181	1850	2478	0	3	19	(53.612,83)	24-NOV-2011	284
2902	6	181	1850	2478	0	4	20	(450.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	181	1888	2932	0	3	21	(50.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	181	1888	2932	0	4	22	(50.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	122	4001	4001	0	1	9	67.311.619,00	26-AGO-2011	182
2902	6	122	4001	4001	0	1	9	2.570.351,87	14-DEZ-2011	316
2902	6	122	4001	4001	0	3	10	800.000,00	14-JUL-2011	151
2902	6	122	4001	4001	0	3	10	142.713,26	24-NOV-2011	284
2902	6	122	4001	4001	0	3	10	228.270,00	14-DEZ-2011	322
2902	6	122	4001	4001	0	4	11	(700.000,00)	14-JUL-2011	161
2902	6	122	4001	4001	0	4	11	(150.000,00)	28-SET-2011	211
2902	6	122	4001	4001	0	4	11	(25.320,73)	24-NOV-2011	284
2902	6	122	4001	4001	0	5	12	(1.000,00)	28-SET-2011	211
2903	4	122	3010	2859	0	3	1	(30.000,00)	30-SET-2011	233
2903	4	122	4001	4001	0	1	2	17.521.278,00	26-AGO-2011	182
2903	4	122	4001	4001	0	1	2	279.087,38	14-DEZ-2011	316
2903	4	122	4001	4001	0	3	3	400.027,00	30-SET-2011	233
2903	4	122	4001	4001	0	3	3	143.000,00	12-DEZ-2011	305
2903	6	182	1873	2685	0	3	4	134.675,00	19-ABR-2011	43
2903	6	182	1873	2685	0	3	4	(5.954,00)	30-SET-2011	233
2903	6	182	1873	2685	0	3	4	(7.000,00)	12-DEZ-2011	305
2903	6	182	1873	2686	0	3	6	(134.675,00)	19-ABR-2011	43
2903	6	182	1873	2686	0	3	6	320.400,00	27-JUN-2011	122

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
2903	6	182	1873	2686	0	3	6	600.000,00	14-JUL-2011	147
2903	6	182	1873	2686	0	3	6	(642.844,00)	30-SET-2011	233
2903	6	182	1873	2686	0	3	6	(20.000,00)	12-DEZ-2011	305
2903	6	182	1873	2687	0	3	7	600.000,00	14-JUL-2011	147
2903	6	182	1873	2687	0	3	7	197.957,00	30-SET-2011	233
2903	6	182	1873	2687	0	3	7	(109.000,00)	12-DEZ-2011	305
2903	6	182	1873	2687	0	4	8	(320.400,00)	27-JUN-2011	122
2903	6	182	1873	2687	0	4	8	80.814,00	30-SET-2011	233
2903	6	182	1873	2687	0	4	8	(7.000,00)	12-DEZ-2011	305
2904	4	122	3010	2859	0	3	1	(16.000,00)	20-OUT-2011	254
2904	6	181	1878	2700	0	3	5	500.000,00	20-OUT-2011	254
2904	6	181	1878	2700	0	3	5	400.000,00	11-NOV-2011	276
2904	6	181	1878	2700	0	4	6	(200.000,00)	20-OUT-2011	254
2904	6	181	1878	2701	0	3	7	(400.000,00)	11-NOV-2011	276
2904	6	181	1878	2701	0	4	8	(300.000,00)	20-OUT-2011	254
2904	6	122	4009	4009	0	1	2	(9.148.000,00)	09-JUN-2011	118
2904	6	122	4009	4009	0	1	2	(2.500.000,00)	19-DEZ-2011	330
2904	6	122	4009	4009	0	3	3	756.822,60	20-OUT-2011	254
2904	6	122	4009	4009	0	3	3	1.596.667,00	11-NOV-2011	277
2904	6	122	4009	4009	0	4	4	(740.822,60)	20-OUT-2011	254
2950	4	126	3008	1238	20	4	8	(35.983,00)	03-AGO-2011	173
2950	6	181	1888	2738	20	3	22	15.108.841,28	03-AGO-2011	169
2950	6	181	1888	2738	20	3	22	(1.212.219,00)	05-SET-2011	195
2950	6	181	1888	2738	20	3	22	(209.269,14)	24-NOV-2011	283
2950	6	181	1888	2738	20	4	26	58.430,00	03-AGO-2011	173
2950	6	181	1888	2738	20	4	26	209.269,14	24-NOV-2011	283
2950	6	181	1888	2738	90	3	23	51.472,41	03-AGO-2011	173
2950	6	181	1888	2738	90	4	27	15.279.907,32	16-MAR-2011	8
2950	6	181	1888	2738	91	3	24	721.000,00	16-MAR-2011	8
2950	6	181	1888	2738	91	3	24	(233.730,48)	09-NOV-2011	266
2950	6	181	1888	2738	91	4	28	124.688,00	16-MAR-2011	8
2950	6	181	1888	2738	91	4	28	233.730,48	09-NOV-2011	266
2950	6	181	1888	2740	20	3	33	1.212.219,00	05-SET-2011	195
2950	6	332	1888	2742	20	3	46	77.553,00	03-AGO-2011	173
2950	14	421	1868	2663	20	4	51	(100.000,00)	03-AGO-2011	173
2951	14	422	1903	2272	20	5	8	30.000,00	08-ABR-2011	34
2951	14	422	1903	2275	20	3	9	(30.000,00)	08-ABR-2011	34
3001	19	573	1863	2956	0	3	3	(250.000,00)	07-JUL-2011	137
3001	19	573	1863	2956	80	4	6	13.091.246,62	03-AGO-2011	172
3001	19	122	4001	4001	0	3	2	(30.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	12	363	1906	2801	20	3	45	(60.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	12	363	1906	2802	0	3	48	(50.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	12	363	1906	2802	0	3	48	11.965.548,30	08-SET-2011	199
3050	12	363	1906	2802	0	3	48	(2.942.776,00)	14-DEZ-2011	315
3050	12	363	1906	2802	0	4	51	(300.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	12	363	1906	2802	0	4	51	(46.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	12	363	1906	2802	0	4	51	2.942.776,00	14-DEZ-2011	315

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
3050	12	363	1906	2802	20	3	49	(60.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	12	363	1906	2802	20	4	52	100.000,00	07-JUL-2011	137
3050	12	363	1906	2803	0	3	54	(50.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	12	363	1906	2921	0	3	58	(400.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	12	363	1906	2921	0	3	58	(100.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	12	363	1906	2921	0	4	62	(100.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	12	363	1906	2921	0	4	62	(200.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	12	363	1906	2921	90	3	60	231.962,07	28-SET-2011	209
3050	12	363	1906	2921	90	4	64	563.089,79	03-AGO-2011	172
3050	12	363	1906	2921	90	4	64	(231.962,07)	28-SET-2011	209
3050	12	363	1906	2922	0	3	66	(100.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	12	363	1906	2922	0	4	69	(50.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	12	363	1906	2922	20	3	67	400.000,00	07-JUL-2011	137
3050	12	363	1906	2922	20	4	70	100.000,00	07-JUL-2011	137
3050	12	122	4001	4001	0	1	72	5.733.993,00	26-AGO-2011	182
3050	12	122	4001	4001	0	1	72	(1.500.000,00)	19-DEZ-2011	330
3050	12	122	4001	4001	0	3	74	1.000.000,00	19-ABR-2011	40
3050	12	122	4001	4001	20	3	75	(400.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	12	122	4001	4001	20	4	77	(80.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	364	1863	2642	0	3	8	(100.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	364	1863	2642	0	3	8	(40.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	364	1863	2642	0	4	11	(150.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	364	1863	2642	0	4	11	(50.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	1033	0	3	19	(200.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	571	1863	1033	0	3	19	(100.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	1033	0	4	20	(500.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	571	1863	1033	0	4	20	(400.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	2635	0	3	21	(300.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	571	1863	2635	0	3	21	1.400.000,00	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	2635	0	4	23	(100.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	571	1863	2635	0	4	23	26.000,00	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	2637	0	3	25	(30.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	2637	0	4	29	(20.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	2640	0	3	33	(150.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	571	1863	2640	0	3	33	(5.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	2640	0	4	36	(800.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	571	1863	2640	0	4	36	(100.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	571	1863	2640	0	4	36	576.677,29	03-AGO-2011	171
3050	19	573	1863	2641	0	4	41	(50.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	545	1870	2676	0	3	14	(50.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	545	1870	2676	0	3	14	(130.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	545	1870	2676	0	4	16	(200.000,00)	19-ABR-2011	40
3050	19	545	1870	2676	0	4	16	(150.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	545	1870	2678	0	3	18	(5.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	573	1870	2677	0	3	43	(10.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	126	3008	2856	0	3	6	(100.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	126	3008	2856	0	4	7	(400.000,00)	19-ABR-2011	40

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
3050	19	126	3008	2856	0	4	7	100.000,00	07-JUL-2011	137
3050	19	122	3010	2859	0	3	1	(10.000,00)	07-JUL-2011	137
3050	19	122	4001	4001	0	1	2	1.642.059,91	14-DEZ-2011	316
3050	19	122	4001	4001	0	3	3	3.000.000,00	19-ABR-2011	40
3050	19	122	4001	4001	0	3	3	300.000,00	07-JUL-2011	137
3301	4	122	4001	4001	0	1	1	754.674,00	26-AGO-2011	182
3301	4	122	4001	4001	0	1	1	203.746,38	14-DEZ-2011	316
3301	14	422	3319	2902	0	3	22	103.000,00	04-ABR-2011	29
3301	14	422	3319	2902	0	4	24	303.000,00	04-ABR-2011	29
3301	14	422	3319	2902	80	3	23	5.161.508,33	04-ABR-2011	27
3301	14	422	3319	2902	80	4	25	560.075,35	04-ABR-2011	27
3301	14	422	3319	2903	0	3	26	22.000,00	04-ABR-2011	29
3301	14	422	3319	2903	80	3	27	208.567,67	04-ABR-2011	27
3301	14	422	3319	2904	0	3	29	100.000,00	07-JUL-2011	144
3301	14	422	3319	2904	0	3	29	700.000,00	03-AGO-2011	177
3301	14	422	3319	2904	0	3	29	(100.000,00)	01-NOV-2011	256
3301	14	422	3319	2904	0	4	31	179.500,00	04-ABR-2011	29
3301	14	422	3319	2904	80	3	30	636.000,00	04-ABR-2011	27
3301	14	422	3319	2904	80	4	32	455.347,97	04-ABR-2011	27
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	21.000.000,00	02-JUN-2011	107
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	280.000,00	27-JUN-2011	121
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	300.000,00	13-JUL-2011	145
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	500.000,00	03-AGO-2011	170
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	15.000.000,00	08-SET-2011	198
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	290.000,00	28-SET-2011	206
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	1.100.000,00	28-SET-2011	207
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	100.000,00	01-NOV-2011	256
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	500.000,00	09-NOV-2011	264
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	6.000.000,00	09-NOV-2011	272
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	4.000.000,00	19-DEZ-2011	326
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	1.000.000,00	19-DEZ-2011	327
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	1.073.607,93	28-DEZ-2011	334
4101	4	131	1858	2146	0	3	7	2.070.000,00	28-DEZ-2011	335
4101	4	131	1859	1046	20	3	11	(9.000,00)	12-DEZ-2011	304
4101	4	131	1859	1046	20	4	13	(9.000,00)	30-SET-2011	220
4101	4	126	3008	1237	20	3	3	(9.000,00)	12-DEZ-2011	304
4101	4	126	3008	1238	20	3	5	(6.000,00)	30-SET-2011	220
4101	4	131	3008	2856	20	3	14	(9.000,00)	30-SET-2011	220
4101	4	122	3010	2859	20	3	2	(9.000,00)	12-DEZ-2011	304
4101	4	131	4001	4001	0	1	16	(3.000.000,00)	19-DEZ-2011	330
4101	4	131	4001	4001	20	1	17	2.500,00	12-DEZ-2011	304
4101	4	131	4001	4001	20	3	19	224.500,00	12-DEZ-2011	304
4101	4	131	4001	4001	20	4	21	54.918,82	30-SET-2011	220
4101	12	131	1858	2459	0	3	23	100.000,00	28-MAR-2011	16
4101	12	131	1858	2459	0	3	23	1.500.000,00	22-JUN-2011	120
4101	12	131	1858	2459	0	3	23	1.000.000,00	11-AGO-2011	178
4101	24	131	1859	2601	20	3	25	120.000,00	30-SET-2011	219

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
4101	24	131	1859	2601	20	3	25	56.000,00	20-OUT-2011	243
4101	24	131	1859	2601	20	4	27	(14.000,00)	30-SET-2011	220
4101	24	131	1859	2601	20	4	27	157.000,00	20-OUT-2011	243
4101	24	131	1859	2602	20	3	31	(120.000,00)	30-SET-2011	219
4101	24	131	1859	2602	20	3	31	(213.000,00)	20-OUT-2011	243
4101	24	131	1859	2602	20	4	33	(9.000,00)	30-SET-2011	220
4101	24	131	1859	2611	20	3	35	(200.000,00)	12-DEZ-2011	304
4101	24	131	1859	2624	20	3	37	28.620,96	30-SET-2011	220
4101	24	131	1859	2624	20	4	39	(9.000,00)	30-SET-2011	220
4803	6	367	1848	2105	20	3	22	8.850.000,00	26-ABR-2011	52
4803	6	452	1848	2946	20	3	28	9.000.000,00	14-JUL-2011	148
4803	6	452	1848	2946	20	4	29	5.000.000,00	05-SET-2011	188
4803	6	452	1848	2946	20	4	29	2.200.000,00	05-SET-2011	189
4803	6	122	4001	4001	20	4	21	4.000.000,00	14-JUL-2011	148
4803	19	122	1911	2928	20	3	33	6.000.000,00	28-DEZ-2011	340
4803	26	782	1011	1031	20	3	35	(8.850.000,00)	26-ABR-2011	52
4803	26	782	1011	1031	20	3	35	(31.000.000,00)	26-MAI-2011	102
4803	26	782	1011	1031	20	4	36	(5.000.000,00)	14-JUL-2011	148
4803	26	782	1011	1031	20	4	36	(2.200.000,00)	05-SET-2011	189
4803	26	782	1050	1092	20	4	37	(39.000.000,00)	26-MAI-2011	102
4803	26	782	1050	2231	20	3	38	(8.000.000,00)	14-JUL-2011	148
4803	99	999	9999	9000	20	9	39	(5.000.000,00)	05-SET-2011	188
4803	99	999	9999	9000	20	9	39	(6.000.000,00)	28-DEZ-2011	340
5001	19	571	1884	2726	20	3	3	687.776,99	26-ABR-2011	51
5001	19	571	1884	2726	20	4	6	1.031.665,00	26-ABR-2011	51
5001	19	571	1884	2726	90	4	7	2.354.933,46	26-ABR-2011	51
5001	19	606	1884	1177	0	1	8	9.600.000,00	29-NOV-2011	294
5001	19	606	1884	1177	0	1	8	(1.000.000,00)	19-DEZ-2011	330
5001	20	122	4001	4001	0	1	10	(10.296.199,37)	28-MAR-2011	20
5001	20	122	4001	4001	0	1	10	(2.800.000,00)	25-MAI-2011	100
5001	20	122	4001	4001	0	1	10	13.845.459,00	26-AGO-2011	182
5001	20	122	4001	4001	0	1	10	(9.600.000,00)	29-NOV-2011	294
5001	20	122	4001	4001	0	3	12	1.500.000,00	26-ABR-2011	51
5001	20	122	4001	4001	0	4	14	1.000.000,00	26-ABR-2011	51
5001	20	122	4001	4001	20	3	13	50.000,00	26-ABR-2011	51
5001	20	122	4001	4001	20	4	15	350.000,00	26-ABR-2011	51
5003	4	122	1853	2553	20	3	1	(4.000,00)	12-DEZ-2011	299
5003	20	845	0	7024	20	3	34	(1.921.000,00)	16-MAR-2011	5
5003	20	603	1917	1000	20	3	16	(114.107,00)	08-SET-2011	197
5003	20	603	1917	1000	20	3	16	(100.000,00)	20-OUT-2011	242
5003	20	603	1917	1000	20	3	16	(52.000,00)	12-DEZ-2011	299
5003	20	603	1917	1000	20	4	17	(9.000,00)	12-DEZ-2011	299
5003	20	603	1917	1008	20	3	18	(350.000,00)	10-MAI-2011	73
5003	20	603	1917	1008	20	3	18	(100.000,00)	20-OUT-2011	242
5003	20	603	1917	1008	20	3	18	(100.000,00)	12-DEZ-2011	299
5003	20	603	1917	1008	90	3	19	411.280,00	09-JUN-2011	113
5003	20	603	1917	1008	90	4	21	2.714.232,20	09-JUN-2011	113

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
5003	20	603	1917	2945	20	3	22	200.000,00	14-JUL-2011	146
5003	20	603	1917	2945	20	3	22	(100.000,00)	20-OUT-2011	242
5003	20	604	1917	1011	20	3	24	(12.493,44)	20-OUT-2011	242
5003	20	604	1917	1011	20	3	24	103.000,00	12-DEZ-2011	299
5003	20	604	1917	1019	20	3	26	(217.620,90)	10-MAI-2011	73
5003	20	604	1917	1019	20	3	26	150.000,00	14-JUL-2011	146
5003	20	604	1917	1019	20	3	26	412.493,44	20-OUT-2011	242
5003	20	604	1917	1019	90	3	27	1.354.970,00	09-JUN-2011	113
5003	20	604	1917	1019	90	4	29	4.006.606,00	09-JUN-2011	113
5003	20	604	1917	2944	20	3	32	(200.000,00)	10-MAI-2011	73
5003	20	604	1917	2944	20	3	32	150.000,00	14-JUL-2011	146
5003	20	604	1917	2944	20	3	32	(100.000,00)	20-OUT-2011	242
5003	20	604	1917	2944	20	3	32	(53.451,00)	12-DEZ-2011	299
5003	20	122	4001	4001	0	1	10	19.090.329,00	26-AGO-2011	182
5003	20	122	4001	4001	0	1	10	998.165,69	14-DEZ-2011	316
5003	20	122	4001	4001	0	3	12	21.901,00	12-DEZ-2011	298
5003	20	122	4001	4001	0	4	14	(21.901,00)	12-DEZ-2011	298
5003	20	122	4001	4001	20	1	11	(120.000,00)	08-SET-2011	197
5003	20	122	4001	4001	20	1	11	(20.000,00)	12-DEZ-2011	299
5003	20	122	4001	4001	20	3	13	1.121.000,00	16-MAR-2011	5
5003	20	122	4001	4001	20	3	13	767.620,90	10-MAI-2011	73
5003	20	122	4001	4001	20	3	13	788.000,00	14-JUL-2011	146
5003	20	122	4001	4001	20	3	13	344.107,00	08-SET-2011	197
5003	20	122	4001	4001	20	3	13	305.451,00	12-DEZ-2011	299
5003	20	122	4001	4001	20	4	15	800.000,00	16-MAR-2011	5
5003	20	122	4001	4001	20	4	15	100.000,00	14-JUL-2011	146
5003	20	122	4001	4001	20	4	15	(110.000,00)	08-SET-2011	197
5003	20	122	4001	4001	20	4	15	(170.000,00)	12-DEZ-2011	299
5201	27	812	1010	1029	90	3	39	1.188.244,95	10-MAI-2011	71
5201	27	812	1010	1030	0	3	42	(120.000,00)	01-NOV-2011	255
5201	27	812	1010	2190	0	3	45	700.000,00	14-OUT-2011	237
5201	27	812	1010	2190	90	3	47	75.466,54	10-MAI-2011	77
5201	27	811	1051	1108	0	3	12	(300.000,00)	14-OUT-2011	237
5201	27	811	1051	1108	0	4	16	120.000,00	01-NOV-2011	255
5201	27	811	1051	1108	20	3	13	(100.000,00)	30-SET-2011	221
5201	27	811	1051	1115	0	3	25	230.000,00	30-SET-2011	222
5201	27	811	1051	1115	0	3	25	(400.000,00)	14-OUT-2011	237
5201	27	811	1051	1123	20	3	30	(200.000,00)	30-SET-2011	221
5201	27	811	4001	4001	0	3	33	3.071.601,70	19-ABR-2011	48
5201	27	811	4001	4001	20	3	34	300.000,00	30-SET-2011	221
5202	4	126	3008	2856	0	3	5	(20.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	4	126	3008	2856	0	3	5	(4.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	4	126	3008	2856	20	3	6	(14.900,00)	20-OUT-2011	239
5202	4	126	3008	2856	20	4	8	(20.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	4	122	3010	2859	0	3	1	(10.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	4	122	3010	2859	20	3	2	(30.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	4	122	3010	2859	20	4	4	(25.000,00)	20-OUT-2011	239

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
5202	13	392	1015	2060	0	3	43	(70.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	392	1015	2060	20	3	44	(250.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	392	1015	2060	20	3	44	(100.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	392	1015	2060	20	3	44	(350.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2061	0	3	51	(10.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	392	1015	2061	20	3	52	(30.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2061	20	4	56	49.900,00	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2063	0	3	59	360.000,00	10-MAI-2011	72
5202	13	392	1015	2063	0	3	59	(50.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2063	20	3	60	(100.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	392	1015	2064	0	3	67	(20.000,00)	19-ABR-2011	46
5202	13	392	1015	2064	0	3	67	(20.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	392	1015	2064	0	3	67	(20.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2064	20	3	68	(20.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	392	1015	2065	0	3	75	(100.000,00)	19-ABR-2011	46
5202	13	392	1015	2065	0	3	75	(40.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2065	0	4	79	(10.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2065	20	3	76	(50.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	392	1015	2066	0	3	83	(10.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	392	1015	2066	0	3	83	(60.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2066	20	3	84	520.000,00	28-SET-2011	208
5202	13	392	1015	2066	20	3	84	100.000,00	24-NOV-2011	281
5202	13	392	1015	2067	0	3	91	(20.000,00)	19-ABR-2011	46
5202	13	392	1015	2067	0	3	91	(11.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	392	1015	2067	20	3	92	450.000,00	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2067	20	3	92	(100.000,00)	24-NOV-2011	281
5202	13	392	1015	2258	0	3	99	(9.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	392	1015	2258	0	4	103	(10.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	392	1015	2258	0	4	103	500.000,00	19-DEZ-2011	329
5202	13	391	1072	1043	0	4	21	1.152.000,00	04-ABR-2011	26
5202	13	391	1072	1043	20	4	22	200.000,00	09-JUN-2011	112
5202	13	391	1072	1043	90	3	19	500.000,00	28-SET-2011	208
5202	13	391	1072	1043	90	4	23	(500.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	391	1072	2176	20	3	28	(100.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	391	1072	2176	20	4	32	(50.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	391	1072	2176	20	4	32	(30.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	391	1072	2396	0	3	35	320.000,00	10-MAI-2011	72
5202	13	391	1072	2396	0	3	35	(20.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	391	1072	2396	0	4	39	(10.000,00)	20-OUT-2011	239
5202	13	391	1072	2396	20	3	36	(50.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	392	1853	2553	0	3	107	(9.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	392	1853	2553	0	4	110	(9.000,00)	09-JUN-2011	112
5202	13	122	4001	4001	0	1	9	241.489,46	14-DEZ-2011	316
5202	13	122	4001	4001	0	3	11	140.000,00	19-ABR-2011	46
5202	13	122	4001	4001	0	3	11	850.000,00	09-JUN-2011	111
5202	13	122	4001	4001	0	3	11	168.000,00	09-JUN-2011	112
5202	13	122	4001	4001	0	3	11	234.000,00	20-OUT-2011	239

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
5202	13	122	4001	4001	20	3	12	(50.000,00)	28-SET-2011	208
5202	13	122	4001	4001	20	4	14	50.000,00	09-JUN-2011	112
5401	23	122	4001	4001	20	3	7	593.000,00	14-JUL-2011	150
5401	23	122	4001	4001	20	3	7	3.100.000,00	05-SET-2011	185
5401	23	122	4001	4001	20	5	9	7.000,00	16-MAR-2011	6
5401	99	999	9999	9000	20	3	13	(7.000,00)	16-MAR-2011	6
5401	99	999	9999	9000	20	3	13	(593.000,00)	14-JUL-2011	150
5403	23	695	1897	1222	0	3	6	45.000,00	26-ABR-2011	56
5403	23	695	1897	1222	91	3	9	133.448,20	26-ABR-2011	57
5403	23	695	1897	2755	0	3	16	23.300,00	26-ABR-2011	58
5403	23	695	1897	2755	90	3	17	233.000,00	26-ABR-2011	58
5403	23	695	1897	2755	90	4	19	7.000,00	26-ABR-2011	58
5403	23	695	1897	2758	0	3	20	520.550,14	28-MAR-2011	22
5403	23	695	1897	2758	0	4	26	6.483.344,27	28-MAR-2011	22
5403	23	695	1897	2758	90	3	23	3.240.000,00	28-MAR-2011	21
5403	23	695	1897	2758	90	4	29	61.706.209,21	28-MAR-2011	21
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	142.939,91	28-MAR-2011	12
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	134.500,00	08-ABR-2011	35
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	100.000,00	08-ABR-2011	36
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	200.000,00	19-ABR-2011	39
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	300.000,00	19-MAI-2011	83
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	89
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	90
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	91
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	20.000,00	25-MAI-2011	92
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	93
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	94
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	95
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	96
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	97
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	98
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	25-MAI-2011	99
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	250.000,00	31-MAI-2011	106
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	25.000,00	02-JUN-2011	110
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	1.380.000,00	28-JUN-2011	131
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	280.000,00	28-JUN-2011	133
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	843.570,00	28-JUN-2011	134
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	1.500.000,00	07-JUL-2011	140
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	2.000.000,00	30-SET-2011	224
5403	23	695	1897	2761	0	3	32	3.000.000,00	17-NOV-2011	280
5403	23	695	1897	2761	0	4	37	75.000,00	28-MAR-2011	12
5403	23	695	1897	2761	90	3	34	1.281.959,23	28-MAR-2011	13
5403	23	695	1897	2761	90	3	34	224.443,30	28-MAR-2011	17
5403	23	695	1897	2761	90	4	39	511.961,00	28-MAR-2011	13
5403	23	695	4001	4001	0	3	43	100.000,00	11-NOV-2011	274
5403	23	695	4001	4001	0	4	46	(100.000,00)	11-NOV-2011	274
5501	4	122	1019	1006	0	3	1	210.000,00	30-SET-2011	225

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
5501	4	122	1019	1006	0	4	2	351.000,00	30-SET-2011	225
5501	4	122	4001	4001	0	1	10	5.809.393,00	26-AGO-2011	182
5501	4	122	4001	4001	0	1	10	2.780.401,79	14-DEZ-2011	316
5501	4	122	4001	4001	0	3	11	500.000,00	07-JUL-2011	135
5501	4	122	4001	4001	0	3	11	(8.436,00)	01-NOV-2011	262
5501	4	122	4001	4001	0	4	13	600.000,00	07-JUL-2011	135
5501	4	122	4001	4001	20	3	12	(1.000.000,00)	10-MAI-2011	70
5501	4	122	4001	4001	20	3	12	(700.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	4	122	4001	4001	20	3	12	900.000,00	20-OUT-2011	240
5501	4	122	4001	4001	20	4	14	(400.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	6	182	1019	1036	0	4	31	2.000.000,00	31-MAI-2011	103
5501	8	243	1019	1037	0	4	34	1.000.000,00	31-MAI-2011	103
5501	10	302	3309	2875	92	3	35	2.506.535,01	30-SET-2011	226
5501	10	302	3309	2875	92	4	36	669.647,38	19-ABR-2011	45
5501	12	361	1909	2823	92	3	37	2.274.568,41	19-ABR-2011	45
5501	12	361	1909	2823	92	4	38	14.066.239,66	19-ABR-2011	45
5501	13	391	1019	1038	0	3	39	300.000,00	30-SET-2011	225
5501	13	391	1019	1038	0	4	40	3.793.829,98	29-ABR-2011	61
5501	13	391	1019	1038	0	4	40	2.286.016,98	01-SET-2011	183
5501	13	391	1019	1038	0	4	40	(500.490,55)	01-NOV-2011	258
5501	13	391	1019	1038	0	4	40	2.000.000,00	12-DEZ-2011	301
5501	26	781	1002	1016	0	4	44	(2.400.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	781	1002	1016	0	4	44	2.978.098,93	01-SET-2011	183
5501	26	781	1002	1016	10	4	45	800.000,00	23-AGO-2011	181
5501	26	781	1002	1016	10	4	45	250.000,00	30-SET-2011	225
5501	26	781	1002	1016	17	4	46	(3.356.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1005	1001	0	3	51	(490.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1005	1001	0	3	51	20.000.000,00	01-NOV-2011	257
5501	26	782	1005	1001	0	3	51	16.000.000,00	28-DEZ-2011	338
5501	26	782	1005	1001	0	4	52	20.000.000,00	01-SET-2011	183
5501	26	782	1005	1001	0	4	52	(20.000.000,00)	01-NOV-2011	257
5501	26	782	1011	1003	0	3	54	22.000.000,00	01-SET-2011	183
5501	26	782	1011	1003	0	3	54	822.781,67	12-DEZ-2011	302
5501	26	782	1011	1003	0	3	54	10.440.000,00	28-DEZ-2011	337
5501	26	782	1011	1031	0	3	55	(2.000.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1011	1031	0	3	55	3.523.564,59	01-SET-2011	183
5501	26	782	1011	1031	20	3	56	7.200.000,00	10-MAI-2011	70
5501	26	782	1011	1031	20	3	56	1.943.899,11	03-AGO-2011	167
5501	26	782	1011	1031	20	3	56	6.800.000,00	20-OUT-2011	240
5501	26	782	1011	1031	20	4	58	(3.100.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1011	1031	20	4	58	(647.529,45)	03-AGO-2011	167
5501	26	782	1011	1031	20	4	58	700.000,00	20-OUT-2011	240
5501	26	782	1019	1035	0	3	59	214.501,55	01-NOV-2011	258
5501	26	782	1019	1035	0	3	59	(214.501,55)	12-DEZ-2011	300
5501	26	782	1019	1035	0	4	60	214.501,55	12-DEZ-2011	300
5501	26	782	1042	1067	0	3	61	285.989,00	01-NOV-2011	258
5501	26	782	1050	1092	0	4	66	19.719.291,94	01-SET-2011	183

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
5501	26	782	1050	1092	0	4	66	350.000,00	30-SET-2011	225
5501	26	782	1050	1092	0	4	66	2.500.000,00	12-DEZ-2011	303
5501	26	782	1050	1092	10	4	67	72.800.000,00	23-AGO-2011	181
5501	26	782	1050	1092	10	4	67	(250.000,00)	30-SET-2011	225
5501	26	782	1050	1092	17	4	68	(28.504.844,36)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1050	1092	20	3	64	(200.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1050	1092	20	4	70	(10.000.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1050	1092	71	4	71	69.500.000,00	13-MAI-2011	81
5501	26	782	1050	1267	0	3	76	(6.500.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1050	1267	0	3	76	(1.100.000,00)	07-JUL-2011	135
5501	26	782	1050	1267	0	3	76	511.000,00	30-SET-2011	225
5501	26	782	1050	1267	17	3	77	(21.000.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	26	782	1050	1267	20	3	78	(6.200.000,00)	10-MAI-2011	70
5501	26	782	1050	1267	20	3	78	(63.000,00)	03-AGO-2011	167
5501	26	782	1050	2231	0	3	79	3.121.956,52	01-SET-2011	183
5501	26	782	1050	2231	0	3	79	(1.722.000,00)	30-SET-2011	225
5501	26	782	1050	2231	0	3	79	2.000.000,00	11-NOV-2011	273
5501	26	782	1050	2231	0	3	79	800.000,00	12-DEZ-2011	303
5501	26	782	1050	2231	20	3	80	(100.000,00)	26-MAI-2011	102
5501	27	813	1019	1034	0	3	91	1.484.967,42	19-ABR-2011	44
5701	4	122	1023	1104	0	4	1	3.000.000,00	29-ABR-2011	62
5701	4	122	1023	1104	90	4	3	493.100,00	14-ABR-2011	37
5701	4	122	1023	1104	90	4	3	163.357,25	19-ABR-2011	50
5701	4	122	1023	1104	90	4	3	224.596,63	03-AGO-2011	168
5701	4	122	1023	2454	0	4	7	1.222.222,00	09-NOV-2011	265
5701	4	122	1023	2454	90	4	9	385.527,46	19-ABR-2011	50
5701	4	122	1024	1101	0	4	11	(193.753,00)	19-ABR-2011	50
5701	4	122	1024	2456	0	3	12	(30.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	4	122	1024	2456	0	4	13	(93.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	4	122	1035	1094	0	4	16	(30.000,00)	03-AGO-2011	168
5701	4	122	1035	1094	0	4	16	(178.111,11)	09-NOV-2011	265
5701	4	122	1035	1094	0	4	16	(50.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	4	122	1035	2313	0	3	18	(30.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	4	122	1035	2313	0	4	19	(115.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	4	122	3010	2859	0	3	20	(29.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	4	122	3010	2859	0	4	21	(23.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	4	122	4001	4001	0	1	22	452.499,00	26-AGO-2011	182
5701	4	122	4001	4001	0	1	22	111.538,29	14-DEZ-2011	316
5701	4	122	4001	4001	0	4	25	193.753,00	19-ABR-2011	50
5701	4	122	4001	4001	0	4	25	60.000,00	03-AGO-2011	168
5701	4	122	4001	4001	0	4	25	(102.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	15	452	1033	1069	0	4	35	(30.000,00)	03-AGO-2011	168
5701	15	452	1033	1069	0	4	35	(28.000,00)	12-DEZ-2011	297
5701	15	452	1033	1071	0	4	39	178.111,11	09-NOV-2011	265
5701	15	452	1033	1071	0	4	39	500.000,00	12-DEZ-2011	297
5701	15	452	1033	1071	90	4	41	194.665,08	19-ABR-2011	50
5702	4	126	3008	2856	20	4	26	(150.000,00)	08-ABR-2011	30

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
5702	4	126	3008	2856	20	4	26	160.000,00	13-MAI-2011	82
5702	4	125	3013	2862	20	3	12	501.799,25	08-ABR-2011	30
5702	4	125	3013	2862	20	3	12	1.196.465,00	13-MAI-2011	82
5702	4	125	3013	2863	20	3	13	300.000,00	13-MAI-2011	82
5702	4	125	3013	2863	20	4	15	(201.799,25)	08-ABR-2011	30
5702	4	125	3013	2863	20	4	15	210.000,00	13-MAI-2011	82
5702	4	125	3316	2890	20	3	18	100.000,00	13-MAI-2011	82
5702	4	122	4001	4001	0	1	3	(800.000,00)	19-DEZ-2011	330
5702	4	122	4001	4001	20	3	6	1.823.535,00	13-MAI-2011	82
5702	4	122	4001	4001	20	4	8	(150.000,00)	08-ABR-2011	30
5702	4	122	4001	4001	20	4	8	250.000,00	13-MAI-2011	82
5702	4	122	4001	4001	20	5	10	300.000,00	13-MAI-2011	82
5704	4	122	1862	2042	20	3	1	(49.000,00)	30-SET-2011	227
5704	4	122	1862	2632	20	3	2	(173.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	4	126	3008	1237	20	3	8	(1.000.000,00)	30-SET-2011	227
5704	4	126	3008	1237	20	3	8	(600.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	4	126	3008	1238	20	3	9	(5.453.000,00)	30-SET-2011	227
5704	4	126	3008	2856	20	4	10	(1.500.000,00)	30-SET-2011	227
5704	4	126	3008	2856	20	4	10	(200.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	4	122	3010	2859	20	3	3	(95.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	4	122	4001	4001	20	1	4	(1.000.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	4	122	4001	4001	20	3	5	(10.000.000,00)	30-SET-2011	227
5704	4	122	4001	4001	20	3	5	(6.000.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	4	122	4001	4001	20	4	6	(1.500.000,00)	30-SET-2011	227
5704	4	122	4001	4001	20	4	6	(500.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	9	272	0	7001	20	1	11	(5.999.000,00)	30-SET-2011	227
5704	10	122	1862	1005	20	3	12	(240.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	10	302	1862	2631	20	3	14	(29.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	10	302	1862	2633	20	3	15	(15.000.000,00)	30-SET-2011	227
5704	10	302	1862	2633	20	3	15	(1.999.000,00)	12-DEZ-2011	296
5704	10	302	1862	2634	20	3	17	45.500.000,00	30-SET-2011	227
5704	10	302	1862	2634	20	3	17	29.600.000,00	11-NOV-2011	275
5704	10	302	1862	2634	20	3	17	10.836.000,00	12-DEZ-2011	296
5704	10	302	1862	2634	20	3	17	40.561.085,54	12-DEZ-2011	310
5704	10	302	1862	2634	20	3	17	10.000.000,00	19-DEZ-2011	331
5704	99	999	9999	9000	20	9	18	(4.999.000,00)	30-SET-2011	227
5705	9	272	0	7001	0	1	18	143.724.189,00	26-AGO-2011	182
5705	9	272	0	7001	0	1	18	13.686.090,57	14-DEZ-2011	316
5705	10	272	0	7003	0	1	30	(16.000.000,00)	09-JUN-2011	118
5705	10	272	0	7003	0	1	30	(16.929.916,54)	14-DEZ-2011	316
5705	10	272	0	7003	0	1	30	(1.290.670,00)	14-DEZ-2011	321
5705	10	272	0	7003	0	1	30	(6.010.031,51)	28-DEZ-2011	336
5705	12	272	0	7002	0	1	32	32.000.000,00	09-JUN-2011	118
5705	12	272	0	7002	0	1	32	79.698.241,00	26-AGO-2011	182
5705	12	272	0	7002	0	1	32	10.592.299,82	14-DEZ-2011	316
5705	19	272	0	7074	0	1	34	(9.562.321,70)	19-DEZ-2011	330
5901	4	126	3008	1237	0	3	3	(150.000,00)	20-OUT-2011	241

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
5901	4	126	3008	1237	0	4	5	(15.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	4	126	3008	1238	0	3	7	(50.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	4	126	3008	1238	0	4	9	(20.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	4	126	3008	2856	0	3	11	(150.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	4	126	3008	2856	0	4	13	(25.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	4	122	3010	2859	0	3	1	65.799,00	31-MAI-2011	104
5901	4	122	3010	2859	0	4	2	(3.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	6	183	1877	2697	0	3	27	(125.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	6	183	1877	2697	0	4	28	(5.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	6	128	1888	2741	0	3	23	66.743,38	04-ABR-2011	28
5901	6	128	1888	2741	0	3	23	(243.028,24)	20-OUT-2011	241
5901	6	128	1888	2741	0	4	25	30.000,00	04-ABR-2011	28
5901	6	128	1888	2741	0	4	25	(55.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	6	128	1888	2741	90	3	24	422.803,76	04-ABR-2011	28
5901	6	122	4001	4001	0	1	15	(15.000.000,00)	09-JUN-2011	118
5901	6	122	4001	4001	0	1	15	(4.083.059,85)	14-DEZ-2011	316
5901	6	122	4001	4001	0	1	15	(2.000.000,00)	14-DEZ-2011	325
5901	6	122	4001	4001	0	3	17	4.474.865,50	31-MAI-2011	104
5901	6	122	4001	4001	0	3	17	7.500.000,00	30-SET-2011	231
5901	6	122	4001	4001	0	3	17	4.841.061,23	20-OUT-2011	241
5901	6	122	4001	4001	0	3	17	4.202.294,94	19-DEZ-2011	328
5901	6	122	4001	4001	0	4	19	(115.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	6	122	4001	4001	0	5	21	79.000,00	30-SET-2011	231
5901	14	126	1868	2665	0	3	29	(150.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	126	1868	2665	0	4	32	(170.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1868	2663	0	3	35	2.726.788,47	31-MAI-2011	104
5901	14	421	1868	2663	0	3	35	(2.000.000,00)	30-SET-2011	231
5901	14	421	1868	2663	0	3	35	(1.165.169,75)	19-DEZ-2011	328
5901	14	421	1868	2663	0	4	39	5.509.330,73	04-ABR-2011	28
5901	14	421	1868	2663	0	4	39	2.090.931,46	29-ABR-2011	60
5901	14	421	1868	2663	0	4	39	(5.579.000,00)	30-SET-2011	231
5901	14	421	1868	2663	0	4	39	(2.669.524,46)	19-DEZ-2011	328
5901	14	421	1868	2663	90	4	41	46.672,69	11-MAR-2011	4
5901	14	421	1868	2663	90	4	41	40.261.711,74	04-ABR-2011	28
5901	14	421	1868	2664	0	3	43	(296.112,62)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1868	2664	0	3	43	(3.887,38)	19-DEZ-2011	328
5901	14	421	1868	2664	0	4	46	270.139,34	04-ABR-2011	28
5901	14	421	1868	2664	0	4	46	(668.515,62)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1868	2664	0	4	46	(47.400,72)	19-DEZ-2011	328
5901	14	421	1868	2664	0	5	49	(1.000,00)	19-DEZ-2011	328
5901	14	421	1868	2664	90	4	48	1.350.000,00	04-ABR-2011	28
5901	14	422	1868	2666	0	3	83	(5.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	422	1868	2666	0	4	85	(2.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2669	0	3	51	(30.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2669	0	4	53	(10.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2670	0	3	55	1.799.601,86	31-MAI-2011	104
5901	14	421	1869	2670	0	3	55	(235.372,38)	19-DEZ-2011	328

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
5901	14	421	1869	2670	0	4	58	(5.000,00)	19-DEZ-2011	328
5901	14	421	1869	2671	0	3	61	14.846,75	04-ABR-2011	28
5901	14	421	1869	2671	0	3	61	(39.846,75)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2671	0	4	64	(5.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2671	90	3	63	49.087,25	04-ABR-2011	28
5901	14	421	1869	2671	90	4	66	84.533,50	04-ABR-2011	28
5901	14	421	1869	2673	0	3	67	337.022,83	31-MAI-2011	104
5901	14	421	1869	2673	0	3	67	(537.022,83)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2673	0	4	70	(10.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2674	0	3	73	563.087,40	31-MAI-2011	104
5901	14	421	1869	2674	0	3	73	(713.087,40)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2674	0	4	76	(48.275,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2675	0	3	79	138.185,77	31-MAI-2011	104
5901	14	421	1869	2675	0	3	79	(105.172,77)	20-OUT-2011	241
5901	14	421	1869	2675	0	4	81	(5.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	422	1869	2672	0	3	87	(20.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	422	1869	2672	0	4	90	(5.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	422	1872	2683	0	3	93	1.090.066,02	31-MAI-2011	104
5901	14	422	1872	2683	0	3	93	(900.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	422	1872	2683	0	3	93	(67.306,57)	19-DEZ-2011	328
5901	14	422	1872	2683	0	4	95	(100.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	422	1872	2684	0	3	97	17.633,68	04-ABR-2011	28
5901	14	422	1872	2684	0	3	97	(60.000,00)	20-OUT-2011	241
5901	14	422	1872	2684	0	3	97	(7.633,68)	19-DEZ-2011	328
5901	14	422	1872	2684	0	4	100	(5.000,00)	20-OUT-2011	241
6001	19	364	1911	2836	0	3	15	(1.000.000,00)	14-DEZ-2011	323
6001	19	364	1911	2836	0	3	15	(250.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2836	0	4	20	(2.000.000,00)	30-SET-2011	234
6001	19	364	1911	2836	0	4	20	(294.544,31)	05-OUT-2011	235
6001	19	364	1911	2836	0	4	20	(1.100.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2836	20	3	16	(490.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2836	20	3	16	(150.000,00)	30-SET-2011	218
6001	19	364	1911	2836	20	4	21	(500.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2836	90	3	17	2.323.449,63	29-ABR-2011	63
6001	19	364	1911	2836	90	3	17	158.199,60	08-SET-2011	204
6001	19	364	1911	2836	90	4	22	1.833.290,00	29-ABR-2011	63
6001	19	364	1911	2836	90	4	22	421.953,95	08-SET-2011	204
6001	19	364	1911	2836	92	3	19	52.383,00	29-ABR-2011	63
6001	19	364	1911	2836	92	4	24	53.225,00	29-ABR-2011	63
6001	19	364	1911	2837	0	3	25	(2.296.359,87)	30-SET-2011	234
6001	19	364	1911	2837	0	3	25	(1.100.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2837	20	3	26	(400.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2837	20	3	26	(50.000,00)	30-SET-2011	218
6001	19	364	1911	2837	20	4	31	(200.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2837	20	4	31	(481.262,10)	05-SET-2011	186
6001	19	364	1911	2837	20	4	31	(300.000,00)	30-SET-2011	218
6001	19	364	1911	2837	90	3	27	20.764,75	08-SET-2011	204

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
6001	19	364	1911	2837	90	4	32	2.941.110,34	29-ABR-2011	63
6001	19	364	1911	2837	90	4	32	199.999,95	08-SET-2011	204
6001	19	364	1911	2838	0	3	35	(1.400.000,00)	14-DEZ-2011	323
6001	19	364	1911	2838	0	3	35	(50.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2838	0	4	38	(500.000,00)	19-ABR-2011	42
6001	19	364	1911	2838	0	4	38	(5.400.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2838	20	3	36	(200.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2838	20	4	39	(1.000.000,00)	25-MAI-2011	101
6001	19	364	1911	2838	20	4	39	(2.188.417,91)	05-SET-2011	186
6001	19	364	1911	2838	20	4	39	(1.250.000,00)	30-SET-2011	218
6001	19	364	1911	2838	90	3	37	199.997,00	29-ABR-2011	63
6001	19	364	1911	2838	90	3	37	58.507,00	08-SET-2011	204
6001	19	364	1911	2838	90	4	40	3.404.573,00	29-ABR-2011	63
6001	19	364	1911	2838	90	4	40	543.750,00	08-SET-2011	204
6001	19	364	1911	2838	91	4	41	169.999,99	08-SET-2011	204
6001	19	364	1911	2839	0	3	42	(100.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2839	0	4	44	2.836.925,29	14-DEZ-2011	323
6001	19	364	1911	2839	0	4	44	1.540.000,00	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2839	20	3	43	(700.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2839	20	4	45	3.400.000,00	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2839	20	4	45	481.262,10	05-SET-2011	186
6001	19	364	1911	2839	20	4	45	103.425,69	30-SET-2011	218
6001	19	364	1911	2839	90	4	46	144.998,00	29-ABR-2011	63
6001	19	364	1911	2840	0	3	48	(1.068.197,63)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2840	0	4	50	600.000,00	14-DEZ-2011	324
6001	19	364	1911	2840	0	4	50	(1.600.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2840	20	4	51	(200.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2841	0	3	54	1.451.360,01	19-ABR-2011	42
6001	19	364	1911	2841	0	3	54	4.296.359,87	30-SET-2011	234
6001	19	364	1911	2841	0	3	54	(436.925,29)	14-DEZ-2011	323
6001	19	364	1911	2841	0	3	54	(600.000,00)	14-DEZ-2011	324
6001	19	364	1911	2841	0	3	54	(1.500.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2841	0	4	59	(1.500.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	364	1911	2841	20	3	55	2.860.426,78	19-ABR-2011	49
6001	19	364	1911	2841	20	3	55	(125.928,08)	30-SET-2011	218
6001	19	364	1911	2841	20	4	60	(300.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	364	1911	2841	20	4	60	(500.000,00)	30-SET-2011	218
6001	19	122	4001	4001	0	1	3	11.551.403,00	26-AGO-2011	182
6001	19	122	4001	4001	0	1	3	1.866.553,90	14-DEZ-2011	316
6001	19	122	4001	4001	0	1	3	14.628.197,63	28-DEZ-2011	344
6001	19	122	4001	4001	0	3	5	(951.360,01)	19-ABR-2011	42
6001	19	122	4001	4001	0	4	7	(500.000,00)	28-DEZ-2011	344
6001	19	122	4001	4001	20	1	4	5.268.920,42	25-MAI-2011	101
6001	19	122	4001	4001	20	1	4	3.688.417,91	05-SET-2011	186
6001	19	122	4001	4001	20	1	4	2.272.502,39	30-SET-2011	218
6001	19	122	4001	4001	20	3	6	(2.860.426,78)	19-ABR-2011	49
6001	19	122	4001	4001	20	3	6	(4.268.920,42)	25-MAI-2011	101

DEMONSTRAT. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS E DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

CRÉDITOS SUPLEMENTARES										
Relatório por Dotação Orçamentária									Decreto Orçamentário	
Órgão	Função	Sub Função	Programa	Ação	Fonte	Grupo Despesa	Dotação	Valor em R\$	Data	Nº
6001	19	122	4001	4001	20	3	6	(300.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	19	122	4001	4001	20	3	6	(1.500.000,00)	05-SET-2011	186
6001	19	122	4001	4001	20	4	8	(110.000,00)	16-AGO-2011	179
6001	28	846	0	7005	0	3	66	294.544,31	05-OUT-2011	235
6002	19	571	1847	1134	0	3	11	4.096.517,00	29-NOV-2011	293
6002	19	571	1847	1134	0	4	14	698.108,00	29-NOV-2011	293
6002	19	571	1847	1134	90	3	12	299.000,00	09-JUN-2011	117
6002	19	571	1847	1134	90	4	15	351.000,00	09-JUN-2011	117
6002	19	571	1847	1134	92	3	13	117.000,00	09-JUN-2011	117
6002	19	571	1847	1134	92	3	13	30.000,00	30-SET-2011	228
6002	19	571	1847	1137	0	3	17	(3.846.800,00)	29-NOV-2011	293
6002	19	571	1847	1137	0	4	20	(500.000,00)	29-NOV-2011	293
6002	19	571	1847	1138	0	3	23	302.175,00	29-NOV-2011	293
6002	19	571	1847	1138	90	3	24	11.840.000,00	09-JUN-2011	117
6002	19	571	1847	1138	90	4	27	4.374.790,00	09-JUN-2011	117
6002	19	573	1847	1135	0	3	29	(750.000,00)	29-NOV-2011	293
6002	19	122	4001	4001	0	1	3	634.644,00	26-AGO-2011	182
6002	19	122	4001	4001	0	1	3	20.000,00	30-NOV-2011	295
6002	19	122	4001	4001	0	1	3	525.000,00	14-DEZ-2011	316
6002	19	122	4001	4001	0	1	3	50.000,00	14-DEZ-2011	320
TO TAL								1.771.128.039,29	-	-

Fonte: SiofiNet

9.1 – DÍVIDA ATIVA ESTADUAL

A Dívida Ativa Estadual, regulamentada a partir da legislação pertinente, abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez foram apuradas, por não terem sido efetivamente recebidos nas datas aprazadas. Esses créditos correspondem a uma fonte potencial de fluxos de caixa, com impacto positivo pela recuperação de valores, espelhando créditos a receber, sendo contabilmente alocada no Ativo.

Assim, demonstra-se o montante da Dívida Ativa, registrada no Sistema de Contabilidade Pública Estadual e no Balanço Patrimonial do Estado, em 31 de dezembro de 2011, incluindo-se a dívida ativa tributária no valor de R\$ 21.819.671.511,67 e não tributária no valor de R\$ 50.672.059,11, alcançando o montante de R\$ 21.870.343.570,78 (valores informados pela Gerência de Recuperação de Créditos da Superintendência de Administração Tributária da Secretaria da Fazenda - SEFAZ). Comparando-se com o montante do exercício de 2010, cujo valor foi de R\$ 17.634.065.754,05, verificou-se um crescimento de 24,02%.

METODOLOGIA

**CAPÍTULO
10**

10 – METODOLOGIA

Na elaboração desta “Consolidação das Ações e Programas dos Órgãos e Entidades”, foram observados alguns dispositivos constitucionais e legais, com destaque para o artigo 174 da Resolução Normativa nº 22/08 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (RITCE). Esse artigo disciplina as Contas Anuais do Governador e dispõe sobre o conteúdo do Relatório do Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo. Portanto, os capítulos integrantes do presente relatório procuram responder às prescrições constantes nos parágrafos e incisos do citado artigo.

Conforme mencionado anteriormente, as informações consolidadas neste documento foram disponibilizadas pelos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, sendo complementadas por meio de pesquisas efetuadas nos sistemas corporativos do Estado, SiofiNet e SCP, nos instrumentos de planejamento estadual, PPA e LOA, e nos trabalhos de fiscalização desenvolvidos pela Controladoria-Geral do Estado no exercício de 2011.

A análise e avaliação das metas físicas e financeiras, além do que já foi discorrido neste capítulo e nos anteriores, pode ser demonstrada sob o enfoque dos critérios de eficácia e eficiência, por meio de parâmetros numéricos, sendo preliminarmente considerados:

- Metas físicas previstas confrontadas com as ações realizadas (informadas pelas unidades);
- Orçamento autorizado confrontado com as despesas liquidadas nas respectivas ações;
- Atividades desenvolvidas.

O desempenho dos programas e ações foi demonstrado considerando os critérios de eficácia e eficiência. Outros critérios deverão ser avaliados oportunamente, conforme mencionado na apresentação deste relatório, na medida em que novas metodologias e indicadores forem desenvolvidos e se mostrarem exequíveis aos trabalhos de avaliação.

O Decreto nº 5.979, de 27 de julho de 2004, estabeleceu, em seu anexo único, os parâmetros para a utilização dos critérios de eficácia e eficiência, conforme a seguir:

Eficácia: Capacidade de alcance das metas previstas nas ações do programa.

A apuração da eficácia foi efetuada dividindo-se a meta realizada (informada pelo órgão/entidade) pela prevista, em termos percentuais.

Eficácia = (meta realizada / meta prevista) * 100

A eficácia física do programa foi calculada a partir da média aritmética ponderada dos percentuais de eficácia física de cada ação, tomando-se como pesos os valores autorizados para essas ações (critério da materialidade).

$$E P = \frac{\sum_{N=1}^x EA_N \times VA_N}{\sum_{N=1}^x VA_N}$$

Sendo:

EP: Eficácia Física do Programa.

EA: Eficácia Física da Ação (Percentual de realização física da ação em relação ao previsto).

VA: Valor autorizado para a ação (Valor autorizado para a ação, no SiofiNet ou informado pelas empresas).

x: Número de ações do programa.

Obs: As ações executadas fisicamente e que não apresentarem valor autorizado assumiram o valor unitário “1” para efeito do cálculo da Eficácia do Programa.

Tabela 10.1 - Classificação dos resultados obtidos quanto à Eficácia

Percentual de Eficácia	Desempenho alcançado
Eficácia > 100%	Alto Desempenho
Eficácia = 100%	Desempenho Esperado
80% = < Eficácia < 100%	Desempenho Próximo ao Esperado
50% = < Eficácia < 80%	Desempenho Moderado
0% < Eficácia < 50%	Baixo Desempenho
Eficácia = 0%	Ação/Programa não trabalhado, ou insuficiência de informações.

Eficiência: Uso otimizado, com economia e qualidade, dos recursos empregados na execução das ações do programa

Para avaliação desse critério considerou-se, dentre outros fatores, os resultados físicos alcançados pelas ações dos programas, comparando-os aos gastos efetuados na execução dos mesmos. Calcula-se o Índice de Eficiência (**IE**), com base nesta metodologia, dividindo-se a Eficácia Física pelo percentual de liquidação de despesas em relação aos valores autorizados (Índice de Liquidação):

$$IE = (\text{eficácia física} / \text{percentual de liquidação de despesas em relação aos valores autorizados})$$

Sendo:

IE: Índice de Eficiência

Eficácia Física: Percentual de realização de metas físicas em relação às previstas.

Percentual de liquidação de despesas em relação aos valores autorizados (Índice de Liquidação): (Saldo liquidado/Valor autorizado)*100

Tabela 10.2 - Classificação dos resultados obtidos quanto à Eficiência

I E (Índice de Eficiência)	Desempenho Alcançado
$I E > 1,00$	Alto desempenho
$I E = 1,00$	Desempenho Esperado
$0,80 = < I E < 1,00$	Desempenho próximo ao esperado
$0,50 = < I E < 0,80$	Desempenho moderado
$0 < I E < 0,50$	Baixo Desempenho
$I E = 0$	Ação/programa não trabalhado ou insuficiência de informações.

A avaliação quanto aos critérios de eficácia e eficiência considera as metas previstas na Lei Orçamentária Anual e os valores liquidados nas ações dos programas. Erro na fase de elaboração da proposta orçamentária ou de execução da ação compromete a fidedignidade do indicador. Por exemplo, a incompatibilidade entre os componentes “metas físicas previstas” e “orçamento autorizado” acarreta distorções na aferição da eficácia e eficiência. De outra forma, se a impropriedade recair sobre a execução da ação, especialmente no que se refere à apropriação de despesa em dotação incorreta, haverá problemas no índice de eficiência.

Resultados em torno de 100% (cem por cento) para eficácia e 1,0 (um) para eficiência é o que se espera ao comparar o programado com o realizado. Variações desses valores tanto para cima como para baixo são admitidas dadas as peculiaridades de cada caso. Entretanto, elevados índices de eficácia e eficiência, apesar de serem classificados como altos desempenhos de acordo com a metodologia adotada, podem estar sinalizando a existência de disfunções como as relatadas acima.

Sendo assim, efetuou-se a limitação dos indicadores de eficácia e eficiência para no máximo 200% e 2,0, respectivamente. Pretende-se, dessa forma, reduzir ao máximo a influência de índices extremos que possam causar distorções no desempenho governamental. Todavia, quando esses indicadores extrapolarem o limite máximo fixado, a Controladoria-Geral do Estado estabelecerá trilhas de auditoria específicas para averiguação de possíveis impropriedades.

Conforme mencionado, alguns fatores comprometem o resultado dos indicadores, tais como: planejamento orçamentário inadequado e mal estimado (principalmente no que tange às metas físicas e orçamentárias das ações finalísticas), inexistência, infidedignidade e inveracidade das informações prestadas pelos órgãos e entidades e apropriação incorreta de despesas. Além disso, o único critério de influência das ações no resultado do programa é a materialidade, ou seja, a representatividade do volume de recursos envolvidos, visto que os valores autorizados das ações são utilizados como pesos no cálculo da eficácia do programa.

Em virtude disso, na aplicação dessa metodologia ocorrem distorções nos resultados apresentados por determinados programas, as quais poderiam ser minimizadas com a utilização de outros parâmetros, como relevância, condição estratégica, risco e esforço despendido. Entretanto, trata-se de

questões de aspecto qualitativo, as quais devem ser analisadas por meio da realização de auditorias nos programas, o que será oportunamente realizado pela Controladoria-Geral do Estado, visando verificar se os programas efetivamente atingiram os objetivos pretendidos. Portanto, alerta-se para o fato de que os indicadores de eficácia e eficiência **não** devem ser interpretados isoladamente como os resultados alcançados pelo programa.

APRESENTAÇÃO DOS VOLUMES IIA E IIB

CAPÍTULO 11

11 - DESCRIÇÃO ANALÍTICA DAS ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO PODER EXECUTIVO. (art. 174, §4º, inc I do RITCE)

Em atendimento ao Ofício Circular nº 51/2011–CGE/GAB, os órgãos e entidades estaduais informaram à Superintendência Central de Controle Interno da Controladoria-Geral do Estado todas as suas atividades desenvolvidas durante o exercício de 2011. Considerando que o arquivo consolidado ficou muito extenso, houve a necessidade de organizar essas informações em volumes específicos. Portanto, integram esta “Consolidação das Ações e Programas dos Órgãos e Entidades” os volumes II A e II B, os quais tratam das Atividades e Obras executadas pelas unidades no exercício em questão.

